DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.070

O Senado faz restricções ao projecto que concede abono provisorio aos funccionarios publicos civis

O abono aos funccionarios publicos civis encontra difficuldades no Senado

As modificações do imposto sobre a renda e a creação de novos tributos — "É uma extorsão!" — clama da tribuna o sr. Costa Rego

O ministro Souza Costa, quando dava os esclarecimentos solicitados pela Commissão de Justiça do Senado

O sr. Medeiros Netto, convocou para hontem uma sessão nocturna do Senado, afim de ser discutido e votado o projecto elaborado pela Camara que concede um abono provisorio aos funccionarios publicos da União. A's 21 horas foram installados os trabalhos com a presença de 28 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou da leitura de varios autographos de resolução legislativa enviados pela Camara, entre os quaes o que determinou a reunião especial do Senado. O sr. Waldomiro Magalhães requereu e obteve urgencia para sua immediata discussão e consequente votação. Convidado o presidente da Commissão de Justiça a designar o relator do projecto, occupou a tribuna o sr. Arthur Costa, que vem exercendo interinamente essas funcções. O representante catharinense requereu o prazo de uma hora para que aquelle orgão technico se pudesse pronunciar. Approvado esse requerimento os trabalhos foram suspensos por igual prazo.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Na sala de leitura do Monroe reuniu-se então a Commissão de

(Continua na 8ª pag.)

Uma larga reportagem dos "Diarios Associados" em torno da attitude do governo uruguayo

Partiu, hoje, no "Brazilian Clipper", para Montevidéo, o dr. Carlos Rizzini, nosso enviado especial

Teve ampla repercussão, não só no Brasil como em todo o mundo, a attitude da Republica do Uruguay, rompendo as relações diplomaticas com a U. R. S. S., em virtude da comprovada participação do governo de Moscou, através dos seus orgãos politicos, nos acontecimentos extremistas de novembro ultimo, em nosso paiz.

A nota official da chancellaria de Montevidéo e a entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo presidente Gabriel Terra, não deixam duvida sobre a alta significação continental da resolução do Uruguay.

Afim de completar o seu serviço de informações e colher "in loco" a repercussão social da suppressão da unica legação sovietica na America do Sul, e, bem assim, apreciar outras medidas de defesa collectiva postas em pratica na nação vizinha, resolveram os "Diarios Associados" enviar a Montevidéo o dr. Carlos Rizzini, director da Agencia Meridional, que viajou pelo "Brazilian Clipper".

A crise ministerial na Argentina

Substituidos os ministros da Instrucção Publica, Finanças e Agricultura

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Todos os membros do gabinete apresentaram hoje seu pedido de renuncia ao presidente da Republica, general Agustin Justo. Foram aceitas as demissões dos srs. Iriondo, Pinedo e Duhau, das pastas da instrucção publica, finanças e agricultura, e nomeados substitutos os srs. Ramon Castillo, Roberto Ortiz e Miguel Angel Cárcano, respectivamente.

Os srs. Pinedo e Duhau, que são nacionaes-democratas, foram substituidos por membros da mesma organização politica. Os srs. Castillo e Cárcano.

O sr. Ortiz, que substituiu o sr. Iriondo, é tambem anti-personalista.

O novo titular da pasta das Finanças foi ministro das Obras Publicas do gabinete Alvear, pelo que alguns observadores interpretam a sua escolha como um gesto de conciliação para com os radicaes, embora a nomeação referida não tenha caracter politico.

Apesar de não ter sido divulgada nenhuma declaração official a respeito, sabe-se que oito ministros

(Continúa na 4ª pag.)

A minoria parlamentar presta contas á Nação

"Fóra das agitações de uma successão presidencial, ou desempenhavamos o mandato attentos aos compromissos delle, ou seriamos uma fonte de inquietações publicas, acobertados pelas immunidades parlamentares, alimentando com o negativismo estreito o fogo de novos incendios politicos" — clama da tribuna da Camara o sr. João Neves

O que fez e o que poderia ter feito a opposição — A sua acção fiscalizadora — No campo politico — O reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil — Firme na sua orientação — A fórma Raul Pilla — O que cumpre á nova geração fazer

Na sessão nocturna de hontem, o sr. João Neves, occupando a tribuna da Camara, pronunciou longo discurso sobre as actividades da minoria no anno legislativo que hoje finda. Começou o orador pelas opposições colligadas a sua oração com estas palavras:

"A vida publica tambem obriga a prestação de contas, exactas como as da actividade mercantil, e, como as desta, formaes e documentadas. Encerra-se hoje o exercicio parlamentar de 1935. Impõe-se, por isso, o balanço rigoroso das nossas attitudes. A elle não fugirá a minoria parlamentar, tanto mais quanto está sinceramente convencida do largo saldo favoravel que do exame dos seus diplomas resultará para a causa em que se encontra empenhada.

Se se quizer avaliar a efficiencia das opposições nesta Camara, ter-se-á desde logo de considerar que por aqui não transitou, por mais que pudessem, nenhuma proposição acerca de cujo merito não empenhassemos o nosso leal esforço de apreciação e de exame. Dá por dia aqui nos encontrámos presentes e attentos.

Os antecedentes combativos dos deputados opposicionistas e as matrizes das nossas divergencias com o governo da Republica talvez autorizassem os menos perspicazes a crer que nos jogariamos, apenas empossados, a uma campanha de descredito publico em torno dos homens que dirigem o paiz, confundindo nos mesmos anathemas as instituições e os dirigentes, levantando nas vagas da palavra incendida a espumarada da revolta, que commove a opinião, sacode as paixões adormecidas e incita a desordem material. No Brasil quasi sempre, através das suas éras politicas, a opposição tem sido synonymo de rebeldia, que comera na tribuna e acaba nos campos da guerra civil. Opposição que, sem perder o seu matiz de opposição, construe e coopera para o bem da patria, se não é um facto novo na vida nacional, é, entretanto, um facto raro e nós reclamamos a justo titulo esta alta e nobre caracteristica para a nossa actividade de 1935. Quantos compulsaram os annaes desta casa, nestes 8 mezes de lutas, hão de ser forçados a reconhecer que jamais, mesmo no curso dos mais acesos debates, a palavra da minoria desceu da nobre linha de policia inflexivel, que a Nação tinha o direito de esperar de homens com uma larga tradição de cultura civica. Não estava nas nossas contas a pratica da demagogia. Desenganado e exhausto de confiança em breviarios de salvação, o povo brasileiro requer a longa e paciente somma das dedicações reaes aos seus magnos interesses. Por isso e por tudo, fomos fieis á palavra empenhada aos nossos eleitores, procurando melhorar, dentro das nossas attribuições, as condições economicas e financeiras do paiz, aperfeiçoar as suas leis, não exacerbar os sacrificios do contribuinte, attender aos reclamos das classes soffredoras, numa palavra — servir — no alto e cavalheiresco sentido, como tive occasião de dizer quando a 16 de maio loquei a estrada, aspera e difficil, que nos propunhamos trilhar. Podemos lançar o olhar para este breve passado e orgulhar-nos da perfeita coincidencia entre a promessa e a realidade! Bem sabemos quanto nos custou não nos afastarmos um millimetro da recta audaciosa e tenaz que começou nas urnas de 14 de outubro e termina nesta aurora de 1936. Para uns, os exaltados, afeitos ao rythmo das campanhas parlamentares paralleladas ás renovações presidenciaes, o que se nos impunha

(Continúa na 6ª pagina.)

O governo do Uruguay devolveu a nota-protesto do representante da U.R.S.S., estranhando a sua divulgação antecipada

Em uma segunda nota o ministro Minkin solicita esclarecimentos e provas — Repercute favoravelmente em todo mundo a attitude energica da Republica Oriental

É MANIFESTO DESAGRADO DOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES DE MOSCOU

MONTEVIDÉO, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Espalter, dirigiu ao representante da União Sovietica, sr. Minkin, a seguinte nota:

"Senhor ministro: Sciente dos termos de sua nota datada de hoje, declaro-vos que não devemos entrar em discussão a respeito das causas da interrupção das relações diplomaticas com a U.R.S.S., porque vossa excellencia deixou de ser "persona grata" para representar seu paiz junto ao nosso governo, e, em virtude dos termos inconvenientes que vossa excellencia emprega, communico-lhe que não posso conservar sua nota, a qual, portanto, devolvo, accrescentando que, com surpresa, a vi publicada esta tarde. Reitero a segurança da minha alta consideração. — (a.)) Espalter."

A DATA DA PARTIDA DO REPRESENTANTE RUSSO

Noticia-se officialmente que o sr. Minkin partirá no dia 3 de janeiro a bordo do "Massilia", a menos que não consiga passagem nesse navio, em cujo caso deixará este paiz no dia 8, a bordo do "Almanzora".

O ex-ministro russo recebeu instrucções no sentido de levar para a Europa os archivos da legação. Ficará em Montevidéo um funccionario só para tratar da venda dos objectos pertencentes á legação, o qual tambem seguirá depois. O escudo russo ostentando o machado e a foice ficará na fachada da legação.

O SR. MINKIN SOLICITOU ESCLARECIMENTOS

MONTEVIDÉO, 30 (U. P.) — O representante sovietico Alexander Minkin, enviou ao ministro das Relações Exteriores uma nova nota solicitando "esclarecimentos e provas" das accusações que foram feitas á legação sovietica relativamente ao envio de cheques e de auxilio financeiro aos revolucionarios brasileiros.

AS PROVAS PEDIDAS PELO REPRESENTANTE SOVIETICO

MONTEVIDÉO, 30 (U. P.) — A segunda nota enviada pelo representante Alexander Minkin ao ministro das Relações Exteriores diz o seguinte: "Em consequencia, tomo a liberdade de insistir para que me sejam fornecidos os detalhes indicando as importancias, datas, numeros e instituição contra a qual foram emittidos os cheques que, segundo se diz, foram girados por esta legação, e que, segundo a nota de vossa excellencia, datada de 27 do corrente, serviram de base á "presumpção séria" de apoio financeiro prestado por esta legação a revolucionarios brasileiros."

COMO O CHANCELLER URUGUAYO RESPONDEU AOS AGRADECIMENTOS DO CHANCELLER DO BRASIL

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores do Uruguay:

"Vossa excellencia interpretou no seu justo alcance o vivo sentimento de solidariedade ao Brasil, que nos levou a interromper as relações diplomaticas com a U.R.S.S., bem como o proposito de salvaguardar, de nossa parte, as bases fundamentaes, sobre as quaes se apoiam todas as nacionalidades americanas, ameaçadas pela violencia. Saudo-vos, sr. ministro com alta consideração. — (a.) — José Espalter, ministro das Relações Exteriores."

(Continua na 8ª pag.)

A U. R. S. S. APPELLARÁ PARA A S. D. N.

MOSCOU, 30. (H.) — A imprensa sovietica annuncia que a U. R. S. S. pedirá satisfações ao Uruguay, perante a Sociedade das Nações, de accordo com o "covenant" do Instituto de Genebra, por motivo do rompimento de relações entre os dois paizes.

O COMMENTARIO DO ORGÃO OFFICIAL DA U.R.S.S.

MOSCOU, 30 (H.) — Commentando as razões do rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a U. R. S. S., o "Izvestia" escreve: "O rompimento não causa prejuizo ao prestigio e aos interesses da U. R. S. S. Todavia, não se póde concluir desse facto que se possam considerar com indulgencia os acontecimentos. A ruptura é contraria á paz internacional e estimula a aggressão internacional sob as fórmas mais diversas."

O URUGUAY VIOLOU O ARTIGO 12 DO "COVENANT"

O "Izvestia" accrescenta que o governo sovietico tem reagido sempre da maneira mais energica, contra actos de rompimento de relações diplomaticas, e essa resistencia é determinada pela intenção da U. R. S. S. de não renovar as suas relações com esses paizes. Mantendo uma posição tão energica, a U. R. S. S. está não só em conformidade com a justa comprehensão dos interesses da paz internacional, mas igualmente em conformidade com o Pacto da Sociedade das Nações. Rompendo as suas relações com a U. R. S. S., o Uruguay violou o artigo 12º do Pacto. O governo do Uruguay engana-se se pensa poder evitar as responsabilidades do seu acto. Deverá responder perante o "forum" internacional, por violação do Pacto, e submetter, evidentemente, ao exame do Conselho da Sociedade das Nações, os motivos que procurou, apressada e confusamente, expôr na sua nota.

A FROTA FRANCEZA ESTA' PROMPTA PARA ENTRAR EM ACÇÃO

A MOBILIZAÇÃO GERAL DAS FORÇAS DE TERRA EXIGE QUINZE DIAS

Fortificada a fronteira allemã

PARIS, 30 (U. P.) — Soube-se que, por occasião duma entrevista, realizada esta tarde, entre o embaixador britannico, sir George Russell Clerk, e o primeiro ministro Pierre Laval, este accentuou que a frota de guerra franceza estaria prompta para entrar em acção quasi immediatamente, necessitando sómente do tempo necessario para collocal-a em pé de guerra. O chefe do governo lembrou que a primeira phase da mobilização das forças terrestres da França requer quatro dias, mas que as etapas seguintes exigem uma quinzena. Em caso de difficuldade, a França poderia ser obrigada a convocar as reservas de algumas das classes mais recentes, porque não póde desguarnecer as fortificações da fronteira allemã, onde os mais competentes especialistas são necessarios á execução do novo plano de defesa.

Os progressistas resolveram apoiar o governador fluminense

Depois de fracassado o accordo primitivo, resolvido um apoio que é quasi uma adhesão

Desde hontem, á tarde, a União Progressista fórma nas fileiras governistas do Estado do Rio. Os correligionarios do general Barcellos, reunidos em assembléa secreta, resolveram homologar os ultimos entendimentos que a sua commissão teve com o almirante Protogenes Guimarães. Assim, depois de fracassadas as negociações, os progressistas transigiram em alguns pontos e o governador conveceu alguns dos elementos mais intransigentes dos seus alliados. Desbastados os obstaculos, a commissão progressista levou aos seus companheiros dos novos entendimentos e da nova situação. Esta foi aceita por todos que compunham a assembléa acima referida, isto é, os deputados estadoaes e federaes da União Progressista. Sómente os srs. Bandeira Vaughan e Gwyer de Azevedo permaneceram contra a attitude de agora.

COMPENSAÇÕES AOS PROGRESSISTAS

Em troca de sua actuação nos quadros governistas, os progressistas terão a direcção dos seguintes municipios: Barra Mansa, Rezende, Petropolis, Pirahy, São Francisco de Paula, São Sebastião do Alto, Itaguahy, Capivary e Santa Thereza. Ainda ha outras municipalidades que serão entregues a elementos progressistas, e outras em que os correligionarios influirão na escolha do prefeito.

Duas secretarias ficarão com os progressistas: a da Producção e o Departamento das Municipalidades. Para a primeira e para a segunda já foram indicados, na reunião de hontem, respectivamente, os srs. Roberto Cotrim e Ramon Alonso.

A RATIFICAÇÃO OFFICIAL DA NOVA SITUAÇÃO DAR-SE-A' HOJE

Ainda hoje, deverá ser officialmente ratificada a nova situação pelas partes que della participam: a União Progressista e o governador. Possivelmente, até amanhã, serão nomeados os novos membros do governo do Estado do Rio.

A SITUAÇÃO DO GENERAL BARCELLOS

A primeira informação que obtivemos sobre a reunião de hontem nos asseverava que o general Barcellos falou, por essa occasião, aos seus companheiros, considerando encerrada a sua actividade politica. Entretanto, procurando informes, mais tarde, não obtivemos confirmação da noticia.

(Continúa na 4ª pag.)

CAIU O GABINETE HESPANHOL

Após tumultuosa reunião, os ministros demittiram-se collectivamente — O sr. Portella Valladares conseguiu, porém, hontem, mesmo, reorganizar o governo

MADRID, 30 — (U. P.) — A sessão de hoje do Conselho de Ministros decorreu tumultuosa, registrando-se violenta troca de insultos e ameaças de socos, entre os membros do gabinete. A vida do ministerio Portella Valadares terminou em consequencia da desavença entre os diversos grupos que constituiam o gabinete, cujos membros provocaram grave tumulto, defendendo os respectivos pontos de vista.

POR QUE CAIU O GABINETE

As primeiras noticias sobre a nova crise, informavam que o ministerio pedira demissão porque os ministros não estavam de accordo a respeito das allianças com os elementos da direita ou da esquerda. Sabe-se, agora, que os ministros nem ao menos chegaram a discutir esse ponto.

Alguns ministros, entrevistados pelos representantes da imprensa, revelaram que o gabinete caiu porque o sr. Valadares Portella fazia certas exigencias que os ministros não estavam dispostos a aceitar. O chefe do governo insistia em que seus collegas deixassem de fazer declarações de caracter politico e não visitassem os "leaders" da opposição.

O SR. PORTELLA VALADARES ORGANIZARA' O NOVO GABINETE

Outros ministros tentaram, sem resultado favoravel, restabelecer a tranquillidade, quando foram informados de que o presidente da Republica, sr. Alcala, receberia o novo gabinete no Palacio Nacional á hora marcada. Os ministros decidiram deixar de visitar o chefe do Estado, devido á situação interna do gabinete e o sr. Valadares Portella, entregou ao sr. Zamora o seu pedido de demissão. O presidente da Republica confirmou sua confiança ao chefe do governo demissionario.

UMA SCENA VIOLENTA ENTRE OS SRS. VALLADARES E CHAPAPRIETA

MADRID, 30 — (U. P.) — Segundo informações obtidas nos circulos politicos o tumulto occorrido hoje por occasião da reunião do ministerio foi provocad pelo proprio presidente do Conselho, sr. Portella Valladares, que insultou o ministro das Finanças, sr. Chapaprieta, chamando-o de forçante e accusando-o de "falta de dignidade politica". O sr. Chapaprieta, muito pallido, respondeu violentamente. O sr. [illegible] Blanco deu um soco na mesa dizendo: "não consinto que insulte outro ministro".

DEMISSÃO COLLECTIVA

MADRID, 30 — (U. P.) — Urgente — Acaba de apresentar sua resignação o gabinete hespanhol, presidido pelo sr. Valladares Portella.

COMO O SR. PORTELLA VALLADARES TEM EM VISTA REORGANIZAR O GABINETE

MADRID, 30 — (U. P.) — O presidente do Conselho demissionario, sr. Portella Valladares, continua as "demarches" visando a organização do gabinete da seguinte forma: presidencia e interior, Portella Valladares; relações exteriores, Julio Lopez Olivan; educação, Filiberto Villalobos; agricultura, Alvarez Mendizabal; guerra, general Nicolas Molero; fazenda, Abilio Calderon; communica-

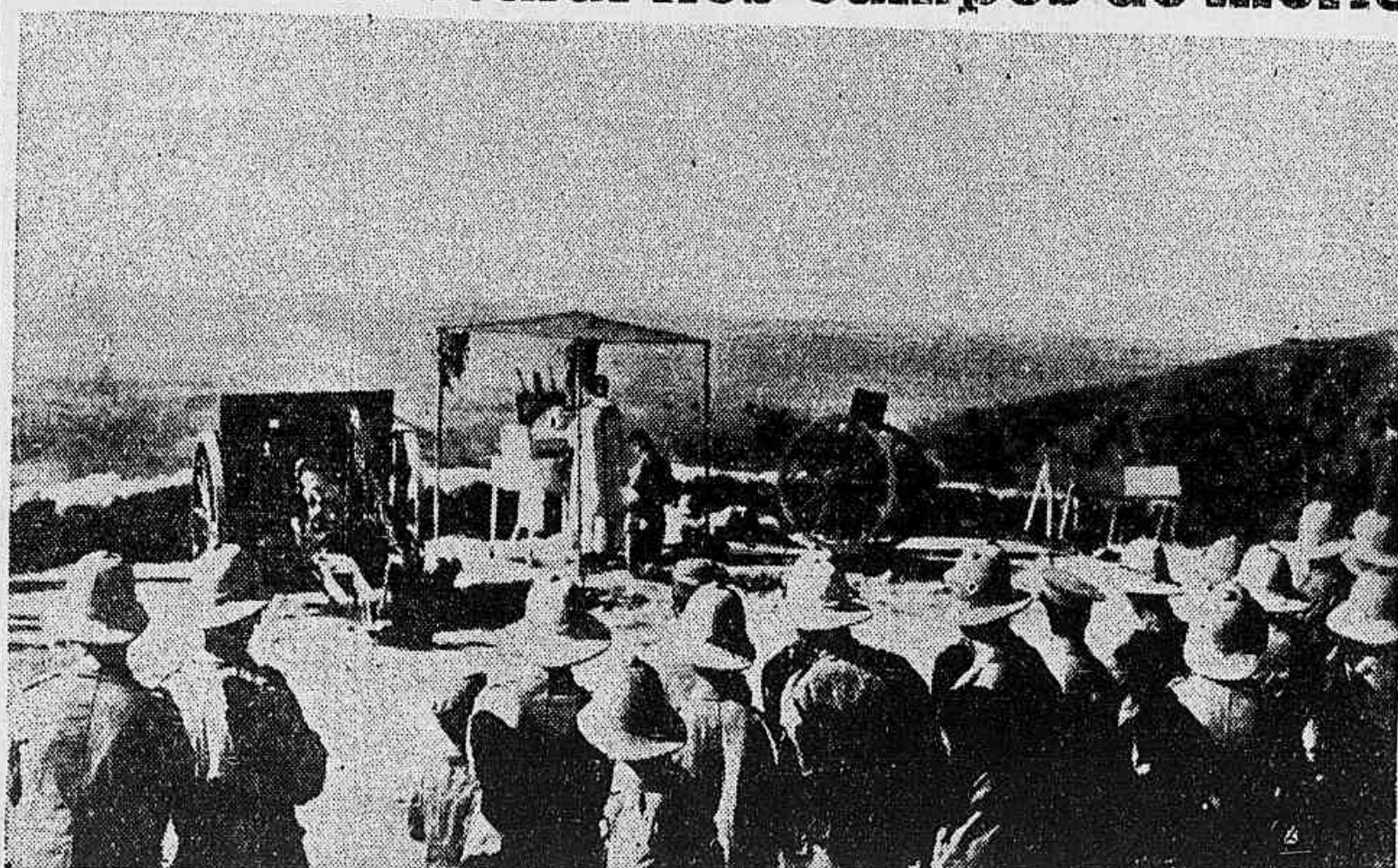
(Continua na 8ª pag.)

Sr. Portella Valladares

COMO FICOU CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

MADRID, 30, (U. P.) — O novo gabinete organizado pelo sr. Portela Valadares ficou constituido do seguinte modo: Primeiro-ministro, o ministro do Interior, Portela Valadares; Guerra, Molero; Marinha, vice-almirante Azarola; Finanças, Manuel Rico Avello; Educação, Villa Lobos; Trabalho, Manuel Becerra; Agricultura, Mendizabal; Communicações e Obras Publicas, Cirilo del Rio.

Não foi ainda nomeado o ministro das Relações Exteriores.

A Missa de Natal nos campos de morte

Os horrores da guerra e a existencia de primitivos que levam as tropas na zona de operações, as privações materiaes e o isolamento moral, nada consegue sopitar o sentimento religioso do soldado italiano. O Natal, este anno, foi celebrado pelos combatentes peninsulares, nos proprios campos de batalha da Abyssinia, como se vê no "cliché". Sem uma casa que servisse para a installação do altar e a celebração do divino sacrificio, os soldados montaram uma tenda para que, á sua sombra, seja exposta a cruz santa. E como não houvesse ricos candelabros nem imagens artisticas para ornamentar o templo improvisado, duas peças de artilharia montaram guarda ao altar onde o capellão rezou a missa do gallo

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A CARICATURA

— Estou terrivelmente inquieto. Sai hontem de casa e até hoje não receberam noticias minhas.

Credenciado pela bancada federal da Frente Unica, o sr. Borges de Medeiros segue, hoje, para o Sul

O sr. Paim Filho diz que a formula Raul Pilla é uma solução transitoria — Os communistas pretendiam concorrer ás eleições em varios municipios mineiros

A bancada da Frente Unica do Rio Grande do Sul esteve reunida hontem na Camara dos Deputados.

Depois de debater longamente a situação politica do seu Estado, os proceres gauchos resolveram delegar plenos poderes ao sr. Borges de Medeiros para representa-os em Porto Alegre, nos proximos entendimentos politicos.

Para isso o sr. Borges de Medeiros seguirá hoje d avião para o Sul.

"A FORMULA PILLA SATISFAZ APENAS TRANSITORIAMENTE", DIZ O SR. PAIM FILHO

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — As "demarches" pró-pacificação politica do Estado, em torno da formula Raul Pilla, proseguem ainda, restringindo-se agora aos entendimentos entre os srs. Raul Pilla, Paim Filho, Camillo Martins Costa, Darcy Azambuja e Guerra Blessmann, estes dois ultimos representando o governador Flores da Cunha.

OUVINDO O SR. PAIM FILHO

Buscando novos esclarecimentos sobre o assumpto, procurámos ouvir hontem o sr. Paim Filho, que nos declarou:

— "Quanto ás "demarches", nada mais tenho a accrescentar ao que já se sabe. Os entendimentos proseguem. Sendo complexo, por natureza, o assumpto encontra, evidentemente, difficuldades naturaes. Até primeiros dias do anno novo, creio que já se tenha encontrado uma solução. E esta não pode ser senão favoravel aos resultados collimados, pois a formula proposta se funda nas sympathias de todos os partidos. Entendo mesmo que o momento não comporta transigencias, ainda que de caracter doutrinario. Uma vez que todos os homens são chamados a collaborar numa obra commum de beneficio aos altos interesses publicos, deve cada facção ceder um pouco para que se realize a tão almejada tarefa de reconstrucção."

> **FORMARÃO UM NOVO PARTIDO NO SUL**
>
> PORTO ALEGRE, 30. (Do correspondente) — Affirma-se que os elementos descontentes com o accordo planejado pretendem fundar um novo partido caso a Frente Unica passe a apoiar o sr. Flores da Cunha.

A FORMULA SATISFAZ APENAS TRANSITORIAMENTE

Continuando, o sr. Paim Filho affirmou:

— Não será esta, entretanto, a meu ver, a solução definitiva do problema. A formula satisfaz transitoriamente, dada a anormalidade politica que atravessa o paiz. Mas, querendo-se encaminhar as negociações para a concentração permanente no regimen democratico, entendendo que a questão deverá ser posta em outros termos. Os governos só podem ser estaveis quando são expressões da opinião organizada. Ora, no Brasil, o mal tem sido justamente este: a carencia de correntes politicas nacionaes, consolidadas em programmas que reunam as aspirações geraes das agremiações partidarias dos Estados. Dahi a necessidade de promoverem-se circumstancias propicias ao desenvolvimento desses partidos, que são, em si, a opinião organizada. Se o regimen funcciona mal pela ausencia dessas correntes, o mal está caracterizado, e os esforços deverão ser empregados no sentido de sanal-o.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DO ESPIRITO SANTO

Travaram-se ha dias as eleições no Espirito Santo. O pleito continua sendo ainda apurado. Não se conhece nenhum resultado final e definitivo. Sabe-se, porém, que a opposição venceu em alguns municipios. Em Cachoeiro do Itapemirim, o sr. Fernando de Abreu, candidato popular, foi, ao que parece, vencido devido a manobra de ultima hora dos integralistas, que se uniram ao sr. Luiz Tinoco, sympathisante da doutrina do sigma.

EM DIFFICULDADESS O SR. ACHILLES LISBOA

O caso maranhense ainda não teve uma solução marcadamente definitiva. Os proceres de ambas as correntes continuam em intenso trabalho no sentido de fazer valer o mandato dos seus respectivos correligionarios. As decisões na alçada federal favoreceram até agora ao sr. Pires da Fonseca, que é apoiado pelo partido Social-Democratico e pela União Republicana.

Falava-se que o sr. Achilles Lisboa conseguiria uma solução a seu favor, aceitando a Constituição promulgada pela maioria e convocando immediatamente a eleição dos classistas. Estes garantiriam ao sr. Achilles Lisboa uma maioria que lhe permittisse reeleger-se pela Assembléa. Entretanto, isso tambem é impossivel ao antigo governador, desde que são apenas dois os logares de classistas, na Assembléa maranhense. Os adversarios do sr. Achilles Lisboa contam com 17 deputados estaduaes contra 12.

EM UBERABA E JUIZ DE FO'RA, OS COMMUNISTAS IAM CONCORRER A'S ELEIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 30 (Agencia Meridional) — A policia de Juiz de Fóra informou á chefatura de policia desta capital que havia apprehendido copioso material eleitoral, com que os extremistas de Juiz de Fóra pretendiam concorrer ás eleições. A chapa que os communistas apresentavam tinha a legenda "União Operaria e Camponeza". Com a mesma elles disputariam as eleições municipaes, nas quaes esperavam eleger alguns candidatos. Tambem em Uberaba os extremistas pretendiam concorrer ás eleições locaes, em meiados de dezembro, sob a legenda "Pão, Terra e Liberdade".

O INDUSTRIAL FOI PRESO POR PROFESSAR IDE'AS AVANÇADAS

S. PAULO, 30 — (Agencia Meridional) — Foi preso hontem, por inspectores da Ordem Politica e Social, em sua chacara, pouco adeante de Santo Amaro, o sr. Celestino Paraventi, proprietario da grande torrefacção do mesmo nome. Trata-se de um antigo socio do club dos artistas modernos que foi fechado pela policia, ha tempos, como centro de propaganda das idéas communistas e por attentado contra a moral. O sr. Celestino Paraventi, é um curioso typo de sportman e de artista, tem um yacht na represa de Santo Amaro, canta em estações de radio e a sua residencia é um museu de objectos de arte. Foi recolhido ao presidio do Paraiso. Falamos, á noite, com o sr. Egas Botelho, superintendente da Ordem Politica e Social, que nos confirmou a prisão do sr. Paraventi.

HOMENAGEM AO DEPUTADO DEMETRIO XAVIER

Como foi annunciado, os amigos do deputado Demetrio Xavier pretendiam prestar-lhe varias homenagens entre as quaes a realização de um grande almoço.

Agora, porém, attendendo ao trabalho intenso do Parlamento e a outros motivos de ordem pessoal, o representante riograndense acaba de enviar uma carta em que declina das mesmas homenagens, allegando os motivos acima enunciados.

Approvado o abono provisorio para os militares

Durante o domingo a Camara funccionou duas vezes

Duas vezes durante o ultimo domingo, a Camara se reuniu. Tendo deixado quasi todas as materias importantes para serem votadas no fim da legislatura, aquella casa do Congresso vem trabalhando intensivamente nestes ultimos dias. A primeira sessão dominical realizou-se á tarde. Presidiu o inicio dos trabalhos o sr. Arruda Camara. Falando sobre a acta, o sr. Renato Barbosa pediu a inclusão nos annaes da casa, do telegramma que o ministro do Exterior do Brasil dirigiu a seu collega do Uruguay, a proposito do rompimento das relações diplomaticas do paiz vizinho com a U. R. S. S. Na hora do expediente, o sr. Bandeira Vaughan, deputado progressista, falou sobre politica fluminense, atacando o governador. Em defesa deste, accorreram os srs. Lemgruber Filho e Accurcio Torres. A attitude deste ultimo foi commentada, porque até então não havia se definido a respeito.

AS DIVIDAS DA LAVOURA

Foi approvado em segundo turno, o projecto que revoga as disposições constantes das letras "D", "E" e "F", do artigo 20 do decreto nº 24.233, de 12 de maio de 1934 (dividas provenientes da compra de fazendas agricolas). A votação desse projecto causou alguma agitação. O sr. R. Pinto, representante classista, aproveitou a opportunidade para apparecer mais uma vez.

APPROVADO EM SEGUNDO TURNO O ABONO AOS CIVIS

Depois de pedir e ser attendido na retirada das emendas á segunda votação do projecto do abono provisorio aos funccionarios civis, o sr. Antonio Carlos, já então na presidencia, annunciou que o mesmo estava em votação. Apurada a votação, verificou-se que o abono fôra approvado, em segundo turno. As emendas ficaram para a terceira discussão do referido projecto. Para accelerar essa votação, o sr. Accurcio Torres pediu a convocação de uma sessão nocturna, com o que concordaram os seus collegas.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A sessão continuou, já então sob grande agitação. Dentro da balburdia reinante, pedidos e reclamações de todos os lados, são votados afinal varios projectos constantes da ordem do dia e alguns que surgiram de surpresa. O projecto mais importante que foi votado é o da reforma do ministerio da Educação. Tendo o sr. Pedro Firmeza, relator da commissão de Finanças, emittido o parecer, foi o projecto approvado em segundo turno. O ministro da Educação estava presente, acompanhando de perto os trabalhos do Congresso, sobre um assumpto que lhe interessava directamente.

APPROVADA A LEI ORGANICA DO DISTRICTO

A bancada autonomista apresentou um requerimento, pedindo urgencia para a votação do projecto que decreta a lei Organica do Districto.

(Continua na 8ª pag.)

Commercio sovietico

O relato retrospectivo, que o "Diario da Noite" fez hontem acerca da tentativa do Soviet para estabelecer, em 1929, relações commerciaes com o Brasil, justifica cento por cento o acto do governo uruguayo, expulsando do territorio nacional o ministro da U. R. S. S. Onde quer que se encontre, o Soviet é o inimigo do Estado democratico e liberal. A um homem de Estado da fina intuição e da larga experiencia do sr. Octavio Mangabeira não poderiam escapar os moveis secretos, que animavam o governo sovietico, vindo pleitear o reconhecimento do Estado communista como entidade juridicamente autorizada a tratar, no terreno commercial, com o Brasil. Seria injusto não reconhecer que o sr. Mangabeira foi um dos mais notaveis ministros das Relações Exteriores que passaram pelo Itamaraty sob o regimen republicano. No activo dos seus serviços á causa publica, cumpre destacar a resistencia obstinada que elle invariavelmente oppoz a qualquer tentativa de approximação do soviet com o Brasil. Segundo o relato do "Diario da Noite", não foi a nenhum homem destituido de responsabilidade que o sr. Kraewsky declarou em 1929 que o intento da Armtorg, estabelecendo-se no Brasil, não era apenas economico, senão tambem politico. Foi ao proprio sr. Octavio Mangabeira, na mesma séde do Itamaraty, em audiencia pedida e previamente marcada, que o agente commercial da U. R. S. S. disse que os escriptorios de compra e venda da Armtorg, que elle se propunha installar em nosso paiz, não objectivavam finalidades exclusivamente mercantis. A Armtorg se dispunha a crear e subvencionar no Brasil a luta de classes, a promover contra o Estado brasileiro a guerra communista, até gangrenar-lhe o organismo politico e social. O sr. Kraewsky não escondia o proposito deliberado que o animava, resolvendo-se a estabelecer neste ponto do continente uma situação revolucionaria, com todas as formas aggressivas da luta bolchevista, até levar as massas brasileiras á dictadura do proletariado, o que significa a submissão do governo do Brasil a Moscou.

Graças á vigilancia do sr. Octavio Mangabeira, o sr. Kraewsky não pôde localizar a sua tenda de trabalho subversivo no Brasil. E foi no Uruguay que a III Internacional estabeleceu, para toda a America do Sul, a base de operações da guerra communista, cuja primeira offensiva, de envergadura, seria essa contra o Estado brasileiro.

⁂

O agente russo de Montevidéo, a quem o governo uruguayo acaba de dar passaportes, procurou estabelecer, nas entrevistas fornecidas á imprensa, uma distincção radical entre a III Internacional e o governo das Republicas Socialistas Sovieticas. Quem logrará admittir que em um paiz submettido ao pulso de ferro de uma dictadura, possa haver qualquer outra entidade agindo em sentido opposto ao do seu governo? O programma politico da III Internacional é o programma mesmo do Estado russo. Ambos se completam. A Russia é a base territorial da offensiva desencadeada contra os Estados considerados capitalisticos. A III Internacional é o orgão que articula e controla os differentes partidos communistas nacionaes dispersos através do mundo, para chegar-se aos resultados subversivos que ella se propõe, em todos os paizes. A direcção da conducta da guerra mundial cabe effectivamente á III Internacional, a qual suggere e prepara os movimentos bolchevistas nos chamados paizes burguezes, offerecendo-lhes até os quadros das guerras civis communistas. Mas que é a III Internacional senão uma secção politica do Partido Communista? As direcções de uma e outro certo não serão as mesmas. Os nomes dos membros do "komintern" da III Internacional e do Partido Communista diversificarão. Quem poderá, entretanto, imaginar que cheguem a ser differentes os objectivos, as ambições, as directrizes de uma e outra organização? Sob o terror vermelho, como fôra licito conceber funccionasse em Moscou um comité executivo, qual o da III Internacional, independente do Partido Communista? O grupo que dirige este é o mesmo que orienta aquella. Governo sovietico e III Internacional são duas entidades distinctas em uma só verdadeira: o camarada Staline. Podem Luiz Carlos Prestes e Astrogildo Pereira ser vinte vezes membros da commissão executiva da III Internacional. Nenhum delles possue qualquer influencia no seio dessa agremiação, por este unico motivo: elles são membros estrangeiros, e como tal o soviet lhes recusa todo o poder de decisão. Ser-lhes-á licito informar, opinar sobre as questões peculiares aos seus respectivos paizes, porém nunca decidir ou resolver ácerca das questões fundamentaes pertinentes á guerra communista no mundo.

⁂

A presença em qualquer paiz estrangeiro de um apparelhamento como o da Armtorg ou das legações russas tem para o soviet a utilidade de servir á acção communista. A organização offensiva é augmentada de um novo elo, que se destina a collaborar na revolução mundial. Quando o soviet apparece num mercado estrangeiro, offerecendo productos de origem russa, o resultado dessas operações ou é applicado em compras para o exercito vermelho ou se emprega em subsidios para propaganda e desencadeamento de motins communistas. O commercio sovietico é um commercio perigoso para aquelles paizes que o toleram nas suas relações internacionaes. Não ha qualquer escrupulo, no manejo dessas transacções, por parte dos agentes sovieticos.

Tudo o que é util ao Partido Communista, dizia Lenine, deve ser reconhecido e proclamado como moral. No commercio com os paizes credulos, que admittem a boa fé por parte das autoridades mercantis russas, encontra a III Internacional um dos melhores elementos para a sua faina destruidora dos Estados estrangeiros, gerando no seio delles um estado de anarchia revolucionaria, propicio á bolchevização. Desde 40 annos, a China é theatro do mais gigantesco esforço de anarchia revolucionaria que ali tentou o Soviet. A China não tem ordem nem paz, vivendo numa insegurança geral, porque o soviet dirige contra 400 milhões de chinezes uma immensa offensiva bolchevizadora. Identico plano possue a III Internacional na America do Sul. O que occorreu nada teve de espontaneo. Foi urdido em Moscou e executado pelos agentes russos que o governo Terra vem de expulsar do territorio uruguayo. Na ponta da trama do commercio sovietico reponta a lamina do exercito vermelho.

Assis CHATEAUBRIAND

Aceitando o recurso da Frente Unica Amazonense

O sr. Armando Prado pediu a annullação de 7.357 votos dados aos candidatos do Partido Popular

O sr. Armando Prado, procurador geral, encaminhou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, o seu parecer sobre o recurso interposto pela Frente Unica Parlamentar do Amazonas contra os resultados geraes do pleito de setembro ultimo, o qual foi realizado para preenchimento de tres vagas abertas na bancada amazonense na Camara dos Deputados, vagas estas originadas com a renuncia dos representantes federaes, que tinham sido eleitos governador do Estado e senadores.

Como é sabido, nessa eleição o Partido Popular, situacionista, fez dois deputados, os srs. Luiz Tirelli e Carvalho Leal e, ao passo que a colligação opposicionista conseguiu um unico representante.

No parecer, o sr. Armando Prado esclareceu, de inicio, que os recorrentes, srs. Leopoldo Carpinteiro Peres e Julio Cesar Lima, ambos supplentes da Frente Unica, não alludiram nas ultimas razões aos recursos parciaes que haviam interposto, concentrando, portanto, todo o interesse na materia largamente exposta e discutida no recurso geral "pois é certo que não se voltou a allegar a existencia de coacção generalizada".

E proseguindo, o procurador accentuou que os representantes opposicionistas continuam a demandar a annullação, não de todo o pleito, mas de 7.357 votos contados aos candidatos do Partido Popular, por entenderem que as cedulas que appareceram contendo mais de um nome, além da designação do pleito, incorreram nos dispositivos expressos do Codigo Eleitoral que trata da materia: são nullas essas cedulas.

Os candidatos do Partido Popular, aos quaes já foram expedidos os diplomas e que occuparam desde logo as cadeiras na Camara Federal, persistem — é o sr. Armando Prado o informante — em sustentar que a composição das cedulas impugnadas obedeceu ás instrucções emanadas da ultima instancia eleitoral.

Nessa materia, o procurador geral, após demorado estudo, concordou com o parecer do sr. João Cabral, relator do processo, que demonstrou "não estar explicita nas instrucções expedidas pelo Tribunal Superior para as eleições amazonenses, qualquer determinação no sentido de não se applicarem a ellas as normas legaes, nem implicitamente isso ali se encontra, ou poderia valer contra a lei se se encontrassem".

No parecer do sr. João Cabral vem expresso ainda que "o numero de cedulas, os effeitos da sua nullidade sobre a votação dos candidatos e o resultado geral do pleito, são materia que o T. S. terá de apurar depois de julgada a hypothese de nullidade".

Em vista do exposto e havendo uma divergencia de 1.119 cedulas entre o total fornecido, em certidão, pela Secretaria do Tribunal Regional do Amazonas e o numero de votos que a Frente Unica impugnou, o procurador Armando Prado concluindo, affirmou que esse é um ponto que deve ser esclarecido com todo o cuidado, pois é indispensavel verificar qual seja o numero das cedulas compostas com inobservancia da lei, para se poder saber si á materia se applica ou não o mandamento do Codigo Eleitoral, no seu artigo 135, paragrapho 1.º.

Os ultimos dias da sessão legislativa

A Camara approvou, hontem, o abono aos militares e aos civis

Na sessão nocturna, foram rejeitados alguns vétos parciaes ao orçamento

O Palacio Tiradentes esteve aberto, hontem, desde pela manhã. A's 9 horas, funccionaram conjuntamente, o Senado e a Camara. Cuidaram do regimento commum. Mas o assumpto não ficou concluido, porque do meio para o fim dos trabalhos faltou numero.

A's 14 horas, com o sr. Antonio Carlos na presidencia, iniciou-se a sessão normal da Camara.

Durante a hora do expediente falou o sr. Café Filho, sobre a questão do sal estrangeiro, cuja importação em larga escala um projecto do sr. Renato Barbosa pretende que se faça com isenção de direitos.

O sr. Café Filho reforçou seus argumentos contra esse projecto, que elle considera anti-economico e impatriotico. Os deputados gauchos, entre elles os srs. Renato e Adalberto Corrêa, se revesavam nos protestos ás criticas do orador.

ANTES DO ABONO AOS CIVIS

Seguiu-se com a palavra o sr. Moraes Paiva, representante dos funccionarios, que defendem a inclusão dos contratados de todas as categorias nas vantagens do abono.

O orador talvez ignorasse que o assumpto já tinha sido resolvido pela Commissão de Finanças.

Na ordem do dia, a primeira materia a ser annunciada é o substitutivo sobre o abono. O sr. Antonio Carlos dá a palavra ao relator. Entretanto, o sr. Cardoso de Mello Netto não estava presente.

Para não se perder tempo o sr. Moraes Andrade requer a votação do projecto 500, que assegura aos alumnos matriculados nos institutos de ensino superior na vigencia do decreto 20.179, de 1931, as garantias do mesmo decreto.

O presidente promette attendel-o. Todavia, informa que a Commissão de Finanças ainda estava reunida, examinando o substitutivo. Então, o sr. Dodsworth protesta. A ausencia do sr. Mello Netto podia encontrar qualquer outra justificativa, menos essa. Como membro da commissão podia dizer que a reunião terminou a uma hora da tarde.

O sr. Antonio Carlos confessa que, realmente, procurára uma desculpa.

— Foi a unica que me occorreu no momento...

Ha risos.

O ABONO DOS MILITARES

Votam-se algumas redacções finaes, e entre ellas a do projecto que proroga o abono provisorio aos militares.

Questões de ordem vão sendo levantadas. E o tempo passa, e o sr. Mello Netto não apparece. Já ha gente impaciente. O mais impaciente como sempre, é o sr. Barreto Pinto. O sr. Barreto Pinto tem receio. Mas receio de que? Receio de não se votar, por qualquer contratempo, o abono. Tanto que não se contem e pede a palavra.

— Sr. Presidente, diz, vejo oito membros da Commissão de Finanças no recinto. Quer dizer, a maioria. A Commissão ainda estará reunida?

O sr. Moraes Andrade socega-o. Os sete membros restantes — o sr. Moraes tinha descido ha dois minutos. — assignaram o parecer.

Mas o sr. Barreto Pinto fica sempre no meio.

Pede que se levante a sessão. Quer dar solemnidade á votação. Alguns protestam.

— Oh! Para que isso?

— Quinze minutos, sr. presidente, grita o sr. Pinto.

EMFIM, O ABONO

O sr. Antonio Carlos concorda, mas reduzindo o prazo para 10 minutos. Assim, a sessão é suspensa. Reaberta, o presidente põe em discussão o projecto do abono, ou, por outra, o segundo substitutivo da Commissão de Finanças.

Os srs. Sampaio Corrêa, Salles Filho, Barreto Pinto e França Filho discutem e criticam a parte do trabalho referente ao imposto sobre a renda, após a leitura que foi procedida pelo 1º secretario.

Alguns destaques foram requeridos. Justificando um delles, o sr. Sales Filho fez um largo exame da nossa situação economica e financeira, dizendo que o projecto, desgraçadamente, era daquelles a que não se podia negar o voto. Mas não passava de um entorpecente. Aggravará a situação, sem nada resolver.

O sr. Sampaio Corrêa defende o contribuinte, o mesmo fazendo o sr. França Filho.

APPROVADO

Sem prejuizo dos destaques, o substitutivo é approvado. E segue-se a votação dos destaques dos artigos 14 a 11 do substitutivo.

O interessante é que os destaques foram requeridos para serem rejeitados os artigos. Mas os artigos foram approvados, reincorporando-se ao mesmo substitutivo.

PRECEDENTE PERIGOSO

Tambem se approva um requerimento pedindo o destaque dos artigos 43 a 59, para constituirem projecto em separado.

O sr. Cardoso de Mello Netto pede a votação immediata desses artigos. O sr. Sampaio Corrêa declara que era isso mesmo o que desejava. Não concorda, porém, o sr. Accurcio, que fala durante algum tempo. Ahi, sim, houve receio de uma protelação. Como resolvel-o? A coisa se arranjou bem. Como uma novidade, ou melhor, como um precedente perigoso, foi apresentado outro requerimento, considerando inexistente o primeiro. Foi approvado, pondo-se fim, por essa forma, a uma pendencia que ia longe.

ABONADOS

Afinal, o sr. Thompson Flores pede a approvação immediata da redacção final do abono. E approvada, debaixo de applausos do recinto e das galerias.

A materia subiu ao Senado.

DECLARAÇÕES DE VOTO

O sr. Thompson Flores lê, depois, a seguinte declaração de voto:

"A bancada do funccionalismo publico, ao dar o seu voto ao projecto governamental de abono de vencimentos á classe que tem a honra de representar, sente o dever indeclinavel de deixar bem claro que o projecto approvado satisfaz, apenas, o minimo de aspirações do funccionalismo, que vê no reajustamento definitivo, dentro da formula equanime de igual retribuição para iguaes funcções e responsabilidades, a conquista integral dos seus legitimos e justos anseios.

Não tendo sido chamada a collaborar com a Commissão Mixta de Reajustamento, á bancada do funccionalismo não cabe a minima responsabilidade pelas falhas existentes no projecto daquella digna commissão e que impediram fosse elle, por parte do governo, submettido á deliberação da Camara.

Para o projecto de emergencia que a Camara acaba de approvar ouviu o governo, previamente, a bancada declarante. Deante da premencia do tempo que exigia fosse encontrada uma solução rapida e possivel nos termos em que o governo collocava o problema, a bancada aceitou a proposta governamental, com algumas injustiças que reconhece existir, para que não fosse prejudicada, irremediavelmente, toda a enorme massa dos funccionarios publicos.

Entretanto, aceitando a proposta, fez a resalva de que, nos termos do projecto governamental, ficava, como ficou, expressamente constante da lei, que o abono será pago a todo o funccionalismo, mesmo quando em férias ou em licença-premio, seja qual fôr a categoria e forma de pagamento, inclusive, portanto, aos interinos, mensalistas, diaristas e assemelhados, nos termos do artigo 1º do projecto. Tambem ficou expressamente estabelecido que a gratificação de funcção denominada "Maria Rosa" constante do decreto 8, de 3 de agosto de 1932, continuará a ser integralmente paga, sem prejuizo do abono que competir, nos termos do projecto.

Esta é a declaração de voto da bancada do funccionalismo, que se congratula com a Camara dos Deputados pela solução de emergencia que approvou, a qual importa em sensivel avanço no caminho da conquista integral das justas reivindicações da classe que representa."

O sr. Caldeira de Alvarenga, da bancada carioca, tambem faz a seguinte declaração:

"Votei pela approvação do projecto que concede abono a todos os funccionarios civis da União, convencido de que a medida virá concorrer para melhorar a situação de vida dos bons servidores do Estado, e coherente com a attitude mantida nesta Camara, quando votei contra o véto apposto pelo honrado sr. Presidente da Republica, ao projecto que concedeu abono aos militares e civis, na parte a estes referente.

Estou certo de que a Camara dos Deputados, amparando as aspirações daquelles que se sacrificaram ao serviço do Paiz, pratica um acto de inteira justiça".

OS VETOS AO ORÇAMENTO

Tinha-se concluido o caso do abono aos funccionarios. Outra materia de importancia constava da ordem do dia: eram os vétos do presidente da Republica ao projecto orçando a Receita e a Despesa para 1936. Estava em discussão unica. O primeiro orador a subir á tribuna é o sr. Paulo Martins, que examina, com largueza de vistas, o acto do chefe do Executivo, repellindo

(Continua na 8ª pag.)

E' irretratavel a inconstitucionalidade do art. 31 da lei paulista n. 4.784

A CÔRTE SUPREMA ASSIM DECIDIU, MAIS UMA VEZ

Approvando unanimemente o voto do ministro Plinio Casado, a Côrte Suprema decidiu, hontem, mais uma vez, que o artigo 31 da lei paulista n. 4.784 é inconstitucional.

Esse dispositivo da lei processual bandeirante dispensa o jury de especificar as attenuantes, quando lhes reconhece a existencia a favor do réo.

A Côrte Suprema já decidiu que a declaração, por esse tribunal, da inconstitucionalidade de uma lei é definitiva e irretratavel, mas o jury paulista continua teimando em applicar aquelle dispositivo fulminado de inconstitucional.

A deliberação de hontem versou sobre o seguinte caso:

O réo Marcellino Munhoz, submettido a segundo julgamento, foi condemnado, pelo jury da comarca de Piratininga, a 15 annos de prisão cellular, grão medio do artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

O réo appellou e a Côrte de Appellação de São Paulo deu provimento á appellação, para reduzir a pena ao grão sub-medio do citado artigo, pela preponderancia da attenuante do "exemplar comportamento anterior" sobre as aggravantes gradativas do "motivo frivolo" e da superioridade em armas".

Desse julgado definitivo, o réo interpoz recurso de revisão, pleiteando a justificativa da legitima defesa propria, ou a nullidade do julgamento, mas a Côrte Suprema, "de meritis", indeferiu-lhe o pedido.

Dahi os embargos de nullidade e infringentes desse julgado, que a Côrte Suprema discutiu, hontem, para recebel-os, adoptando, por unanimidade, o voto do relator, ministro Plinio Casado.

O VOTO DO RELATOR

Assim se pronunciou o ministro relator:

"Adoptando os fundamentos do accordão de 17 de [illegible] de 1935, proferido nos autos de revisão criminal n. 3.820, vindos do Estado de São Paulo e que declarou inconstitucional o artigo 31 da lei paulista 4.784, de 1 de dezembro de 1930 e obedecendo ao soberano julgado que em grão de embargos, na revisão criminal n. 3.761, affirmou ser definitiva e irretratavel a respectiva decisão sobre a inconstitucionalidade do supracitado artigo 31, limito-me, sem mais delongas, a receber os embargos para, reformando o accordão embargado, annullar o julgamento do peticionario Marcellino Munhoz, ora embargante, por inconstitucionalidade do artigo 31 da lei paulista n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930, em cuja conformidade foi feito o referido julgamento e imposta a pena.

E, em consequencia, mando o réo, ora embargante, a novo julgamento, em que se deverá propor o quesito — "existem circumstancias attenuantes a favor do réo? Quaes?" — afim de que o Conselho de Sentença possa, não só reconhecer-lhe a existencia, mas tambem especifical-as".

Em razão dessa decisão, a Côrte Suprema, ainda por unanimidade, resolveu officiar, por intermedio do seu presidente, ministro Edmundo Lins, ao secretario de Justiça de São Paulo, para ser distribuido, em circular a todos os juizes estaduaes, a providencia lembrada pelo ministro relator, no final do seu voto, afim de que, nos futuros julgamentos, seja a mesma observada.

PELA REVOGAÇÃO DO DISPOSITIVO INCONSTITUCIONAL

O procurador geral da Republica tambem officiará, novamente, ao governador do Estado, pedindo-lhe providencias no sentido do legislativo estadual revogar o dispositivo inconstitucional.

Através dos archivos do conselheiro João Alfredo

Pedro Paulo Muniz Barreto de ARAGÃO

(Para O JORNAL)

Assis Chateaubriand, n'O JORNAL de 13 deste mez, escrevendo sobre João Alfredo, lamenta que tão solida reserva permanecesse intacta por tantos annos, não respondendo ao appello de Glicerio para trabalhar com a Republica.

A sua inquebrantavel lealdade ao antigo regimen privou o Brasil, por mais de vinte annos, de um dos seus mais efficientes administradores.

Innumeras vezes quizeram o seu concurso e, antes mesmo da proclamação da Republica, tentaram seduzil-o e convencel-o; assim, Glicerio escrevia-lhe:

> "Firmes e leaes servidores da causa republicana, só temos um pretendente á suprema magistratura: é aquelle que, patriota, honesto e justo, collocar-se á frente das aspirações democraticas da Nação".

João Alfredo não respondeu, como não responderia a muitos outros. A explicação, elle mesmo, em 1894, deixava escripta:

> "Ser-me-ia facil estar com os dominadores da ultima hora, os vencedores dos meus vencedores, e, neste sentido, tive aberturas. Preferi ficar com a causa vencida, ou mais exactamente, commigo mesmo."

Só em 1911, sem, entretanto, renunciar suas crenças politicas, accedeu, pelo bem do Brasil, em prestar sua collaboração administrativa ao governo republicano. Em 18 de março deste anno, carta reservada do ministro da Fazenda, repassada de termos laudatícios, convida-o, em nome de Hermes da Fonseca, para presidente do Banco do Brasil. Com delicada franqueza, João Alfredo oppõe-lhe a unidade de seu caracter — e recusa.

O ministro retruca — o caso era de pura confiança moral para um serviço necessario de interesse commum, sem o menor laço politico. Ainda não convencido, João Alfredo pede e obtem autorização para conversar e ouvir sobre o convite a opinião e o conselho de seus collegas do directorio monarchico. Todos opinam e aconselham a aceitação.

"Eu assim procederia", declara Ouro Preto. "Não afugentemos as bôas intenções do Hermes", accentua Lafayette.

João Alfredo hesita; indeciso, vae entender-se com o presidente da Republica e, por fim, elle mesmo declara:

"me rendi, não á demasia de sua benevolencia para commigo, exagerando o valor da minha cooperação, mas ao grito de soccorro, que me pareceu ouvir, para "pôr em ordem negocios anarchisados". Eu não quiz a responsabilidade de fechar a porta aos homens do Imperio, a quem na Republica mostra querer deveras o bem da patria".

O presidente da Republica recebia, pela nomeação de João Alfredo, parabens e applausos; contente, fazia questão em dizer que a idéa tinha sido exclusivamente delle.

Ruy Barbosa, adversario do marechal Hermes, assim se manifestou ao seu antigo adversario João Alfredo:

> "Felicito-o pelo acertado acto do governo, que poz á testa do nosso primeiro estabelecimento de credito um administrador capaz de lhe manter a honra e assegurar a respeitabilidade".

D. Isabel, no exilio, approva o acto de João Alfredo, a elle escrevendo. As palavras da Redemptora ao seu grande ministro não eram phrases de méra cortezia. Num almoço intimo da familia imperial, alguem deixou escapar uma leve censura a João Alfredo por haver aceito um cargo na Republica, mas a Princeza, immediata e energicamente, encerrou o assumpto — "na minha casa não admito que se critique João Alfredo!"

A malevolencia, entretanto, não o perdoou, chegou, de uma feita, a accusal-o de ter cedido a uma ordem indebita do presidente da Republica. Sua resposta, digna e elevada, encontra-se em um de seus relatorios:

> "Um septuagenario norte-americano disse que estava no setimo andar da vida. Eu estou acima; e no alto em que me aproximo do Julgador, diz-me a consciencia que não levo no ról das minhas culpas a subserviencia a quem quer que seja".

Deixou a presidencia do Banco do Brasil em 26 de novembro de 1914. Emquanto lá esteve, não desmentindo o conceito de Ruy Barbosa — o nosso primeiro estabelecimento de credito teve á sua testa um administrador que lhe manteve a honra e lhe assegurou a respeitabilidade.

AS RESTRICÇÕES CAMBIAES BRASILEIRAS

O QUE DIZ, A ESSE RESPEITO, UM PAMPHLETO DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO ULTRAMAR DA INGLATERRA

LONDRES, 30. (U. P.) — O Departamento de Commercio Ultramar publicou, hoje, um pamphleto, esclarecendo os exportadores inglezes sobre as restricções cambiaes adoptadas em treze paizes sul-americanos. Na parte referente ao Brasil, diz o referido pamphleto o seguinte: "O excedente das exportações sobre as importações é até agora inferior aos algarismos correspondentes á 1934. Deve ser acompanhada com attenção a posição do referido mercado".

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

HOMENAGEADOS PELAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS OS CHRONISTAS PARLAMENTARES — SAUDOU OS HOMENAGEADOS O SR. JOÃO NEVES

Aspecto do almoço de confraternização

A minoria parlamentar, distinguindo os representantes da imprensa acreditados na Camara, offereceu-lhes, hontem, um almoço, no restaurante Assyrio. Foi uma reunião cordial e sobretudo expressiva, durante a qual jornalistas e deputados, depois de um longo periodo de convivencia nos misteres legislativos, se despediram trocando brindes com os olhos e o coração voltados para o Brasil.

A SAUDAÇÃO DO SR. JOÃO NEVES

"Au dessert", o sr. João Neves, sob os applausos dos presentes, saudou os jornalistas.

O AGRADECIMENTO DOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

Agradecendo a homenagem das opposições colligadas e as palavras do seu "leader", falou o nosso collega Nelson de Souza Carneiro.

Encerrada a reunião, jornalistas e deputados abraçaram-se cordialmente, despedindo-se, hoje, para se encontrarem, de novo, amanhã, quando se inaugurarem os trabalhos legislativos de 1936.

D. PEDRO NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o principe D. Pedro de Alcantara, acompanhado pelo seu filho D. João.

A assistencia medica aos trabalhadores

Ninguem pode por em duvida a boa intenção do Governo Provisorio quando resolveu crear os institutos de previdencia social.

Os constantes attritos entre patrões e operarios, oriundos de uma defeituosa organização do trabalho, estavam a exigir realmente, a elaboração de leis nesse sentido.

Infelizmente, para todos, a iniciativa governamental ficou só na boa intenção. Os legisladores incumbidos dessa tarefa, em vez de estudarem a exacta situação dos operarios em face dos patrões, suas necessidades e condições de vida, traduziram atabalhoadamente o que havia sobre o assumpto na legislação estrangeira e imprimiram-nos num amontoado de erros e incongruencias sob o titulo pomposo de leis de Caixas de Pensões e Aposentadorias. Como era natural, as consequencias desse procedimento se fizeram sentir sem demora.

Apesar, porém, das numerosas reclamações, levantadas no seio mesmo das classes trabalhadoras, o governo, até hoje não tomou uma attitude no sentido de desfazer o chãos existente em nossa legislação social. Durante a dictadura a não ser a publicação de uns decretos revogando determinados dispositivos da primitiva lei de pensões e aposentadorias, nada mais houve que demonstrasse a intenção dos poderes publicos de ver solucionada a palpitante questão.

A balburdia verificada, logo no inicio, da execução desses decretos subsiste, até hoje, com enormes prejuizos para os operarios em geral.

O que, porém, desde logo impressiona e resalta á simples leitura dos textos, é a variedade dos criterios seguidos pelos legisladores no modo de distribuir os beneficios promettidos. Cada decreto, se bem que todos tenham uma unica e mesma finalidade, traz a marca de uma innovação, injusta de maneira a fazer distincção entre as diversas categorias de trabalhadores. E' o que acontece com a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, aos associados das Caixas. Aos trabalhadores maritimos, quando em actividade, os aposentados e ás suas familias em caso de fallecimento dos respectivos chefes, a lei faculta soccorros medico, hospitalar e pharmaceutico, custeados pela Caixa. Nada mais natural, porque uma das finalidades dos institutos de previdencia é justamente essa de auxiliar o empregado em caso de enfermidade.

Mas, já os trabalhadores terrestres não gosam do mesmo tratamento, pois suas Caixas de Pensões e Aposentadorias, somente propinam assistencia medica aos trabalhadores em actividade. Os aposentados e os pensionistas não têm direito a essa assistencia. E' verdade que a primitiva lei de Pensões e Aposentadorias dos terrestres não obrigava de modo imperativo e claro aquella providencia, isto é, não prohibia ou vedava taxativamente, aos aposentados e pensionistas, o direito de se soccorrerem dos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico, mantidos pelas Caixas. Semelhante situação só posteriormente foi definida por um accordão do Conselho Nacional do Trabalho, mais tarde, homologado, por assim dizer, pelo decreto 22.016, de 26 de outubro de 1932.

De qualquer forma porém, existe a distincção, o que é profundamente injusto. Tratando-se de uma medida que interessa profundamente ás classes trabalhadoras, essa distincção tem se tornado em causa de descontentamento no meio dos associados que se traduz em repetidas reclamações dirigidas contra a vigente legislação social.

Não falando em outros defeitos que se multiplicam pelos textos das nossas leis de previdencia, só a existencia dessa decepção descabida justificava uma reforma ou revisão dos decretos publicados, como tanto desejam os operarios.

O abono provisorio aos funccionarios publicos da União

Como está redigido o substitutivo da Commissão de Finanças approvado hontem pela Camara

Consoante noticiamos em outro local, a Camara approvou, hontem, sem difficuldades de qualquer ordem, o substitutivo elaborado pela Commissão de Finanças, de abono de vencimentos aos funccionarios publicos civis, substitutivo que assim se transformou em projecto definitivo, sendo submettido á consideração do Senado. Está elle assim redigido:

Artigo 1º — A partir de 1º de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União, em pleno exercicio de suas funcções, sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contractados, estes com mais de dois annos de serviço, sem distincção de categoria e forma de pagamento, resalvados os casos previstos na presente lei.

Paragrapho 1º — O abono estatuido neste artigo não será considerado irreductivel, nem se applicará no caso de licença, aposentadoria e reforma, ou de pensão e montepio, respeitadas as licenças premio e ferias estabelecidas em lei.

Paragrapho 2º — Sobre a importancia deste abono não incidirão descontos de emolumentos e nem contribuições para as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Artigo 2º — Os vencimentos mensaes inferiores a 150$000 ficarão elevados a 200$000; nos de 150$000 a 1:500$000, o abono, de que trata o artigo 1º, será calculado na base de 40 por cento, sobre os primeiros .. 150$000, concedendo-se mais 20 por cento sobre cada 100$000 ou fracção excedente até 1:000$000 e 10 por cento sobre cada 100$000 ou fracção excedente de mais de 1:000$000 até 1:500$000; os vencimentos de mais de 1:500$000 até 2:500$000 terão o augmento fixo de 300$000, os de mais de 2:500$000 até 3:000$000 o augmento fixo de 250$000 e os de mais de 3:000$000 até 4:000$000 o augmento fixo de 200$000.

Paragrapho 1º — Para effeito do abono aos collectores e escrivães de collectorias, tomar-se-á por base a importancia que, a titulo de percentagem lhes compete pela arrecadação realizada em cada mez.

Paragrapho 2º — Não será concedido abono para os vencimentos superiores a 4:000$000.

Artigo 3º — Não serão favorecidos pelo augmento provisorio ora instituido:

a) — os funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 1932, excluida desta disposição o beneficio da gratificação especial de que tratam os decretos numeros 24.768, de 14 de julho de 1934 e 8, de 3 de agosto de 1934;

b) — Os funccionarios do Thesouro Nacional, da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, das Recebedorias Federaes e das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos que percebam vencimentos constituidos por uma parte fixa e outra variavel, quando esta ultima se elevar a mais de 60 por cento da primeira — podendo em caso contrario o funccionario optar pelo abono provisorio.

c) — Os funccionarios que percebem vencimentos pela Delegacia do Thesouro em Londres;

d) — Os funccionarios ou empregados que, no exercicio de commissões, percebam vantagens superiores a 4:000$000.

Paragrapho unico — Quando da concessão do abono se verifique que os vencimentos de uma classe assim majorados, coincidam ou ultrapassam os da classe immediatamente superior, restringir-se-á o de tantos por cento quantos bastem para estabelecer uma differença equivalente a 5 por cento entre as duas classes, mantendose, por essa forma, o principio da hierarchia.

Artigo 4º — O abono aproveitará complementarmente:

a) — aos funccionarios ou empregados aproveitados em repartições ou serviços novos, ou remodelados, que tiverem augmento de vencimentos inferior ao que lhes asseguraria esta lei;

Paragrapho unico — Gozarão do abono os funccionarios ou empregados de repartições ou serviços novos, remodelados ou officializados, desde que lhes hajam sido attribuidos vencimentos iguaes ou inferiores aos que percebem os da mesma categoria em repartições equivalentes do mesmo ministerio.

Art. 5º — O abono constante desta lei é extensivo aos funccionarios e aos diaristas da Secretaria da Camara dos Deputados, bem como ao pessoal do Senado Federal, da Côrte Suprema, da Corte de Appellação, do Tribunal de Contas e dos Tribunaes de Justiça Eleitoral, e, sem quaesquer restricções, á Policia Civil do Districto Federal.

Art. 6º — Em caso de accumulação, o abono provisorio de que trata a presente lei beneficiará apenas o vencimento menor, se o total das vantagens percebidas não exceder de 4:000$000, hypothese em que o funccionario não terá direito ao abono.

Art. 7º — O governo fará, no prazo maximo de 90 dias, a revisão das tabellas do pessoal contractado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal, podendo dispender ainda para tal fim até a importancia de 10.000:000$000.

Paragrapho unico — As novas tabellas de contractados serão approvadas pelo presidente da Republica, ouvido o ministro da Fazenda sobre a distribuição entre os Ministerios da quantia a que se refere o presente artigo, e entrando em vigor a 1º de abril de 1936.

Art. 8º — As despesas autorizadas pela presente lei serão attendidas com os recursos:

a) — decorrentes das medidas extraordinarias, de caracter financeiro, constantes da presente lei;

b) — da taxa criada pelo artigo da presente lei;

c) — do producto do augmento da arrecadação resultante das modificações da legislação tributaria vigente introduzidas por esta lei.

Art. 9º — No imposto da renda, a parte complementar progressiva será cobrada de accordo com a seguinte tabella:

Até 10:000$ — Isento.

Entre 10:000$ e 20:000$ (meio por cento), 0,5 ◦|◦.

Entre 20:000$ e 30:000$ (um por cento), 1 ◦|◦.

Entre 30:000$ e 60:000$ (tres por cento), 3 ◦|◦.

Entre 60:000$ e 90:000$ (cinco por cento), 5 ◦|◦.

Entre 90:000$ e 120:000$ (sete por cento), 7 ◦|◦.

Entre 120:000$ e 150:000$ (nove por cento), 9 ◦|◦.

Entre 150:000$ e 200:000$ (doze por cento), 12 ◦|◦.

Entre 200:000$ e 250:000$ (treze por cento), 13 ◦|◦.

Entre 250:000$ e 300:000$ (quatorze por cento), 14 ◦|◦.

Entre 300:000$ e 400:000$ (quinze e meio por cento), 15,5 ◦|◦.

Entre 400:000$ e 500:000$ (dezesete por cento), 17 ◦|◦.

Acima de 500:000$ (dezoito por cento), 18 ◦|◦.

Art. 10 — A partir de 1936, as sociedades em nome collectivo, as de capital e industria, as em commandita e as firmas individuaes, cujo capital exceder de 50:000$, ou cujas vendas mercantis ou receita bruta exederem de 300:000$, deverão pagar sobre o lucro liquido, de accordo com o respectivo balanço, ficando equiparadas para o effeito da tributação ás sociedades anonymas.

Art. 11 — No controle das declarações de rendimentos classificados na 4ª categoria, poderão ser tomados em consideração o aluguel ou valor locativo da casa propria e do escriptorio destinado ao exercicio da profissão do interessado, o numero de empregados e de bens que revelem sua situação de fortuna.

b) — aos funccionarios ou empregados cujos cargos tenham sido beneficiados por augmentos concedidos a partir de 1º de janeiro de 1932, desde que a melhoria não haja attingido a que lhes asseguraria esta lei.

§ 1º — No caso de declaração de renda que evidentemente não corresponda ás condições economicas ou aos encargos e despesas pessoaes do contribuinte, o encarregado do lançamento poderá arbitrar os rendimentos com recurso para a autoridade administrativa superior, tendo em vista essas condições ou os encargos pessoaes, salvo prova de que a renda accusada é realmente auferida.

§ 2º — Salvo prova da veracidade da declaração, o total das deducções na renda relativa á 4ª categoria não excederá de 30 ◦|◦ da alludida renda.

§ 3º — Em falta da prova a que se refere o paragrapho anterior, e

(Continua na 3.ª pag.)

OS CERTIFICADOS FALSOS DE EXAMES NO EXERCITO

Apurada a responsabilidade de 2 inspectores do ensino, um dos quaes é irmão do capitão João Alberto

Ao contrario do que occorre com os outros inqueritos instaurados para apurar o caso dos certificados falsos de exames, o que ora se processa no Ministerio da Guerra, por determinação do general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, não só está em vias de ser ultimado, como já chegou a conclusões positivas.

Como tivemos ensejo de noticiar, o general Pantaleão Pessoa, tendo tido conhecimento de que varios alumnos e ex-alumnos da Escola de Intendencia do Exercito tinham logrado admissão aos cursos desse estabelecimento, servindo-se de certificados de exames falsos, designou o major José Faustino Filho para proceder ao respectivo inquerito policial militar.

Official já acostumado a trabalhos dessa natureza, professor de Direito, o major José Faustino agiu rapidamente, surprehendendo os collegios denunciados com a sua presença, do representante do Ministerio da Educação e das autoridades policiaes para a devida apprehensão dos livros.

Feita essa diligencia, o representante do Estado Maior do Exercito entrou a proceder a innumeras e difficeis syndicancias, que alarmaram o avultado numero de pessoas que se serviram desses certificados, as quaes já ouvidas, confessaram a fraude.

Esse alarme occasionou a que algo transpirasse do inquerito que vem sendo feito sob o maior sigillo. Os envolvidos nas malhas do inquerito, alguns dos quaes já ingressados no quadro de officiaes e cujos nomes já são citados nos meios militares, encarregaram-se de confirmar as noticias incertas que a respeito delles corriam, procurando justificar o recurso de que lançaram mão.

Mas não são só esses os que estão com a sua responsabilidade apurada.

Ouvimos, em fontes bem informadas, que estão seriamente compromettidos dois inspectores de ensino. São elles os srs. Ernesto da Gama Cerqueira, inspector do Collegio Ibituruna, e Vicente Luiz de Barros, inspector do Collegio Americano.

Este ultimo é irmão do capitão João Alberto.

VAE SERVIR NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

O capitão tenente do quadro de machinas, Arnaldo Pereira Gomes, foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, para servir na directoria de Engenharia Naval, ficando dispensado da mesma commissão, o official de igual patente e quadro Fernando Faria Braga.

A CANDIDATURA DO SR. JOÃO NEVES A' ACADEMIA DE LETRAS

O grande orador gaucho apresentou-se á vaga de Coelho Netto

O deputado João Neves da Fontoura, "leader" da minoria da Camara e um dos mais illustres parlamentares do Brasil, apresentou-se á Academia Brasileira de Letras, na vaga de Coelho Netto.

Estamos certos de que a nobre companhia receberá com desvanecimento a pretenção do grande tribuno gaucho, que mantem no parlamento as tradições gloriosas da eloquencia, cujos patronos mais notaveis se chamaram Ruy e Nabuco.

Sr. João Neves da Fontoura

João Neves pertence á familia espiritual desses mestres. E' um escriptor de merito, que sabe pôr em todas as suas orações o gosto de uma prosa intencionalmente literaria, pela belleza e pela correcção da linguagem. As collectaneas dos seus discursos, pronunciados nos periodos mais agitados da vida politica brasileira nos ultimos annos, recolhem peças de raro valor, que ficariam bem na mais apurada anthologia da oratoria brasileira.

João Neves será na Academia um ornamento novo, que augmentará o prestigio do circulo maximo das letras nacionaes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA SAUDARA', HOJE, O POVO BRASILEIRO

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, saudará o Brasil, hoje, ás 24 horas, no microphone da "Hora do Brasil", installado no salão de recepções do Palacio Guanabara.

E' a primeira vez que um presidente da Republica, no Brasil, se utiliza do radio, na passagem do Anno-Novo, para saudar os brasileiros. Depois dos lamentaveis acontecimentos do mez passado, dominados pelo governo e pelas forças armadas, os brasileiros anseiam ouvir a palavra do seu chefe, que tão promptamente jugulou o maior attentado feito ao Brasil e ás tradições do seu povo.

A palavra do chefe irá levar aos lares brasileiros a confiança nos destinos de nossa terra e a certeza de que o governo se acha apparelhado, não só para dominar qualquer nova tentativa contra o regimen, como para extirpar da nossa terra as sementes de dissolução e de anarchia que nos foram mandadas do estrangeiro e que, infelizmente, germinaram na alma de alguns brasileiros indignos do nosso paiz e da nossa gente.

Os governadores dos Estados mandaram installar em praça publica, em todas as cidades, altos-falantes, afim de que o povo brasileiro possa ouvir, ás primeiras horas de 1936, as palavras de confiança e de fé do primeiro magistrado da Nação.

No Districto Federal serão installados altos-falantes em varias praças publicas do centro, dos suburbios e nas ilhas de Paquetá e Governador.

Nos casinos, do Rio, aos primeiros minutos de 1936, altos-falantes transmittirão a palavra do presidente.

COLUMNA DO CENTRO

O DEVER MAXIMO

(Copyright dos "Diarios Associados")

H. Sobral PINTO

Pela primeira vez, no Brasil republicano, ousa um politico de vulto, — ao se investir de alta funcção que lhe confiou o presidente da Republica, — affrontar com franqueza e decisão o problema fundamental da educação das novas gerações.

Assumindo o cargo de secretario da Educação do governo municipal, o sr. Francisco Campos, no discurso que então pronunciou, falou com nitidez, firmeza e coragem nunca vistas entre os nossos homens publicos, que têm sido chamados, nestes ultimos 40 annos, a dirigir e orientar a formação da mentalidade das novas gerações brasileiras.

Mostrando-se á altura do seu renome de politico realista, dotado de larga visão, que, dia a dia, mais se estende, á sombra de sua cultura sempre renovada, o sr. Francisco Campos feriu, sem subterfugios, o ponto central que interessa aos verdadeiros conductores de povos nos dias contemporaneos. Rasgando o véo, que a solercia dos nossos pedagogos officiaes interpuzera entre elles e as aspirações christãs da Nação, o sr. Francisco Campos teve a lealdade de proclamar, deante de todos, que é no campo da educação que se trava a aspera peleja entre as grandes correntes, que disputam, no mundo moderno, a direcção ou o predominio sobre as massas trabalhadoras de cada paiz. Partidos politicos, quadros profissionaes, organizações economicas, agrupamentos industriaes, concentrações financeiras, tudo isto, emfim, que, até os nossos dias, era apresentado pelos dirigentes da democracia liberal como constituindo os centros propulsores da necessaria e inadiavel renovação de valores da vida publica e particular, são cousas de pequena significação quando comparadas com a grande obra da formação, nas escolas primarias e nas Universidades, das gerações novas que vão ter, nas suas mãos vigorosas, a alta incumbencia de plasmar, ao influxo de principios novos, todo o futuro das suas respectivas nacionalidades.

Um paiz assim, que quizer fazer de seu futuro uma sequencia logica do seu passado, — melhorado e renovado pela actuação vigilante do poder publico sobre a consciencia das massas, digna de todas as ascensões e desvelos —, tem de concentrar todas as energias do seu presente no problema, capital por excellencia, da educação das novas gerações. Só á custa deste preço é que não haverá entre o seu futuro e o seu passado nenhuma contradicção, mas, ao contrario, conjugação integral.

Unico, entre os nossos homens publicos, o sr. Francisco Campos viu com clareza a gravidade do perigo de que estamos ameaçados, pelo abandono em que os nossos dirigentes deixaram o problema da educação. As supremas autoridades governamentaes do Brasil, alheias ao que se vem processando, em toda a parte, ao redor da formação das mentalidades novas, timbraram sempre em considerar o en-

(Continúa na 5ª pagina.)

OS DONOS DOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES TÊM QUE ENTRAR NA FILA PARA FALAR NOS SEUS PROPRIOS TELEPHONES

Um "cordão" de gente dentro da Drogaria da rua S. José attraiu a attenção do reporter desoccupado. Entrou no armazem de remedios e foi directo á caixa. O dono da drogaria, um homem gordo e de ar camarada, foi logo dizendo:

— Só esperando.

— Mas, esperando o que?

— O sr. não quer falar no telephone?

— Não.

O homem deu um suspiro de satisfação e, como justificativa de sua precipitação, adeantou:

— Moço, desde que se abre a casa até que se fecha, é esse espectaculo que o sr. está vendo, essa procissão de pessoas que querem falar no telephone. Além de atrapalhar a entrada dos freguezes, impossibilitam que as pharmacias nossas freguezas, façam suas encommendas. Um inferno. Estou vendo que daqui a alguns dias terei que mandar installar um telephone para o uso particular, deixando esse para os clientes. Mas, o sr. quer algum purgante? Ou injecções?

— Nem uma coisa nem outra. Está se fazendo, meu velho, uma reportagem sobre os telephonemas inuteis.

— Muito, mas muito bem! Veiu a calhar! "Espinafre" com esses desoccupados que vêm atrapalhar o serviço da gente. Faça uma experiencia. Vá ficar ali perto do apparelho e faça por ouvir as conversas que elles mantêm.

CINEMA PELO TELEPHONE

O reporter obedeceu. Eis o que elle ouviu.

— Oh, absolutamente...

— ......

— Póde ser, mas não creio. Ella usa pestanas artificiaes, mas sombrancelhas... Agora, uma com quem eu não vou, é a tal da Mae West. Sujeitinha gorda e antipathica. E depois, o Abelardo me disse que ella já fez os quarenta.

— Sim... Sim... Sim... Não...

— ......

— Lembro-me. E você se recorda daquella lourinha de Mordedoras, de 1935?

— ......

— Não; aquella de berruguinha em cima no nariz, é outra. Falo daquella de narizinho arrebitado. Que gracinha, hein?...

Um rapaz que estava na fila, commentou, sarcastico:

— E morre tanta gente bôa...

NERVOSISMO... NERVOSISMO...

Ao moço pedante e "cinematico" substituiu uma joven, toda espevitada, irrequieta. Poz o phone no ouvido e antes de cinco segundos decorridos, começou a bater nervosamente. Nada. Bateu outra vez. Nada. Ia bater outra quando o abençoado zunido fez-se ouvir, annunciado por um sorriso no rosto pintado de mulher do seculo XX.

— "... 2... 4... 3... 4... 5... 8... 6

O reporter, o dono da casa, os clientes telephonicos, todos olharam estupefactos para a moça. Será que ella está pensando que o Rio é Nova York? — alguem arriscou.

— Allô! Telephonista? Mas eu não chamei nenhuma telephonista! Eu quero falar é com o Macedo, da secção de camisas. Que numero? Mas eu já pedi, já disquei. Ora, a senhorita está maluca!

O phone, jogado com força sobre o balcão, e os remedios arrumados nas prateleiras foram as unicas coisas que não manifestaram sua indignação.

TROTE? NÃO, IMBECILIDADE

— Alonnnnn!

Agora é um rapazinho franzino, opelintrado, quem occupa o apparelho.

— Informações Não. Ah, é 02. Pensei que fosse 00. Obrigado.

— Alonnnnn! Informações. Meu bemzinho, qual é o numero do Jardim Zoologico? Obrigado.

— Alonnnnn! E' do Jardim Zoologico? Está falando aqui um grande frequentador dahi, sabe? Eu gosto muito de animaes. O senhor pode me fazer um grande favor? Pode? Eu estou com muitas saudades do "seu" Leão. Era capaz de chamal-o ao apparelho?

E, com um rizinho imbecil, foi saindo, orgulhando-se de seu "espirito".

Alguem cantou baixinho:

Só dando com uma pedra nelle...

DISQUE DIREITO, HOMEM!

Um senhor de meia idade, tomou do phone. Discou 00, para a telephonista-chefe.

— Faz o obsequio de informar o numero do apparelho da sra. Margarida de Araujo? Qual é o endereço? Sei lá. Pois eu quero telephonar só para saber isso. Sim, senhorita.

— Allô,? quanto? 4-80472? Obrigado. E discou: 2-80472.

— ......

— Ora, mademoiselle, a telephonista de informações me disse que era 28 e você vem agora com esse 48. Que diabo é isso?

O dono da casa, já nervoso, gritou-lhe:

— Disque direito, homem!

O PATRÃO NA FILA

O reporter, abysmado, volveu os olhos para a caixa, afim de exprimir ao dono da casa sua indignação. Mas, o pobre homem achava-se na fila, esperando sua vez de falar no seu proprio apparelho, afim de fazer alguma encommenda, talvez urgente.

Uma coisa difficilima na capital do Brasil: um telephone desoccupado

Quando os seus olhos encontraram-se com os do reporter, abriu os braços, num gesto de desolação, e disse, com ar de choro:

— Que é que se vae fazer?...

CONCLUSÃO

Infelizmente, scenas como essas são communs na capital da Republica. Os donos das casas são os que menos direito têm de falar em seus apparelhos telephonicos. O telephone, depois que deixou de ser o bicho-papão, do qual saiam raios que galvanizavam a quem telephonava, passou a ser o divertimento de pessoas desoccupadas. Basta dizer que se telephona, Deus do céo, até para desfazer duvidas sobre a côr dos olhos de Fulana ou commentar os babados do vestido de Beltrana.

Para onde vamos, se isso continúa?

AS QUOTAS DE EXPURGO DO CAFE

O ministro da Fazenda mandou responder ao officio da Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo, sobre o projecto de quotas de expurgo do café, em andamento no Senado.

O concurso da Kodak Brasileira Ltd.

Continuam as inscripções e provas do Concurso Kodak nos studios da Radio Tupy. Para a 5ª prova, que deverá realizar-se na quarta-feira, dia 1º, ás 15 horas são chamados a comparecer á "Radio Tupy" as seguintes creanças:

Francisco Alves, Elvira Lourenço, Maria Apparecida Laurio, Ozari Bailão do Carmo, Lucina Araujo Santos, Lindolpho Furtado Barboza, Oswaldo Alves Moreira, Maria Augusta Menezes Oliva, Zulde Maria Costa, Carolina Salomão Calili, Léa e Léda Leite da Cruz, Wilson Jorge, Maria José Ayrse, Glaucia Alves, Irene Pereira de Almeida, Luiza Antonio Cordeiro, Anesia de Souza, Cléa de Sá.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8368. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

SOLIDARIEDADE SIGNIFICATIVA

O episodio da cessação das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Russia reflecte muito bem a comprehensão dos deveres de solidariedade internacional que existe no continente americano.

Mais ainda revela o prestigio da diplomacia brasileira, dirigida pela acção clarividente do sr. José Carlos de Macedo Soares.

A nota que a proposito do acto do presidente Terra, o Itamaraty enviou aos paizes deste hemispherio é um documento que para sempre honrará a amizade uruguayo-brasileira, sendo tambem uma expresão bem nitida do espirito de entendimento mutuo, que constitue a base do verdadeiro pan-americanismo.

A firmeza e a lealdade das directrizes da politica internacional que praticamos, explicam o prestigio do Itamaraty.

O sr. Macedo Soares tem accentuado as virtudes dessa politica e graças á orientação tradicionalista, que tomou, póde contar, num espaço de tempo relativamente curto, duas victorias diplomaticas: a paz no Chaco e agora a ruptura das relações uruguayo-sovieticas.

Não fôra a palavra do governo brasileiro e os documentos cuidadosamente reunidos, que apresentou á consideração do Ministerio das Relações Exteriores de Montevidéo, e sem duvida a resolução do governo uruguayo não teria sido adoptada com tanta presteza.

O applauso de toda a imprensa americana ao acto do presidente Terra prova quanto elle foi acertado e quanto estava no desejo de todos que se restabelecesse a unidade da politica sul-americana em relação aos Soviets.

Realmente, só o Uruguay se abalançara a reconhecer de jure o regimen communista, aceitando a troca de representação diplomatica, que determinou a abertura de uma legação russa na vizinha capital.

As demais Republicas preferiram manter-se firmes no proposito de não entrar em relações com um regimen, que é a negação dos principios sociaes, politicos e economicos da nossa civilização christã.

Os factos posteriores demonstraram que a razão estava com os que se abstiveram, como se póde ver agora, com a expulsão do ministro Minkin de Montevidéo.

Está demonstrado que esse diplomata era um agente da Terceira Internacional e que nessa qualidade se entregava á tarefa inglória de promover a propaganda dos ideaes communistas não somente nos paizes vizinhos como dentro do proprio territorio uruguayo.

Assim o verificou a policia da Banda Oriental, confirmando plenamente as informações recebidas do nosso governo.

O trabalho do Itamaraty consistiu em chamar a attenção do Uruguay para o perigo da permanencia de um fóco de propagação extremista, garantido pelas immunidades diplomaticas, num paiz amigo do Brasil, precisamente na hora em que estavamos sendo victimas de uma aggressão insolita, tramada no seu territorio.

O sr. Macedo Soares, com o tacto e a habilidade que caracterizam a sua acção internacional, conseguiu mostrar que, em dado momento, as proprias relações uruguayo-brasileiras poderiam soffrer as consequencias da conspiração hedionda urdida pela Terceira Internacional, através do seu representante em Montevidéo.

O presidente Terra veiu ao encontro da nossa amistosa suggestão, de uma maneira elegante, á qual o Brasil ficará sempre obrigado.

O seu gesto cavalheiresco tem tido grande repercussão no mundo e o nosso paiz o recebe como um testemunho da amizade que ha mais de um seculo nos une á Republica vizinha.

A solidariedade do Uruguay comnosco é um signal de que o Itamaraty continua fiel ás suas tradições de cordialidade, respeito intransigente aos principios de justiça e perfeita observancia dos seus deveres internacionaes.

O sr. Macedo Soares é assim merecedor dos applausos com que a opinião do paiz saudou esse novo indice do seu prestigio no continente.

A INGLATERRA E A SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Grã Bretanha não se resigna em deixar de ser o que durante quasi todo o seculo XIX e nos primeiros annos do seculo actual representava: a grande fabrica mundial, o tear por excellencia da humanidade e o seu maximo nervo industrial.

Convicta de que é o industrialismo o maior factor de enriquecimento dos povos, quando esse industrialismo é auxiliado por uma marinha mercante de primeira ordem e por uma organização bancaria modelar, ella não poderia assistir com bons olhos ao nascimento de outros arcabouços industriaes, surgidos no mundo, com o advento da epoca do nacionalismo economico.

Obrigada a aceitar as condições mundiaes, taes como ellas existem na actualidade, a Inglaterra, muito embora propulsione a sua agricultura e procure até certo ponto supprir-se de certos artigos produzidos em seu territorio, pouco fertil, acha que é um dever de honra manter-se fiel ás suas tradições manufactureiras.

Como proceder, porém, afim de enfrentar a muralha dos proteccionismos, de que se cercam as nações modernas, tambem desejosas de estabelecer um typo de economia balanceada, agro-industrial? Como rehabilitar as manufacturas britannicas?

Os economistas e commerciantes, que obedecem ás directrizes do Gabinete Baldwin, são de parecer que actualmente o Reino Unido não pode investir contra os industrialismos alheios. Seria uma tarefa muito difficil: ella teria que desafiar grande numero de povos contemporaneos. O mais intelligente, pois, da parte da Inglaterra é financiar os industrialismos em ascensão, alhures, associando os seus capitaes ao seu futuro e transformar-se não mais em exportadora de productos industriaes, mas sim de todo o machinario, de que necessitam os "paizes novos", em vias de industrialização.

Só os povos, que outrora recebiam os tecidos de Manchester e de Leeds, timbram agora em manufacturar em sua casa a sua propria producção agricola, torna-se evidente que elles necessitarão cada vez mais de novos fusos e de novos teares, dynamos e outros machinismos. Calculam os technicos inglezes que as nações que agora adoptaram o lemma industrial permanecerão ainda pelo menos uma geração á mercê do machinario de fóra. Só com o decurso dos tempos é que ellas evoluirão talvez para o estagio de fabricação de suas proprias machinas. Por que, então, o Reino Unido não se prevalece dessa opportunidade historica e não se prepara para ser o maior fornecedor mundial desses artigos?

Os planos alimentados pelo Gabinete Baldwin, já designados de segunda Revolução Industrial, além de tomarem em consideração essa boa opportunidade, vão mais longe ainda. Elles prevêm a rehabilitação das zonas onde mais se deprimiu o trabalho industrial nas Ilhas e o combate definitivo ao "chômage".

Já ficou evidenciado, á luz da propria experiencia ingleza, que adeanta muito pouco a transferencia de milhares de trabalhadores das regiões mais attingidas pela depressão para as outras, cujos indices de trabalho e de melhoria economica são mais patentes. A Inglaterra deseja fazer surgir o trabalho exactamente nas zonas onde elle foi mais attingido.

Para isso, estimula, com as garantias do governo, o renascimento das fabricas, nos districtos assolados pela crise. Trata-se de novos organismos fabris, que se proponham fabricar dynamos, apparelhos hydro-electricos motores, teares, etc., necessitados sobretudo pelo industrialismo exotico. Se a iniciativa privada não fôr capaz dessa tarefa está se cogitando até mesmo de "fabricas do Estado", o que demonstra que, deante do cyclo depressivo, a Inglaterra abandona a seducção das theorias economicas e foge ao seu individualismo classico, agindo de accordo com as circumstancias.

Os manufactureiros, porém, que desejarem estabelecer-se nas "regiões desoladas", receberão, pelo espaço de doze annos, reducção dos direitos locaes, o Thesouro nacional indemnizando as municipalidades pelos favores concedidos. O systema de vendas do carvão será collocado em bases nacionaes; objectiva-se tambem reajustar a industria textil, graças á eliminação dos teares excessivos; e a politica de agrarianismo visa impedir o maior exodo rural para as cidades.

Conseguirá a Grã Bretanha readquirir o seu prestigio industrial de epocas passadas? Só o futuro nol-o dirá. Em todo o caso, estamos deante de um povo, que modifica a sua economia e luta para não ser subjugado pelos elementos que tendem a diminuir o seu poder manufactureiro. A Inglaterra, quando outros dizem que ella envelhece e soffre de esclerose, não tendo mais a liberdade de movimentos e de iniciativa de outrora, está demonstrando que a maturidade, no seu caso, não exclue a efficiencia. Ella ainda não disse a sua ultima palavra economica ao mundo contemporaneo.

A ELEIÇÃO DA COMMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLÉA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 30, (A. M.) — A constituição da Commissão Permanente da representação da Assembléa Legislativa, ha dias que vem preoccupando as correntes do parlamento mineiro.

A bancada progressista, ao que estamos informados, reuniu-se hoje para indicar os seus candidatos, os srs. Valladares Ribeiro, Sylvio Marinho, Rezende Ferraz, Nestor Froscolo e José Bonifacio Filho.

A bancada classista indicou os srs. Clovis Pinto, Javet de Souza Lima e Casemiro Veiga.

O P. R. M. indicou os srs. Ovidio de Andrade e João Edmundo.

O Partido Republicano Mineiro, registrando os seus candidatos á Commissão Permanente, espera, certamente, que o Partido Progressista não se apresente em plenario com todos os deputados que compõem a sua chapa, porque assim fazendo, faltando um deputado da colligação progressista-classista, no dia da eleição, uma cadeira das 6 que o P. P. pleiteia será conquistada pelo partido da opposição. Entretanto, estamos informados de que o sr. Nestor Froscolo, ausente da capital, indicado para a Commissão, aqui chegará ainda hoje, em tempo para a eleição, perdendo portanto, o P. R. M. uma vaga na Commissão Permanente.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA A' CAMARA

O ministro da Fazenda informou á Camara sobre os motivos que determinaram o pagamento do abono provisorio aos militares, sem as operações de credito previstas na lei n. 51, de 14 de maio ultimo, objecto do requerimento formulado á essa casa legislativa pelo deputado Francisco Moura.

A Camara foram tambem prestadas as informações solicitadas em requerimento pelo deputado Vergueiro Cesar, sobre a materia do projecto n. 140, de 1935, estabelecendo premios para a construcção de embarcações em estaleiros brasileiros.

A AVALIAÇÃO DA CORÔA IMPERIAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Educação que nada tem a se oppôr quanto ás providencias para designação de uma commissão de cinco membros destinada a avaliar a corôa que pertenceu ao Imperador Pedro II, afim de ser cumprida a lei n. 25, de 14 de fevereiro deste anno.

Os accordos commerciaes do Brasil com as nações estrangeiras

APPROVADO O ANTE-PROJECTO DO DECRETO QUE TRATA DA SUA UNIFICAÇÃO — A SESSÃO DE HONTEM DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e com a presença dos srs. José Carlos de Macedo Soares, Sebastião Sampaio, A. Souza Mello, Alberto Bôavista, Arthur Torres Filho, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, J. M. de Lacerda, Euvaldo Lodi, Léo de Affonseca, Lennhoff Brito, Valentim Bouças e Franklin de Almeida, realizou-se hontem a sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior.

No expediente constava: telegramma da Associação Commercial de São Paulo insistindo no pedido de liberação cambial dos residuos de algodão; Memorial de Paulino da Silveira Mello, [illegible] em nome dos serradores de marmores e granitos do Rio de Janeiro, [illegible] productos [illegible] em blocos, nos accordos que, porventura, foram firmados com os paizes estrangeiros.

CONGRATULAÇÕES COM O URUGUAY

O sr. J. M. de Lacerda congratulou-se com o sr. Presidente da Republica pela solidariedade com que o Uruguay distinguiu o Brasil, rompendo as relações diplomaticas com a Russia, lembrando que já na sua segunda reunião o Conselho Federal de Commercio Exterior estudou a questão das relações do Brasil com o governo dos sovietz, manifestando-se contrario ás mesmas.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO EM 1937

O sr. Antonio Luis de Souza Mello apresentou uma indicação no sentido de ser pelo Conselho estudada a conveniencia da organização de uma grande exposição nacional a ser realizada em julho de 1937, precedida de exposições preparatorias em todos os Estados, fazendo os poderes competentes as suggestões que resultarem desse estudo. Essa indicação, foi pelo presidente, mandada encaminhar á Camara de Credito e Propaganda.

OS TRATADOS COMMERCIAES

A ordem do dia constou exclusivamente da discussão do projecto de decreto systematizando as relações commerciaes do Brasil com as nações estrangeiras e uniformizando os nossos entendimentos commerciaes.

Usou da palavra o ministro Sebastião Sampaio que leu o ante-projecto já approvado ante-hontem pelas Camaras Reunidas. A seguir foi o mesmo posto em discussão pelo sr. Getulio Vargas, tendo pedido a palavra o sr. Euvaldo Lodi, que fez algumas observações sobre o referido decreto. Interveio nos debates o sr. José Carlos de Macedo Soares, que em nome do Ministerio do Exterior deu as explicações necessarias, satisfazendo o Conselheiro Euvaldo Lodi.

Falou a seguir o sr. Arthur Torres Filho que leu uma justificação de seu voto, apoiando as novas directrizes adoptadas pelo governo na politica de commercio internacional.

Não havendo mais quem pedisse a palavra o sr. presidente Getulio Vargas procedeu á votação sendo o ante-projecto approvado unanimemente.

O DECRETO DO EXECUTIVO

E' o seguinte o decreto hontem promulgado pelo presidente da Republica, que regula as relações commerciaes do Brasil com os demais paizes:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: considerando que o Governo Provisorio, por decreto n. 20.380, de 8 de setembro de 1931, mandou proceder á revisão das tarifas aduaneiras do paiz e que, antes mesmo que esse trabalho ficasse terminado, resolveu adoptar, nas tarifas em vigor, duas pautas, uma geral e outra minima, reservada exclusivamente esta ultima aos productos dos paizes que, por accordo, garantissem igualmente ás mercadorias brasileiras a sua tarifa effectivamente minima;

Considerando que, ultimados os necessarios accordos, para evitar, ainda, que aos productos brasileiros não escapasse qualquer vantagem reservada aos productos de outros paizes, foi incluida expressamente naquelles entendimentos a concessão reciproca do tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida, resalvadas as negociações supplementares, por meio de protocollos addicionaes, que não importassem em favores particularizados a paiz algum;

Considerando que essa orientação, seguida então por todos os Estados partidarios da liberdade de commercio, inclusive o Brasil, e por este posta em pratica com cerca de quarenta nações, não produziu os resultados que eram de esperar, devido á politica de economia dirigida que, na maioria das nações, vem substituindo a referida liberdade de commercio;

Considerando que medidas cada vez mais restrictivas, no commercio internacional, taes como limitação, suspensão ou prohibição de importações, regimens de contingenciamentos, quotas e licenças prévias, coefficientes aduaneiros por moeda depreciada, excessos de regulamentação sanitaria, entre outras, estão a neutralizar as vantagens visadas pelos accordos que o Brasil fez dentro dos principios normaes de commercio, reclamando, assim, medidas restrictivas equivalentes, como legitima defesa, ou providencias novas de qualquer outra especie, que salvaguardem os altos interêsses nacionaes em jogo;

Considerando que, tendo o Brasil, na sua nova Lei de Tarifas Aduaneiras, espontaneamente offerecido importantes reducções aos paizes com os quaes commercia, muitas nações que firmaram accordos de reciprocidade com o nosso paiz modificaram as suas tarifas exactamente em sentido inverso, gravando com direitos maiores a entrada dos productos brasileiros nos seus territorios;

Considerando que os regimens de compensação, a fixação de contingentes, o uso de moedas bloqueadas ou sem curso internacional, constituem outras tantas difficuldades que nullificam, igualmente, as vantagens visadas pelos accordos ajustados com o Brasil, que se limitaram a obter a declaração do tratamento de nação mais favorecida;

Considerando que o governo brasileiro, ao adoptar novas providencias, não pretende seguir uma politica de represalias, estabelecendo as mesmas restricções commerciaes que o vêm attingindo, mas deseja, ao contrario, continuar obedecendo, nessa materia, aos principios liberaes por que sempre propugnou;

Considerando que, obrigado, pelos motivos expostos, a denunciar os entendimentos que não corresponderem aos fins visados por ser esse o processo normal de fazer cessar a sua vigencia, e não desejando estabelecer solução de continuidade nas boas relações que mantem com os paizes interessados, o exclusivo intuito do Governo brasileiro é prevalecer-se do prazo da denuncia para poder negociar e substituir os accordos denunciados por outros que offereçam vantagens reaes e garantias reciprocas, ou, completar, então, os accordos existentes por meio de entendimentos addicionaes que mantenham essas vantagens e garantias, retirando, neste caso, a denuncia offerecida;

Considerando que, no presente momento mundial, o Brasil, para attender á balança internacional de seus pagamentos, depende quasi exclusivamente da sua exportação, e

(Continúa na 12ª pagina.)

Crescimento do Brasil

José Maria BELLO

No ponto de vista propriamente politico, o Brasil atravessa, desde alguns annos, a phase mais inquieta de sua historia, comparavel apenas, á da Regencia que succedeu a Pedro I.

De certo, o facto não surprehende aos que estão habituados á analyse dos periodos cyclicos na evolução dos povos. Como a revolução victoriosa de 30 poderia ser facilmente prevista pelos que seguissem de perto a decomposição [illegible] do regime republicano, o fervilhar de paixões que marca o destino da chamada Republica nova, era a mais logica das expectativas.

[illegible]

Rio, dezembro de 1935.

O Legislativo da cidade realizou hontem tres sessões

Congratulações pela approvação da Lei Organica — O senhor Ruy Almeida faz accusações gravissimas ao secretario de Finanças — Os elementos dissidentes accordes em votar o orçamento

Nada menos de tres sessões realizou hontem a Camara Municipal: [illegible]

O PREFEITO COM A FACULDADE DE AUGMENTAR EM 20 % TODOS OS IMPOSTOS COM A NOVA LEI ORGANICA

[illegible]

UMA REUNIÃO SECRETISSIMA NO GABINETE DO CONEGO OLYMPIO

[illegible] casa. O padre Olympio tomou aquellas medidas, segundo declarara em altas vozes, para que os jornalistas não tomassem conhecimento de certas "intimidades" e para que os vereadores ficassem á vontade afim de melhor se desabafarem.

A coordenação versou em torno da ida dos substitutivos á Commissão de Orçamento, que, hontem, mesmo, deu dois pareceres, escoimando certos erros de um e apontando algumas medidas de outro.

Este ponto foi o victorioso, pois

(Continua na 8ª pag.)

PROROGAÇÃO DO EXPEDIENTE DA DELEGACIA FISCAL EM SANTA CATHARINA

O director geral da Fazenda Nacional autorizou o delegado fiscal em Santa Catharina a prorogar o expediente da respectiva Delegacia por tres horas diarias, até que seja encerrado o exercicio vigente, sendo [illegible] a respectiva remuneração [illegible] calculada na forma do Regulamento de Contabilidade Publica.

A crise ministerial na Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

apresentaram os respectivos pedidos de renuncia ao presidente Justo. Cinco delles, porém, continuarão á testa das suas pastas. São elles os seguintes: srs. Saavedra Lamas, das Relações Exteriores; Leopoldo Mello, do Interior; Alvarado, das Obras Publicas; general Rodriguez, da Guerra; e almirante Videla, da marinha.

Como o presidente Justo deverá partir amanhã para Asschibungo, onde se encontra sua esposa, presume-se que a crise resolver-se-á hoje.

Os progressistas resolveram apoiar o governador fluminense

(Conclusão da 1ª pag.)

"UMA REALIZAÇÃO DEMOCRATICA NUNCA FEITA NO BRASIL", DIZ O SR. RAMON ALONSO

Procurámos ouvir a opinião do sr. Ramon Alonso sobre a attitude dos seus companheiros de partido, resolvendo apoiar o governador fluminense.

— Os progressistas não poderiam deixar de aceitar a proposta do almirante Protogenes Guimarães. O que o P. P. pretendia realizar era uma acção democratica nunca feita no Brasil. Os progressistas não, porém, faltar com o seu apoio. [illegible]

REALIZA-SE, EM BELLO HORIZONTE, A "SEMANA MILITAR"

BELLO HORIZONTE, 30, (A. M.) — Tiveram inicio hoje nesta capital, as solemnidades da "Semana Militar", organizada pela 7ª Circumscripção de Recrutamento.

O programma de hoje foi o seguinte:

Desfile das tropas do 10º R. I. pelas principaes ruas da cidade; [illegible]

[illegible] Recrutamento.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL AO PRESIDENTE TERRA

A Liga da Defesa Nacional, por proposta do professor Fernando de Magalhães, passou ao presidente Gabriel Terra, o seguinte telegramma:

"Liga Defesa Nacional apresenta nobre nação uruguaya, pessoa excellentissimo presidente Terra, seus vivos sentimentos respeito e gratidão, pelo exemplo solidariedade offerecido ao mundo civilizado no acto rompimento governo sovietico. Uruguay dá deste modo maior prova culto humanidade e grande amor terra americana. Saudações. — (a.) Pantaleão Pessôa, presidente da Commissão Executiva".

A transferencia para a Directoria da Despesa dos processos relativos á divida fluctuante

VETADA PARCIALMENTE UMA RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

O presidente da Republica, pelos fundamentos que a seguir transcrevemos, vetou parcialmente a resolução legislativa que transfere para a Directoria da Despesa os serviços de que trata o decreto nº 23.298, de 27 de outubro de 1933:

"Razões do veto:

Durante annos seguidos e por circumstancias varias deixaram de ser liquidados vultosos compromissos assumidos pela administração publica.

Dentre as causas principaes desse injustificavel retardamento salientava-se a falta de observancia de formalidades legaes exigidas para a realização de despesas e, de tal sorte eram essas falhas, que os responsaveis pela formação desse acervo de dividas, jamais diligenciaram afim de serem solvidas as obrigações que contrahiram para o Estado. O certo, porém, é que os credores não foram até então attendidos, embora senhores de um direito que os agentes do poder publico deixaram em suspenso, por não terem cumprido fielmente as prescripções legaes.

Serviços e fornecimentos foram realmente feitos, sem que todavia tivessem sido observadas as prescripções do Codigo de Contabilidade. Essa a razão porque se fez mister a adopção de um regimen especial para facilitar a liquidação desses compromissos.

O decreto nº 21.584, de 29 de junho de 1932, do Governo Provisorio, creou uma commissão incumbida de apurar a totalidade dessas dividas e o de nº 23.298, de 27 de outubro de 1933, instituiu uma commissão especial de tres membros com amplos poderes para examinar todos os processos, entrar em accordo com os credores e requisitar ao Ministro da Fazenda o respectivo pagamento, abrindo para esse fim um credito de 250.000:000$000.

Essa commissão especial empregando o melhor dos seus esforços vinha se desempenhando satisfactoriamente de suas arduas funcções, nas circumstancias supervenientes, — taes como o estado de saude de dois de seus membros e a impossibilidade do outro de attender concomitantemente aos seus negocios particulares e ás obrigações impostas pelo cargo, — não permittiram á Commissão continuar com essa pesada tarefa.

Dahi sollicitarem exoneração.

Considerando a situação e tendo em vista que não se poderia exigir maiores sacrificios de cidadãos que já haviam prestado durante muitos annos relevantes serviços ao paiz, além da circumstancia de se tratar de uma funcção não remunerada, o Governo estaria de accordo em que passassem a ser examinados pela Directoria da Despesa Publica todos os processos relativos á liquidação da divida fluctuante de que tratam o decreto nº 23.298, de 27 de outubro de 1933, e lei nº 55, de 20 de agosto de 1935, desde que fossem observadas as mesmas regras consignadas no decreto citado nº 23.298.

Nos termos em que se apresenta a presente resolução legislativa, não será possivel a liquidação da quasi totalidade das dividas em apreço, de vez que é certo que essas dividas foram contrahidas sem a observancia das formalidades estabelecidas pelo Codigo de Contabilidade, e precisamente por esse motivo é que se institue o regimen do decreto nº 23.298, de 1933.

Em taes condições, trata-se evidentemente de uma medida inexequivel na pratica.

De accordo com as razões que vem de ser expostas e usando da faculdade que me confere o art. 45 da Constituição Federal, resolvo sanccionar o art. 2º e oppor o meu véto ao art. 1º e respectivas alineas".

Expulsão de estrangeiros militantes de correntes politicas exoticas

O sr. Negrão de Lima apresentará um projecto com esse fim, na proxima legislatura

Foi noticiado hontem que o deputado Negrão de Lima iria apresentar, ainda na presente legislatura, um projecto que autoriza a expulsão do territorio nacional de todos os cidadãos estrangeiros que se envolverem em lutas politicas em nosso paiz. Procuramos ouvir, a respeito, o representante mineiro. Depois de dizer que havia de facto redigido um projecto nesse sentido, o sr. Negrão de Lima affirmou que não mais o apresentará agora, dada a impossibilidade de sua votação. Somente na proxima legislatura, é que tal proposição será apresentada ao Congresso.

Entrando em esclarecimentos o deputado progressista affirmou:

— O projecto de lei que redigi autoriza a expulsão, do territorio nacional, dos estrangeiros que introduzirem, ou procurarem introduzir, nas colonias de que fizerem parte, lutas de correntes politicas existentes em seus paizes de origem insuflando o espirito de facção, ou fundando, com fins partidarios, nucleos que perturbem o rythmo da vida e do trabalho das mesmas colonias. As razões desse projecto são faceis de explicar. As leis vigentes, ao que sei, não cogitam daquellas actividades de um modo claro e preciso, e ellas constituem, sem duvida, um meio de se tornar o immigrante pernicioso á nação.

Via de regra, os estrangeiros que vivem no Brasil são homens perfeitamente adaptados ao nosso "habitat", com o exacto sentimento das nossas coisas e dos nossos interesses, modelando todos a sua vida no sentido do affecto e respeito á nossa terra.

Este processo de adaptação, que seria o ideal se se verificasse com todos os immigrantes, começou, entretanto, ultimamente, a soffrer graves empecilhos da parte de certos elementos.

Estão, infelizmente, augmentando os casos de cidadãos estrangeiros que aportam ao Brasil com fins exclusivamente politicos, a serviço das correntes partidarias que se digladiam, lá no seu proprio paiz. Esses elementos insinuam-se nas colonias dos seus concidadãos e, a serviço de interesses inteiramente alheios aos nossos, procuram fraccionar aquelles que, antes da sua chegada, estavam unidos, no mesmo amor ao trabalho e no mesmo sentimento de apreço á nova patria que os acolheu.

Consideraveis partes das colonias deixam, assim, de ser nucleos de estrangeiros abrasileirados, para formarem cellulas politicas, inimigas entre si. Renasce nellas o espirito das facções politicas da terra distante. As coisas publicas do Brasil deixam de interessal-os, porque, no seu espirito, lateja novamente o odio partidario que outrora dividiu seus paes e seus avós.

O governo brasileiro não poderá, evidentemente, continuar a fechar os olhos a essas occurrencias no seu proprio territorio. Não é que lhe interesse a protecção de taes ou quaes opiniões politicas entre os immigrantes. Muito pelo contrario, o que nos convem, da parte delles, é a abstenção das actividades politicas, afim de poderem entregar-se, com afinco e despreoccupadamente, ao progresso do Brasil. Permittir esse trabalho de desintegração é o mesmo que deixar forças estranhas neutralizarem o esforço das nossas leis e das nossas autoridades, empenhadas, como sempre estiveram, em incutir o sentimento do Brasil em todos os immigrantes.

O estrangeiro que se occupa activamente, com espirito faccioso, das lutas politicas do seu antigo paiz, deixa de ser desejavel para o Brasil. Em vez de constituir uma força de adaptação para a sua descendencia, elle se transforma novamente num propagandista do facciosismo politico da sua terra. Os que com elle convivem não chegarão a nenhum grão de aclimatação espiritual, porque serão permanentemente trabalhados por essa influencia que os distancia das coisas brasileiras.

Teremos, então, que desistir de formar colonias pacificas, trabalhadoras e que favoreçam as conveniencias do intercambio de raças. Cada colonia immigratoria se converterá num campo de experimentação dos politicos estrangeiros, que formarão, á sombra das nossas leis, futuros agitadores para a sua propria patria. A continuação desse estado de coisas contrariaria, sem duvida, profundamente os propositos do espirito liberal da Constituição brasileira. E' necessario agir contra esses agentes desaggregadores com a energia com que se age contra os nacionaes extremistas e contra os estrangeiros nocivos á ordem publica e á segurança politica e social do paiz.

Temos de reintegrar as colonias immigratorias no seu antigo espirito de fraternidade. Não é difficil identificar os autores dessa obra impatriotica e, uma vez apontados os mesmos e apurada a sua responsabilidade, o Brasil deve indicar-lhes novamente o caminho do porto.

Para os inimigos das nossas leis, cujo espirito liberal não se póde consentir que seja abastardado, a expulsão é o correctivo merecido. O dever de hospitalidade encontra a sua limitação necessaria nos interesses economicos e politicos de cada nacionalidade: aquelles que delle pretendem valer-se com intuitos inconfessaveis, não são dignos do nosso convivio. Meu projecto satisfaz a este pensamento.

Boletim Internacional

Cresce na Grã Bretanha a corrente dos que acreditam ter chegado a hora de um entendimento anglo-germanico.

Depois da assignatura do accordo naval do começo deste anno, abriu-se uma estrada larga á plena reconciliação dos dois grandes paizes.

Ao mesmo tempo as difficuldades surgidas com a Italia, a proposito do conflicto da Africa Oriental, e as hesitações do governo francez, consolidaram a opinião de que um accordo mais intimo entre as duas potencias saxonias seria a melhor base para garantir a paz na Europa.

O "Berliner Tageblatt" publicou um artigo a esse respeito, mostrando que as circumstancias favorecem agora mais do que nunca a politica de approximação entre Berlim e Londres.

Os inglezes não estão muito seguros de que a França possa manter por muito tempo a sua actual situação politica e economica.

A imprensa ingleza deixa comprehender as vagas inquietudes que dominam os circulos politicos sobre a solidez das instituições francezas e pergunta se, na possibilidade do advento de uma grande transformação na poderosa Republica latina, será possivel manter a alliança anglo-franceza, mesmo nos termos duvidosos em que ella agora se encontra.

A opinião publica britannica vê que a Allemanha vae se tornando cada dia mais forte e, dentro de alguns annos, será a maior potencia continental.

Deante disso, os inglezes comprehendem que a garantia da paz estará na approximação anglo-allemã, desde que no accordo a concluir-se para esse fim a França venha a ser comprehendida tambem.

A opinião ingleza não póde comprehender que em determinado momento, quando se tratava muito mais de defender a Liga das Nações e o principio da segurança collectiva do que os interesses do Imperio, a França se mostrasse pouco enthusiasta em acompanhar a sua grande alliada de 1914.

E' certo que o governo de Paris, quando era intimado a pronunciar-se, decidia-se sempre em favor dos ponto de vista britannico, mas a opinião publica franceza, que se exprime através dos jornaes, não escondia os seus pendores a favor de soluções pouco satisfactorias para o espirito da intransigencia com que a quasi totalidade do povo britannico se collocou em defesa do "Covenant" de Genebra.

A diplomacia allemã está sempre vigilante e não perde uma opportunidade dessa importancia para modificar a attitude sempre hostil da opinião ingleza contra o nacional-socialismo.

Affirma-se em certos circulos que o abrandamento da campanha movida contra os judeus, conforme se vê pela attenuação das chamadas "leis de Nuremberg", resultou do desejo do governo hitlerista de impressionar a seu favor o publico britannico.

A propria situação de absoluta neutralidade da Allemanha em face do conflicto anglo-italiano é tambem um indice de que se processa um intenso trabalho de approximação capaz de modificar o quadro actual da politica européa.

Da minha taba

JUDEUS

Pagé TUPINIQUIM.

Ensaia-se tambem aqui no Brasil uma guerra aos judeus.

No Senado, transita um projecto para augmentar os sellos das vendas a prestações, o que irá difficultar o commercio judaico.

Em Bello Horizonte, a Associação dos Varejistas pede providencias contra os vendedores a prestação, isto é, contra os judeus.

Não acredito na efficiencia de qualquer medida contra o "judeu a prestação", porque elle entrou definitivamente na vida brasileira.

Não é possivel dispensal-o.

Que importa que elle venda aquelle "manteau" de pelles por ... 3:000$000, se custa um; a mobilia de quarto por 5:000$ se vale 1:500$; o radio por 3:000$, se o seu custo é 800$000 — se elle nos dá tudo isso na hora em que nós precisamos, em troca apenas de um cartão e de uma nota murcha, que temos na algibeira?

Depois, é verdade, vem o desespero. Todas as vezes que elle nos bate á porta para receber a prestação mensal, parece que em cada um de nós vive um Hitler. Praguejamos, gritamos, insultamos. Mas pagamos ou pedimos para elle passar depois. Elle não protesta. Sabe que a nossa maldição sobre elle não vem de nós. Somos meros executores da sentença divina.

Para termos um indice da paciencia judaica, basta raciocinar que toda a cidade maltrata cada dia os judeus, na hora da cobrança da prestação — no centro, nos bairros, nos morros — e, entretanto, só raramente a desintelligencia acaba na policia.

Tambem nunca o judeu é prejudicado: porque o freguez paga sempre até o fim. Se não pagar até a ultima prestação, a mercadoria volta direitinho para a casa do judeu: é a tal reserva de dominio.

O judeu é um toxico. Como a cocaina, a morphina. Martyriza, definha, mata, mas não pode ser abandonado.

A vida, em 70 por cento das casas do Rio de Janeiro, seria impossivel sem o judeu. E' elle quem dá o "maillot" do banho, o vestido de seda, a mobilia da sala de visitas, o escriptorio, o quarto, o radio, a enceradeira electrica, a geladeira, o relogio-pulseira, a bateria de cozinha.

— Dá, não! Vende por um preço absurdo, dez vezes, vinte vezes mais — berrará talvez o leitor, que não póde attender hoje ao seu judeu, nem hontem, nem a semana passada...

Mas a colera do meu amigo é passageira e a paciencia do judeu é eterna.

Elle baterá novamente á tua porta; baterá muitas vezes.

Se a não abrires, elle, ainda assim, não te molestará com a Justiça, como o teu credor brasileiro.

Esperará. E tu mesmo irás, depois de um raciocinio, procural-o, para continuar a pagar as prestações, e para comprar mais algumas mercadorias...

Elle não fechará a porta, para não te receber. O mesmo sorriso. Não recriminará a tua demora.

Isaac, Israel, Salomão, Levy, Raphael — qualquer que seja o seu nome — elle saberá esquecer a tua injuria. E perdoar.

Tenho um amigo, joven guarda-livros, que esteve fazendo, certa vez, a escripta de uma das casas de prestações do Rio de Janeiro. Tinha de ser uma escripta perfeita, porque a firma estava intimada pela fiscalização official a pôr os livros em ordem.

No momento de lançar o preço de venda de cada peça, o chefe principal da firma, depois de, na sua lingua impenetravel, discutir com o socio, ditava para o meu amigo:

— Custo, 50$; lucro 50$; "surto", 200$ — põe 300$.

O guarda-livros assentava. Mas observava que todas as mercadorias eram gravadas pelo que o commerciante chamava "surto". Simples guarda-livros não perguntou o que era aquella gravação, apesar de sua curiosidade.

Indagou, entretanto, na pensão de um professor que se gabava de conhecer as linguas semitas, qual a significação da palavra.

O professor vasculhou seus conhecimentos e não soube explicar.

Só mais tarde, quasi no fim do balanço, foi que o guarda-livros, sempre de ouvido attento á palavra, a cada instante repetida para accrescer o preço das mercadorias, descobriu o seu significado.

Simples como o ovo de Colombo!

Palavra portugueza, apenas deturpada pela pronuncia do judeu!

"Surto", que tanto fazia subir o preço das mercadorias da "Loja Estrella da Palestina", de Isaac, Abrahão & Isaac, era "insulto", apenas. O destempero da linguagem, traduzindo a colera certa do freguez, vem computado no preço da mercadoria de prestações.

Podemos esbravejar á vontade, o judeu não reage.

Já está pago...

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES EM VIAGEM PELO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Em comboio especial, viajou ás 18 horas, para Bomfim, o Governador do Estado que se fez acompanhar dos deputados Alvaro Sanches e Rocha Pires. A viagem do sr. Juracy Magalhães, se prende á inauguração de um predio escolar. Dahi o chefe do Executivo Bahiano seguirá até Jacobina, Djalma Dutra e Mundo Novo, onde presidirá a inauguração de obras outras, inclusive uma usina de luz electrica, montada pelo municipio após emprestimo garantido pelo Estado.

DESAPPARECE UM GRANDE VULTO BRITANNICO

A morte de lord Reading, antigo vice-rei da India e ex-chanceller da Grã-Bretanha

LONDRES, 30 (H.) — Falleceu, na idade de 75 annos, lord Reading, ex-vice-rei das Indias.

DE QUE SUCCUMBIU O NOTAVEL POLITICO INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — Lord Reading succumbiu a uma crise cardiaca, pouco depois das 17 horas, na sua residencia de Curzon Street.

Seu filho e lady Reading passaram o dia á cabeceira do enfermo. Numerosas personalidades do mundo politico foram saber noticias durante o dia. Sir Herbert Samuel foi recebido alguns minutos depois da morte do seu ex-collega.

Numerosas pessoas da amizade do morto compareceram á residencia de lord Reading, muitas dellas levando flores, logo que a noticia da morte se tornou conhecida.

O ex-vice-rei das Indias soffria, ha varios mezes, de asthma cardiaca e de uma enfermidade na garganta.

Desde setembro que perdera a voz e os medicos haviam-lhe prescripto o repouso absoluto.

TRAÇOS DA VIDA DE LORD READING

LONDRES, 30 (U. P.) — Na residencia de lord Reading, foi fornecida, hoje, a seguinte informação official:

"O marquez Reading falleceu em consequencia de um collapso cardiaco, ás 16 horas, na rua Curzon n. 32".

O illustre estadista soffria de asthma desde ha quatro annos. Por esse motivo, vivia praticamente afastado da sociedade, dedicando-se a suas recreações favoritas, que eram a caça e o golf, embora em 1933 fosse nomeado membro da Commissão Conjunta Constitucional da India.

Ha cinco annos, lord Reading casou-se com sua secretaria, miss Stella Charnaud, após o fallecimento de sua primeira esposa, em 1930. Foi ministro das Relações Exteriores no primeiro gabinete nacional organizado em 1931. Em 1934, foi nomeado "Lord Warden" dos "Cinque Ports", honorario e perpetuo, deixando nessa occasião o cargo de capitão do Deal Castle.

Lord Reading

A TERRA TREMEU DOS ALPES AOS VOGES

O EXTENSO ABALO SISMICO FOI SENTIDO EM VARIOS PONTOS DA FRANÇA, ALLEMANHA E SUISSA

STRASBURGO, 30 (H.) — Foi sentido um abalo sismico, que se estendeu dos Alpes aos Vosges.

Em Berna a terra tremeu ás 4,37 horas. Em Strasburgo foram sentidos dois abalos ás 3,11 e meia hora depois. O ultimo abalo, que foi acompanhado de rumores subterraneos, durou varios segundos. Não se registrou nenhum estrago. Correm rumores de desabamentos occorridos nas minas de Moselle e na região de Sfering Wendel.

O QUE OCCORREU EM STUTTGART

STUTTGART, 30 (H.) — Nesta cidade e immediações foram sentidos dois abalos sismicos, ás 4,10 e meia hora depois.

Ao mesmo tempo foram ouvidos surdos rumores. O primeiro abalo durou de um a dois segundos e o outro de dois a tres segundos.

Os abalos foram igualmente sentidos noutros pontos, como na Baviera e em Nuremberg.

OS EFFEITOS DO PHENOMENO EM BADEN E WUERTTEMBERG

BERLIM, 30 (U. P.) — Dois tremores de terra, occorridos hoje ás 4 horas, alarmaram as populações de Baden, Wuerttemberg e do norte da Baviera. Não se registraram victimas pessoaes, nem prejuizos.

VEM A' AMERICA DO SUL UMA MISSÃO COMMERCIAL HOLLANDEZA

HAYA, 30 (U. P.) — O professor Henri Gelisson, ministro do Commercio, em declarações á Unitel Press, declarou que no proximo mez de abril partirá da Hollanda uma grande missão commercial integrada pelos mais proeminentes homens de negocios e presidida pelo sr. Jonkher Loudon, ministro em Paris.

A alludida missão visitará a Argentina, Brasil, Chile, Uruguay, e outros paizes sul-americanos com o intuito de propagar e alimentar o commercio entre a Hollanda, suas Colonias, e a America do Sul.

O governo concederá um subsidio á referida missão.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ESPERADO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30 (H.) — Os jornaes publicam photographias e dados referentes ao navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", esperado em janeiro, nesta capital, em viagem de instrucção ao sul do continente.

Estão sendo preparadas varias homenagens á tripulação do vaso brasileiro.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

sino publico e particular como mera questão do dominio exclusivo dos technicos da pedagogia. No vêr defeituoso dellas o que importa, para a estabilidade do regimen, é tão sómente o programma ou a orientação dos partidos politicos, nos quaes enxergam, para desgraça de todos, as verdadeiras fontes de conservação ou renovação dos valores fundamentaes da vida de um povo.

Divergindo, em singularidade honrosa, desta concepção falsa e retrograda, que invadiu, — para desprestigio da sua actuação na vida publica do paiz —, a mente inculta dos nossos dirigentes, o sr. Francisco Campos demonstrou, no seu brilhante discurso, e á luz do que se vem passando na Russia sovietica, na Italia fascista, na Allemanha nazista, e na Turquia nacionalista, que a grande missão de todo e qualquer governo que tenha a consciencia dos seus deveres é a de adoptar uma politica da educação, para formar, com auxilio dos technicos subordinados a essa politica, a intelligencia e o coração dos homens do futuro.

Mas não ficou ahi a grandeza do sr. Francisco Campos. Elle, o desertor confesso do Sobrenatural na vida interior; o manejador diplomatico da dialectica pagmatica nas discussões privadas; o curioso insatisfeito das perguntas scepticas nas palestras intimas, sem ter de empunhar, nas suas mãos privilegiadas, a suprema direcção da obra educativa, da capital da Republica, sentiu palpitarem, tumultuosos e incoerciveis, no seu coração patriotico, todas as tradições da nossa raça, nascida, creada e emancipada sob a sombra immensa dos braços generosos da Cruz de Christo. E, então, corajoso e desassombrado, bradou bem alto que no Brasil actual só uma politica da educação pode ser adoptada: a do nosso passado humano e christão.

Urge, nestas condições, que todos aquelles que desejam, com sinceridade, ver o Brasil continuar fiel ás imposições da Fé dos seus antepassados, cerrem fileiras, energicos e dispostos, em torno desse homem, que, ao ter o primeiro contacto com as professoras que acabavam de ser diplomadas, affirmou, categorica e formalmente, os seus propositos de restaurar, entre nós, os principios da pedagogia christã, dizendo-lhes, face a face: "Atravessamos um grave momento em que todos os esforços devem convergir no sentido de restabelecer, á custa do que necessario seja, em um mundo desordenado e revolto, dominado pelas forças rudes e cegas da materia, EM TODAS AS SUAS FORMAS, O PRIMADO DO ESPIRITO — que é o proprio signo da dignidade humana sobre a face da terra".

O dever maximo, pois, de todos que não cessam de dizer que só cuidam de trabalhar por um Brasil grande e melhor, é estimular, com o seu amparo, a sua assistencia, e o seu applauso, a este homem eminente, que sacrificando interesses seus particulares, e a quietude de uma vida de estudos, põe todo o seu talento de administrador, toda a sua cultura de professor, e toda a sua experiencia de politico de largo descortino ao serviço penoso e arduo da causa por excellencia no mundo moderno: a causa da educação das gerações novas.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

NA WALL-STREET E NA CITY

COMO ABRIU A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, registravam-se oscillações fraccionaes até um ponto de alta, havendo poucas transacções.

O mercado de titulos esteve calmo. O mercado do algodão mantinha-se estavel. As entregas para o mez de janeiro eram de onze dollares e cincoenta centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.92.87 e o franco francez a ...... 74.56.2.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e tres dinheiro a onça, tendo-se registrado transacções no valor de cento e noventa e cinco mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a .. 15.14 e a libra esterlina a 74.65.

FECHOU FIRME O MERCADO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Ao serem encerrados os trabalhos da Bolsa, o algodão fechou firme. O esterlino cotou-se a 4.93. Foram effectuadas vendas de 1.630.000 acções.

FUNCCIONOU IRREGULAR O MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de titulos fechou com uma alta de fracção a mais de tres pontos. Os titulos estiveram irregularmente mais altos.

SERA' HOJE O SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS

O movimento total de vendas attingiu a cerca de 90.000 contos ou seja quasi a metade da emissão

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no salão de pregões da Bolsa Official de Valores o segundo sorteio de premios das apolices consolidadas paulistas. Serão sorteados os premios: 1 de 1.000 contos; 1 de 100 contos; 1 de 20 contos; 3 de 10 contos; 50 de 1 conto de réis, no total de 1.200 contos.

De accordo com o decreto que autorizou a emissão concorrerão ao sorteio todas as apolices. Na hypothese de vir a caber o premio maior a um titulo não vendido proceder-se-á a novo sorteio em data a ser opportunamente fixada.

O Thesouro do Estado depositou hoje no Banco do Estado de São Paulo a importancia correspondente aos premios.

O movimento total de vendas attingiu a cerca de 90.000:000$000 ou seja quasi a metade da emissão.

Os bancos que effectuaram maiores vendas foram: Banco Commercio e Industria, 118.826 titulos; Banco do Estado, 101.227 titulos; Banco Francez e Italiano, 37.802; Banco de São Paulo, 25.012; London Bank, 14.501 e Banco Portuguez, 12.000 titulos.

RUDYARD KIPLING FEZ ANNOS HONTEM

BURWASH, condado de Sussex, 30 (U. P.) — O notavel escriptor Rudyard Kipling completou, hoje, mais um anno de existencia.

Segundo se diz, o anniversariante gosa da mais invejavel saude.

UMA PROVA CURIOSA DA CRESCENTE NATALIDADE NO REICH

BERLIM, 30 (U. P.) — A propaganda do governo nazista no sentido de augmentar a natalidade foi illustrada pelo relatorio annual da maior fabrica berlinense de carrinhos para crianças.

De accordo com o alludido relatorio, o lucro liquido da fabrica elevou-se em 1935 a 236.000 marcos, ao passo que, no anno anterior, não passou de 60 mil marcos.

OS STOCKS DE BORRACHA NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (H.) — No fim da semana ultima, os stocks de borracha na praça de Londres eram de 87.097 toneladas, registrando-se uma diminuição de 367 toneladas, relativamente á semana anterior.

Os stocks de borracha na praça de Liverpool eram, na mesma data, de 72.452 toneladas, com um augmento de 120 toneladas sobre a semana anterior.

CLEMENCIA PARA HAUPTMANN

A CORTE DE PERDÕES SUSPENDEU A DISCUSSÃO DO PEDIDO DOS ADVOGADOS DO RÉO

TRENTON, 30, (U. P.) — A Côrte de Perdões do Estado de Nova Jersey, discutiu, hoje, durante duas horas, o caso Hauptmann, suspendendo a sessão sem fixar a data da audiencia para resolver o pedido de clemencia apresentado pelos advogados do réo.

Approvado afinal o orçamento do D. Federal

Rejeitada por 13 votos contra 11 a emenda da "semana ingleza"

O vereador Beltrão, após tratar da emenda de sua autoria sob a "quota de Saude", reporta-se á Universidade do Districto Federal lamentando que a maioria não tenha acceito a sua emenda que mandou extinguir a verba destinada á manutenção dessa malsinada Universidade no seu modo de ver e tida por illustres juristas como inconstitucional.

Falando sobre a escolha do substituto do sr. Anisio Teixeira elle protesta vehementemente contra o que chama de "intervenção branca" no Districto Federal, pois aquella nomeação foi imposta pelo chefe da Nação.

As ultimas palavras do representante da minoria são de protesto contra essa attitude do chefe da Nação e do gesto do sr. Pedro Ernesto aceitando-a sem protesto, não defendendo a autonomia do Districto.

Succede na tribuna ao sr. Heitor Beltrão o vereador Ruy Almeida, para defender acaloradamente a sua emenda que institue a "semana ingleza" e é dada como prejudicada pela mesa por contraria e injusta.

Votada a 3ª discussão do orçamento, a redacção final é a seguir votada a pedido do sr. Henrique Maggioli:

Com uma salva de palmas o recinto recebe a approvação da lei de meios.

A mesa, voltando atrás a uma deliberação que dava como prejud'cada a emenda Ruy Almeida por contraria ao regimento, submete-a á deliberação da Casa. Computados os votos é a mesma dada como regeitada por 13 votos contra 11, contribuindo para essa votação o voto do presidente da Casa, sr. Olyntho de Mello e do presidente no momento dos trabalhos, sr. Ernani Cardoso.

Antes de encerrar a sessão o presidente convoca uma nova sessão para a 0 hora e 5 minutos para o encerramento dos trabalhos.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A 0 hora e 5 minutos é aberta a sessão de encarramento, sendo dada a palavra ao sr. Alberico de Moraes para fazer o discurso de congratulações pelo termino dos trabalhos na melhor harmonia possivel.

Terminada a oração do antigo politico do Districto Federal, os membros se abraçam e desejam votos de felicidades reciprocas para o proximo anno.

Aos 30 minutos de hoje, o Legislativo dá por encerrados os seus trabalhos da presente legislatura.

O 71º ANNIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS" DE LISBOA

LISBOA, 30 (H.) — O "Diario de Noticias" festejou, hontem, o 71º anniversario da sua fundação com um almoço em que tomou parte todo o pessoal da empresa.

Viam-se, tambem, entre os convivas os drs. Bernardo Vieira e Alfredo Boaventura.

UMA MEDALHA DE GARIBALDI OFFERECIDA PELA NETA DO CAUDILHO

ROMA, 30 (Havas) — A sra. Clelia Garibaldi offereceu ao sr. Mussolini a medalha de deputado de Giuseppe Garibaldi, acompanhada de palavras patrioticas.

OS RESULTADOS DO ULTIMO ANNO FINANCEIRO DA "RIO CLARO INVESTMENT TRUST"

LONDRES, 30 (United Press) — O relatorio da "Rio Claro Investment Trust" para o anno que termina em 30 de novembro, registra um rendimento liquido de cento e dezeseis mil e novecentas e cincoenta e sete libras esterlinas, das quaes restarão como saldo, após os pagamentos de dividendos e dos impostos sobre a renda, cincoenta e nove mil e oitocentas e trinta e uma libras.

O mesmo documento diz, ainda, que o valor corrente dos investimentos é inferior á cifra que figura na folha de balanço, mas que as reservas cobrem a differença para menos resultante da depreciação.

Em 18 annos de communismo, 30 milhões de russos morreram de fome

COMO O CARICATURISTA NORTE-AMERICANO RIPLEY DESCREVE A MISERIA RUSSA — OS "MODELOS" — TRIGO E OURO — OS BOLCHEVISTAS SE APODERARAM DE BENS PUBLICOS E PARTICULARES AVALIADOS EM MAIS DE 40 BILLÕES DE DOLLARS — O REPUDIO AOS EMPRESTIMOS INTERNACIONAES

Roberto L. Ripley, caricaturista de fama mundial, fez, recentemente, pelo radio, nos Estados Unidos, uma exposição sobre a sua estada na Russia, a qual, em seguida, foi publicada pelo "Knoxville Journal", de 21 de abril ultimo.

UM IMMENSO ALBERGUE

Depois de narrar a maneira pela qual conseguiu entrar na republica sovietica, pela fronteira da Persia, Ripley pinta com côres vivas a miseria que suffoca e exaspera o povo russo.

"A Russia é um albergue gigantesco — diz. Fóra de Moscou e Leningardo, os mostruarios sovieticos, o que reina é a fome, a sujeira e a corrupação. Moscou e Leningrado são os logares de exhibição, onde o turista, debaixo das nuvens de fumaça da propaganda, é conduzido para sómente ver aquillo que querem que elles vejam. Mostram-lhe o Kremelin, o mausoléo de Lenine, uma "Fazenda Modelo", uma "Escola Modelo", um "Club Operario Modelo", e varios outros "modelos". Esses modelos não têm, porém, cópias em parte alguma. Durante os dois dias de minha penetração no paiz, pela Persia, não pude obter alimentos. Multidões famintas cercavam os trens nas estações, implorando pão aos passageiros. Em um anno, quatro milhões de agricultores pereceram de fome na Ukrania e norte do Caucaso, a parte mais fertil de toda a Russia. Isso aconteceu em 1932.

"A miseria da Russia não decorre de más colheitas, mas unicamente da pessima administração sovietica. O governo, deliberadamente, occasionou o cáos, tirando o trigo aos lavradores para vendel-o ao estrangeiro, e assim obter ouro. Emquanto isso, o povo come hervas, gatos e cães.

"O professor L. Tarassevich, notavel sociologo russo, em um relatorio á Liga das Nações, disse que trinta milhões de pessoas tinham morrido de fome, depois que o paiz se tornára communista."

50 BILLIÕES DE DOLLARS

"Em 1917, os communistas se apoderaram de toda a riqueza publica e particular da Russia. Liquidaram o capitalismo e massacraram as classes educadas. Assassinaram os ricos, roubaram-lhes todos os bens e todas as propriedades. Tomaram 500 milhões de dollars em ouro do Thesouro Nacional (as maiores reservas do mundo naquelle tempo). Apprehenderam mais 50 milhões em ouro da Rumania. Confiscaram propriedades norte-americanas no valor de mais de 800 milhões. Destruiram a religião, apoderando-se dos templos e do que nelles se continha, avaliado em 20 bilhões. Além disso, repudiaram 11 bilhões de dollars de emprestimos feitos pela França, Inglaterra, Belgica e Estados Unidos. Ao todo, os bolchevistas puzeram as mãos em mais de 50 billiões de dollars! E esse innominavel crime foi commettido em nome da melhor distribuição da riqueza e em nome da liberdade! Passados dezoito annos, nem liberdade, nem diqueza. O que existe é a fome."

A IMPORTAÇÃO DE LARANJAS NA FRANÇA

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS PREJUDICADOS PELO ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-HESPANHOL

PARIS, 30 (U. P.) — Foi fixada a quota de laranjas importadas para o primeiro trimestre, que é de cito-centos e quatorze mil quintaes. Não foram feitas discriminações dos totaes parciaes, mas acredita-se que sómente tres por cento serão destinados a outros paizes que não a Hespanha, consequencia, do resto, do recente tratado de commercio firmado entre os governos de Madrid e Paris.

A nova quota prejudicará enormemente os Estados Unidos e o Brasil que vinham monopolizando praticamente o mercado até a data da assignatura do referido convenio commercial.

INAUGURADA, EM LONDRES, A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

LONDRES, 30 (H.) — Inauguram-se, pela manhã, em Londres, os trabalhos da Conferencia Internacional de Estudantes, na qual tomam parte representantes de mais de vinte paizes.

A sessão foi presidida pelo sr. Lincoln Ralph, presidente da União Nacional Britannica de Estudantes, na ausencia do presidente da Confederação Internacional, dr. Dino Serdini, official aviador do exercito italiano.

MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt fará entrega da mensagem annual ao Congresso no fim da semana corrente. A mensagem que acompanha o Orçamento, porém, será entregue, provavelmente, na proxima segunda-feira.

LINDBERGH CHEGOU A LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Havas) — Chegou o "American Importer" a cujo bordo viaja dos Estados Unidos o aviador Lindbergh.

O paquete entrará no porto entre ás 19 e ás 20 horas.

O proximo exercicio financeiro do Estado da Bahia

As severas medidas determinadas pelo governador aos secretarios de seu governo

BAHIA, 29 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães enviou aos secretarios de Estado, directores de Repartição e chefes de Serviço, a seguinte circular: Approximando-se a data de inicio do proximo exercicio financeiro, que marcará tambem a inauguração do novo systema de distribuição de rendas instituido pela Constituição Federal de 1934, não é demais que reitere a v. exc., como a todos os demais secretarios de Estado, inclusive ao secretario do governador, as recommendações do governo, afim de que esse periodo de transição decorra sem abalo sensivel nas finanças publicas. O Estado, no anno de 1936, como é do conhecimento de v. exc., perderá algumas de suas fontes de receita, soffrerá restricções noutras das mais importantes e passará a cobrar tributos até agora estranhos á sua competencia, de modo que as previsões estatisticas, por mais escrupulosas que sejam, pódem trazer surpresas, tanto mais perigosas quanto novas despesas foram creadas por força do proprio regimen constitucional e desenvolvimento dos diversos serviços publicos. Nessa conjuntura, é dever do governo exigir dos seus collaboradores de confiança o maximo rigor para que haja a maior compressão possivel das despesas, que, em hypothese alguma deverão ultrapassar os limites dos duodecimos mensaes, limites esses que, mesmo por serem maximos, só deverão ser attingidos em caso de extrema necessidade dos serviços publicos. O maior zelo das autoridades, inclusive — directores, chefes encarregados de serviços — responsaveis pelas despesas, deverá consistir precisamente em conseguir que estas fiquem, tanto quanto possivel, aquem dos limites dos duodecimos. Recommendo, especialmente, que nenhum empenho de despesa se faça sem minha autorização previa e expressa, inclusive para compra de material permanente ou construcção nova além das consignações constantes das respectivas verbas orçamentarias, o que, tambem, deverá ser rigorosamente observado, quanto ao pessoal inactivo, para não augmentar a respectiva despesa prevista. Deverá constituir ponto de honra meu e de meus collaboradores empregar todos os esforços para que a execução orçamentaria de 1936 se realize sem "deficit", e, para esse desideratum, conto que v. exc. não medirá a dedicação, o patriotismo e a energia com que, até aqui, tem servido e honrado o meu governo. Esperando que esse appello seja comprehendido e acolhido com todo carinho que v. exc. tem sabido dedicar á causa publica, renovo a v. exc. os meus protestos de estima e consideração. (a.) Juracy Magalhães, governador."

A "CITY OF SÃO PAULO" QUER PROROGAÇÃO DA MORATORIA

LONDRES, 30. (H.) — A "City of S. Paulo Improvements and Frehold Land", dirigiu uma circular aos portadores das suas obrigações de 7 1/2 %, propondo a prorogação da moratoria da amortização de um anno até 31 de dezembro de 1936 e sob certas condições até 31 de dezembro de 1937.

A companhia pede, igualmente, aos portadores que approvem a proposta de suspensão dos seus direitos de exigir pagamento de juros emquanto os fide-commissarios estiverem convencidos de que a companhia não póde obter transferencias de dinheiro do Brasil. A companhia aceitou pagar o juro de 2 1/2 % ao anno sobre o montante bruto dos juros para o semestre a terminar a 29 de fevereiro de 1936 e para todos os juros semestraes ulteriores, assim como a effectuar pagamentos mesmo inferiores do coupon semestral, desde que haja fundos disponiveis.

TRES GRANDES INCENDIOS NA INGLATERRA

DESTRUIDO O MAIS FAMOSO HOTEL DA ESCOSSIA

EDINBURGO, 30 (United Press) — Em consequencia de um incendio que destruiu o novo hotel "Waverley", um dos mais famosos da Escossia, morreram queimadas tres empregadas do mesmo, e sete ficaram feridas.

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma de Edimburgo annuncia que, na séde da municipalidade local, se manifestou violento incendio, no qual tres pessoas morreram carbonizadas e 7 outras ficaram feridas.

Tambem em Sheffield se manifestou um incendio que destruiu quasi completamente o Theatro Real daquella cidade.

PRATA DA INDIA PARA LONDRES E NOVA YORK

BOMBAIM, 30 (H.) — O governo remetteu para Londres 2.761 barras de prata e os particulares enviaram para Nova York 2.958 barras do mesmo metal.

O valor das duas remessas é avaliado em 5.200.000 rupias.

NEW-YORK COBERTA DE NEVE

NOVE RUAS DA CIDADE SOB UMA CAMADA DE GELO DE OITO PE'S

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Quarenta e cinco mil operarios foram empregados pela Municipalidade para retirar a nove ruas que se acham literalmente cobertas em consequencia da nevada que desabou sobre a metropole, que, segundo se acredita, é a mais forte do inverno.

A neve eleva-se a oito pés de altura.

ESTABELECIDO O SALARIO MINIMO PARA OS TRABALHADORES MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — Em vista do augmento do custo da vida, a Junta Central de Trabalho fixou o salario minimo para trabalhadores não especializados do Districto Federal.

O alludido salario, que será de dois pesos diarios, passará a ser contado desde o dia 1 de janeiro proximo.

O minimo anterior era de um peso e cincoenta.

VÔO SEM ESCALAS PARIS-CASA BLANCA E VICE-VERSA

ARGEL, 30 (Havas) — Annuncia-se que o piloto Givon, campeão das travessias do Atlantico Sul, vae tentar o vôo Paris-Tunis-Casablanca-Paris sem escalas e não ser as necessarias ao reabastecimento do avião.

Givon se utilizará do seu avião "Aiglon", com as modificações por que passou o apparelho.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

APPROVADO O REGULAMENTO DA SECRETARIA DO GOVERNO

O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, um decreto approvando o regulamento da Secretaria do Governo, a qual terá a seguinte organização: Gabinete — 1 secretario, 2 officiaes de gabinete, 3 auxiliares de gabinete, 1 dactylographo; Serviço de Expediente — 1 director, 3 officiaes, 1 archivista-bibliothecario e 1 dactylographo; Portaria — 1 mordomo, 1 porteiro, 4 continuos, 6 sub-continuos, e Garage — 3 chauffeurs e 2 ajudantes de chauffeurs.

Por actos de hontem, foram designados para exercer, em commissão, os cargos abaixo mencionados, no Serviço de Expediente da Secretaria do Governo, os seguintes funccionarios: director, o sub-director administrativo do Departamento de Educação, Frederico de Cara... Azevedo; officiaes, o 3.º official do Interior, Antonio Cavalcanti Rino, o 3.º official das Finanças, Ayres Arruda Duarte Silva e o 1.º official da Traducção, Gladstone Paixão; auxiliar de gabinete, Lucilio Haddock Lobo; dactylographa, d. Emilia Marques de Mattos; archivista-bibliothecario, o sr. Hyder Bandeira de Freitas.

Foi igualmente promovido ao cargo de continuo o sub-continuo Julio Luciano de Sá, sendo nomeados para os cargos de mordomo e sub-continuo, respectivamente, os srs. Cantidio Leite Bezerra e Aristides Vargas.

PARA O CONSELHO CONSULTIVO DE BARRA MANSA

Foi nomeado o sr. Alcebiades Maia para exercer o cargo de membro do Conselho Consultivo do Municipio de Barra Mansa.

DUAS PROFESSORAS LICENCIADAS

O secretario do Interior concedeu licença com ordenado, para tratamento de saude, as professoras dos municipios de Itapena e de Campos, Jacy Ribeiro e Alda Lacourt Meylant, respectivamente, de 18 de novembro a 15 de dezembro e 1.º de julho a 20 de setembro do corrente anno.

FACTOS POLICIAES

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA SENHORA

Durante a madrugada de domingo, o commissario Fructuoso, de serviço na 2ª Delegacia Auxiliar, foi avisado de que no Forte do Pico havia occorrido um suicidio. A autoridade constatou que Alvarentina Pereira da Silva, brasileira, branca e esposa do cabo Antonio Pereira da Silva, da guarnição daquella praça de guerra, aproveitando-se da ausencia do marido, havia dado cabo da vida, ingerindo uma forte solução de formicida.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A NAVALHA

Apresentando ferida incisa do rosto, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o individuo de nome Waldemiro Ferreira da Silva, de 26 annos, solteiro e morador á rua Visconde de Moraes, n. 141.

Depois de receber os necessarios curativos, Waldemiro contou que havia sido victima de uma aggressão a navalha.

A policia não teve conhecimento do facto.

ATROPELAMENTOS POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar, domingo, á noite, o Largo do Barreto, o menor de nome Antonio, filho de João Evangelista, de 13 annos de idade, morador no morro de São Lourenço, foi atropelado por um automovel que por alli passava em velocidade excessiva. O menor, que soffreu fractura da região parietal direita, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Apolicia não houve do facto.

— Victima de um atropelamento por automovel nas immediações de sua residencia, apresentando escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Alzira, filha de Manoel Borges de Freitas, de 7 annos e moradora á rua Rio Borges, n. 129, em São Gonçalo.

O abono provisorio aos funccionarios publicos da União

(Conclusão da 3ª pag.)

sem prejuizo do disposto no artigo ..., se considerará como renda bruta cedular do contribuinte a importancia de que o total das deducções representar os 30 %.

§ 4º — E' admissivel para demonstrar a veracidade da declaração da renda a escripturação de receita e despesa do interessado, desde que feita com regularidade e comprovada com os documentos que a autoridade fiscal exigir.

§ 5º — No caso de arbitramento previsto neste artigo, a renda não será inferior ao quadruplo do aluguel ou valor locativo da casa de residencia do contribuinte e do edificio ou local, destinado ao exercicio de sua profissão.

Art. 12º — No caso de obrigatoriedade da declaração de renda e do lançamento ex-officio por falta desta, se applicará ao interessado apenas a multa de 50$ a 200$000, se elle demonstrar em tempo habil que a sua renda liquida não ultrapassa de 10:000$000, ou em se tratando de firma ou sociedade, se ella provar opportunamente não ter auferido lucro no anno de base do imposto.

Paragrapho unico — Se o interessado apresentar, no prazo legal, os esclarecimentos de que trata o artigo 114, do regulamento do imposto de renda e si se verificar que está sujeito ao tributo, não se lhe applicará o disposto no art. 88, § 1º, do referido regulamento, quanto á perda das deducções ou do direito de opção.

Art. 13º — Entre os encargos de familia a que se refere o art. 40 do regulamento do imposto sobre a renda se incluirão os relativos a paes invalidos, ou maiores de 60 annos, irmãs solteiras ou viuvas sem rendimentos proprios que bastem, se viverem ás expensas do contribuinte, desde que este faça a necessaria comprovação.

§ 1º — A concessão quanto a irmãs é restricta á hypothese prevista no art. 398 do Codigo Civil.

§ 2º — Poder-se-á admittir, para supprir a prova a que se refere este artigo, a affirmação, por escripto, com firma reconhecida de duas pessoas que forem contribuintes do imposto sobre a renda, não estejam em debito e tenham o mesmo domicilio do interessado.

Art. 15 — O exame a que se refere o art. 173 do decreto 17.390, de julho de 1923, modificado pelo decreto 21.554, de junho de 1932, poderá ser tambem effectuado pelos peritos ou funccionarios do Imposto sobre a Renda, designados pelo chefe de serviço.

§ 1º — A Repartição do Imposto sobre a Renda, quando tiver de recorrer ao exame da escripta, convidará o contribuinte, ou seu representante a exhibir os livros e documentos a serem examinados e acompanhar a diligencia, por si ou pessoa que designar.

§ 2º — O exame não terá logar para apuração de actos, ou facto, após o decurso de cinco annos da sua occorrencia.

§ 3º — Se o contribuinte crear embaraço ao exame, sem produzir prova de que não possue livros e documentos de escripta, incorrerá na multa de 500$000 a 20:000$000, para cuja imposição se levarão em conta o embaraço imposto e os meios de fortuna que dispõe.

§ 4º — Oppondo o contribuinte embaraço ao exame, o juiz competente, mediante requerimento do chefe da repartição local, expedirá mandado de exhibição dos livros ou documentos, proseguindo-se na forma legal.

§ 5º — Se o contribuinte não se conformar com o termo que o perito fiscal lavrar do exame, e do qual lhe dará uma copia, poderá requerer que outro seja designado para, em companhia de perito de sua escolha, proceder a novo exame.

§ 6º — Incorrerá nas penas do art. 192 do Codigo Penal o funccionario fiscal que revelar facto ou segredo relativo á vida ou situação do contribuinte ou de sua clientela, de que venha a ter conhecimento em virtude do exame de livros e documentos da escripta, citados neste artigo.

Art. 16º — Os contadores ou guarda-livros, sob pena de multa de 100$000 a 500$000, são obrigados a communicar á Repartição do Imposto sobre a Renda os nomes e domicilios das pessoas physicas e juridicas de cuja escripta estejam encarregados.

Art. 17º — O direito de haver restituição do imposto sobre a renda pago a mais ou que houver sido arrecadado independente de lançamento, prescreve 120 dias depois da notificação de que cogita o art. 570, paragrapho 5º, do actual regulamento.

Art. 18º — Findo o prazo para reclamação ou para o recurso, sem que se tenha feito uso desses remedios, prescreve o direito de obter a reforma ou annullação do lançamento pela instancia administrativa.

Paragrapho unico — Prescripto o direito de obter a reforma do lançamento, considera-se tambem extincto o de pedir, por via administrativa, a restituição do imposto pago.

Art. 19º — Os artigos 117 e 120 do Regulamento do Imposto Sobre a Renda são substituidos pelos seguintes:

Art. 117º — E' permittido ao contribuinte requerer a rectificação do lançamento, dentro do prazo de 20 dias, contados da data em que tiver sido notificado.

Art. 120º — Os contribuintes terão conhecimento dos despachos dos seus requerimentos e reclamações e das decisões de seus recursos, por meio de notificação em carta registrada no correio, com recibo de volta.

Paragrapho unico — O recibo devolvido pelo Correio á Repartição notificante deverá ser obrigatoriamente junto ao processo do recurso, quando houver, para o effeito de se apurar se foi intempestivamente interposto.

Art. 20º — Por perdas extraordinarias, de que trata o art. 40, letra "d", do Regulamento do Imposto da Renda, se entenderão as provenientes de caso fortuito ou força maior, taes como incendio, tempestade, naufragio e accidentes semelhantes.

§ 1º — O prejuizo em firmas só será deductivel da renda global dos socios se fôr por estes effectivamente indemnizado.

§ 2º — Incorrerão na multa de 2:000$000 a 5:000$000, o socio e a firma quando se apurar a falsidade da allegação de indemnização effectiva.

Art. 21 — O prazo para entrega das declarações de readimentos terminará a 31 de março de cada anno.

Art. 22º — O pagamento obrigatorio do imposto de renda começará a 1 de julho.

Art. 23 — As pessoas juridicas e firmas individuaes, que tiverem de pagar o imposto pelo lucro real, apresentarão o balanço correspondente ao periodo de 12 mezes anterior a 1 de abril.

Paragrapho unico — Quando o balanço se encerrar a 31 de março, o prazo para a sua apresentação irá até o dia 30 de abril.

Art. 24 — As firmas individuaes e as sociedades, que encerrarem balanço de 12 mezes no periodo de abril a junho de 1935 e não gozarem do direito de opção pelo pagamento do imposto de accordo com a receita bruta, ou não quizerem usar desse direito, satisfarão o tributo, em 1936, sobre o lucro relativo ao periodo de 12 mezes anteriores a 1 de abril, que se calculará proporcionalmente, tomando-se por base os balanços de 1935 a 1936.

§ 1º — No caso previsto neste artigo o lançamento do imposto se fará depois de 15 de julho de 1936, data em que findará o prazo para entrega dos balanços pelas firmas e sociedades a que o mesmo se refere.

§ 2º — As firmas e sociedades do artigo 19 desta lei, que gozarem do direito de opção e preferirem pagar o imposto pela forma estabelecida no citado dispositivo, deverão declaral-o por escripto, até 31 de março de 1936.

§ 3º — Os balanços a serem apresentados a partir de 1937 pelas citadas firmas e sociedades serão os encerrados antes de 1 de abril.

§ 4º — A's firmas e sociedades referidas neste artigo é licito apresentarem, para pagamento do imposto relativo a 1936, o balanço concluido em 1935 ou o balanço que effectuarem até 31 de março de 1936, correspondente a periodo inferior a 12 mezes.

§ 5º — Neste ultimo caso, se determinará proporcionalmente o lucro de 12 mezes, anteriores a 1º de abril de 1936.

Art. 25 — As firmas individuaes e as sociedades que iniciaram sua actividade no periodo de janeiro a março, pagarão impostos no anno immediato, na base do lucro real, ou receita bruta, correspondente aos 12 mezes anteriores a 1º de abril desse anno.

Art. 26 — Os lucros e dividendos, que houverem soffrido a taxa proporcional em poder das firmas e sociedades, não pagarão nova taxa proporcional, em poder das pessoas physicas ou juridicas, a que forem distribuidos.

Art. 27 — Os socios e accionistas das firmas, sociedades ou companhias de qualquer natureza pagarão sobre os lucros, dividendos e interesses, que lhes forem distribuidos ou creditados, o imposto proporcional que as referidas empresas ou sociedades deixarem de satisfazer, por qualquer motivo, em relação a esses rendimentos.

Art. 28 — Serão classificados na 4ª categoria os rendimentos dos corretores, leiloeiros, despachantes, tabelliães, notarios, officiaes publicos e quaesquer serventuarios de justiça, quando não forem remunerados exclusivamente pelos cofres publicos e se submetterão ao regimen da tributação applicavel aos contribuintes dessa categoria.

Art. 29 — Serão considerados rendimentos de 2ª categoria os lucros decorrentes da venda de titulos de qualquer natureza, bem como os provenientes de premios de loterias.

§ 1º — Quando os titulos tiverem sido adquiridos antes de janeiro de 1935, o rendimento será calculado tomando-se por base a ultima cotação official anterior áquella data, resalvado ao contribuinte o direito de provar o preço real da compra.

§ 2º — A importancia da perda resultante da venda de titulos poderá ser reduzida dos rendimentos que tiverem essa origem.

Art. 30 — O rendimento que provier de operações de compra e venda de propriedade immovel, pelos que habitualmente se entregam a esse genero de negocio, será classificado na 5ª categoria, para o effeito do imposto sobre a renda.

Paragrapho unico — Quando a propriedade tiver sido adquirida antes de janeiro de 1935, o rendimento será calculado tomando-se por base o valor venal ou provavel naquella data e o preço da venda, salvo quando a differença entre um e outro provier de bemfeitorias feitas no immovel.

Artigo 31 — Os rendimentos a considerar para a applicação do imposto complementar progressivo são os pertencentes ás pessoas residentes ou domiciliadas no Paiz, qualquer que seja a origem dos rendimentos ou a localização da fonte nacional de que promanam.

§ 1º — Para effeito deste artigo se reputa residente o estrangeiro que estiver por mais de tres annos no territorio nacional e perceber rendimentos produzidos no Brasil.

§ 2º — O imposto cedular recairá sobre os rendimentos produzidos no Paiz.

Art. 32 — Nos casos de lançamento ex-officio e de declaração apresentada fóra do prazo legal, o pacto do debito poderá ser feito em tres prestações, cobradas com intervallo de 30 dias entre o vencimento de uma quota e o da subsequente.

Art. 33 — As empresas e sociedades com séde no estrangeiro, que tiverem agencias ou filiaes no Brasil, responderão pelo imposto devido pelos seus empregados e gerentes, quando estes se ausentarem do territorio nacional sem que o tenham satisfeito.

Art. 34 — Os procuradores e representantes de residentes no estrangeiro responderão pelo pagamento do imposto devido pelos seus contribuintes, na forma do art. 174 do regulamento do imposto de renda.

Art. 35 — Todas as pessoas physicas ou juridicas, sejam contribuintes ou não, ficam obrigadas a fornecer, dentro do prazo que lhes for marcado, quaesquer informações ou esclarecimentos que as repartições ou funccionarios do imposto de renda solicitarem, sob pena de multa de cem mil reis a Rs. 2:000$000.

Art. 36 — No caso de não ser satisfeito, no prazo legal, o imposto de renda concernente aos funccionarios publicos e de classes armadas da União, dar-se-á sciencia da divida á repartição incumbida do pagamento dos vencimentos, ou soldos, do interessado, afim de ser cobrada por desconto em folha em prestações mensaes não excedentes de um terço da remuneração percebida.

Art. 37 — Os leiloeiros não poderão vender em leilão estabelecimentos commerciaes ou industriaes, sem que se prove estar o vendedor quites quanto ao imposto sobre a renda, deduzindo-se sempre do producto da venda o respectivo imposto.

Paragrapho unico — A violação deste proposito será punida com multa de 500$000 a 5:000$000, imposta ao leiloeiro.

Art. 36 — A Commissão Central de Compras e todas as autoridades ou chefes de repartição federal, estadual e municipal são obrigados a transmittir á Directoria do Imposto de Renda ou de suas Secções nos Estados copia dos contractos de fornecimentos, compra ou arrendamento, que tiverem celebrado e de que possa resultar lucro ou renda para o fornecedor adquirente ou locador.

Paragrapho unico — A remessa se fará dentro de 30 dias contados da data da assignatura do contracto ou do respectivo registro pelo Tribunal de Contas, quando necessario.

Art. 39 — O Departamento Nacional de Commercio e Industria e as Juntas Commerciaes exigirão contracto dos contractos e estatutos de constituição de sociedades commerciaes ou industriaes, bem como de suas alterações ou distractos, e o remetterão, dentro de 30 dias, ás repartições competentes do imposto de renda.

Art. 40 — Nos inventarios é dever do juiz respectivo, antes do julgamento do calculo e caso do processo não conste a prova de que o espolio e o de cujus nada devam do imposto de renda ou o respectivo pedido de pagamento, officiar á repartição competente para que apresente, dentro do prazo que lhe for determinado, a conta discriminada do imposto devido, afim de providenciar a separação de bens, quanto bastem para solução da divida fiscal.

Art. 41 — O Poder Executivo, dentro do prazo de noventa dias da vigencia desta lei, baixará decreto consolidando as disposições legislativas e regulamentares que dispõem sobre o imposto da renda.

Art. 43 — Fica creada, a partir de 1º de fevereiro de 1936, a taxa de $100 por 100$000 ou fracção de 100$000, a qual recahirá sobre todos os pagamentos feitos pela União, a qualquer titulo, excepto á conta de "Pessoal" e qualquer que seja a repartição ou estabelecimento que o effectuar.

Paragrapho unico — Nos pagamentos á conta de "Pessoal", superiores a 150$000, essa taxa será de $300 por 100$000 ou fracção de 100$000, sendo paga mediante simples desconto no acto do pagamento.

Art. 43 — A partir da data da publicação da presente lei fica vedada a admissão de novo pessoal contractado para os serviços publicos.

Paragrapho unico — Exceptuam-se desta prohibição:

a) — os contractados para cargos technicos que não possam ser incluidos no quadro do funccionalismo;

b) — os contractados para serviços de natureza transitoria, considerados como taes os de duração inferior a um anno.

Art. 44 — A admissão de pessoal contractado será sempre submettido á prévia autorização do Presidente da Republica, revogados os artigos 5º e 7º do decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.

Art. 45 — Fica igualmente vedada, nos termos do art. , a nomeação de funccionario publico civil e militar para commissão no estrangeiro, de que resulte despesa para o Thesouro.

Paragrapho unico — Exceptuam-se dessa prohibição a nomeação para serviços de caracter permanente e para os de natureza indispensavel, que envolvam interesse relevante do paiz, reconhecido pelo Poder Legislativo ou, em caso de urgencia, por decreto do Presidente da Republica.

Art. 46 — Durante tres annos a partir da data da publicação da presente lei, fica vedada:

a) — nomeação para cargos iniciaes de carreira, nos serviços administrativos, salvo caso de provimento indispensavel, justificado, cada vez, por decreto do Poder Executivo;

b) — execução de quaesquer obras publicas ainda não iniciadas, salvo as de caracter reproductivo e as de conservação, reparação, reconstituição ou substituição, a juizo do presidente da Republica.

Art. 47 — Fica vedado o abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios, executados por horas de expediente das repartições publicas.

Art. 48 — Não será paga qualquer remuneração a titulo de representação, a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrarem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exerçam funcção no quadro da respectiva Secretaria de Estado.

Art. 49 — A divisão dos vencimentos do funccionario, de conformidade com a norma prescripta na ultima parte do art. 306 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, prevalecerá para todos os casos de cobrança do sello de nomeação, licença, aposentadoria, consignação e demais effeitos de lei e quando, no computo dos mesmos, entrem percentagens ou quotas, servirá de base, para o calculo respectivo, á remuneração média do cargo no triennio anterior.

Art. 50 — Fica fixado na importancia de oitenta e cinco mil réis (85$000) o valor maximo da quota mensal para pagamento da parte variavel dos vencimentos dos funccionarios do Thesouro Nacional, Recebedoria do Districto Federal e Alfandega do Rio de Janeiro, Recebedoria Federal em São Paulo e Alfandega de Santos, mantido o limite maximo já estabelecido para as demais alfandegas do paiz.

§ unico — O pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro ficará com o mesmo numero de quotas attribuidas ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal, respeitadas as respectivas categorias.

Art. 51 — Do total das multas impostas por infracção de leis e regulamentos serão deduzidos cinco por cento (5 %), para fundo de restituição, cabendo do liquido vinte e cinco por cento (25%), como quota parte, ao funccionario ou agente do fisco a quem competir e o restante á Fazenda.

Art. 52 — Quando, em virtude de reclamações e recursos administrativos ou judiciarios, venham a ser restituidas pela Fazenda importancias de direitos e taxas que tenham sido computadas para o calculo de quotas pagas aos funccionarios do fisco, deverão ser reduzidas ditas importancias do total da arrecadação respectiva, no mez em que se verificar a restituição, de modo a reduzir o valor da quota de quantia igual á que fôra anteriormente percebida.

Paragrapho unico — No caso de multas, julgadas indecisas por decisão judicial, a importancia da quota parte que foi paga ao funccionario beneficiado, será restituida á conta do fundo de restituição.

Art. 53 — Resalvados os depositos existentes de 3.000 contos no Ministerio da Educação, e de 5.200 contos no Ministerio da Fazenda, o primeiro proveniente das taxas de ensino pagas pelos institutos officializados e o segundo de venda do edificio d' "O Paiz", os quaes terão a applicação que a lei lhes designar, nenhum outro deposito se formará, que não decorra de receita especializada, ficando sem mais effeito todas as formações que leis anteriores autorizarem.

Art. 54 — Somente os saldos que apresentarem as receitas especializadas, sobre as despesas da mesma classe, ficarão em deposito no fim de cada exercicio financeiro, sendo todos os demais incorporados á receita do exercicio.

Art. 55 — Poderá o Poder Executivo applicar, em 1936, na construcção de uma penitenciaria no Districto Federal, o saldo que apurar no mesmo exercicio, na arrecadação do sello penitenciario.

Art. 56 — A Contadoria Central da Republica ficará, para todos os effeitos, directamente subordinada ao Ministerio da Fazenda, competindo-lhe enviar trimestralmente ao Tribunal de Contas o balanço da Receita e Despesa, por titulos de receita e verbas de despesa, afim de que este possa controlar devidamente a execução orçamentaria. A Contadoria Central se entenderá directamente com todos os serviços publicos e instituições que mantenham relações ou negocios com a União Federal ou della tenham dependencia.

Art. 57 — Os editaes de concurrencia para fornecimento de material indispensavel aos serviços publicos só uma vez serão publicados no "Diario Official", contendo todas as especificações, e, diariamente, com a indicação do dia em que taes especificações foram publicas, as quaes ficarão affixadas nas dependencias das repartições em local accessivel ao publico.

Art. 58 — Fica o Poder Executivo autorizado a fazer:

a) um emprestimo interno, pela forma que julgar mais conveniente, até o maximo de 200 mil contos, a juros maximos de 6% ao anno e prazo de 10 annos, afim de attender aos serviços de obras publicas, apparelhamentos e melhoramentos, indicados na lei de orçamento que fixa a despesa para o exercicio financeiro de 1936:

Ministerio da Marinha, verba 15 e verba 27, n. 2;

Ministerio da Guerra, verba 6ª, consignação Material, n. 3;

Ministerio da Agricultura, verba 3ª, III, n. 48;

Ministerio da Viação, verba 14ª e cem contos de réis nos melhoramentos, reparos e installações no edificio da Côrte de Appellação do Districto Federal;

b) as operações de credito que se tornarem necessarias, até o maximo de 300 mil contos, para cobertura do "deficit" orçamentario que se vier a verificar na execução da lei n. 115, de 13 de novembro de 1935.

Art. 59 — Ficam vedadas contribuições a associações e instituições estrangeiras que não resultem de contractos ou de convenios internacionaes.

Art. 60 — Para attender ás despesas decorrentes deste decreto, fica o governo autorizado a abrir, desde já, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial até á importancia de 80.000:000$000.

Art. 61 — Revogam-se as disposições em contrario.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:

3º anno medico:

PHARMACOLOGIA — Prova escripta, pratica e oral ás 13 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos n. 86 — 118 — 131.

4º anno medico:

CLINICA DERMATOLOGICA — ás 9 horas na Santa Casa — Os alumnos n. 47 — 82 — 85 — 97 — 112 — 113 — 141 — 189 — 200 — 221 — 276.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — ás 9 horas no Hospital Estacio de Sá — Os alumnos n. 46 — 113 — 181.

6º anno medico:

CLINICAS CIRURGICA E UROLOGICA — ás 8.30 horas na Santa Casa — Sylvio Pellico Leitão.

CLINICA TROPICAL — ás 9 horas no Hospital São Francisco de Assis — Ultimo dia do exame — Os alumnos n. 83 — 211 — 339 — 440 — 470 — 474 — 558 — 592 — 132 — 182.

Exames de habilitação:

CLINICA DERMATOLOGICA — ás 9 horas na Santa Casa. — dr. Renato Nestore, Waldemar Pucci.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje:

CLINICA OPHTALMOLOGICA — Prova oral ás 9.30 horas na séde da Clinica ophtalmologica.

SESSÃO DA CONGREGAÇÃO

Reune-se hoje, 31, ás 13 horas, em sessão, a Congregação da Faculdade de Medicina.

COMO FICOU CONSTITUIDO O CONSELHO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

BAHIA, 29 — Por decreto de 26 do corrente ficou assim constituido o conselho, a ser installado a 31 do corrente: I — O dr. Agripino Barbosa, Director Geral do Departamento de Educação; II — O dr. Edgard da Silva Travassos Pitanguera, Inspector Technico do Ensino Primario; III — O bacharel Alvaro Augusto da Silva, Inspector Technico do Ensino Secundario e Profissional; IV — O dr. Clemente Guimarães, Inspector Technico do Ensino...; V — O bacharel Joaquim Celso Moreira, Director Juridico do Gabinete do Secretario da Educação, Saude e Assistencia Publica; VI — O bacharel Alberto Francisco de Assis, representante das associações bahianas de educação, por ellas escolhido; VII — O dr. Felippe Nery do Espirito Santo, representante da imprensa bahiana, escolhido pela associação de classe respectiva; VIII — O bacharel Raymundo Britto, membro da Commissão de Educação e Cultura, da Assembléa Legislativa, escolhido por seus pares; IX — A sra. Edith Mendes da Gama e Abreu; X — O des. Armando Mesquita.

A PEDIDOS

HYDROCELE

Cura radical, sem operação, nem dôr. Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa Ouvidor, 36.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 5.ª — Narciso Canario Filho. Na 7.ª — Miguel Theodoro da Conceição, Mario Bianchi, Augusto de Mello Flores, Joaquim Alves dos Santos. Na 8.ª — Arlindo Menezes de Oliveira.

Na 4.ª Vara, foi hontem offerecida denuncias, contra Augusto de Mello Flores, pelo crime de apropriação; Manoel Galvão de Souza, pelo crime de vender entorpecentes; Joaquim Luiz de Souza, pelo crime de furto; João Lima Bezerra, pelo crime de roubo; Arcilio Pereira Pinto, pelo crime de falsificação.

No mesmo Juizo, foi absolvido, Oswaldo de Oliveira Lopes, do crime de falsa qualidade.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. E. Lins. A's 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. H. de Barros, B. de Faria, E. Espinola, P. Casado, C. Mourão, L. de Carago, O. Kelly e A. N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa, passou-se aos

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 20.010 — Districto Federal — Rel. o min. E. Espinola. Paciente: Mario de Almeida Cruz. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 26.021 — Districto Federal. — Rel. o min. P. Casado. Rec. João de Mattos. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso Criminal

N. 903 — Rio de Janeiro — Rel. o mn. P. Casado, Juizes da turma os min. C. Mourão, L. de Camargo, O. Kelly e A. N. de Paiva, Rec. Manoel José de Carvalho e outros. Recorrida: a Justiça Federal. — Deram provimento para julgar competente a justiça local, unanimemente.

Revisões Criminaes

N. 3.268 — São Paulo — Rel. o min. Plinio Casado. Revisores os min. C. Mourão e L. de Camargo. (Embargos) Embargante: Marcellino Munhoz. — Receberam os embargos para annullar o julgamento do réo e mandal-o a novo jury, unanimemente.

N. 3.689 — Districto Federal — Rel. o min. O. Kelly. Revisores os min. E. Espinola e P. Casado. Juizes da turma, os min. C. Mourão e L. de Camargo. Peticionario: Apollinario Euzebio de Andrade. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o min. Bento de Faria.

N. 3.698 — Districto Federal — Relator o min. Octavio Kelly. Revisores os min. E. Espinola e P. Casado. Juizes da turma os min. C. Mourão e L. de Camargo. Peticionario: João Vicente de Oliveira. — Não conheceram do pedido, contra os votos dos min. O. Kelly e E. Espinola. Impedido, o min. Bento de Faria.

N. 3.706 — Districto Federal — Rel. o min. A. N. de Paiva. Revisores os min. O. Kelly e E. Espinola. Juizes da turma, os min. P. Casado e C. Mourão. Peticionario: E. de Carvalho Rocha. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o min. Bento de Faria.

N. 3.707 — São Paulo — Rel. o min. O. Kelly. Revisores os min. E. Espinola e P. Casado. Juizes da turma os min. C. Mourão e L. de Camargo. Peticionario: José de Camargo Rocha. — Deferiram o pedido para annullar o processo do libello em deante, unanimemente.

N. 3.713 — Minas Geraes — Rel. o min. H. de Barros. Revisores os min. A. Ribeiro e E. Espinola. Peticionario. Epaminondas M. Novaes. — Adiado o julgamento por não ter comparecido o ministro 1º Revisor.

N. 3.715 — Parahyba. — Rel. o min. A. N. de Paiva. Revisores os min. O. Kelly e Eduardo Espinola. Juizes da turma, min. P. Casado e C. Mourão. Peticionarios: Antonio Fialho de Araujo, José Tambor Filho e José Amaro. — Deferiram em parte o pedido, para condemnar o réo, no grão maximo do art. 305 do Codigo Penal, contra os votos dos min. A. N. de Paiva e E. Espinola que indeferiam o mesmo pedido. Impedido, o min. Bento de Faria.

N. 3.735 — Districto Federal. — Rel. o min. Eduardo Espinola. Revisores os min. P. Casado e C. Mourão. Juizes da turma, os min. L. de Camargo e O. Kelly. Peticionario: Benjamin de Oliveira. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o min. B. de Faria.

N. 3.795 — Districto Federal — (Embargos) — Rel. o min. A. N. de Paiva. Embargante: Alberto Griffo. Converteram o julgamento em diligencia, para serem revistos os embargos, pelos respectivos revisores, unanimemente.

N. 3.760 — Minas Geraes — Rel. o min. H. de Barros Revisores os min. A. Ribeiro e E. Espinola. Peticionario: Levindo José Luciano. — Adiado o julgamento, pela ausencia justificada do min. 1º Revisor.

N. 3.724 — Minas Geraes — Rel. o min. A. N. de Paiva. Revisores os min. O. Kelly e E. Espinola. Peticionario: Joaquim Pinto Collares. — Adiado o julgamento a pedido do min. Relator que não trouxe as suas notas.

N. 3.767 — Minas Geraes — Rel. o min. O. Kelly. Revisores os min. A. N. de Paiva e H. de Barros. Juizes da turma, os min. E. Espinola e P. Casado. Peticionario: Izidoro Rodrigues dos Reis. — Rejeitaram os embargos, contra os votos do min. O. Kelly, que os recebia para baixar a pena ao grão minimo.

N. 3.771 — São Paulo — Rel. o min. E. Espinola. Revisores os min. P. Casado e C. Mourão. Juizes da turma, os min. L. de Camargo e O. Kelly. Peticionario: Antonio Moreira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO HOJE

Habeas-corpus e mandados de segurança:

Julgamentos adiados da sessão de terça-feira, 24:

Aggravos de petição:

N. 6.264 — Minas Geraes. — Embargos — Rel. o min. O. Kelly; embargante, Antonio do Amor Divino; embargada a Fazenda Nacional.

N. 6.324 — D. Federal. — Rel., o min. E. Espinola; aggravante, o espolio de Antonio Fernandes dos Santos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.343 — Rio de Janeiro. — Rel., o min. E. Espinola; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio de Janeiro; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

N. 6.328 — Minas Geraes. — Rela., o min. L. de Camargo; aggravante, o Banco do Credito Real de Minas Geraes; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.326 — Pernambuco. — Rel., o min. C. Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Standard Oil Company of Brasil.

N. 6.528 — Rio Grande do Norte. — Rel., o min. A. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio Grande do Norte; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Antonio Justino de Souza.

N. 6.540 — Pernambuco. — Rel., o min. A. Ribeiro; aggravante, a Companhia Agricola e Pastoril de São Francisco; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.544 — D. Federal. — Rel., o min. C. Mourão; aggravante, o Banco Portuguez do Brasil; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.547 — Rio de Janeiro. — Rel., o min. O. Kelly; aggravante, Figueira & Cia. e Figueira & Santos; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.549 — D. Federal. — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; aggravante, a Companhia Nacional de Cimento Portland; aggravados, a União Federal e o Juizo Federal da 1ª Vara.

N. 6.551 — S. Paulo. — Rel., o min. B. de Faria; recorrente, ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e a Fazenda Nacional; aggravados, os mesmos.

N. 6.569 — S. Paulo. — Rel., o min. H. de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal em São Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Augusto Elysio de Castro Fonseca.

N. 6.567 — D. Federal. — Rel., o min. O. Kelly; aggravante, Armando Cravo; aggravada, a Companhia Port of Pará.

Aggravo de petição:

N. 6.436 — Rio de Janeiro. — Embargos — Rel., o min. O. Kelly; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Companhia Brasileira de Phosphoros.

Carta testemunhavel:

N. 6.218 — S. Paulo. — Embargos — Rel., o min. E. Espinola; embargantes, Edgard de Toledo; embargados, Pompeu Augusto dos Santos e outros.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Presidencia: des. Arthur Soares.

Julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 8.688 — Paciente, Aristeu Raymundo Nonato. — Concedeu-se a ordem.

8.690 — Paciente, José Dantas Silva. — Denegou-se a ordem.

APPELLAÇÕES CRIMES

N. 7.001 — Reqte., José Torres Galvão. — Concedeu-se o "sursis".

N. 7.403 — Appte., José Aquino. — Deu-se provimento para desclassificar para o art. 297.

N. 7.047 — Appte., Aniceto Antonio Frade. — Negou-se provimento.

7.093 — Appte., Antonio Pereira. — Deferido o pedido.

SESSÃO DA 4.ª CAMARA

Presidencia: des. Collares Moreira.

Julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 5.249 — Appte., Paulina Donaria Maia, Appdo., Associação dos Funccionarios Publicos Civis. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO DE APPELLAÇÕES AOS RELATORES

Ao des. Flaminio — 5542, 5503 e 5485.
Ao des. Leopoldo — 5515 e 5553.
Ao des. Nabuco — 5536 e 5490.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

Presidencia: des. Collares Moreira.

Julgamentos:

EMBARGOS DE NULLIDADE

N. 4.947 — Embte., Companhia Seguros de Vida Sul America; embdos., dr. Oldefonso Brant, Bulhões Carvalho e sua mulher. — Recebidos, para reformar em parte o accordão, contra os votos dos des.es Nabuco e Decio.

4.814 — Embtes., Thereza Romano Rigueiredo e outros; embdos., os mesmos. — Desprezaram.

4.272 — Embte., Espolio de Manoel da Silva Ribeiro; embdos., Fernandes Azevedo & Cia. — Desprezaram.

5.184 — Embtes., Nery Martins & Cia.; embdo., Josino Francisco Abreu. — Desprezaram os embargos.

DISTRIBUIÇÃO DE EMBARGOS AOS RELATORES

Ao des. Nabuco — ns. 5.274 e 5.197.
Ao des. Carrilho — 5.332.
Ao des. Russell — 5.270.
Ao des. Leopoldo Lima — 5.384.
Ao des. Flaminio — 5.423.

SESSÃO CONJUNTA DAS 5.ª e 6.ª CAMARAS

Presidencia: des. Ovidio Romeiro.

Julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

534 — Aggtes., Lindolpho Magalhães e outro, Aggdos., Armenio Gonçalves Fontes e outro. — Negou-se provimento.

688 — Aggte., Salomão Palatinio, Aggdo., Alberto Ellis. — Negou-se provimento.

732 — Aggte., Maria Emilia Fonseca, Aggdo, Agneda Maria Pereira. — Negou-se provimento.

719 — Aggte., Antonietta Carvalho Borges. Aggdo, Clementina Carvalho Borges. — Negou-se provimento.

850 — Aggte., Manoel Cardoso Nunes. Aggdo, dr. Paulo Labarthe. — Negou-se provimento.

EMBARGOS DE NULLIDADE

158 — Embte., Francisco Luiz Rodrigues. Embdo, Associação Geral Auxilios Mutuos E. F. C. B. — Desprezaram os embargos.

442 — Embtes., João Oliveira & Irmão. Embdo, Rio Importadora S. A. — Improcedentes os embargos.

508 — Embte, Atilla Silva Neves. Embdo, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud. — Desprezaram os embargos.

730 — Embte., Antonio Barbosa da Fonseca Junior. Embdo, Isaltino Carneiro Rocha Menezes. — Não se conheceu dos embargos.

408 — Embte., Themistocles Cheles. Embdo., Pedro Moraes. — Desprezaram os embargos.

536 — Embte., Americo Pinto Azeredo. Embdos., Braz Junior & Irmão. — Não se tomou conhecimento.

POR INJURIAS IMPRESSAS

Deve realizar-se hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento da Queixa-Crime, apresentada pelo dr. Alvaro Guedes Nogueira contra o dr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, pelo crime de injurias de imprensa. Os trabalhos serão presididos pelo juiz da 2.ª Vara Criminal.

Reuniu-se, hontem, o Gabinete fascista

Approvado o orçamento — Não foi votada verba para as despesas da guerra — As sommas necessarias serão fornecidas quando fôr preciso

ROMA, 30 — (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje ás 10 horas, no Palacio Viminale, sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini.

"PROPOSTAS PROVISORIAS" FORAM AS DE PARIS

ROMA, 30 — (H.) — Na reunião do Conselho de Ministros, iniciada ás 10 horas, o sr. Mussolini precisou que as "propostas provisorias" de Paris estavam longe de satisfazer as exigencias minimas da Italia e que as causas do fracasso da tentativa Hoare-Laval deviam ser procuradas fora das fronteiras italianas.

Um communicado official

A reunião do Conselho tinha por objectivo pôr os ministros a par das ultimas phases da situação politica internacional. O communicado publicado depois da reunião resume as palavras do Duce e declara que tiam de maneira sufficiente a segu- "as propostas de Paris não garanrança das fronteiras e dos subditos italianos".

O communicado accrescenta que, de qualquer maneira, as propostas em questão fracassaram logo depois de publicadas e bem antes que o Grande Conselho Fascista pudesse examinal-as de accordo com a sua constituição.

A situação na Africa Oriental

O Duce examinou em seguida numa exposição documentada a situação militar na Erythréa e na Somalia, onde as tropas italianas "se concentram e se reforçam nas posições attingidas, achando-se em alguns casos a mais de 170 kilometros das fronteiras primitivas".

O DUCE EXIGE VANTAGENS MAIORES QUE AS OFFERECIDAS ATE' AGORA

ROMA, 30 — (U. P.) — O primeiro ministro Benito Mussolini, por occasião da reunião do gabinete, esta manhã, revelou que nunca pretendeu acceitar o plano de paz elaborado em Paris sem apresentar importantes reservas ou midificações. Os circulos diplomaticos opinam que, o facto de Mussolini ter dito que o plano de paz era insatisfatorio, porque não proporcionava o minimo de garantias em prol da segurança das fronteiras e cidadãos, mostrou de um modo claro que a Italia não aceitará presentemente, qualquer paz que não lhe traga mais vantagens do que as que lhe foram offerecidas até agora. O Duce não disse que a Italia rejeitaria peremptoriamente o plano de paz, mas tentou tirar á Italia qualquer responsabilidade pelo fracasso do mesmo, insistindo mais uma vez em que elle já estava morto antes que o Grande Conselho Fascista pudesse examinal-o.

O QUE DIZ A RESPEITO O "GIORNALE D'ITALIA"

Em artigo inserto hoje de tarde, no "Giornale d'Italia", Virginio Gayda, abordou este ponto quando escreveu: "já foi amplamente provado que o projecto de Paris nasceu e morreu sem que se tivesse verificado qualquer participação directa ou indirecta por parte da Italia".

AS CORPORAÇÕES UNEM-SE CONTRA AS SANCÇÕES

ROMA, 30 (U. P.) — No discurso que pronunciou inaugurando a reunião de hoje do gabinete italiano, o chefe do governo sr. Benito Mussolini, declarou, referindo-se á resistencia contra as sancções que as corporações receberam instrucções no sentido de precipitarem a manufactura em larga escala de substitutivos para os productos normalmente importados. Os progressos a esse respeito serão conhecidos quando as vinte e duas corporações effectuarem sua reunião em Roma, em fins do mez de fevereiro do anno vindouro.

As difficuldades da guerra

O Duce salientou as difficuldades que se oppõem ao seu projecto, taes como a guerra "colonial" no territorio excepcionalmente montanhoso e aspero que representa a provincia do Tigré, na Ethiopia, onde os peninsulares lutam numa zona que corresponde a quasi setima parte da extensão da Italia, contando-se quinhentos kilometros a partir de Massaua. "Não obstante isso — disse — são excellentes as condições moraes e physicas dos soldados".

APPROVADO O ORÇAMENTO PARA O ANNO FISCAL 1936-1937

ROMA, 30 (U. P.) — O orçamento nacional para o anno de 1936-37, hoje approvado pelo gabinete italiano abrange, exclusive os gastos com o orçamento da guerra para a pendencia africana, um total de .. 20.201.542.712,37 liras de despesa, com receitas num total de........ 20.311.285.389,19.

O orçamento para 1934-35 revelara um deficit de 840.000.000 de liras.

Incalculaveis as despesas da campanha

O gabinete decidiu que as despesas com a campanha africana em 1936-37 não pódem ser calculadas presentemente, mas que as sommas serão fornecidas, quando se torne necessario.

UMA CURIOSA MANEIRA DE MEDIR AS DISTANCIAS

ROMA, 30 (U. P.) — As observações feitas hoje pelo sr. Mussolini na reunião do Conselho de Ministros, a respeito da posição das tropas italianas, as quaes em alguns pontos estão a 170 kilometros da fronteira, causaram surpreza aos peritos militares. Elles opinam que o chefe do governo não mediu a distancia do norte á sul, mas de léste á oéste dos pontos avançados proximos a Makallé, em direcção de uma parte indeterminada da fronteira entre a Erythréa e a Ethiopia.

O PROJECTO DE REFORMA DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Será discutido em sessão extraordinaria

O ministro Edmundo Lins mandou distribuir por todos os seus collegas da Côrte Suprema copias do projecto da autoria do sr. Costa Manso, relator reforma daquelle tribunal.

Por proposta do ministro Bento de Faria, esse projecto será discutido em sessão extraordinaria que será previamente designada pelo Presidente.

As forças do Negus marcham para a reconquista de Makallé

Ainda não foi desfechada a offensiva geral — Duas columnas italianas conseguem reunir suas forças

ROMA, 30 (H.) — Communicado numero 83 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"Uma columna erythréa attingiu hontem a zona de Ausrleu, no Tembien, operando ligação com outra columna que a 22 do corrente alcançou exito em Abbi Addi. Nos choques de patrulhas provocados pelas operações o inimigo soffreu graves perdas. Tivemos do nosso lado 44 soldados nacionaes mortos e 12 feridos, assim como 8 soldados erythreus mortos e 2 feridos.

Na frente da Somalia forças armadas do sultão dos Chiaveli Olol Dinle, que se submetteram aos italianos, effectuaram reconhecimento na região do alto Uebi Chebeli e bateram não longe de Gabba importantes agrupamentos adversarios. A acção do Olol Dinle foi brilhantemente apoiada pela aviação."

CONTINU'A O AVANÇO ETHIOPE SOBRE MAKALLE'

ADDIS ABEBA, 30 (U. P.) — Informações procedentes da frente de batalha norte, acerca da qual o governo allega nada saber, dizem que as columnas que se dirigem para léste e oeste de Makallé e que representam as alas esquerda e direita dos exercitos ethiopes, estão avançando lentamente, a pouca distancia uma da outra, comquanto não se tenha verificado ainda o ataque geral.

Diz-se tambem que, possivelmente, será travado combate a sudeste de Makallé e que no mesmo tomarão parte as guardas avançadas do exercito do "ras" Mulugheta.

O TEMPO FAVORECE OS ATAQUES AEREOS

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — Communicam de Harrar que recomeçaram as chuvas e o céo carregado se mostra favoravel aos "raids" aereos.

As tropas ethiopes de Ogaden continuam a ser reabastecidas em boas condições, sobretudo no tocante aos cereaes.

NÃO REPOUSA A AVIAÇÃO DOS EXPEDICIONARIOS

ADDIS ABEBA, 29 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que continua a actividade das forças aereas italianas. Hontem, por exemplo, voaram dez aeroplanos sobre Daggahbur, rumando para Jijiga. A esquadrilha italiana foi advertida de que essa localidade fôra evacuada. Antes de receberem essa notificação, os apparelhos voaram na direcção sul.

No norte, um avião metralhou Zelolo, na provincia de Wolkait, assim como Quoran, segundo outras informações.

IMPRESSÕES RECOLHIDAS JUNTO AO PODEROSO EXERCITO DO RAS NASIBU

ADDIS ABEBA, 29 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter passou esta semana junto do Estado Maior do ras Nasibu, cujo exercito é calculado em 75.000 homens.

Por ordem do imperador todos se acham vestidos com o uniforme kaki, pois o branco chama mais a attenção do inimigo.

Cada soldado possue no maximo uns 40 pentes de fuzis metralhadoras e a concentração principal do exercito de Nasibu está na região do rio Fafan, entre Dagabur e Sassabané.

O optimismo reinante

Consta que as linhas italianas recuaram para a linha que occupavam no inicio das hostilidades.

Em francez impeccavel o ras Nasibu declarou que é optimista quanto ao desfecho da guerra e accrescentou:

"O tempo está comnosco e o facto dos nossos adversarios terem deixado o terreno que conquistaram nos dois primeiros mezes de guerra é dos mais significativos."

A PROXIMA CELEBRAÇÃO DO NATAL COPTA

ADDIS ABEBA, 29 (H.) — Por occasião do Natal copta, que será celebrado proximamente, o Negus dirigiu de Dessié uma proclamação em que convida o povo a conservar a calma indispensavel á defesa nacional, pela qual os ethiopes terão que supportar ainda muitas difficuldades.

A proclamação termina com as palavras: "Deus que está comnosco, protege os humildes soldados que lutam pela patria e pelo rei dos reis, leão vencedor da tribu de Judá. As vossas orações exaltam a coragem das tropas e trazem comsigo a victoria."

O PRIMEIRO AVIÃO DA CRUZ VERMELHA ETHIOPE

LONDRES, 30 (H.) — O primeiro avião doado á Cruz Vermelha Abyssinia pela União pró-Sociedade das Nações, deixou o aerodromo de Croydon ás 14 horas e 30. O apparelho percorrerá duas vezes por dia a zona de operações, afim de distribuir material medico.

FUGIU DO PRESIDIO DE TRIESTE UM MEDICO MILITAR ETHIOPE

ATHENAS, 30 (H.) — Noticia-se a chegada hontem á Grecia de um medico militar do exercito ethiope feito prisioneiro pelos italianos e que conseguira fugir para a Yugo-Slavia da prisão a que fôra recolhido em Trieste.

OS ITALIANOS EMPREGAM GAZES VENENOSOS

ADDIS ABEBA, 30 (H.) — Communicam de Harar que por occasião do bombardeio de Daggabur, na manhã de 9 do corrente, muitos dos projectis não explodiram.

De Dessié informam que, segundo relatorio do ras Emeru, actualmente na frente do Tigré, nos combates travados a 21 do corrente, foram constatados varios casos de asphyxia e cegueira, provocados por granadas italianas de gazes venenosos.

A brilhante actuação da missão sanitaria ingleza

O governo ethiope elogia ostensivamente a magnifica organização da missão sanitaria ingleza, que chegou a Dessié com dezeseis caminhões de material, medicos e enfermeiros.

O Negus tem recebido varias vezes o coronel Holt, addido militar inglez, que actualmente desenvolve grande actividade em Dessié.

As façanhas da aviação italiana

Procurando salvar um companheiro, o 1.º sargento Vaschi aterrissa em pleno campo inimigo — A destruição de dois aviões — A opinião franceza sobre a efficiencia do auxilio militar da Grã-Bretanha

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado do "Giornale d'Italia" junto ao quartel general das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "No desempenho da acção que lhe fôra ordenada, uma esquadrilha da nossa aviação, no dia 25 do corrente, levantou vôo para bombardear o inimigo localizado na região de Tacazze.

Os nossos apparelhos de caça, esgotada a munição de bombas, iniciaram, então, o ataque utilizando as metralhadoras e os fuzis, num vôo a quota muito baixa.

Essa operação, que tinha como theatro uma zona afastada cerca de vinte kilometros das nossas linhas avançadas, estava se desenvolvendo com o melhor exito, quando um dos nossos apparelhos, e precisamente aquelle que estava sendo pilotado pelo 1.º sargento Allavena, por ter sido alvejado na tubulação da gazolina, foi obrigado a aterrissar no campo inimigo.

TENTANDO SALVAR O COMPANHEIRO

O 1.º sargento Vaschi, que pilotava um outro avião de caça da esquadrilha, havendo notado que o seu collega Allavena se achava em serio perigo de vida e procurando salvar o avião sinistrado, accorreu immediatamente, aterrissando bem proximo do local do accidente.

A natureza absolutamente hostil do terreno, porém, não sómente tornou inutil o gesto heroico do aviador Vaschi, mas aggravou a situação, pois o segundo avião de caça ficou inutilizado.

Deante da impossibilidade invencivel de retomar o vôo, foi dado signal ao resto da esquadrilha que procedeu immediatamente á destruição dos dois aviões, afim de impedir que o inimigo os pudesse aproveitar.

A situação dos dois pilotos, porém, se tornara bastante critica. Sem outro meio de conducção além das proprias pernas, no campo intransitavel e cercados por inimigos implacaveis, que surgiam de todos os lados, afastados vinte kilometros das linhas avançadas italianas, como poderiam salvar-se?

Eis quando entrou em acção a aviação, fazendo um cerco de balas ao seu redor.

Os ethiopes, alvejados pelas metralhadoras, se dispersaram, deixando aos dois pilotos a possibilidade de se reunir ás suas tropas.

O marechal Badoglio conferiu ao 1.º sargento Vaschi a medalha de prata do valor militar."

GENTILEZAS ENTRE CAMARADAS EM ARMAS

A officialidade ingleza destacada na possessão do Kenia, por occasião das festas do Natal, offereceu varios presentes a seus collegas do Exercito italiano. Estes agradeceram e retribuiram os votos, mas recusaram terminantemente receber os presentes, declarando que nada pode ser aceito por uma nação que, em contraste e violação com todos os direitos humanos, está sendo victima de uma tentativa de morte por inanição.

A OPINIÃO FRANCEZA SOBRE A EFFICACIA DO AUXILIO MILITAR INGLEZ

A proposito do discurso pronunciado pelo sr. Laval e no qual o "premier" francez volta a propor o problema da efficacia do auxilio militar inglez, "Le Journal" escreve o seguinte:

"E' sufficiente tornar a ler o memorial do sr. Chamberlain para ficar ao par de quanto foi trabalhosa a participação militar da Grã Bretanha, em 1914, por occasião da grande guerra, não obstante o facto da Inglaterra dispor, nesse tempo, de um exercito formidavel que, actualmente, ficou reduzido a quatro esqueleticas divisões.

"Eis o apoio — continua "Le Journal" — que nos vem sendo offerecido no caso de guerra contra a Allemanha, pedindo-nos em troca sacrificar o Exercito italiano que, ainda que se conservasse somente neutro, paralysaria o tranporte das nossas tropas africanas e immobilizaria o nosso Exercito nos Alpes".

O general Miessel, por sua vez, accrescenta que: "o concurso inglez seria fatalmente demorado, emquanto o apoio italiano teria uma influencia immediata e supremamente consideravel".

Continua nebulosa a situação parlamentar na França

O sr. Tardieu quer afastar-se dos republicanos, mas estes offerecem-lhe a presidencia do Partido — Reaffirma-se a disciplina entre os radicaes socialistas

PARIS, 29 (U. P.) — A maioria dos jornaes da manhã qualifica de grande victoria pessoal do presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Laval, o resultado do debate sobre a politica externa do gabinete, que foi encerrado com a approvação de um voto de confiança ao governo. O triumpho é attribuido ao discurso do sr. Laval, que muitas folhas consideram "franco, corajoso e o melhor de quantos pronunciára o presidente do Conselho no decorrer de sua carreira politica." A imprensa acredita que a França estabelecerá mais estreitas relações com a Liga.

Culpando a opposição

Os jornaes da esquerda censuram a má tactica da opposição, attribuindo a esse facto o successo do sr. Laval. Dizem essas folhas que o plano consistia em liquidar em primeiro logar o problema do orçamento e em seguida o projecto de lei sobre as associações politicas semi-militaridas, começando então o debate relativo á politica externa. Os esquerdistas porém prevêem a queda do sr. Laval no mez de janeiro proximo.

ANDRE' TARDIEU SOLIDARIO COM A ATTITUDE DO SR. REYNAUD

PARIS, 30 (U. P.) — Em seguida ao discurso pronunciado pelo sr. Paul Reynaud sobre os negocios estrangeiros, o ex-primeiro ministro, sr. André Tardieu, apresentou sua resignação do Partido Republicano do Centro, do qual o sr. Reynaud era presidente.

OS REPUBLICANOS OFFERECEM A PRESIDENCIA DO PARTIDO AO SR. TARDIEU

PARIS, 30 (U. P.) — Os republicanos do centro acceitaram a renuncia apresentada por Reynaud e [illegible] a de Tardieu, tendo solicitado a este que acceite a presidencia que era occupada anteriormente.

OS RADICAES SOCIALISTAS PROVOCARÃO NOVOS DEBATES

PARIS, 30 (H.) — A mesa do partido radical-socialista reunida á tarde de hoje resolveu convidar o seu grupo parlamentar a provocar debates sobre a politica geral do governo, assim que se reabram os trabalhos legislativos a 14 de janeiro proximo.

O sr. Edouard Daladier observou que o partido não estava de modo algum [illegible] impor a disciplina de voto nos escrutinios importantes.

Não estiveram presentes á reunião os srs. Edouard Herriot e Camille Chautemps.

A CAMARA DOS DEPUTADOS APPROVOU O ORÇAMENTO

PARIS, 30 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento por 400 contra 170 votos, em segunda discussão, após o que os trabalhos foram suspensos até amanhã.

O orçamento será enviado esta tarde para o Senado.

O sr. Hitler, por emquanto, não quer tratar do desarmamento

Foi confirmada a entrevista do "Fuhrer" com o sr. Phipps, embaixador britannico em Berlim

LONDRES, 29 — (U. P.) — Soube-se hoje em fonte digna de credito, que a ultima entrevista do embaixador britannico sr. Phipps com o chanceller allemão sr. Hitler teve logar no dia 13 do corrente. Nessa conferencia o chefe do governo do Reich declarou ao representante diplomatico da Inglaterra que a Allemanha julgava que, emquanto subsistir o conflicto italo-ethiope e não fôr resolvido o problema da segurança do Mediterraneo, as negociações sobre a limitação dos armamentos não offereciam interesse.

SURGEM NOVOS OBSTACULOS

LONDRES, 29 — (U. P.) — Informações obtidas em circulos diplomaticos revelam que os esforços desenvolvidos recentemente visando reatar as negociações com a Allemanha sobre a limitação dos armamentos, encontraram novos obstaculos. Nos meios competentes desmente-se categoricamente a noticia divulgada segundo a qual o chanceller Hitler teria feito certas exigencias em seu recente encontro com o embaixador da Grã Bretanha, sr. Phipps.

As pretendidas exigencias allemães

O desmentido refere-se particularmente ás pretenções attribuidas ao sr. Hitler. Diz-se que o Fuehrer declarou ao sr. Phipps que a Allemanha precisava de uma força aerea superior ás das outras nações européas, assim como de territorio colonial e exigia que a clausula do tratado de Versalhes sobre a responsabilidade da guerra fosse eliminada. Affirmava-se ainda que o sr. Hitler declarara que a Allemanha não estava satisfeita com o accordo naval anglo-allemão concluido no mez de junho ultimo.

VARIOS CONDADOS INGLEZES ATTINGIDOS POR INUNDAÇÕES

LONDRES, 30. (H.) — As inundações assolam actualmente muitos condados, notadamente os de Kent, Dorset, e Sommerset.

As aguas do Medway subiram mais de dois metros nas proximidades de Maidstone. Tambem as aguas do Tamisa estão se avolumando e receiam-se inundações em Teddington.

Em Blackheath um deslisamento de terreno destruiu a linha da Southern Railway, numa extensão de mais de 40 metros.

SOBRE OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS QUE SUBSTITUEM INTERINAMENTE OS LICENCIADOS

Disposições approvadas pela Camara e sanccionadas pelo presidente da Republica

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que dispõe sobre vencimentos do funccionalismo publico da União, e que determina que os funccionarios publicos que substituirem interinamente os licenciados, perderão, além de seus vencimentos, o que os substituidos perderem, não excedendo, porém, dos vencimentos destes os dos substitutos. Si a licença do substituido fôr com vencimentos integraes o substituto perceberá além de seus vencimentos o correspondente á gratificação, quotas ou percetnagens do substituido, pela verba Eventuaes, do orçamento do respectivo Ministerio, não podendo em caso algum, os vencimentos do substituto exceder os do substituido.

Da mesma forma os funccionarios publicos que substituirem, ou já estejam substituindo, interinamente, os que estiverem, ou estejam, em commissão ou serviço obrigatorio por lei, perceberão os vencimentos do seu cargo e a gratificação ou quotas percentagens do substituido tambem pela verba, eventuaes do orçamento do respectivo Ministerio, não podendo o substituto receber mais do que o substituido.

Reputar-se-á unicamente substituição para o effeito dos artigos precedentes, o exercicio interino de emprego cujas funcções forem diversas das que ao empregado substituto competirem no seu proprio logar, em virtude de leis e regulamentos.

As pessoas extranhas que servirem em cargo vago, interinamente, perceberão os vencimentos integraes desse cargo.

As relações sino-japonezas

O Japão concorda em regularizal-as por via diplomatica, conforme proposta de Nankin

NANKIN, 30 — (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Japão concordou, em principio, com a proposta da China, no sentido de reajustar as relações sino-japonezas pelas vias diplomaticas.

UM COMMUNICADO DO GENERAL WAI-CHIAO-PU

NANKIN, 30 — (U. P.) — O general Wai-Chiao-Pu baixou um communicado nos seguintes termos: "Durante quatro annos, desde o incidente de Mukden, as relações sino-japonezas foram repetidas vezes desviadas do seu curso regular. A complexidade das condições é a principal razão que levou o governo a buscar apenas remedios temporarios, em logar de uma solução fundamental do problema".

E prosegue, pouco adeante: "Hoje a atmosphera está sensivelmente melhor e o governo aproveita a opportunidade para effectuar um reajuste comprehensivo das relações sino-japonezas através das vias diplomaticas. Desse modo a amizade sino-japoneza entrará em bom caminho e as relações dos dois paizes serão regularizadas. A China e o Japão trocam neste momento as opiniões preliminares, tendo concordado apparentemente para esse gesto. Os problemas concretos não serão objecto de discussões neste momento".

Revestiu-se de extraordinario brilho a apresentação de Bidú Sayão perante o publico norte-americano

A imprensa yankee unanime em elogiar a grande cantora patricia

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Perante uma selecta assistencia de mil pessoas, a soprano brasileira Bidu' Sayão obteve hontem um notavel triumpho quando se apresentou, pela primeira vez, ao publico americano no aristocratico salão do Town Hall.

A violenta nevada que caiu sobre a cidade não impediu que o Town Hall ficasse quasi cheio de amantes da musica que se mostravam ansiosos por ouvir a cantora brasileira em seu concerto inicial patrocinado pela National Broadcasting Company.

Parte do programma foi irradiado em ondas curtas para o Brasil.

Personalidades de destaque entre a assistencia

Entre a distincta assistencia notavam-se os srs. Edward P. Johnson, director da Opera Metropolitana; o embaixador brasileiro dr. Oswaldo Aranha, e Clarence T. MacKay, negociante e patrono das artes.

O programma comprehendia, entre outras composições, tres que foram bisadas, sendo que uma dellas cantada em inglez provocou os mais calorosos applausos.

Manifestações do embaixador brasileiro

Ouvido pela United Press, o embaixador Oswaldo Aranha disse: "O concerto de Bidu' Sayão correspondeu ao orgulho dos brasileiros". A primeira metade do programma foi dedicada a difficeis composições de Mozart e Handel, que foram calorosamente applaudidas.

A segunda parte constou de composições mais ligeiras, como sejam: "Fiocca la neve", acompanhada por Pietro Cimara, e a canção brasileira "A casinha pequenina", que foi extraordinariamente apreciada pelo auditorio.

A OPINIÃO DO "NEW YORK AMERICAN"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Referindo-se á soprano brasileira Bidu' Sayão, Leonard Liebling, critico do "New York American", disse: "Bidu' Sayão possue uma voz leve, de coloratura lyrica, jovem, fresca, e de excepcional pureza e claridade. Ella tem um pianissimo nitido e adoravel, tendo provado possuir um notavel bom-gosto musical nas antigas selecções italianas, as quaes são extremamente difficeis, particularmente nas imitações de rouxinol. Sayão chamou a attenção do auditorio com o seu canto e sua personalidade".

O "Times" salienta a voz da soprano brasileira

O critico do "Times" diz que, a despeito de ser ligeira, a voz de Bidu' Sayão é "de uma pronunciada doçura, sedosa e acariciadora quando attinge o auge de sua perfeição. Os tons mais baixos attingem um esplendor de passagens floridas, mas a escala é de uma excepcional uniformidade".

A CRITICA DO "WORLD TELEGRAM"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Referindo-se ao brilho de que se revestiu a primeira apresentação da soprano brasileira Bidu' Sayão perante um auditorio norte-americano, o critico do "World Telegram" diz: "Bidu' tem uma bella voz que pode ser seguramente classificada entre as de mais pura musicalidade. Acredito que Bidu' Sayão é capaz de cantar em um tom mais cheio, de vez que a sua voz não é de pouco volume".

O commentario do "Sun"

O critico do "Sun" commenta nos seguintes termos: "O melhor trabalho executado na noite de hontem por Bidu' Sayão é puramente de feição lyrica ao invés de o ser de musica florida". A sua voz é bella, especialmente as vogaes liquidas, sendo, porém, de tonalidade limitada".

O MINISTRO DA FAZENDA DISPENSA UMA MULTA

O ministro da Fazenda, á vista do parecer do 1º Conselho de Contribuintes, despensou, por equidade, á multa imposta pela Alfandega de Recife, á S. A. Grandes Moinhos do Brasil por infracção do regulamento do sello.

Os elementos do Collegio Militar envolvidos na revolta

Dois professores e um alumno seriamente compromettidos

"O JORNAL" noticiou, ha dias, que o coronel Amaro de Azambuja Villanova entregara ao ministro da Guerra os autos do inquerito-policial militar a que procedera no Collegio Militar para apurar o fundamento de uma denuncia sobre a coparticipação de elementos daquelle estabelecimento no movimento subversivo de caracter communista.

Dissemos, anteriormente, que, em consequencia desse inquerito, fôra preso o capitão Castro Afilhado, professor da cadeira de inglez.

Hoje podemos dar em primeira mão o resultado geral do trabalho do coronel Amaro de Azambuja Villanova. De accordo com os depoimentos que tomou, se deprehende que os chefes do movimento communista não trabalharam apenas junto aos officiaes e professores. Chegaram mesmo a procurar envolver no movimento os meninos que ali estudam e formam o seu caracter militar no desejo ardente de ingressarem na carreira das armas.

Essa tentativa encontrou o maior repudio da mocidade. Infelizmente apenas um, dos annos inferiores, se deixou enlear. E' elle o joven Cassiano Reis e Silva. Sua responsabilidade foi apurada, devendo elle ser expulso daquelle estabelecimento de ensino.

Além desse alumno e do capitão Castro Afilhado ha um outro elemento do Collegio seriamente compromettido no levante communista. E' elle o professor Isnard Dantas Barreto.

O TENENTE LAURO FONTOURA ESTEVE NO M. G.

O tenente Lauro Fontoura, que se acha preso, esteve, hontem, no ministerio da Guerra, tendo ali ido devidamente escoltado.

FORAM EXONERADOS

Foram exonerados das funcções que exerciam no C. P. O. R., em virtude de se acharem envolvidos nos acontecimentos de novembro, os tenentes Lauro Fontoura e Helio de Albuquerque Lima.

OS EXCLUIDOS E OS CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, mandou que a 1ª C. R. providencie para que sejam expedidos os certificados a que tiverem direito as praças excluidas do 3º R. I., de accordo com as declarações constantes dos additamentos aos boletins regionaes que publicaram as referidas exclusões.

No caso do reservista declarar ir residir em outra C. R. deverá ser feita a devida participação.

POSTO EM LIBERDADE

Foi mandado pôr em liberdade, conforme solicitou o Director da Aviação, o 2º sargento Olavo Silveira, da E. Av. M., que se acha preso na Casa de Detenção, em virtude de ter sido annullada a sua expulsão das fileiras do Exercito.

O Negus accusa a Italia de violar os compromissos internacionaes

GAZES ASPHYXIANTES E MASSACRE DA POPULAÇÃO CIVIL

ADDIS ABEBA, 30 — (U. P.) — O imperador telegraphou ao Secretariado da Liga das Nações accusando os italianos de terem empregado gazes asphyxiantes e venenosos por occasião das recentes retiradas de seus exercitos nas regiões de Shire e Tembien, dizendo que os mesmos "incendiaram igrejas e procederam a um systematico exterminio da população civil. No dia 23 de dezembro, em Tembien, elles fizeram uso de gazes asphyxiantes e venenosos, facto que deve ser addicionado á já longa lista de violações de compromissos internacionaes por parte da Italia".

Os elementos officiaes disseram que os gazes foram usados por meio de bombas, e explicam que o avanço das forças do ras Dmaru na offensiva geral de Tembien foi um tanto diminuido em seus effeitos, citando as palavras do alludido ras: "Numerosos dos nossos soldados estão soffrendo nos pulmões os effeitos das bombas de gaz". A' luz das experiencias passadas e de accordo com os relatorios apresentados pelos generaes e funccionarios ethiopes, este facto presta-se a numerosas interpretações, de vez que alguns opinavam que os gazes nunca seriam de notaveis effeitos quando empregados nas montanhas.

A queixa apresentada pela Ethiopia foi a primeira a ser apresentada por qualquer governo á Liga das Nações.

CHEGOU A GENEBRA A QUEIXA ETHIOPE

GENEBRA, 30 — (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações já recebeu o telegramma pelo qual o imperador Hailé Selassié, da Ethiopia, accusa os italianos de terem feito uso de gazes asphyxiantes e venenosos.

O MINISTRO ATAULPHO N. DE PAIVA FOI ELEITO JUIZ SUBSTITUTO DO TRIBUNAL ELEITORAL

A Côrte Suprema sob a presidencia do ministro Eduardo Lins, sorteou, hontem, um de seus membros para substituto do ministro Laudo de Camargo, que foi eleito juiz effectivo do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Collocadas na urna as cinco cedulas dos juizes desimpedidos, ministros Bento de Faria, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, recaiu o sorteio na pessoa deste ultimo.

Identico sorteio se fez para substituto do desembargador Francisco Cesario Alvim, que se aposentou, tendo sido sorteado o desembargador Ovidio Romeiro.

Coube ao ministro Bento de Faria tirar da urna essas duas cedulas.

Procedeu-se ainda á eleição de 3 nomes de advogados de notavel saber juridico, para dentre elles ser escolhido um pelo presidente da Republica, para fazer parte do mesmo Tribunal.

Collocados na urna diversos nomes votados pelo ministro, recahiu a eleição, em 1º logar, na pessoa do dr. Candido Maria de Oliveira Filho, com 8 votos. Como os demais nomes não obtivessem numero sufficiente para serem eleito, procedeu-se a 2º escrutinio, sendo eleitos os drs. Mario Bulhões Pedreira, com 7 votos e José Augusto Barreto de Mello Rocha, com 6 votos.

O presidente declarou que ia enviar ao presidente da Republica a respectiva lista dos 3 nomes mais votados.

Convidados para jantar

FICARAM INTOXICADOS COM A PEIXADA NOVE PESSOAS

A familia do sr. João Mari, morador á rua Vinte e Quatro de Maio n. 29, convidou hontem varios amigos para jantar em sua casa, tendo mandado preparar para isso uma peixada na Confeitaria Paschoal.

Em meio á refeição, todos os que se achavam á mesa sentiram-se com visiveis signaes de intoxicação.

Em vista disso, procuraram o Posto Central de Assistencia, sendo postas fóra de perigo as seguintes pessoas: Cléo Alvear, brasileiro, de 26 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á rua Dona Clara numero 155; Natalino Brandão, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, morador á rua General Rocca numero 89; João Maia, brasileiro, casado, de 46 annos de idade, industrial, morador á rua 24 de Maio numero 29; Armando Sá, brasileiro, de 26 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua São Francisco Xavier numero 864; Arlindo Cascht, brasileiro, de 21 annos de didade, casado, commerciario, morador á rua 24 de Maio numero 1.313; Helio Maia, brasileiro, de 16 annos de idade, solteiro, e Fernando Maia, brasileiro, de 23 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua São Francisco Xavier numero 867, casa 7, e Januaria Pereira, brasileira, de 38 annos de idade, casado, morador á rua Clarimundo de Mello numero 700.

Depois dos necessarios soccorros, as victimas se retiraram.

A PROPAGANDA SOVIETICA NA YUGO-SLAVIA

FOI DESCOBERTA NA CAPITAL UMA ORGANIZAÇÃO ILLEGAL COMMUNISTA

BELGRADO, 30. (H.) — A Agencia Avala annuncia que, por occasião da descoberta de uma organização illegal communista, a Prefeitura desta capital confiscou importante material comprometedor.

Entre o material apprehendido figuravam as instrucções dadas aos membros da organização sobre a maneira como deviam aproveitar-se das conferencias e outras manifestações dos differentes grupos politicos, principalmente os da opposição, afim de dar a essas reuniões um caracter de accentuada propaganda.

Nas instrucções em questão sobre a "maneira de agir nas reuniões burguezas, reuniões da opposição e reuniões populares", estava exposto notadamente o modo por que seria constituido o comité da "Frente Popular", destinado a desenvolver propaganda entre as massas.

Vêm em seguida os principios contidos nessas instrucções e entre os quaes a Agencia Avala cita: 1º — Dissolução da Camar por meios terroristas; 2º — Luta contra a influencia nacionalista; 3º — Libertação de todos os condemnados politicos e militares; 4º — Revogação da lei actual sobre a defesa nacional.

Tragicamente interrompido o raid de Pharabod e Klein

O AVIÃO CAPOTOU, QUANDO DECOLLAVA, OCCASIONANDO A MORTE DE DOIS PILOTOS FRANCEZES

CAIRO, 30 (H.) — O accidente de aviação de que foi victima o piloto francez Pharabod occorreu, segundo consta, por occasião da descida do apparelho em Uadialfa.

Ignora-se se foi voluntaria ou se, como informa a legação da França, se deu para cumprir as formalidades que obrigam os aviões que atravessam o Sudão a pousar em Uadialfa.

A causa do accidente não é ainda conhecida.

A CAUSA DO DESASTRE

PARIS, 30 (H.) — O "Petit Parisien" noticia o accidente em que morreu o aviador Pharabod e precisa que o aviador Klein, seu companheiro, recebeu gravissimos ferimentos, tendo ficado, ao que corria, com ambas as pernas quebradas.

O avião capotára quando decollava com destino a Juba.

A MORTE DE KLEIN

CAIRO, 30 (H.) — Annuncia-se que o aviador francez Klein falleceu em consequencia das queimaduras recebidas no accidente de que foi victima juntamente com o piloto Pharabod.

O GOVERNO DO URUGUAY DEVOLVEU A NOTA-PROTESTO DO REPRESENTANTE DA U.R.S.S., ESTRANHANDO A SUA DIVULGAÇÃO ANTECIPADA

(Conclusão da 1.a pagina)

OS JORNAES DE MOSCOU REFLECTEM A PENOSA IMPRESSÃO CAUSADA PELOS ACONTECIMENTOS

MOSCOU, 30 (H.) — Os jornaes do paiz continuam a commentar a ruptura de relações diplomaticas do Uruguay com a União Sovietica e defendem os argumentos da nota enviada ao ministro das Relações Exteriores do governo de Montevidéo pelo ministro Minkin. A imprensa declara que "a U.R.S.S. não pode ser responsabilizada pelos movimentos revolucionarios de outros paizes" e que não deu apoio algum aos mesmos, com dinheiro ou por outra qualquer forma.

UMA DECLARAÇÃO DO "IZVESTIA"

O "Izvestia", orgão governamental, declara: "Evidentemente, não se deve attribuir importancia exaggerada á decisão do Uruguay, que não attingirá o prestigio da U.R.S.S.".

Os jornaes concluem, de um modo geral, que não será facil para o Uruguay restabelecer relações com a União Sovietica e citam o exemplo do Mexico, a quem a U.R.S.S. recusou, até agora, o reatamento de relações diplomaticas, a despeito das solicitações feitas.

A IMPRENSA CHILENA SOLIDARIA COM A ATTITUDE DO URUGUAY

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H.) — A imprensa chilena occupa-se longamente com a attitude do Uruguay no caso do rompimento das relações com a União Sovietica.

A "Nacion" escreve que é inadmissivel que representantes diplomaticos possam fazer propaganda a favor dos regimens que imperam nos seus proprios paizes e que não é possivel tolerar a organização de movimentos armados contra poderes estabelecidos pela vontade dos povos.

O "Mercurio" salienta que a experiencia demonstra o perigo de qualquer pacto com os Soviets.

A RUPTURA RUSSO-URUGUAYA E' O ASSUMPTO DO DIA NA CAPITAL DO REICH

BERLIM, 30 (H.) — O rompimento das relações diplomaticas entre o Uruguay e a U.R.S.S. continu'a a suscitar nesta capital o mais vivo interesse.

A imprensa noticia, em enormes "manchettes" a recusa do ministro das Relações Exteriores do Uruguay de aceitar a nota de protesto do ministro da Russia. Os jornaes publicam longos telegrammas de Montevidéo sobre a propaganda communista desenvolvida na America do Sul e sobre a reacção da opinião americana relativamente á decisão do governo uruguayo.

O "Angriff" escreve o seguinte: "Ficou agora provado que o Uruguay era o fóco da agitação communista na America do Sul e que o ministro Minkin era a alma dessa propaganda".

OS ALLIADOS DOS SOVIETS AGEM INCOHERENTEMENTE DENTRO DO ABSURDO"

PARIS, 30 (H.) — Em artigo a proposito do rompimento de relações do Uruguay com a União Sovietica, o "Journal des Debats" escreve que as allianças da U.R.S.S. com os paizes estrangeiros são feitas para facilitar a acção do bolchevismo e diz que os governos que estabelecem relações com Moscou são mais dignos de censura do que os dirigentes sovieticos, "que têm a vantagem de agir com coherencia no absurdo".

A EMBAIXADA AMERICANA, EM MOSCOU, ENCARREGADA DOS ARCHIVOS DA LEGAÇÃO URUGUAYA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull annunciou hoje que a embaixada dos Estados Unidos em Moscou, ficou encarregada dos archivos da legação do Uruguay, em virtude do rompimento das relações entre esse paiz e a União Sovietica.

ACCUSAÇÕES DO "ISVESTIA" AO GOVERNO URUGUAYO

MOSCOU, 30 (U. P.) — O orgão official, "Isvestia", em editorial violento hoje, ataca severamente o governo uruguayo por ter rompido relações com a Russia. Sustenta o referido jornal que aquella attitude é baseada em accusações infundadas e nos protestos da interferencia de Moscou nos negocios internos do Brasil.

Declara, a seguir, que a nota do governo de Montevidéo não contém nenhuma prova das accusações formuladas.

Accusa o Uruguay de ter violado o artigo 12 do Convenio da Liga ao romper suas relações diplomaticas sem appellar para a arbitragem ou para o Conselho da Liga.

NUMA CARTA AO "LE TEMPS" O MINISTRO DO URUGUAY EM PARIS EXPLICA AS CAUSAS QUE LEVARAM A' RUPTURA DIPLOMATICA

PARIS, 30 (U. P.) — O representante diplomatico do Uruguay, sr. Guani, em carta dirigida a "Le Temps", diz que "a informação procedente de Moscou sobre a ruptura das relações entre o Uruguay e o Soviet não é phantastica. Os motivos apresentados pelo Uruguay se baseiam nas provas da participação da legação russa em Montevidéo na revolta occorrida no Brasil. O Uruguay deseja manter a ordem interna e viver em paz com os visinhos, não podendo, por conseguinte, admittir que o Soviet transforme o seu territorio em centro de propaganda revolucionaria irradiada de Moscou."

ACADEMICOS DE DIREITO DE S. PAULO SOLIDARIOS COM O URUGUAY

S. PAULO, 30 — (Agencia Meridional) — Alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo residentes em Bebedouro, endereçaram o seguinte telegramma ao consul do Uruguay, em São Paulo, em virtude da ruptura de relações entre o referido paiz amigo e a U. R. S. S.:

"Academicos de direito de S. Paulo domiciliados em Bebedouro, sensibilizados com o acto de solidariedade sul-americana do presidente Terra, rompendo relações diplomaticas com os Soviets, externam seu profundo agradecimento na pessoa de v. excia.".

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE TERRA

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa approvou um voto de congratulações com o presidente Gabriel Terra, pela attitude tomada pelo Uruguay, rompendo relações diplomaticas com a U. R. S. S.

A Assembléa deliberou tambem mandar inserir nos annaes da Casa a entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo presidente do Uruguay.

O abono aos funccionarios publicos civis encontra difficuldades no Senado

(Conclusão da 1.ª pagina)

Constituição e Justiça, sendo designado relator do projecto o sr. Edgard Arruda. Mal tiveram inicio os trabalhos de exame da proposição, a Commissão teve noticia da presença do sr Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, no Senado e mandou convidal-o a participar das discussões.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Tomando logar á mesa, o sr. Arthur Costa indagou dos senadores sobre as duvidas que tinham em relação ao projecto. Falou então o sr. Edgard Arruda que fez considerações sobre varios dispositivos da lei, principalmente os que dispõem sobre o imposto de renda. Além de julgar inconstitucionaes alguns desses dispositivos, a Commissão entendia que a modificação do imposto sobre a renda vinha colher de surpresa os contribuintes, especialmente os que operavam com pouco mais de 50 contos.

O sr. Souza Costa fez então longa exposição sobre a materia, accentuando que ao contrario do que suppunham os senadores as modificações do imposto sobre a renda não gravavam o contribuinte mas sim, ampliavam o poder fiscalizador das repartições arrecadadoras. E assim, uma a uma, o titular da pasta da Fazenda responde e desfaz todas as duvidas dos senadores. Observou a certa altura o sr. Souza Costa que as modificações introduzidas visavam cobrir a nova despesa decorrente do abono aos funccionarios civis e até talvez ultrapassal-a em virtude da ampliação do poder fiscalizador das repartições arrecadadoras a que já alludira.

REABERTOS OS TRABALHOS DO PLENARIO

A essa altura, o prazo pedido pelo presidente da Commissão de Justiça para emittir parecer sobre o projecto de abono havia esgotado, e ultrapassado de mais uma hora, pois, tendo a sessão levantada ás 21.30 horas, ás 23.30 aquelle orgão technico com a presença do titular da pasta da Fazenda não havia chegado, ainda, a uma conclusão. Foi então suggerido ao sr. Medeiros Netto a prorogação dos trabalhos, pedindo qualquer senador um novo prazo para a Commissão se pronunciar.

Occupando a cadeira da presidencia, o sr. Medeiros Netto fez soar fortemente os tympanos e annunciou a reabertura dos trabalhos.

O PRIMEIRO PROTESTO

O sr. Simões Lopes, occupando a tribuna, requereu e obteve a prorogação do prazo concedido á Commissão de Constituição e Justiça para se pronunciar sobre o projecto. O sr. Costa Rego, mal o representante gaucho acabára de formular o seu requerimento e antes mesmo que elle fosse submettido ao voto do plenario, protestou com vehemencia, visivelmente irritado:

— Isto é um escarneo á Nação! E' uma extorsão proceder-se em menos de vinte e quatro horas a uma reforma completa do imposto sobre a renda com o pretexto de conceder melhoria de vencimentos aos funccionarios publicos

E repetiu:

— E' um escarneo, uma extorsão, tanto mais que o projecto de reforma do imposto sobre a renda anda ha oito mezes na Camara e só agora vem ao Senado, ao apagar das luzes, para que o Senado o approve sem exame, em menos de 24 horas, gravando os pequenos contribuintes!

O imprevisto do protesto do representante de Alagoas estarreceu todo o Senado. O requerimento do sr. Simões Lopes é dado por approvado, e o sr. Costa Rego, ainda exaltado, pede e obtem verificação de votação que precedente confirma a approvação do requerimento do seu collega do Rio Grande do Sul.

A sessão, em seguida, foi levantada, convocando o sr. Medeiros Netto, outra, extraordinaria, para hoje, ás 10 horas.

CONTINUARAM OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

Na sala de leitura continuou reunida a Commissão de Justiça, examinando com o sr. Souza Costa detalhes do projecto. E só quasi á 1 hora de hoje deixou o titular da pasta da Fazenda o Monroe, sem que a commissão tivesse lavrado, ainda, o seu parecer.

AS OPERAÇÕES DE CREDITO

Ao se retirar, o sr. Souza Costa ainda se deteve em ligeira palestra com os senadores e jornalistas presentes. Accentuou o titular da Fazenda que no exercicio financeiro de 1935, que hoje se encerra, o governo não se utilizou de uma só das operações de credito que foi autorizado a fazer para attender a certas despesas, nem mesmo para o abono aos militares. Taes operações foram realizadas, mas ficaram no papel. O governo não gastou um só real desses creditos.

Declarou ainda o sr. Souza Costa que o exercicio de 1936 se encerrará com um "deficit" superior ao previsto, isto é, superior a 316 mil contos, attingindo, talvez, a somma de 700 mil contos, mais ou menos.

A parturien'e falleceu ao ser medicada

Amelia Simões, brasileira, de 25 annos de idade, casada, moradora á rua Ingá n. 66, ao ser medicada no Posto de Assistencia do Meyer, falleceu, em consequencia de imperícia da parteira que antes a tratara.

O marido da victima se recusa a dar o nome dessa parteira.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Recebemos do Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios:

"Lembramos, mais uma vez, ás firmas que já incorreram nas multas de móra aproveitar o prazo a terminar hoje, 31, para recolher, sem multa, as contribuições em atraso, por intermedio dos seus syndicatos e associações de classe.

A partir de janeiro não serão mais dispensadas as multas referidas, sendo, então, cobradas executivamente."

As actividades da Assembléa Paulista

Congratulações com o governo uruguayo pela ruptura de relações diplomaticas com a U.R.S.S. — Approvados varias dezenas de projectos

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Avultado numero de deputados compareceu á sessão extraordinaria de domingo. Na hora do expediente o sr. J. C. Fairbanks enviou á Mesa um requerimento pedindo que a Casa se congratulasse com o governo uruguayo por intermedio de sua representação diplomatica no Brasil pelo rompimento das relações diplomaticas com a U. R. S. S. Em nome da maioria falou o sr. Valentim Gentil que depois de algumas considerações apresentou um substitutivo. O sr. J. C. Fairbanks novamente com a palavra retirou o seu requerimento sendo approvado o seguinte:

"Requeremos se consigne na acta dos nossos trabalhos a expressão do regosijo pelo acto do governo da nobre nação uruguaya que demonstra os seus sentimentos de fraternidade americana ante o movimento do caracter nitidamente subversivo da ordem politico-social ultimamente irrompido no paiz rompendo suas relações com a U. R. S. S.; e que esse sentimento da Assembléa seja transmittido ao governo da nação irmã por intermedio do exmo. sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil. (as. Valentim Gentil e outros".

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Campos Vergal para lêr longo discurso em torno dos menores desamparados.

O sr. Valentim Gentil com a palavra tece algumas considerações em torno da desannexação da comarca de Itapolis passando para a de Novo Horizonte os municipios de Ibytinga e Mundo Novo.

A materia não ordem do dia foi approvada.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão extraordinaria marcada para hoje ás 10 horas só começou ás 11 sob a presidencia do sr. Alarico Caiuby. Após a leitura do expediente foi dada a palavra ao sr. Alfredo Ellis Junior que depois de considerações iniciaes se occupou longamente do projecto transferindo para a comarca de Novo Horizonte os municipios de Ibytinga e Mundo Novo. Sobre o mesmo assumpto voltou a falar o sr. Valentim Gentil.

Passou-se em seguida á ordem do dia sendo discutidos e votados 32 projectos.

SESSÃO ORDINARIA

Presidiu a sessão ordinaria o sr. Laerte Assumpção. Na hora do expediente, o sr. Maciel de Castro justificou uma indicação de congratulações pelo facto de haver transcorrido este anno o primeiro centenario da Assembléa Provincial de S. Paulo, installada a 2 de fevereiro de 1835, numa das dependencias do então palacio do governo.

A indicação, após falarem os srs. Cesar Salgado e Christiano Altenfelder Silva, foi unanimemente approvada.

O sr. J. C. Fairbanks pede a palavra para dizer que o governo estadual tem em mira a possibilidade de pensamento do governo crear um imposto de 2 por cento a cobrança sobre cada sacca de café exportada. O orador, em rapidas palavras, protesta, dizendo que se esse projecto fosse approvado São Paulo estaria de pezames e a lavoura cafeeira soffreria mais um rude golpe.

Foi discutida e votada, a seguir, a materia da ordem do dia, que constava de numerosos projectos.

Foi marcada nova reunião para ás 21 horas.

A SESSÃO NOCTURNA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A sessão nocturna foi presidida pelo sr. Benedicto Montenegro. Na hora do expediente, o deputado classista sr. Hilario Gomes dirigiu breves palavras de congratulações com a Casa, desejando a todos um prospero anno novo.

Na ordem do dia foram examinados e votados 500 projectos de lei.

SÃO PAULO

DOCUMENTAÇÃO E ARCHIVO HISTORICO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — A secção de historia da Divisão de Documentação Historica e Social do Departamento de Cultura Municipal acaba de reencetar a publicação em volumes das actas e do registro geral da Camara Municipal de S. Paulo. Essas são as duas obras mais importantes que se conhece como fontes subsidiarias indispensaveis e insubstituiveis para o estudo da historia bandeirante brasileira. As collecções começaram a ser publicadas por ordem do prefeito daquella época sr. Washington Luis, em 1914.

PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O desembargador Julio de Faria recentemente eleito para o cargo de presidente da Côrte de Appellação tomará posse do cargo dia 2 de janeiro no Palacio da Justiça.

MAIS 200 LEITOS PARA TUBERCULOSOS POBRES

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Com a presença do governador do Estado e das altas autoridades, realizou-se hoje a cerimonia do lançamento da pedra fundamental dos tres novos pavilhões que serão annexados ao Hospital S. Luiz Gonzaga, na Villa de Jaçanã. As novas dependencias terão capacidade para mais de 200 leitos para tuberculosos pobres de ambos os sexos e uma secção para crianças atacadas do mesmo mal.

Essa nobre iniciativa partiu da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

O FUNCCIONAMENTO DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje do Tribunal Eleitoral foi archivada, unanimemente, a consulta do Partido Socialista relativa ao seu funccionamento em face das medidas de excepção tomadas pelo governo federal. Entendeu-se que a consulta não tinha razão de ser relativamente á representação que fizera o referido partido e que as medidas, mesmo em estado de sitio, não se justificavam.

Atirou-se ás rodas do trem

Uma mulher de 34 annos de idade presumiveis, entre as estações de Costa Barros e Costa Filho, atirou-se do trem, caindo sob as rodas, soffrendo esmagamento de ambas as pernas.

Ao ser soccorrida, falleceu .

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A CONSTRUCÇÃO DA PENITENCIARIA

O Procurador Criminal da Republica acompanhará os trabalhos

O sr. Alfredo Machado Guimarães, procurador criminal da Republica, distinguido pelo ministro Vicente Rão com o convite para acompanhar os trabalhos da construcção da penitenciaria que o governo vae construir nesta capital, aceitou a nova incumbencia e, assim, será substituido, interinamente, pelo sr. Himalaya Vergolino, já nomeado, e cuja posse se realizará no proximo dia 2, ás 13 horas.

O ministro da Justiça, querendo que a referida construcção tenha a assistencia permanente de um representante do governo, technico da sciencia penitenciaria, afim de que, na execução do projecto, se observem todos os preceitos do moderno systema de repressão penal, resolveu convidar, para essa importante commissão, o procurador criminal da Republica.

Assim, o dr. Machado Guimarães irá a S. Paulo fazer um estudo especializado da materia, com elementos que lhe proporcionará o funccionamento da penitenciaria modelo da capital bandeirante.

Da dedicação e do zelo com que o procurador criminal exerce as suas actividades funccionaes é licito esperar-se optimo resultado da commissão que lhe acaba de confiar o governo.

CREDITO SUPPLEMEN CREDITO SUPPLEMENTAR PARA A CENTRAL DO BRSIL

A' Camara dos Deputados o ministro da Fazenda enviou a mensagem do presidente da Republica, justificando a necessidade de ser aberto um credito supplementar de 8.000:000$000, á verba 3ª, Estrada de Ferro Central do Brasil do orçamento do ministerio da Viação.

Os ultimos dias da sessão legislativa

(Conclue na 2ª pagina.)

varias verbas ministeriaes. Foi até o fim da hora.

OS VETOS NA SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna tambem se inicia sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. O sr. Accurcio Torres formulou uma reclamação contra o facto de ter o sr. Ruy Carneiro pedido destaque de uma emenda já incluida em determinado projecto em redacção final. Disse que isso era um escandalo .

Na hora do expediente, fala o sr. João Neves, cujo discurso publicamos em outro local. Ouviram-no com interesse e enthusiasmo. Recebeu palmas prolongadas, quando desceu da tribuna.

Passa-se á ordem do dia. Prosegue a discussão unica dos vetos parciaes ao orçamento. O sr. Paulo Martins retoma a palavra para concluir o seu discurso.

Vale fazer aqui, um parenthesis. A minoria parlamentar, por alguns de seus elementos ,havia decidido jogar oradores sobre oradores, para evitar que os vetos fossem votados hontem. Não pretendia obstruir a passagem dos vetos ,como pode parecer á primeira vista. Queria deixar sua votação para a ultima hora, não dando tempo a que, nesta sessão legislativa, fosse votada a reforma do Ministerio da Educação. Sabedor disso, o sr. Pedro Aleixo desenvolveu uma grande actividade. Ignoramos o que houve nos bastidores. Mas o certo é que depois do sr. Paulo Martins, falou o sr. oJão Guimarães, relator da materia. O inscripto era o sr. Accurcio Torres. O sr. Accurcio durante a sessão da tarde, declarava a toda gente:

— Solucionado o caso do abono, agora, não passa mais nada, á excepção dos vetos!

O sr. João Guimarães fez um appello para que se approvassem logo os vetos. Era um appello significativo, tão significativo que os inscriptos, srs. Salles Filho e Accurcio apenas disseram coisas ligeiras sobre o assumpto, e não se rebellaram quando o presidente annunciou um requerimento de encerramento da discussão.

O sr. Accurcio, porém, só queria uma coisa: destaque da parte referente aos collectores. Entretanto, o destaque foi rejeitado. O sr. Accurcio, então, se vinga, levantando questões de ordem e desejando saber como se ia votar.

O presidente ensina o processo, coisa bem sabida de todos os deputados.

E faz-se a votação do veto, em escrutinio secreto, como é do regimento. A votação dividiu-se em dois grupos; do primeiro delles faziam parte os vetos ás emendas referentes aos professores de Urologia da Faculdades da Bahia, de Porto Alegre e do Rio; verbas de material e de contractados do Ministerio da Guerra e da Marinha; verbas para a assistencia hospitalar, Hospital Estacio de Sá e Hospital dos funccionarios publicos.

Esse primeiro grupo tinha parecer contrario da Commissão de Finanças, sendo os vetos registrados por 154 contra 13 votos.

Para o segundo grupo. que tinha parecer favoravel, não houve "quorum". A minoria não comparecera ás urnas.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Passa-se á materia em discussão. A primeira dellas é a reforma do Ministerio da Educação. Fala o sr. Baeta Neves, para justificar as alterações introduzidas no projecto primitivo.

O segundo orador, sr. Magalhães Netto, desistiu da palavra. O terceiro, sr. Ferreira de Souza, da minoria, demorou na tribuna, obstruindo o encerramento da ultima discussão da materia.

Approvado o abono provisorio para os militares

(Conclue na 2ª pagina.)

tricto Federal. Depois do parecer emittido pelo sr. Pedro Aleixo membro da commissão especial que elaborou o substitutivo ora em discussão, foi o mesmo approvado pela Camara. Releva notar que os deputados os deputados approvaram sem saber como o trabalho estava redigido.

DO PARA A ITALIA MAIS DOIS EDIFICIOS PARA MINISTERIOS

A Camara tambem approvou em ultima discussão o projecto que abre o credito de 3 mil contos para a construcção do edificio do Ministerio da Educação. Em segundo turno, foi tambem approvado o projecto que autoriza a applicação do saldo de 3.983 contos, das apolices emittidas pelo decreto 11.624, de 1915 na construcção do predio do ministerio do Trabalho.

APPROVADO O ULTIMO CONVENIO CAFEEIRO

As resoluções constantes do ultimo convenio cafeeiro, realizado em julho de 1935, constaram de um projecto, que foi igualmente approvado.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna começou com um discurso politico do sr. Lemgruber Filho, em resposta ao sr. Bandeira Vaughan. Depois o sr. Accurcio Torres falou.

Desta vez, o representante fluminense pedia fossem os diaristas e contractados dos diversos ministerios tambem contemplados com o abono aos civis. Depois do falarem os srs. Dodsworth e Alguar Bastos, pedindo a approvação de emendas de sua autoria, foi encerrada a ultima discussão do projecto.

O sr. Cardoso de Mello Netto, relator, o a quem é dada a palavra para emittir parecer sobre as emendas, diz, que, em virtude do seu crescido numero precisa de um prazo de 12 horas para tal fim. Como o sr. Dodsworth estranhasse, o representante paulista explicou que o estudo das medidas de caracter financeiro, necessarias para fazer face ao augmento, requeria estudo mais cuidadoso. O sr. Mello Netto terminou informando que seria apresentado um substitutivo ao substitutivo da Commissão de Finanças. Foi então approvado o pedido do deputado constitucionalista.

APPROVADO O ABONO AOS MILITARES

Annunciada a votação, em terceira o projecto do abono aos militares, o sr. Fontes, de Sergipe, relator do projecto, pediu o prazo de meia hora para opinar sobre as emendas. Approvado, voltava. Approvada a emenda regulando a situação dos militares parlamentares que officiaes em commissão nas quaes a ellas estão, dos quaes tambem terão direito a abono. Foi SEct a do sr. Octavio da Silveira, abrindo credito para pagamento desse abono. Uma emenda concedendo abono aos militares inactivos e aos servicos foi mandada para constituir projecto á parte. O relator rejeita a emenda que mandava os inferiores e officiaes da reserva. Depois de algumas observações, numa das quaes o classista S. Pintoproeurador apparecer, o projecto de abono foi approvado. O credito de 161.934:000$000 para attender a essa medida. A sessão foi levantada a uma hora da madrugada.

INAUGURAÇÃO DA LINHA ULTRA-RAPIDA DA AIR FRANCE

A Air France nos communica que será inaugurada a 5 de janeiro a linha ultra-rapida semanal e permanente, 100 o/o aerea, servida por novos e possantes apparelhos transatlanticos que permittirão a ligação Rio-Europa em 48 horas e a do Rio-Buenos Aires em 11 horas.

Um carimbo especial da inauguração será applicado sobre toda a correspondencia que partirá pela mala do dia 4 de janeiro, e que lhe dará um alto valor philatelico.

As malas serão fechadas: aos sabbados para o Norte e ás Terças-feiras para o Sul.

.80.000 CONTOS A MAIS NO "DEFICIT"

Em consequencia do abono aos funccionarios — diz em S. Paulo o sr. Abelardo Vergueiro

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O deputado Abelardo Vergueiro Cesar, da bancada do Partido Constitucionalista na Camara Federal, hoje chegado do Rio, falando aos "Diarios Associados", declarou que será de 80 mil contos o augmento do "deficit" resultante do abono concedido ao funccionalismo civil. Accrescenta que o paiz tem, porém, recursos bastantes para fazer frente ás suas necessidades economicas e para equilibrar o "deficit", cujo montante não se póde precisar com exactidão.

CREDITOS NA PASTA DA JUSTIÇA

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, abrindo os seguintes creditos: supplementar de 195:835$000, á sub-consignação nº 6, Policia Militar do Districto Federal; e especial de 170:797$000, para pagamento de differença de vencimentos, correspondente ao periodo de 14 de janeiro de 1928 a 31 de dezembro de 1930, aos desembargadores Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, Luiz Guedes de Moraes Sarmento e Ataulpho Napoles de Paiva.

CAIU O GABINETE HESPANHOL

(Conclusão da 18 pag.)

ções, Cirilo del Rio e marinha, almirante Tomas Galhan.

AMPLIOU PODERES AO SR. PORTELLA VALLADARES

MADRID, 30 — (U. P.) — O facto do presidente da Republica, sr. Aniceto de Alcalá-Zamora, ter reiterado ao primeiro ministro Portella Valladares a sua confiança, significou um convite para que este forme novo gabinete substituindo os ministros que não aceitam o seu ponto de vista, e que o gabinete que se formar dissolva o parlamento e providencie as eleições, ficando habilitado a alliar-se a qualquer força politica da esquerda ou da direita.

E' esta a quinta crise de gabinete que se verifica na Hespanha durante o anno de 1935.

ESCOLHIDOS OS NOVOS MINISTROS

MADRID, 30 — (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros demissionario sr. Portella Valladares, dirigiu-se ao Palacio Nacional ás 19,15, afim de communicar ao presidente da Republica Alcalá Zamora, o resultado de suas entrevistas para a organização do novo ministerio. O sr. Valladares declarou aos representantes da imprensa: "creio que consegui completar a lista dos novos ministros".

ORGANIZADO O NOVO GABINETE

MADRID, 30 — (H.) — O sr. Portella Valladares, reconstituiu o ministerio.

Os nomes dos novos ministros serão talvez conhecido, ainda hoje.

NÃO ACEITOU A PASTA DAS FINANÇAS

MADRID, 30 — (U. P.) — O sr. Avello recusou-se a aceitar as/pastas das Relações Exteriores ou das Finanças.

AS CORTES SERÃO DISSOLVIDAS

MADRID, 30 — (U. P.) — O novo gabinete centrista dissolverá as Côrtes e procederá a novas eleições O sr. Avello, que era ministro do Interior, por occasião das eleições de 1933, exerceu até ha pouco tempo o cargo de alto-commissario em Marrocos.

Ingeriu forte dóse de acido phenico

A DESCONHECIDA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Quando caia sobre a cidade o forte temporal de hontem na praça Paris se verificou um facto impressionante. Uma mulher trajada decentemente saia creme, blusa branca e sapatos pretos ingeriu forte dose de acido phenico.

Um guarda civil e um marinheiro que occasionalmente passavam pelo local, prestaram-lhe os soccorros necessarios conduzindo-a ao Posto Central de Assistencia, onde pouco depois veiu ella a fallecer.

A tresloucada, que é um typo aoirado, não possuia nenhum documento, a não ser uma alliança de casamento com a seguinte data: 4-2-915.

A policia soube do facto, tendo sido o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ultima Hora Sportiva

REGRESSARAM DO SUL OS "BASKETBALLERS" PAULISTAS

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje, pela manhã, a esta capital, os componentes da delegação paulista de cestogol, que foi ao Rio Grande do Sul, afim de tomar parte nos jogos do Campeonato Farroupilha.

Juntamente com a delegação paulista veiu o cestobolista carioca Vicente, integrante da turma do Botafogo. Vicente seguiu, hoje mesmo, para o Rio, pelo segundo nocturno.

OS CORREDORES MINEIROS E CARIOCAS NA PAULICÉA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Estiveram hoje, á tarde, em nossa redacção, os corredores cariocas e mineiros, que vão tomar parte na S. Sylvestre. Os athletas cariocas são os seguintes: Mario Alvim, Mario Gonçalves, João Cavalcanti e Alberto dos Santos, que vêm sob a direcção de Eugenio Rappaport. Do Alvaceli, sómente chegou o sr. Raymundo Honorio, que, além de director technico do club, tambem vae competir. Os componentes da turma chegarão amanhã, cedo.

Os mineiros são apenas dois: Juvenal dos Santos e Guilherme Reis Junior, este ultimo já bastante conhecido dos paulistas.

VAE SER REFORMADO O QUADRO DO "RACING", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30. (U. P.) — O "Racing", que na temporada de 1935 conquistou o decimo posto na tabella, uma das mais baixas num periodo de largos annos de actuação, annunciou que vae dispender grandes sommas para a reforma do seu quadro principal.

Acredita-se que serão contractados varios jogadores de renome, entre os quaes os rosarinos Enrique Garcia e Gomez, o que habilitará o Racing a constituir uma esquadra poderosa para a temporada de 1936.

DOMINGOS VEM AO RIO, LICENCIADO

BUENOS AIRES, 30. (U .P.) — Começarão sabbado proximo, os jogos do torneio nocturno, jogando s quadrs do Independiente e do Boca Juniors.

Neste ultimo gremio actuará o zagueiro Domingos, que, a seguir, partirá para o Rio de Janeiro, em gozo de licença.

O LEGISLATIVO DA CIDADE REALIZOU HONTEM TRES SESSÕES

(Conclusão da 4ª pag.)

na sessão da tarde, a pedido do vereador Moura Nobre, essa medida foi pedida e aceita por toda a Casa.

A SESSÃO DA TARDE

Com a presença de numero legal e á hora regimental, a sessão é iniciada.

A acta da sessão anterior é, sem debates, approvada.

Não havendo expediente a ser lido, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Ruy de Almeida.

ACCUSAÇÕES GRAVISSIMAS SÃO FEITAS AO SR. JERONYMO SERQUEIRA

Na tribuna o capitão vereador faz um discurso violentissimo contra a administração que o sr. Jeronymo Serqueira vem imprimindo na parte das finanças da Prefeitura.

Declara o sr. Ruy Almeida que o secretario das Finanças anda se locupletando com commissões sobre as compras de titulos e mais, era o principal socio de um club de jogo — o High-Life. Continuando na sua oração que fôra entrecortada de apartes por algum elemento da minoria, o orador pergunta por que algumas contas são despachadas e pagas immediatamente emquanto outras ficam dormindo, congeladas; como um secretario ganhando tres contos mensaes, possa possuir mais de seis cavallos de corrida do puro sangue, entre os quaes póde citar os dos seguintes nomes "Torpedo", "Imperador" e "Artigan". Sobre esse esse ponto o orador pede o testemunho do seu collega Jayme Marques de Araujo como frequentador assiduo que é dos prados de corrida.

Terminada a sua peroração o sr. Ruy Almeida declara que o sr. Jeronymo Serqueira deixou de vender "poules" no Jockey Club e de tocar campainha quando fôra nomeado director de Fazenda e agora compra casa para pessoas de sua intimidade; e que em vez de cobrar dos postos de gazolina o imposto predial exige apenas o territorial e o faz propositadamente e de Industria.

Applaudindo o discurso do sr. Ruy Almeida o vereador Corrêa Dutra declara que o sr. Jeronymo Serqueira "não passa de um "patife", de um "pula do gato" e que tem estomago de avestruz que até "cobra" revista.

Continuando o expediente a tribuna é occupada pelo sr. Hemeterio Jansen para atacar a Limpeza Publica e Particular.

Passando á ordem do dia a casa, a pedido do sr. Moura Nobre, ordena que o projecto do orçamento seja encaminhado á commissão do Orçamento afim de receber parecer conforme fôra combinado na reunião secretissima realizada no gabinete do reverendo Olympio de Mello.

Nada mais havendo a tratar a sessão é suspensa ás 16 horas, marcando o presidente outra para ás 20 horas.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna é iniciada com a presença de vinte vereadores e sob a presidencia do conego Olympio de Mello. Sem debates é approvada a acta da sessão anterior.

Passando-se ao expediente, a tribuna é occupada, para uma explicação pessoal, pelo vereador Moura Nobre.

O autor do projecto do "Diario Municipal" com a palavra, procura defender o secretario de Finanças da Prefeitura, lendo uma carta que o sr. Luiz Aranha lhe enviera sobre aquelle auxiliar do sr. Pedro Ernesto.

Na carta do sr. Luiz Aranha elle declara que só mudara o juizo que fazia a respeito de Jeronymo Cerqueira, se nada ficar apurado contra o mesmo num inquerito administrativo feito por pessoas dignas e de honestidade inatacavel.

O ORÇAMENTO EM DISCUSSÃO

Terminada a ordem do dia, o presidente annuncia a terceira discussão do orçamento e dá a palavra ao vereador Heitor Beltrão.

Com a palavra o procer da Frente Unica commenta os discursos dos srs. Miguel Timponi e Francisco Campos, pronunciados por occasião da posse desse ultimo no cargo de secretario da Educação, conta varias anecdotas, examina meticulosamente a administração do sr. Jeronymo Serqueira, contando varios factos de amigos seus que têm dinheiros a receber na Prefeitura e lê um longo telegramma que alguns fornecedores da Prefeitura lhe enviaram no qual lhe contam a desdita por que estão passando para receberem o que a Municipalidade lhes deve.

Tudo isso o orador faz para dar tempo a que os elementos dissidentes dêm a ultima demão ao parecer que o sr. Ivan Pessoa dera ao Orçamento.

Prompto esse, o orador deixa a tribuna e o presidente pede a attenção da casa para o que vae mandar ler.

O sr. Fernandes Duarte, assumindo o cargo de 1.º secretario, lê o trabalho da Commissão de Orçamento, que manda approvar a parte da receita do projecto B de autoria do sr. Ivan Pessoa e a parte da despesa do projecto A de autoria do sr. Adalto Reis e outros elaborado no Gabinete do prefeito.

Feita a leitura, o presidente dá a palavra aos oradores inscriptos para discutir o orçamento.

Após falarem os vereadores Attila Soares, Altino de Moraes e Ruy de Almeida, este, para defender a emenda de sua autoria que institue a "semana ingleza" para os commerciarios, a palavra é dada ao sr. Heitor Beltrão.

Novamente na tribuna o representante da minoria faz a defesa de algumas emendas de sua autoria, que não tiveram o beneplacito da Commissão de Orçamento, como a qu mandava dar outro destino á Unguia as restos destinados a promtlnguia as notas destinadas a prompto pagamento.

A entrega dos diplomas aos professorandos da turma de 1935

Realizou-se, sob a presidencia do sr. Francisco Campos, a solemnidade da entrega de diploma de professor primario aos alumnos da Escola de Educação que concluiram o curso no anno lectivo de 1935.

Foram, por essa occasião, pronunciados significativos discursos pelo director do Instituto de Educacção, dr. Lourenço Filho pela oradora da turma, professoranda Ruth Moreira, pelo paranympho prof. Afranio Peixoto e pelo sr. Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura.

O sr. Francisco Campos, depois de accentuar ser essa a primeira ceremonia a que comparecera no exercicio de suas novas funcções, assim se exprimiu:

"Atravessamos um grave momento em que todos os esforços devem convergir no sentido de restabelecer á custa do que necessario seja, em um mundo desordenado e revolto, dominado pelas forças rudes e cegas da materia, em todas as suas formas, o primado do espirito — que é o proprio signo da dignidade humana sobre a face da terra.

O espectaculo a que assistimos é o da derrocada e anniquilamento dos valores fundamentaes, estratificados através de seculos de intenso labor do espirito, que possibilitaram a distensão de toda a curva, larga e penosa, das civilizações humanas. Assistimos ao espectaculo da desordem na cultura, da desordem nas idéas, da desordem nos sentimentos, do cáos, em summa, que é no que pode resumir-se a perda daquelle alto e nobre sentido de direcção, que orientou, marcou e definiu a rota de todas as conquistas da intelligencia humana".

Inutilizaram-se todas as soluções até hoje propostas para os problemas que desafiavam a arguciá do homem moderno; destruiram-se os quadros que continham, angustiadamente ,as forças de transbordamento e de evasão, mas nenhumas soluções se offereceram em substituição ás que se desfizeram, e nenhum quadro de resistencia e contensão veiu occupar o logar dos quadros antigos, que, bem ou mal ,fixavam em seus limites as forças do desmando e da desordem que começam a dominar o mundo vertiginoso desses dias atribulados.

E' contra essa total inversão de valores que somos todos convocados a lutar com dureza e bravura. E é a vós, sobretudo, senhoras professoras, que incumbe essa tarefa, sem preço e sem paga, de constantemente crear e manter pela educação ,o clima espiritual em que sempre floresceram as virtudes collectivas que constituiram, em todos os tempos ,os fundamentos da vida espiritual, moral e social do Brasil. E' a vós que corre o dever de preparar a infancia brasileira para esse clima espiritual das tradições brasileiras. Somente a educação é capaz de innovar habitos ou de manter costumes tradicionaes, assim na esphera mental e moral como na ordem social e politica. E' ella o instrumento adequado á creação de toda especie de valores porque é ella que crea e mantem tradições. Instruindo e educando, sois vós os operarios que manejam esse maravilhoso instrumento de trabalho.

Velai, senhoras professoras, com todo o calor de vosso coração e com toda a luz do vosso espirito, no sentido de que os fructos esperados de vossos labores tenham os signaes authenticos das virtualidades, das expressões, das energias e das possibilidades que constituiram sempre os attributos humanos e christãos da alma da criança brasileira.

E' neste pensamento é com este espirito que eu effusivamente vos saudo, como quem sauda, em reverencia, as forças creadoras do Brasil do amanhã."

REABRIU-SE A UNIVERSIDADE DO CAIRO

CAIRO, 30. (H.) — A Universidade reabriu hoje as suas portas. O estabelecimento estava fechado desde 14 d novembro ultimo. Os estudantes entregaram-se dentro do edificio a algumas manifestações.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Eleita a nova directoria

Sob a presidencia do professor Maurity dos Santos, secretariado pelos drs. Leão Velloso e Clovis Salgado, reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para eleição da nova directoria.

Presentes 50 membros daquella sociedade scientifica, foi procedida a votação, finda a qual teve logar a apuração, que deu o seguinte resultado:

Presidente — Prof. Helion Povoa; 1º vice-presidente — Prof. Waldemar Berardenelli; 2º vice-presidente — Dr. Manoel de Abreu; secretario geral — Aresky Amorim; orador — Peregrino Junior; 1º secretario — Clovis Salgado ;2º secretario — J. Teixeira de Mattos; 3º secretario — Jorge Jabour; thesoureiro — Raul Leite; bibliothecario — Gil Ribeiro; redactor da revista — Waldemar Paixão; director do museu — Cassio Annes Dias; commissão de medicina — Genival Londres, Joaquim Motta e Castro Barreto; commissão de cirurgia — Jorge Sant'Anna, David Sanson e Sylvio Lengruber; commissão de pharmacia — Carlos Silva Araujo, Abel de Oliveira e Paulo Seabra; commissão de policia — Maurity Santos, Leonel Gonzaga e Oliveira Motta.

OS ITALIANOS RESIDENTES NO BRASIL REAGEM CONTRA AS SANCÇÕES

Ouro que tem sido remettido para a Italia

Como é do dominio publico, entre os italianos de todo o mundo foram abertas subscripções para o offerecimento de metaes ao governo de Roma em signal de protesto e reacção contra as sancções economicas e financeiras mandadas applicar contra a Italia, por motivo do conflicto ethiopico.

As subscripções no Brasil têm alcançado um grande exito, tendo já começado a affluir á séde da Embaixada Italiana, nesta capital, os resultados dos donativos feitos.

Todo o ouro e prata assim recebidos estão sendo encaminhados pela Embaixada ao Banco do Brasil e á Casa da Moeda, que os tem adquirido e pago no cambio do dia, sendo que ao primeiro daquelles estabelecimentos são conduzidas as moedas e ao segundo os metaes preciosos em objectos.

A' Casa da Moeda, foram vendidas, no corrente mez, provenientes desta capital e de São Paulo, ... 3.630,900 grammas de ouro bruto, correspondentes a 2.284,519 grammas do metal fino, no valor de 45:968$300 e 24.860,000 grammas de prata correspondentes a 17.000,000 grammas de metal fino, no valor de 4:087$000.

Sabbado ultimo, a Embaixada recolheu áquella repartição industrial, da União, milhares de allianças de ouro procedentes de São Paulo, com o peso bruto de 10.514,000 grammas, as quaes depois de fundidas produziram 6.971,000 grammas de ouro fino, com o valor de 141:167$000.

Hoje, foram feitos novos recolhimentos de objectos de ouro e prata, aguardando-se ainda as remessas do norte, centro e sul do paiz.

QUATRO MIL TURISTAS CHEGARAM A FUNCHAL

FUNCHAL, Ilha da Madeira, 30. (U. P.) — Chegaram á esta cidade 4.000 turistas estrangeiros e muitos portuguezes ,que vêm assistir ás festas do fim do anno.

FUGA ROCAMBOLESCA NA CASA DE CORRECÇÃO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 30. (A. M.) — Uma sensacional fuga verificou-se, na noite de hoje, na Casa de Correcção desta capital.

A' meia-noite ,houve uma rendição dos guardas no primeiro corredor e o soldado Pedro Simoni, ouviu que alguem suspendia um ferrolho de uma das cellulas. A de numero 5. Mas quando quiz reagir já estava seguro por diversos homens. Dando alarme ,accorreram em seu auxilio alguns collegas, que conseguiram prender quatro dos fugitivos, emquanto um galgava o muro do pateo, desapparecendo.

Era José de Paulo, conhecido larapio ,que possue varias propriedades no Rio, e ao que conseguimos saber tem um deposito no Banco do Brasil, no valor de 148:000$000.

Diversas turmas de policiaes andam em seu encalço.

Succedem-se os desastres na Central do Brasil

Cinco vagões destruidos, diversos avariados e treze pessoas feridas

As condições em que ficou o expresso S. M. 50

Occorreu, domingo ultimo, mais um desastre na Estrada de Ferro Central do Brasil. Este, como os anteriores, é consequencia do máo estado do antiquissimo material rodante daquella via-ferrea.

DETALHES DO SINISTRO

Descia o SM-50, expresso de Paracamby, para a estação Pedro II. Encontrando, conforme assegura o machinista, a passagem livre na estação de cargas de Silva Freire, entre Engenho Novo e Meyer, o comboio avançou velozmente.

Manobrava nessa estação o trem de carga C-4, que deixara a linha

Juvenal Antunes, uma das victimas

por onde trafegava o SM-50 e se collocara no desvio. Deu-se o choque com tremenda violencia. Um dos carros da composição do cargueiro tombou, sendo outro completamente destruido, com o "truck" espatifado. A locomotiva do comboio de passageiros tombou, obstruindo a linha e inutilizando um largo trecho. O tender teve o toldo arrancado e atirado a distancia. O expresso teve tres carros bastante avariados e um destruido.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Funccionarios da Estrada e populares que ouviram o estrondo ou presenciaram o desastre, correram para o local, prestando aos feridos os primeiros soccorros. Varios militares estabeleceram rapidamente um cordão de isolamento. Alguem telephonou para a Assistencia, requisitando ambulancias, que não tardaram a chegar.

Registra-se a abnegação com que o povo se houve, auxiliando a retirada das victimas que se encontravam sob os escombros fumegantes.

AS VICTIMAS

Foram medicados no Posto de Assistencia do Meyer as seguintes pessoas:

João Pinheiro, branco, de 55 annos, casado, morador á rua Clarimundo de Mello n. 213, machinista do trem SM-50, que soffreu ferida contusa na região occipito-frontal, com possivel fractura, sendo, em estado grave, internado no H. P. S.;

— Ernani Pinto Damasceno, de cor preta, com 38 annos, casado, ferroviario, com ferimento contuso na região palmar esquerda;

— Emilia Maria da Conceição, preta, de 54 annos, casada, lavadeira, moradora no largo do Boticario, no Cosme Velho, com entorse do tornozello direito e escoriações na perna direita;

— Humberto Nicolau, branco, com 27 annos, solteiro, ferroviario, residente á rua Amapá n. 21, com contusões no hemithorax esquerdo e coxa do mesmo lado;

— Custodio João dos Santos, pardo, com 38 annos, casado, guarda-civil, morador á rua Adalberto Tajura n. 41, com ferimentos nas mãos;

— Miguel Garcez, branco, com 29 annos, casado, escripturario, morador á rua Marechal Floriano Peixoto, n. 280, em Nova Iguassu', com ferimento contuso região occipito-frontal e escoriações na perna direita;

— Juvenal Antunes, pardo, de 48 annos, casado, empregado no commercio, morador á rua Roldão Gonçalves n. 342, com ferida punctoria no terço superior da perna esquerda;

— Jorgelino Rodrigues da Cruz, branco, de 22 annos, casado, ferroviario, morador á rua Visconde de Santa Cruz n. 58-A, com ferida contusa no terço superior da perna direita;

— Leonel Leal Ferreira, branco, de 22 annos, solteiro, morador á rua Senador Euzebio n. 106, com luxação do cotovello esquerdo e contusões generalizadas;

— Hyppolito Rodrigues Macieira, branco, de 30 annos, solteiro, hespanhol, empregado no commercio, morador á rua General Camara numero 221, com contusões generalizadas;

— Salvador Azevedo, pardo, de 20 annos, solteiro, pintor, morador no morro de São Carlos, com fractura da tibia esquerda, com esmagamento das partes molles. Depois de medicado, foi internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia;

— José da Silva Nunes, pardo, de 37 annos, casado, ferroviario, morador em Paracamby, com contusão no joelho esquerdo;

— Lucas Brasileiro da Costa, branco, de 28 annos, solteiro, empregado no commercio, morador á rua Barão de S. Felix n. 101, com forte contusão no thorax e escoriações nos labios.

NO LOCAL O CORONEL MENDONÇA LIMA

Afim de certificar quaes as verdadeiras proporções do desastre e para tomar as medidas mais urgentes, partiu immediatamente para o local o coronel Mendonça Lima, director da Estrada. Iniciou-se, logo após sua chegada, o serviço da desobstrucção, que terminou hontem á tarde. Foi ella dirigido pelos engenheiros Castilhos e Lacerda.

PROCURANDO LEVANTAR A MACHINA

O guindaste "Monteiro Lopes", do deposito de São Diogo, esteve no local, afim de proceder ao levantamento da machina e repol-a na linha. Operarios da Central trabalharam activamente, conseguindo, ao fim de innumeros esforços, realizar a tarefa com exito.

OS BOMBEIROS EM ACÇÃO

Tambem estiveram no local os bombeiros de Grajahu', commandados pelo capitão Edmundo, chefe da 4ª zona, e do tenente Lara. Procederam efficientemente a retirada e remoção dos feridos.

QUAES AS CAUSAS DO DESASTRE?

Para a apuração das causas determinantes do sinistro foi instaurado, na Central, rigoroso inquerito.

Umberto Nicolau, ferido no desastre

O machinista da SM-50 é accusado de ter avançado com a "213" o signal automatico, que fica proximo á gare.

Dolorosas consequencias do temporal de hontem

UMA CRIANÇA TEVE MORTE INSTANTANEA, FICANDO FERIDA UMA MULHER

Hontem, á tarde, cerca das 18 horas, caiu sobre a cidade, depois de dois dias de intenso calor, rapido e violento temporal. As ruas ficaram inundadas, tendo sido o transito, em varios pontos, interrompido.

Um facto doloroso teve logar, em consequencia do temporal na estação de Vicente de Carvalho. Uma faisca electrica caiu sobre a casa n. 70, da rua do Potão, indo attingir a cumieira, a qual foi derruida.

A menor Arlette Ferreira Lopes, de seis annos de idade, filha de Benedicto Rocha, morador nos fundos da casa, estava á mesa, á espera do jantar. Os escombros da casa cairam sobre a criança, produzindo-lhe morte instantanea.

Em soccorro de Arlette correu Francisca Fonseca, de 19 annos de idade, solteira, amante de Pedro Gonzaga da Motta, que soffreu uma quéda, ficando com um ferimento na perna esquerda.

Francisca, que estava em adeantado estado de gestação, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

O corpo da infeliz criança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Lopes, do 24° districto.

Soffreu uma quéda na residencia

Jorge Nogueira de Azevedo, de [illegible] annos de idade, operario, morador á rua Cesario Martins n. 14, em sua residencia, levou uma quéda soffrendo fractura da côxa e braço direitos, além de contusões e escoriações.

Depois dos soccorros da Assistencia, a victima foi internada no Hospital de prompto Soccorro.

OS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

O ministro da Guerra dirigiu aos seus collegas e ao prefeito do Districto Federal, a seguinte circular: "Já tem v. excia. conhecimento de que varios individuos para se empossarem em cargos publicos lançaram mão de falsos certificados de quitação com o serviço militar. Tendo sido apurado que até o registro destes documentos foi criminalmente falsificado, seria de grande conveniencia o exame, d'ora em deante, destes documentos, como acto preliminar e indispensavel á posse.

Assim, tenho a honra de pedir á v. excia. se digne expedir as necessarias ordens para que, nas repartições desse Ministerio, os respectivos directores não dêem posse a qualquer cidadão nomado para emprego publico, sem que tenham sciencia, por communicação directa pela Circumscripção de Recrutamento, de que os necessarios documentos foram examinados e julgados legaes.

Reitero a v. excia. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração. — (as.) General João Gomes".

O «d'Entrecasteaux» na Guanabara

HOMENAGENS A' SUA GUARNIÇÃO

Na Guanabara, fundeou, hontem, ás dez horas, o cruzador da marinha de guerra franceza "D'Entrecasteaux", que, pela primeira vez, navega em aguas sul-americanas.

Veiu elle sob o commando do capitão de fragata M. A. P. Latrange, tendo como immediato o capitão de corveta J. Allain, procedente de Toulon, com escalas par Dakar e devendo, do nosso porto, proseguir com destino a Buenos Aires e Montevidéo.

O vaso de guerra visitante é um dos typos modernos de cruzador ligeiro, deslocando 2.200 toneladas e é artilhado com tres canhões de 120 m/m, sendo dois á prôa e um a ré, com quatro metralhadoras anti-aereas e dois tubos de lança-torpedos.

A seu bordo, traz um hydro-avião, montado em catapulta. O navio, medindo de cumprimento 104 metros, desenvolve uma velocidade maxima de 28 milhas horarias.

Todo branco, mantendo irreprehensivel limpeza, tem o vaso de guerra em apreço o nome do celebre navegador do seculo XVII, "D'entrecasteaux".

Logo depois de ter fundeado, esteve a seu bordo o capitão tenente Abelardo dos Santos Matta, que, como official designado para ficar ás ordens do commandante do mesmo vaso de guerra, foi apresentar os votos de boas vindas aos visitantes, em nome do ministro da Marinha.

Pouco antes de ter lançado ferros no poço, o "D'entrecasteaux" salvou á terra, com as salvas de praxe, sendo correspondido igualmente pela materia do Corpo de Fuzileiros Navaes e pelo encouraçado "São Paulo".

Após ter atracado no cáes da Praça Mauá, estiveram a bordo o conselheiro da Embaixada, o consul de França e alguns funccionarios da Embaixada e do Consulado, bem como membros da respectiva colonia.

O CORPO DE OFFICIAES DO "DE'NTRECASTEAUX"

O cruzador que ora realiza um cruzeiro em torno do continente sul-americano possue a seguinte officialidade: commandante, capitão de fragata M. Lastrange; immediato, capitão de corveta J. Allain; officiaes de convés, primeiros tenentes R. Perché, M. Clerc, Enole, medico, J. Dalet, J. Hardy, e commissario, A. Marechal e Demois Mainard, Guidon de Dives e J. Brisvot.

O COMMANDANTE M. LASTRANGE VISITOU O MINISTRO DA MARINHA

A' tarde, o capitão de fragata M. Lastrange, commandante do "D'Entrecasteaux", esteve no Ministerio da Marinha, acompanhado do seu estado maior e do capitão-tenente Arnaldo dos Santos Matta, official posto ás ordens, indo ali agradecer e retribuir a visita do ministro da Marinha.

AS HOMENAGENS QUE SERÃO REALIZADAS

Aos officiaes do cruzador francez serão prestadas varias homenagens, dentre ellas um almoço no Club Naval e um baile, que será tambem realizado no mesmo club.

APRESENTADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A OFFICIALIDADE DO CRUZADOR FRANCEZ

Foi tambem recebido pelo presidente da Republica, no Cattete, o sr. Louis Hermite, embaixador da França, que apresentou ao chefe da Nação o commandante e os officiaes do cruzador francez "D'Entrecasteaux", ora fundeado em nosso porto.

AS VISITAS AO "D'ENTRECASTEAUX"

O consulado da França communica que o navio de guerra francez "Dentrecasteaux" será franqueado ao publico no sabbado, 4, e domingo, 5 de janeiro, das 14.15 ás 16.45 horas. No dia 1º de janeiro será franqueado á colonia franceza nas mesmas horas.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 90$000

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, em posição estavel, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço anterior de 90$000.

Quando reabriu, a moeda londrina apresentou-se inalterada e assim fechou.

A minoria parlamentar presta contas á Nação

(Conclusão da 1ª pag.)

era a guerra ás pessoas, sem tregua nem quartel, esvaziando no pulpito civico o vocabulario dos anathemas, ajustando as contas até o ultimo ceitil, arrancando pelo revide justo uma quitação estrepitosa das passadas denegações de justiça ás nossas intenções. Para outros, os eternos satellites do poder, deveriamos bater palmas a todas as injuncções do governo. A todos esses acenos foi unanimemente indifferente a acção da minoria parlamentar, consciente dos seus deveres e compenetrada das suas responsabilidades. Bem comprehenderam os seus chefes que não era uma instancia vingadora a que se abria com a primeira legislatura da Nova Republica. Representantes da Nação, fóra das agitações de uma successão presidencial, ou desempenhavamos o mandato attentos aos compromissos delle, ou seriamos uma fonte de inquietações publicas, acobertados pelas immunidades parlamentares, alimentando com o negativismo estreito o fogo de novos incendios politicos.

O QUE FEZ E O QUE DEIXOU DE FAZER A OPPOSIÇÃO

— "O homem publico não póde perder de vista as dimensões da realidade. Sendo assim, só individuos desambientados seriam capazes de adoptar aqui dentro a attitude de iconoclastas vulgares, perdidos no delirio do combate ás pessoas, quaesquer que sejam as razões dos dissidios passados. Dentro da moldura exacta, o nosso papel era o de fiscalizar e cooperar. Fiscalizar os actos da administração e cooperar para os interesses do Brasil, mesmo com os nossos adversarios.

E isso fizemos numa pratica infatigavel e quotidiana. Quem perlustar este exercicio parlamentar com olhos de ver ha de confessar que não houve da nossa parte um só acto de opposição systematica nem uma só tentativa de valer-nos da obstrucção como arma de combate a interesses justos. Basta um unico exemplo — e elle só por si valeria como um indice — o da votação do orçamento. Batalhámos incessantemente para dotar a Republica de uma lei de meios á altura das nossas necessidades. Conseguimos quanto nos era possivel, lutando com as injuncções de cada Ministerio. Nos ultimos momentos, tivemos a possibilidade de deixar o paiz sem orçamento. Nem para isso precisariamos mobilizar a metade dos nossos deputados. Um simples esforço de duas dezenas de representantes impediria que saisse daqui a tempo a lei orçamentaria. E não o fizemos, simplesmente porque o orçamento do exercicio anterior era praticamente improrogavel. A nossa attitude obstrucionista levaria o paiz á anarchia financeira prenuncio infallivel da anarchia politica e social.

Exigimos apenas que fossem extirpados do projecto os mais evidentes maleficios. Não pleiteámos uma só medida que interessasse a grupos, classes ou regiões. Ficámos dentro apenas do interesse estrictamente nacional. Podando o projecto ministerial, batemo-nos sem treguas por uma politica de penitencia, desmentindo o antecedente das opposições perdularias, que á cata de sympathias, sacrificam os interesses do Thesouro. Não valeria isso o melhor dos diplomas que nos habilitassem ao respeito da Nação?"

O orador declara que não fará menção de nomes dos seus leaderados, que tanto brilharam nas justas parlamentares de 1935. A muitos delles a opinião conhece pela assiduidade e intelligencia com que serviram nas altitudes do poder como nas planicies da opposição. Outros — a ala nova da esquerda politica — constituiram verdadeiras revelações, que ennobrecem os annaes da Camara.

De um modo geral, apontar os trabalhos da minoria nesta sessão legislativa equivaleria a não excluir um só dos seus companheiros, pois cada um deu o maximo de sua capacidade á obra commum. Não lhe é possivel, porém deixar de salientar que, representada em todas as commissões da Camara, a minoria encontrou em todas ellas uma voz vigilante ao serviço do interesse nacional.

A ACÇÃO FISCALIZADORA DA MINORIA

Ha leis de utilidade indiscutivel que sairam da bancada opposicionista, ou foram por seus membros inspiradas — affirma ainda o sr. João Neves — notadamente a que centralizou a despesa dos Ministerios sob o controle directo e effectivo do titular da pasta das Finanças, a que deu interpretação ao artigo 177 da Constituição em materia de defesa contra as seccas, os provimentos relativos á tomada de contas do Executivo e questões correlatas, ás condições de vida do trabalhador agricola, á questão do salario minimo em geral e dos bancarios em particular, á concessão do aposentadorias aos magistrados e funccionarios federaes. Combateu o bloco minoritario a defeituosa organização do Departamento Nacional do Café, suggeriu e manteve a politica economica medidas que desafogassem a producção nacional, impugnou todos os abusos da inflação monetaria, bateu-se contra [illegible] que, a seu parecer, trazem prejuizos aos interesses brasileiros, [illegible] em todas as soluções do problema educacional, impugnou todos os gastos superfluos, sem prejuizo dos serviços publicos, votando contra a pratica dos creditos supplementares gerados pela dissipação ou pela imprevisão dos governos.

NO CAMPO POLITICO

O sr. João Neves declara que, do ponto de vista propriamente politico, o bloco parlamentar das opposições colligadas não transigiu com o menor atropelo á liberdade dos cidadãos, pugnando sem desmaios pelo respeito ás garantias constitucionaes.

E exclama:

— "Na hora em que a crise de ordem material se desencadeou pelo nordeste até a capital da Republica, a nossa orientação elevou-se [illegible] dever de preservar o paiz dos riscos da anarchia! Mas, ainda ahi, não transigimos com a reacção desbordante. Integrados no sentimento de salvar o regimen, a cuja vigencia juramos fidelidade, soubemos conservar no meio do tumulto de interesses em choque a serenidade, que não omitte deveres, mas não se desmanda em violencias inuteis. Embalde a pressão se fez sobre as nossas consciencias, tentando arrancar-nos um voto a favor da mutilação da lei magna. O historiador de amanhã, quando se dispuzer a [illegible] as figuras do drama, que findou com um ultimo [illegible] da Praia Vermelha, ha de reconhecer que os deputados opposicionistas não pactuaram com o sacrificio da Constituição sob o pretexto de resguardal-a da dictadura [illegible]. [illegible] o nosso protesto inamolgavel, [illegible] uma serenidade magestosa, [illegible] na fronteira da actualidade com um testemunho de resistencia a todas as absorpções. E que tinhamos razão ainda o revelam os factos posteriores do sr. presidente da Republica, quando deixou de [illegible] as medidas [illegible] do estado de sitio, [illegible] confere "ultra petita" a honrada maioria parlamentar.

Resta-nos esperar que o governo, na ausencia do Poder Legislativo, não se desmande em excessos sob o regimen do sitio [illegible] sabilidades, de maneira a impedir a violencia de continuarem nos prisões [illegible] culpa [illegible] que soffrem.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO CIVIL

— "Reivindicar, para a minoria, o seu papel decisivo, no caso do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil, cuja causa ella esposou, desde que se oppoz, em termos vivos, ao veto do presidente da Republica á proposição sobre o assumpto, até á votação, ultimamente, do referido reajustamento, é da mais estricta justiça.

Finda está a nossa tarefa annual. Podemos recolher-nos tranquillos ao seio daquelles que nos investiram dos nossos mandatos publicos. Crescemos aqui dentro em numero e em autoridade.

Se Deus quizer aqui estaremos ás primeiras da nova sessão legislativa e é ali, naquelles mesmos bancos e animados dos mesmos propositos patrioticos, unidos e solidarios, que a Nação nos encontrará a seu serviço.

A cohesão das opposições, tão grande quanto ellas surgiram na presente sessão, não fez senão crescer e vigorar-se através dos trabalhos e combates em que nos empenhámos.

FIRME NA SUA ORIENTAÇÃO

— "Sob todos os aspectos, grave é a hora que vive o Brasil. Nenhum de nós ignora [illegible] grave. Desdembrados de amarguras passadas, não vimos deante de nós homens a combater, mas deveres a cumprir. E' tal a nossa força nas raizes da opinião publica que um dos nossos mais altos expoentes, o sr. Raul Pilla, figura de pensador politico encarnado no senso das mais graves preoccupações nacionaes, suffragou em publico uma fórmula capaz de dar ao paiz um governo, que fosse como um estuario de todas as correntes ponderaveis. Inutil escoimar a sua nobre tentativa da suspeita de vantagens, companheiras do poder. O sr. Raul Pilla pertence á linhagem daquelles a quem a historia não recusaria uma passagem a bordo do "Mayflower". Os cozinheiros de cambalachos não o descobrem á luz da publicidade. Temperam a adhesão lucrativa na escuridão do "do ut des". Hasteou uma bandeira, que já agora é uma idéa em marcha. Os individuos não contam mais. A idéa resurge sobranceira acima das paixões, para agremiar amanhã todos os homens de boa vontade, interessados na salvação nacional, pois dentro della podem caber todas as transformações sociaes, a somma das mais puras reivindicações e a multiplicidade dos reclamos de todas as regiões.

Não o quiz adoptar o honrado sr. presidente da Republica, a cujo debito levará a Nação o fracasso da tentativa patriotica e desinteressada. Não será por nossa causa, nem pelo movel das passadas dissenções e resentimentos, que não se integra a democracia brasileira no quadro dos seus indiscutiveis valores. Vencidos pelas armas na jornada de 1932 collocámos as rivalidades abaixo do interesse da Nação, e, nada querendo nem reclamando para nós, tudo desejámos para o Brasil.

A instancia está, não obstante, aberta ao suffragio e á adopção de todos os Estados do Brasil.

Se fôr o meu caro Rio Grande do Sul o primeiro que a ensaie, para o bem geral, tanto melhor.

Não lhe faltará para isso a nossa cooperação leal e sincera.

De qualquer fórma, o urgente é sair das trevas da confusão e da hesitação das meias-attitudes. O mundo fez o seu largo giro de transformações, fundamentaes na estructura social e politica das nações. Não queremos nem podemos reduzir a nossa acção civica á immobilidade symbolica das estatuas de sal ou remanescer na podridão das aguas paradas. Vamos para deante.

Uma nova geração ansiosa desponta em formações impressionantes, procurando vacillante a escolha dos caminhos reaes. Deixemos a irritação das pedras e calados os sinos dos campanarios, o nosso destino é o mar largo da renovação, [illegible] novas construcções um sentido brasileiro. De mim posso dizer que cada vez mais creio [illegible] o organismo nacional, o que não tardará, se quizerem, á plenitude sadia dos nossas possibilidades. O espinho das lutas fará o milagre de desabrochar em flor e fruto para os vindouros. Nós somos a geração atormentada que preside á metamorphose entre o passado, que sossobra, e o futuro que ahi vem, rasgando em um grito de esperança a solidão obscura em cujo seio jaz o mysterio dos novos tempos. 1935 está terminando. Deitaremos com confiança o esforço tenaz á incognita de 1936.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELOS "CLIPPERS" DA PANAIR

Dentro do horario da carreira semanal Estados Unidos-Rio da Prata, chegou hontem, ás 15 horas, a aeronave "Brazilian Clipper", um dos quadri-motores da Pan American Airways.

Tendo partido de Recife ás 6 horas, esse hydro-avião demonstrou mais uma vez as suas excellentes qualidades, vencendo essa distancia em 9 horas, das quaes deve ser deduzida [illegible] na Bahia e em Victoria, ou seja mais de uma hora.

Trouxe o "Brazilian Clipper" 21 passageiros dos quaes 19 para esta capital e 2 em transito. Eis a lista dos passageiros desembarcados: [illegible]; procedentes de Miami, nos Estados Unidos, dr. Carlos Nhering [illegible] Hinsch, Hasse Imakl, Eli [illegible] Stillman e sra. Celia Stillman; de Belém do Pará, dr. Luiz Bastos Oliveira, sra. Ma[illegible] Bastos Oliveira, srta. Gilda Bastos Oliveira, srta. Sophia Cordeiro Dias, Raymundo A. Ramos, Isabel R. Ramos, Antonio O. Ramos e William W. Murray; de Recife, dr. Attilio Correa Lima, dr. Georges Bosch, Christian K. Heinrich Wacker e Juan Ruiz; de Victoria, dr. Leite de Oliveira, dr. Dulio Elleoni Desousa, e sra. Maria Derenzi Reussanne.

Continuando a sua viagem, o "Brazilian Clipper" deixará hoje, ás [illegible] horas, o aeroporto da Panair com destino a Montevidéo, onde [illegible] tarde. Viajam por essa aeronave os seguintes passageiros: para Santos, [illegible] Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, [illegible] Santos Luiz Antonio de Faria, Augusto N. MacNeill, Walter O. Costa e Hasse Imakl; para Porto Alegre, sra. Carlinda Borges de Medeiros, deputado Frederico João Wolfenbuttel, Emilio A. Ribeiro, Orlovaldo Pires, Cassio Annes Dias, Antonietta A. Annes Dias, sra. Marina Annes Dias, Waldyr Tostes, Nora B. Tostes, Antonio Tostes e Marina Tostes; [illegible] Carlos Elizalde; para Buenos Aires, Frank [illegible], sra. Marie Bailey, John Vanneck, sra. Barbara Vanneck, dr. [illegible] Kaegi, Jacques [illegible] José Maria Ramirez e José da Cocha Fernandes.

Capturado no interior de São Paulo «Moleque Bebiano»

O perigoso facinora novamente recolhido á Casa de Correcção

"Moleque Bebiano" com o traje com que foi capturado em Presidente Prudente

E' por demais audacioso o individuo Bebiano Francisco da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque Bebiano". Preso e condemnado diversas vezes, cumpria ainda em 1933, "Moleque Bebiano", na Casa de Correcção, longa pena a que fora condemnado por crime de homicidio.

Nos principios de dezembro de 1933, Bebiano da Silva após burlar a vigilancia do guarda do presidio, conseguiu fugir em companhia de mais quatro companheiros de carcere: Alfredo Baptista Junior, mais conhecido por "Paulo Carvoeiro"; Edison Coelho, Manoel dos Santos, vulgo "Mangonga" e Togo Ferreira dos Santos.

A evasão dos presidiarios foi bastante accidentada e quatro dos fugitivos foram recapturados e enviados novamente para o casarão da rua Frei Caneca.

Hontem, após uma ausencia de mais de dois annos, "Moleque Bebiano" voltou para o estabelecimento de onde se evadira.

Prendeu-o a policia paulista na cidade de Presidente Prudente. Chegando a esta capital o perigoso facinora foi levado para a Policia Central e entregue á Directoria Geral de Investigações que o encaminhou á Casa de Correcção á disposição do juiz que o condemnara.

Falando á reportagem no gabinete do inspector de dia á D. G. I., "Moleque Bebiano contou os episodios de sua captura pelos policiaes bandeirantes.

Assim, disse o facinora que nas diligencias que a policia de São Paulo realiza para a captura de condemnados, defrontaram os inspectores com o foragido da Casa de Correcção que fora reconhecido por um dos policiaes.

Ao receber voz de prisão, insurgiu-se elle contra a mesma e armado como estava, sacou de sua pistola e abriu fogo.

Travado o tiroteio, só deu-o por terminado quando a munição exgotara-se tendo então que se entregar.

Estava elle levemente ferido por um tiro. Mesmo assim, para subjugal-o os inspectores precisaram amarral-o e manietal-o afim de conduzil-o a São Paulo de onde foi elle mandado par esta capital.

Um operario da Light fulminado

O operario da Light, Francisco Cardoso da Costa, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua A n. 39, na estação de Vigario Geral, quando trabalhava com uma turma de operarios, na separação de fios electricos, involuntariamente pegou num delles, sendo fulminado.

O commissario Lourival, do 21º districto, foi scientificado do facto e esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O menor teve a côxa esmagada

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Riachuelo, o menor José, de 11 annos de idade, filho de Max Matzner, morador naquella rua n. 365, caiu sob as rodas, soffrendo esmagamento da côxa esquerda e contusões na espadua.

O menor, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MINISTEIO DA FAZENDA NÃO CONSIDERA SUFFICIENTEMENTE PROVADA A RESPONSABILIDADE DA UNIÃO

O Ministerio da Fazenda não considera sufficientemente provada a responsabilidade que se pretende attribuir á União, quanto á contribuição annual, na importancia de... 224:500$, á Caixa de Aposentadorias e Pensões da Inspectoria de Aguas e Esgotos, em face dos pareceres emittidos pelo director das Rendas Internas e pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

O estivador morreu quando trabalhava

Manoel Barbosa Silva, de placa n. 56, estivador, quando trabalhava na madrugada de hontem, auxiliando a descarga de manganez do navio americano "Maine", atracado num dos armazens do cáes do Porto, foi alcançado por uma caçamba carregada de minerio, tendo morte instantanea.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Mariodina Vidal-João J. de Paiva

NÃO PERCA O CÉO

Domingo — illuminado de verão — quando em orgia de sol a natureza toda parece um grito de Hosanna a Deus nos céos, nas alturas e paz na terra aos homens...

Frenesi de luz azulando o firmamento em illusão tão linda que no mais descrente dá a esperança de um céo... fantastico reinado de sonho e belleza onde a nossa alma ansiosa de eternidade talvez encontre um dia repouso.

Mas, o céo a que se refere um annuncio suggestivo de material photographico, não é esse mundo maravilhoso onde reina Jesus — o Deus cujo nascimento, como simples mortal, o mundo inteiro festeja em commemoração symbolica... agora nessas ceremonias de fim de anno.

Não — o céo que nos deslumbra neste domingo de luz e calor é a illusão visual recamada de effeitos de sombras e luz — nuvens, como trapos esgazeados ou flocos brancos perdidos pelo infinito afóra... E' o céo photogenico realçando em effeito artistico a realidade chata de um motivo que illuminado de colorido parece um deslumbramento.

Estrada empoeirada, mas que na curva mais fechada parece — se destacando do scenario da paisagem — uma poesia traçada no chão somente pelo fundo, reflexo do céo no horizonte...

Veleiros deslisando mansos, levados pelo vento, que reflectem na agua as sombras esguias se recortando tremulas como asas inquietas...

E a minucia banal surge aos nossos olhos como um assumpto unico de valor, podendo-se traduzir mais lindo ainda na pellicula sensivel da chapa o impressão photographica.

Descentralizando ou focalizando, certo, em angulo estudado ou no acaso feliz de um raio de luz... para melhor realce das nossas lembranças gravadas de férias domingueiras vale a pena "não perder o céo"...

MARITEREZA

— Contractou nupcias com a senhorita Regina Giglio, filha do sr. Luiz Giglio e da senhora Mathilde Giglio, o sr. Eduardo Novaes Vianna, reporter photographico da Revista "P. R.".

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Layr de Souza Nobrega, professora municipal, com o sr. Rubens Cardoso, corretor de navios.

A ceremonia religiosa terá logar na Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, ás 19 horas.

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do dr. Adolpho Penna, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Loide de Azevedo, filha do dentista Jovino de Azevedo e da senhora Capitulina de Azevedo.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, no Meyer.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Iracema Machado com o sr. Julio Jorge Moreira.

O acto religioso realizou-se na propria residencia da noiva. A' noite foi offerecido aos convidados, pelos noivos, um baile e uma mesa de doces.

— Com a senhorita Neusa Fernandes, filha do sr. Arthur Fernandes e da senhora Clara Fernandes, contrahiu nupcias o sr. José Rodrigues.

Nascimentos

Nasceu Pedro Amelio, filho do sr. José Mau' e da senhora Amelia O. Mau'.

Baptisados

Foi baptisada hontem a menina Marina, filha do casal Oswaldo Braga-Dolores da Maia Braga.

Reveillons

Fluminense Football Club — O tricolor realizará hoje um baile reveillon, dedicado aos seus socios. As dansas terão inicio ás 23 horas e prolongar-se-ão até a madrugada de amanhã.

— Club de Regatas Vasco da Gama — Realiza-se hoje o baile reveillon annual, dedicado aos seus socios. Estão sendo adornados artisticamente os seus salões.

— S. C. Mackenzie — Hoje, o Sport Club Mackenzie realizará um baile reveillon em homenagem ás estações do radio cariocas.

— Copacabana Palace — O reveillon do anno novo terá um cunho social como nos annos anteriores. As dansas se iniciarão ás 23 horas.

— Casa do Estudante — Está sendo organizado para a noite de hoje o reveillon dos estudantes, cujo inicio será ás 23 horas.

Festas

Amanhã, o S. S. O Laranja, o yacht capitanea do Cordão dos Laranjas, lançará ferros, na esplanada do Castello, iniciando seu cruzeiro "turistico".

— O Orfeão Portuguez commemorará hoje a entrada do anno de 1936 com um baile, cujo inicio será ás 22 horas.

— O Flamengo realizará á noite a "Festa da Familia Flamenga", das 23 ás 4 horas.

Trajes: branco a rigor ou smocking.

— O baile do Club Tres Corações se iniciará ás 21 horas.

— Em Caxambu', no Hotel Avenida, no "Prazer das Morenas" e em outros locaes, a entrada do anno de 1936 será commemorada com bailes a revellion.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: Hugo Vianna, professor da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto; Deocleciano de Oliveira; academico de medicina Geraldo Vieira da Silva; advogado Manoel Gomes Ferreira; as senhoras Carmen Fiani, esposa do sr. Cesar Fiani; Maria Gomes de Oliveira, esposa do sr. Francisco Gomes de Oliveira; as senhorita Miriam, filha do sr. Theodoro Côrtes e da senhora Amelia Côrtes, funccionaria da Secretaria do Senado; a menina Anathalia Malta Lootheus; a menina Wanda, filha do casal Nair e Accacio da Costa Leite, funccionario do Serviço Electrotechnico do Ministerio da Guerra; a senhorita Deysé Bogado de Oliveira, filha do professor Arthur Bogado de Oliveira e de sua esposa, senhora Francisca Bogado de Oliveira.

— O sr. Arthur de Souza Figueiredo director do Posto de Hygiene Infantil do Morro do Pinto.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Luzineth da Silva Espindola, filha do sr. Manoel Espindola e da senhora Lucilia da Silva Espindola, contractou casamento o sr. Napoleão Correia Gil, do commercio desta praça.

Hospedes e viajantes

Encontram-se no Rio, procedentes de: Buenos Aires — senhorita Henrietti Lemasson, sr. Aldo Cavalli, sr. Delprat Kenn, sr. Albert L. Wilcox, sr. Oscar Morales Soto; Montevidéo — sr. Mario Piccas Dias; Porto Alegre — os srs. Dacio Pinto de Oliveira e Oswaldo Muller; Florianopolis — o sr. Fritz Schmidt e sr. Waldemar Krische.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, na cidade de Corrêas, o dr. Armando Cardoso, que foi durante muitos annos advogado da Light Torres.

O corpo do inditoso causidico será trasladado para esta capital, hoje, devendo chegar á estação Barão de Mauá ás 9.15 horas, de onde se formará o cortejo funebre para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás primeiras horas da tarde, o advogado sr. Dilermando Cruz, curador de massas fallidas aposentado, e que, ao tempo do governo Bernardes, occupou os cargos de quarto delegado auxiliar e chefe de Policia. Seu enterramento se realizará hoje, ás 11.30 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, numero 601.

Deixa viuva a senhora Maria Antonietta Lobato Cruz e sete filhos: Nonato Cruz, advogado; Dilermando Cruz Filho, capitão medico da Força Publica de Minas Geraes; Elmano Cruz, advogado; Olavo Cruz, academico de medicina; Nina Cruz Daltro, esposa do sr. Harold Daltro; Dyla Cruz, cantora diplomada pelo Conservatorio Nacional, e Maria de Lourdes Cruz, normalista.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Fortaleza entrou a aeronave "Tupan".

Viajaram de Recife — Affonso Hoermann; de Aracaju' — José Fernandes Filho; de Bahia — Oswaldo dos Santos e Honorina Andrade Santos.

— Destinando-se a Porto Alegre deixou esta Capital, a aeronave "Tupan".

Seguiram: para Santos — Annibal Castro e Jorge Rukop Eckstein; para S. Francisco — Antonio Aders; para Porto Alegre — Orlando Robbe e Margarette Urban.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica; das 10 ás 11 horas — Programma de discos; das 11 ás 11,30 horas — Programma do Livro; das 11,30 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço; das 13 ás 13,15 horas — Aula de Allemão; das 13,15 ás 14 horas — Discos; das 17 ás 17,45 horas — Discos; das 17,45 ás 18 horas — A voz do commercio; das 18 ás 18,30 horas — Noite no ar; das 18,30 ás 18,45 horas — Discos; 18,45 ás 19,30 horas — Hora do Brasil; das 19,30 ás 22,30 horas — Programma de Studio; das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas — Jornal dos Professores; Supplemento musical; Primeira parte: Brahms — Symphonia n. 2 em ré maior. Segunda parte: I — Albeniz — Tango; II — Liszt — Concerto n. 1 em mi bemol; III — Chopin — Nocturno op. 9; IV — Lalo — Scherzo; V — Chopin — Valsa op. 34.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta — Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda.

1) — O dia do Brasil. 2) — "Pelo crime risonho de amar", de Francisco Gorge, canto por Alma Cunha de Miranda, ao piano Mario de Azevedo. 3) — Actualidades. 4) — "Ballada do Guarany", Carlos Gomes, "Cera uma volta um principe", canto: Carmen Sybil, ao piano Mario de Azevedo. 5) — Noticiario. 6) — "Crepusculo" de Edgardo Guerra, canto: Alma Cunha de Miranda, ao piano Mario de Azevedo. 7) — Noticiario. 8) — "Mama dice" de Carlos Gomes, canto: Carmen Sybil, ao piano Mario de Azevedo. 9) — Chronica. — 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Ballada do Guarany" de Carlos Gomes, canto: Alma Cunha de Miranda, ao piano: M. de Azevedo. 3) — Noticiario. 4) — "Lostgaretto" de Carlos Gomes, canto por Carmen Sybil, ao piano: Mario de Azevedo. 5) — Através do Brasil.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 horas — Hora dos bairros; 11 horas — Musica portugueza; 11,30 — Musica; 12,30 — Hora cinematographica; 17,30 — Hora da Broadway; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Programma portuguez; 21 horas — Rêde Verde e Amarella; 21,30 — Noticiario; 22 — Musicas; 22,15 — Sólos de Guitarra; 22,30 — Programma ás suas ordens; 23 horas — Baile; 24 horas — Retransmissão do discurso do sr. Getulio Vargas; 24,15 — Baile; 1 hora — Bom dia... e até logo.

RADIO FLUMINENSE

De 10 horas ás 10,30 horas — Supplemento portuguez; de 10,30 ás 11 — Musicas e quarto de hora "Pois não"; de 11 ás 12 — Programma Seculo XX, dedicado ás moças; de 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil"; de 19,30 ás 24 — Um programma de musicas regionaes. Ao primeiro minuto do anno de 1936 P. R. D. 8 transmittirá a saudação que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica fará ao Povo Brasileiro.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã; ás 8 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8,30 horas — Programma infantil; ás 9,15 horas — Programma para o Professorado; ás 9,30 horas — Programma das Mães; ás 11,30 horas — Programma do almoço; das 14 ás 17 horas — Programmas especiaes; ás 17 horas — Jornal da tarde; ás 19,30 horas — Programma Cosmopolita; ás 20,30 horas — Solistas, quartetto de camera, conjunto coral; ás 22 horas — Programma variado.

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do Tempo — Discos; 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18 horas e 45 minutos ás 19 horas e 30 m. — Hora do Brasil; 19,30 ás 20 horas — Discos; 20 ás 20,10 horas — Boletim Sportivo; 20,10 ás 22 horas — Programma Regional no Studio com o concurso de Linda Baptista, Henrique Guimarães, Barros de Figueiredo, Henrique Nuremberg, Quartetto de Cordas, e Conjunto Regional; 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de José Oiticica; 22,15 ás 24 horas — Proggramma dansante; 24 horas — Transmissão por intermedio do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, de um discurso do Presidente da Republica.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

3.º E 8.º PREMIOS

Um aspecto da pittoresca Ilha do Governador, onde se acham assignalados por uma setta, os magnificos terrenos que constituem os 3º e 8º premios de nosso Concurso. O primeiro mede 429 metros quadrados, sendo 9 m. de frente, 87 m. de fundos e 22 de largura na linha divisoria; o segundo, mede 325 metros quadrados, sendo 14 m. de frente e 22 de fundos, ambos adquiridos na Companhia de Habitações e Terrenos "JARDIM CARIOCA", com séde na Travessa do Ouvidor n. 9, pelos preços de 12:000$000 e 6:000$000 respectivamente

ENTROU EM LICENÇA O JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

Entrou hontem no gozo de licença o juiz federal da 1ª vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Em consequencia disso, voltou ao exercicio pleno daquelle cargo o substituto, prof. Edgard Ribas Carneiro, que, por sua vez, passou a ser substituido pelo 1º supplente, sr. Omar Dutra.

DESPEDIU-SE DO CHEFE DA NAÇÃO O MINISTRO DA ALLEMANHA

No Palacio do Cattete, foi hontem recebido pelo presidente da Republica, em audiencia especial, o sr. Arthur Schmidt-iskop, ministro plenipotenciario da Allemanha nesta capital, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas, por estar de partida para o seu paiz.

Tomou posse o novo reitor da Universidade do Districto Federal

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE OS SRS. FRANCISCO CAMPOS E MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

Aspecto da solemnidade da posse do sr. Miguel Osorio de Almeida, vendo-se o novo reitor ao lado do sr. Francisco Campos. No primeiro plano figuram ainda os srs. Octavio de Faria, director da Faculdade de Philosophia e Letras; Delgado de Carvalho, ex-reitor; e Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro

Conforme estava annunciado, o sr. Miguel Osorio de Almeida, nomeado reitor da Universidade do Districto Federal, tomou posse do cargo hontem, ás 17 horas. O acto, presidido pelo sr. Francisco Campos, foi muito concorrido, notando-se a presença de representantes de varios ministros de Estado, elementos do mundo politico e grande numero de intellectuaes e professores das nossas escolas superiores. Compareceu tambem o sr. Delgado de Carvalho, que vinha exercendo interinamente as funcções de reitor.

A ceremonia teve inicio com a assignatura do termo de posse, lançada pelos srs. Francisco Campos e Miguel Osorio no livro proprio da Reitoria, actualmente installada numa das dependencias da Secretaria de Educação.

FALA O SR. FRANCISCO CAMPOS

Logo a seguir, o sr. Francisco Campos faz um ligeiro discurso, para declarar empossado o novo reitor.

Disse, em resumo, o secretario de Educação e Cultura as seguintes palavras:

"Tenho a honra de empossar no cargo de reitor da Universidade do Districto Federal o dr. Miguel Osorio de Almeida, cujo valor intellectual, cuja autoridade scientifica e cuja cultura humanistica o tornavam o nome naturalmente indigitado para exercer a alta e grave missão de reitor da Universidade do Districto Federal e realizar as nobres finalidades para que fôra instituida. Essa tarefa era tanto mais cheia de difficuldades quanto se tratava de Universidade recentemente creada, a que faltava ainda o clima espiritual da tradição e na qual nem sequer se acham ainda devidamente articulados os orgãos que compõem a sua estructura.

Concluindo, declarou o sr. Francisco Campos que depositava nas mãos do novo reitor o futuro da Universidade do Districto Federal.

O DISCURSO DO SR. MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA

Fala em seguida o professor Miguel Osorio de Almeida, cujo discurso tentaremos resumir.

"O sr. Miguel Osorio começa agradecendo ao secretario a lembrança do seu nome para occupar a reitoria, dizendo não desconhecer as graves responsabilidades que lhe iam pesar sobre os hombros.

Declara que não pretendia abandonar as suas actividades scientificas, mas esperava poder dedicar uma parte dellas á propria Universidade, pois o primeiro dever do reitor de uma Universidade é ser o primeiro universitario.

Não trazia um programma, pois as poucas horas que existiam entre o momento em que recebera o convite da parte do seu eminente amigo o secretario de Educação, sr. Francisco Campos, e o momento da posse, não lhe haviam permittido a elle, tão fatigado por trabalhos, o ensejo de formular um programma para a sua administração, accrescendo que, por habito e temperamento, era avesso a programmas, pois estes, na maioria dos casos, se prestam, por assim dizer, ao insuccesso.

O essencial numa Universidade, — continua — uma vez firmada uma orientação geral, é que os professores trabalhem, estudem e ensinem e que os alumnos trabalhem, estudem e aprendam.

O perigo dos grandes programmas está em que, se esqueçam coisas essenciaes.

Usando a velha comparação da floresta que occulta as arvores, poderia dizer, applicando-a, que, no nosso caso, a floresta é que occultaria as arvores.

Affirmava todavia o seu proposito de dar de si o quanto fosse necessario afim de que a nova e importante instituição comecasse a offerecer os fructos que della se esperavam.

Estava mesmo certo de que muito poderia fazer, pois não lhe faltaria, para tanto, todo o apoio do sr. Francisco Campos, educador illustre, administrador experimentado, uma das maiores expressões mentaes do Brasil e amigo de que elle muito se orgulhava".

TOMA POSSE O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Na mesma occasião tomou posse o sr. Octavio de Faria, convidado pelo sr. Francisco Campos e nomeado para o cargo de director da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade.

No discurso que então proferiu, o conhecido escriptor aprecia o panorama da cultura e da philosophia contemporaneas e traça um parallelo interessante entre a civilização americana e a civilização marxista, assignalando em ambas um mesmo estado de decadencia dos valores fundamentaes.

"Quando de todos os lados, diz o orador, somos solicitados a aceitar e a nos deixar levar pelas engrenagens de um mundo que, como se sabe, se tornou eminentemente pratico, utilitario até á nausea, renegando como "literatura", "poesia" ou "philosophia" tudo quanto não é cifravel em progressos scientificos ou em lucros immediatos, quando se procura por todos os meios fazer da civilização americana o modelo da nossa, levando-nos á mecanização, ao controle meticuloso de todos os gestos, á falta de verdadeira liberdade nos movimentos culturaes, quando, por outro lado, se nos acenam idéas distantes de radical extirpação daquillo que é considerado pelos marxistas como simples apparelhagem ideologica das classes oppressoras para melhor subjugar o proletariado opprimido, quando emfim de todos os modos se procura viver e pensar alheiando-se do contacto immediato do patrimonio geral dos homens para mais facilmente fugir ás responsabilidades e esquecer os dramas fundamentaes em que se está envolvido, então é que o ensino philosophico e o ensino literario assumem proporções verdadeiramente decisivas e exigem de todos o mais extremado cuidado.

Não temos o direito de nos illudir: na crise universal, de cuja resonancia tivemos recentemente tão triste éco, nenhum problema é mais fundamental do que esse da depreciação dos valores nobres e altos em bem dos valores baixos, dessas idéas decadentes que invadiram o curso da vida e por toda a parte desequilibraram a escala dos valores, desorientando e corrompendo, justificando os que diagnosticam os declinios de civilização ou attrahindo a ira dos destructores de falsos valores."

Estuda, nessa ordem de idéas, a finalidade do instituto que é chamado a dirigir, e assim conclue:

"E', portanto, na defesa desses valores — e é na luta por sua implantação entre nós — que uma Faculdade como essa me parece toda ella empenhada. Pois a sua tarefa não poderá ser nunca, fundamentalmente, a da formação de professores ou de individuos cultos, mas a de defender valores — os mais altos valores, aquelles sem os quaes o homem rue por terra desorganizado e descentralizado, entregue á anarchia o prompto para todas as concessões. Dessa collocação basica, dessa necessidade primordial, tudo mais decorrerá naturalmente."

ARMENIA MAYRINK VEIGA MACHADO

AGRADECIMENTO

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ás innumeras provas de amizade recebidas pelo inesperado fallecimento de sua querida ARMENIA, vem por meio deste, mais uma vez, tornar publico o seu reconhecimento de perenne gratidão.

CAPITÃO FRANCISCO XAVIER MARQUES CORDOVIL

AGRADECIMENTO

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente ás demonstrações de amizade recebidas pelo inesperado fallecimento do inesquecivel CORDOVIL, vem por meio deste tornar publico o seu eterno reconhecimento.

Missas

ARTHURSINHO

Será rezada hoje, 31, á 9 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, missa em intenção do idolatrado ARTHURSINHO, mandada celebrar por seus desolados paes.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Robert Taylor e Chester Morris, especialistas em amor e outras enfermidades menos perigosas...

Ahi está a trindade de "Especialistas em Amor" (Society Doctor), o romance encantador que a Metro vae estrear e que apresenta Robert Taylor (o novo romantico sensacional dos "fans" da Metro), Chester Morris e Virginia Bruce. Robert e Chester são jovens medicos e Virginia é uma bonita enfermeira, cujo coração balança entre os dois especialistas em amor e outras enfermidades menos traiçoeiras...

Clô Clô

Scena do film "Clô-clô", com Martha Eggerth

Hoje, no Alhambra, ás 10 horas, terá logar a sessão especial que Art-Films dedica á imprensa afim de que os seus representantes dentro do sector cinematographico, possam admirar a mais recente creação de Martha Eggerth para a téla: a opereta de Franz Lehar — "Clô-Clô".

Neste film, esta cantora hungara faz ouvir por diversas vezes a sua voz e se apresenta em luxuosas "toilettes" dentro de um argumento de fina comicidade e inteiramente apoiado nas inspiradas musicas do grande compositor viennense.

O FILM DA LUTA TREMENDA DE JOE LUIS E UZCUDUM

Uma noticia agradavel para muita gente: o film da rude peleja Joe Louis x Paolino Uzcudum, começará a ser exhibido breve.

Espectaculo de força que vem sendo aguardado com o mais vivo interesse, esse que o cinema nos traz agora é um expressivo documento da victoria esmagadora do negro demolidor que vem derrubando idolos e batendo "records" com a furia de um vulcão em actividade. O film de agora, que concentra todas as curiosidades, mostra-nos todo o desenrolar empolgante e arrebatador da peleja, vendo-se e admirando-se a irresistivel impetuosidade de Joe Louis e a maneira como, pela força e pela technica, elle sujeitou Uzcudum a repetidos "Knock-downs" e a um espectacular "Knock-out", o primeiro de sua longa carreira.

"OS ONZE HEROES"

Como um dos seus primeiros cartazes de sensação durante janeiro proximo, o Programma Serrador pretende lançar a producção "Os onze heroes" (Die elf Schill'schen Offiziere).

O enredo, todo de valor dramatico, encerra alguns episodios da epoca em que o povo prussiano lutava pela liberdade de sua Patria, sob o jugo napoleonico. As vidas que, então, se entregaram á Morte constituiam a futura bandeira da liberdade e da vanguarda das columnas em marcha para novos ideaes.

Hertha Thiele, Hans Brausewetter, Veit Harlen, Friedrich Kayssler, Theodor Loos e outros artistas formam os principaes interpretes de "Os onze heroes".

"LUAR NO BOSPHORO"

Dentre as deliciosas melodias desta producção destaca-se pela sua inebriante toada e graciosa letra a que se intitula: "Quando vens? Já desabrocham as rosas". Os nossos "fans", vendo "Luar no Bosphoro" se deliciarão com um entrecho amoroso de profunda delicadeza que uma composição musical sublinha com invulgar elegancia. Nos principaes papeis estão Gustav Froehlich, Jarmila Novotna e Christiane Grautoff.

A direcção desse celluloide do Programma Alliança coube a Géza von Bolvary.

"VIVO PARA O AMOR"

A Warner vae apresentar o seu primeiro "hit" musical de 1936. Trata-se de "Vivo para o amor" (I Live For Love), o romance de dois artistas, victimados pela curiosidade publica e que se viram forçados a escolher entre a arte sem amor ou o amor sem a arte!

Dolores Del Rio, é a "star" desse film musical com que a Warner vae inaugurar os seus lançamentos em 1936 e é ella quem amavelmente, apresenta ao publico carioca o barytono Everett Marshall, artista exclusivo do Metropolitan House e da Radio National de Nova York.

"DIAMOND JIM"

Binnie Barnes em "Diamond Jim"

Edward Arnold interpreta Diamond Jim, o homem que fez do fim do seculo passado, a era mais alegre e prospera dos Estados Unidos, elle é tido como verdadeiro Diamond Jim, com suas extraordinarias joias.

Binnie Barnes interpreta Lillian Russell. O productor do film Gringer, disse a esta actriz que ella precisava engordar dez kilos para este papel e só assim ella o poderia interpretar. Quem nos Estados Unidos não faria isso para desempenhar a vida da figura mais fascinante que os Estados Unidos teve no seu theatro? Binnie Barnes ficou encantada com a possibilidade de engordar dez kilos, e arriscou, pois depois poderia perdel-os novamente. E, sendo assim, Binnie Barnes interpretou Lillian Russell como ella achava que Lillian Russell era, se ella vivesse nestes dias da nossa geração, em vez de 1900.

Eu conheci "Diamond Jim" historias intimas de James Buchanan Brady (Diamond Jim) contadas pelo seu alfaiate, seu cozinheiro, seu medico, seu joalheiro, que podem annunciar o film.

"DEFILE DE PRIMAVERA"

O assumpto do "Desfile de Primavera" baseia-se sobre a vida de um habil compositor, que se apaixona por uma linda moça, e que, consultando um horoscopo, este lhe prediz um difficil porvir ao lado dos homens que a perseguem devido á sua invulgar graça.

O fim deste film não é outro senão divertir o publico, o melhor possivel e aproveitar todas as possibilidades do "charming" temperamento de uma actriz como Franciska Gaal, afim de conseguir seu objectivo. Accumulou todos os elementos necessarios para provocar o riso no auditorio.

O film é facil e o tom de diversão que se lhe deu é uma authentica evocação do que aconteceu no principio do seculo do reinado de Francisco José em Vienna.

Franciska Gaal mantem-se sempre alegre, e, com ella collaboram os restantes actores do elenco.

"BAILE NO SAVOY"

O publico tem demonstrado, ha longo tempo, a sua predilecção pelos films que, além de um enredo attrahente e bem conduzido, offerecem opportunidade para o espectador ouvir boa musica e, muitas vezes, canções agradaveis.

E' por esse motivo que a nova producção Atrium-Film, sob o titulo "Baile no Savoy", deverá ter uma acceitação mais do que favoravel do publico brasileiro, não somente porque as suas caracteristicas se enquadram, perfeitamente, no estylo de que falamos acima, como porque seus protagonistas são nomes feitos e festejadissimos em nossos circulos cinematographicos. Gitta Alpar, a interprete de "Sangue Hungaro", e Hans Jaray, o galã de "Symphonia Inacabada", repontam, como artistas consummados, no magnifico enredo de "Baile no Savoy".

"DOIDA PELA FARRA"

Patricia Ellis, a protagonista, é de facto uma jovem herdeira prompta a casar-se com todo e qualquer caiçudo que envergue um uniforme. E isso causa grande magôa a seu pae cujo patrimonio é objecto de uma sangria heroica cada vez que é preciso descartar-se de um dos pretendentes.

A situação é de molde a attrair a attenção de uns aventureiros de Broadway que querem tirar dahi bons proventos. Instrumento delles, Cesar Romero assume o uniforme de um aviador, e Patricia, subjugada, sae da casa paterna para se ir juntar a elle. Isso se ajusta perfeitamente ao plano dos aventureiros que a sequestram comsigo, aguardando o momento do pae opulento se resolver a entrar em "explicações".

A pequena entretanto faz uma surpresa aos vigaristas pois logo emprehende uma campanha para reformar-lhes a apparencia e a moral.

No fim da comedia, os "aguias" tomam conta de uma renhida partida de "polo" que Yale e Harward disputam, arranjam-se de sorte a tornar o heroe do jogo o noivo desejado pelo millionario, e finalmente se livram do tabefe da garota.

Interpretes: Patricia Ellis, Cesar Romero, William Frawley, Andy Devine, Larry Crabbe, Warren Hymer, George E. Stone, etc.

"VAIDADE E BELLEZA"

Entrou hontem na sua segunda semana de exhibição o film multicor da RKO-Radio "Vaidade e Belleza". Film que traz a ultima innovação introduzida no cinema, "Vaidade e Belleza" agrada pelo deslumbramento do seu colorido e pela belleza do seu romance cheio de seducção. Miriam Hopkins, adoravel de graça e vivacidade, encanta e perturba pela maneira como vive a figura inquieta de Becky Sharp.

"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"

Hoje, dia de São Sylvestre, vamos festejal-o com uma "boa viagem" a 1935 e uma noticia feliz para os "fans" cariocas. O adeus ao anno velho será dado logo á noite, ahi por volta das vinte e quatro horas, nos "reveillons" elegantes e na quietude dos lares domesticos onde as familias se reunem para trocarem-se os melhores votos de feliz anno novo no primeiro minuto de 1936... Mas a noticia feliz para os "fans" cariocas, essa será conhecida desde já.

A United Artists, fiel ao seu programma de não quebrar mesmo no rigor do verão a serie de lançamentos de suas mais recentes pelliculas, vae offerecer um brinde de Reis a toda a cidade, segunda-feira, 6, dia em que será estreada a mais recente producção de Samuel Goldwyn, que ha menos de noventa dias passados foi dada a conhecer em Nova York: "Duas almas se encontram" (Barbary Coast), com tres interpretes de "primo cartel" á vanguarda do cast: Edward G. Robinson, em uma nova e arrebatadora manifestação de seu talento polyforme; Miriam Hopkins, que está sendo o grande nome feminino de Hollywood nestes ultimos mezes e de quem teremos, no anno proximo, tres ou quatro creações excepcionaes; e ainda Joel Mc. Crea, cuja actuação ao lado de Hopkins lhe vem grangeando triumphos e uma "chance" invejavel.

"Duas almas se encontram" vae dar-nos cada um desses interpretes em seus typos já tão fortemente applaudidos em tantos outros celluloides de grande merito: Robinson — um aventureiro de São Francisco nos tempos quasi semi-barbaros do hoje adeantado centro industrial norte-americano; Hopkins — a mulher que não espera muito do amor nem dos homens e por isso não trepida em amar qualquer um, até quando o affecto maximo de sua vida atribulada venha a surgir de inesperado; e Joel Mc. Crea, lagunante, bravo e destemido, capaz de enfrentar o poder de Robinson para arrancar-lhe dos braços a mulher que lhe deu um sorriso que era uma promessa venenosa...

Com a estréa de "Duas almas se encontram" inicia tambem a United, logo na primeira semana de janeiro de 1936, a série de seus lançamentos do Anno Novo.

ORCHIDÉAS PARA VOCÊ

Jean Muir e John Boles em "Orchideas para você"

E' um romance lindo e differente porque a linguagem de amor é pronunciada entre a delicadeza das rosas e a aristocracia das orchideas. Portanto, nada mais delicado e nada mais bello que esta expressão das flores como argumento principal para um romance de amor. Luxuoso, vivido dentro do modernismo de suas crenças, esta producção da Fox tem ainda a interpretação de John Boles, Jean Muir e a comicidade de Charles Butterworth, numa harmonioso conjunto estrellar.

"Orchideas para você" é um espectaculo que, além de lindissimo, é um encantamento elegantissimo para os elegantissimos habitués do cinema.

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Desde hontem acha-se nas télas dos nossos principaes cinemas, o mais recente volume deste apreciado jornal cinematographico da Fox Film. Por elle ficamos scientes dos acontecimentos mundiaes taes como — O julgamento dos assassinos do Rei Alexandre da Yugoslavia; O Congresso Eucharistico de Cleveland; A festa das moças parisienses em homenagem a sua Padroeira, Sta. Catharina; as attracções da sela nos rodeos americanos; A ultima novidade em sport nautico; e as sensacionaes e imponentes manobras da celebre cavallaria allemã; tendo ainda outros eventos que completam este numero da Fox movietone Novidades.

Embriagados, os dois amigos esfaquearam-se mutuamente

UM DOS FERIDOS FALLECEU AO SER MEDICADO

Uma violenta scena de sangue teve logar na madrugada de hontem em Copacabana, entre dois operarios, amigos e companheiros de trabalho. Motivou a animosidade entre elles e consequente luta corporal, o terem bebido excessivamente num botequim proximo ás obras em que se occupavam.

OS PROTAGONISTAS

Os operarios Heitor Ribeiro, solteiro, de 26 annos de idade, ajudante de pedreiro nas obras da rua Nascimento Silva n. 191, e João Pedro de Oliveira, de 24 annos de idade, morador á rua S n. 63, em Quintino Bocayuva, ha pouco chegado de Santa Luzia de Carangola, foram sempre amigos.

Hontem pela madrugada beberam excessivamente e se dirigiram discutindo para as obras onde trabalhavam.

ESFAQUEADO

Nos fundos da construcção Heitor e João entraram em luta corporal, armados de faca. O primeiro golpeou o contendor na perna, e este atracando-se a elle, feriu cinco vezes, prostrando-o no sólo, gravemente ferido, nas costas, no ventre e no braço. O vigia Virgulino Duarte, da obra da rua Nascimento Silva n. 187, quiz intervir, mas temendo ser ferido retirou-se antes do desfecho da luta. Os moradores da casa n. 212 da mesma rua é que aos gritos da victima, pediram os soccorros da Assistencia e avisaram a policia.

Uma ambulancia levou o ferido para o Posto Central de Assistencia onde veio elle a fallecer ao ser medicado.

O criminoso foi preso num terraço proximo, dormindo, pelo guarda n. 617. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, João foi levado ao 2º districto, onde confessou a autoria do crime.

O commissario Joel tomou as providencias necessarias.

A respeito foi aberto inquerito, por não ter havido flagrante.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude ao operario de 5ª classe Adalberto da Silva; 90 dias, para o mesmo fim, ao ferreiro da Escola Militar, Ananias Ferreira dos Santos.

— Foi designado o coronel Raul Betim Paes Leme, para fazer parte do Conselho que vae julgar o major Huascar Mattogrossense da Rocha.

THEATRO E MUSICA

O RIO SEM THEATROS

FECHOU O REGINA

O Theatro Regina fechou no domingo as suas portas, encerrando imprevista e prematuramente uma temporada que promettia ser brilhante, por varios factores.

O Recreio fechou tambem, ou antes, tornou a fechar.

Até o dia 14, teremos a Companhia Dulcina-Odilon, no Rival. Depois desse dia, o Rio ficará absolutamente sem theatros funccionando.

OLAVO DE BARROS VAE TRABALHAR COM ROULIEN

O actor-ensaiador Olavo de Barros, que trabalhou na Companhia que esteve no Regina, com o fechamento desta, resolveu ir tentar a vida no cinema, num emprehendimento que Roulien pretende levar a effeito entre nós, segundo informações que obtivemos.

"O NONO MANDAMENTO" NO RIVAL

Estreando no sabbado ultimo, a peça de Michel Durand, "Amitié" ("O nono mandamento"), vem fazendo carreira no Rival, a despeito do calor.

Diariamente, muitas pessoas comparecem ao lindo theatro para assistir o trabalho de Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Teixeira Pinto e Norma Geraldy.

Hoje haverá duas sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas, como do costume.

"LE BONHEUR" COM FESTA ARTISTICA DE ROQUE DA CUNHA E SYLVIO SILVA

Sexta-feira proxima realizar-se-á, em vesperal, a unica representação, em "reprise", da famosa peça de Bernstein "Le Bonheur", em festa artistica de Sylvio Silva e Roque da Cunha.

A festa é em homenagem a Dulcina e Odilon e é offerecida aos Estados da União.

Haverá ainda um animado acto variado, com muitas attracções.

AFINAL HOJE E AMANHÃ, "O 31", NO RECREIO

Hoje, em duas sessões e a preços populares, será apresentada no Theatro Recreio a revista "O 31", que se annunciara para sabbado e domingo ultimos.

Quinta-feira, no Recreio, tambem por sessões e sem augmento de preços, "As pupillas do Senhor Reitor", para a estréa da actriz de opereta, Gina Bianchi e do conhecido comico Manoel Pera.

UMA NOVA COMEDIA DE EURICO SILVA, REPRESENTADA POR PROCOPIO, EM S. PAULO

Procopio está representando em São Paulo, no theatro Bôa Vista, uma comedia nova, de Eurico Silva, "Frederico Segundo". A peça nova do autor de "Pensa Alto" vae ser representada em Lisboa, em 1936, pela Companhia Lucilia Simões-Eurico Braga.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O nono mandamento", ás 20 e 22 horas.

EM TORNO DO CARGO DE CONSULTOR JURIDICO DA MARINHA

Para provimento do cargo de consultor juridico do Ministerio da Marinha, ora restabelecido, ha, por emquanto, dois candidatos: o dr. Raul Prates, consultor juridico em disponibilidade do Ministerio da Viação, e o bacharel Porto da Silveira, juiz do Tribunal Maritimo Especial. O primeiro já entregou ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, um requerimento pedindo seu provimento no alludido cargo, allegando que sua nomeação não trará despesa alguma para o erario, visto estar em disponibilidade.

Vamos ver hoje

BROADWAY — O primeiro film de grande metragem inteiramente colorido. A R. O. O.-Radio apresenta "Vaidade e Belleza", com Miriam Hopkins e Allan Mowbrey.

PALACIO — Joan Blondell amando Dick Powell em "Gondoleiro da Broadway", da Warner-First, e na verdade dando motivos aos fans" para comprehenderem melhor as razões do seu divorcio recente...

ODEON — Um film que mostra em todo o realismo a guerra na Africa. Mas de permeio com as lutas, as scenas deliciosas de amor entre Gary Cooper e Gertrude Michael. "Guerreiros da Africa" tem ainda Claude Rains.

IMPERIO — Adrienne Ames e Edmund Lowe em aventuras arriscadas e scenas de amor. "Perolas perigosas" é da Fox.

GLORIA — "Procura-se uma mulher", aventuras e sensações, com Joel Mac Crea, e a belleza adoravel de Maureen O' Sullivan.

ALHAMBRA — "O Consula", é um film de aventuras e de altruismo, com Josseline Gael e Robert Vidalin.

REX — Grace Moore e Leo Carrillo no maior successo lyrico de todos os tempos, "Ama-me sempre", da Columbia, já na segunda semana de exhibição.

RIO — "A Incomparavel Lyonne", romance musical da Universal, com Dorothy Page e Ricardo Cortez.

METROPOLE — Dois grandes films num unico programma: "A victoria será tua", com Myrna Loy e Warner Baxter, e "Quando o amor agarra", com Bette Davis.

PARISIENSE — "Homens sem nome", com Fred Mac Murray; "Conquistador por acaso", com Charles Ruggles e "Aventureiro heroico", 5º e 6º episodios.

RIO BRANCO — "A noiva de Frankenstein" e "Justiça do Far-West.

LAPA — "Coragem e lealdade" e "A volta de Bull Dog Drummond".

CATUMBY — "A travessa" e "Mississippi".

GUARANY — "Loucuras de um beijo" e "Surprezas do destino".

Vida dos Campos

SOBRE O GENERO "BUNOSTOMUN" RAILLIET, 1902

Nematoda. Ancylostomidae (1)

(POR CESAR PINTO)

Fazendo um estudo comparativo do "Bunostomum trigonocephalum" (Rud., 1808) com o "Bunostomum phlebotomum (Railliet, 1900) verifiquei a existencia de caracteristicas morphologicas importantes que justificam plenamente a inclusão desta ultima especie num genero novo que descreverei em seguida.

"BUNOSTOMUM" RAILLIET, 1902

Especie typo: "B. trigonocephalum (Rud., 1808".

Dente dorsal da capsula buccal, "longo". Com "duas lancetas" ventraes no fundo da capsula buccal. Papilas cervicaes localizadas "no meio ou para traz do meio" da região esophagiana. Esophago tendo 0,8 a 1, 25 mm. de comprimento. Espiculos "curtos", tendo 600 a 640 micra de comprimento.

"BUNOSTOMOIDES" NOVO GENERO

Especie typo: "B. Phlebotomum (Railliet, 1900).

Dente dorsal da capsula buccal, "curto". Com "quatro lancetas" no fundo da capsula bucal, sendo duas vezes ventraes e duas sub ventraes Papillas servicaes "no terço anterior" da região esophagiana. Esophago longo, tendo 1,25 a 1,8 mm. de comprimento. Espiculos "extremamente longos", delgados, com 3,7 a 4 mm. de comprimento.

(1) — Trabalho apresentado em sessão da Academia Brasileira de Sciencias, em 27 de Dezembro de 1935.

Recreativismo

O Cordão dos Escovas enriquecendo as hostes carnavalescas — A magnifica festa inaugural — A monumental batalha da Avenida Rio Branco sob os auspicios do C.C.C. — As festas commemorativas á noite de São Silvestre

Um lindo grupo de foliões na linda festa inaugural do "Cordão dos Escovas"

Foi coroada do mais absoluto exito a festa com que o "Cordão dos Escovas" a nova agremiação, que mais vida veiu dar ao Carnaval, festa popular.

A festa de sabbado foi de um attractivo de grata recordação, pois nada faltou para o exito absoluto de sua festa inaugural, que serviu para demonstrar o valor dos seus componentes, e que tem em seu seio o folião Cardoso, o "Cadete" carnavalesco.

Os componentes do "Cordão", rigorosamente uniformizados, deram aspecto deslumbrante á festa, que se assignalou uma pagina brilhante para os annaes carnavalescos.

Os dois salões, completamente cheios e com uma ornamentação caprichosa, completavam a graça da festa.

Tudo, emfim, era um grande prazer.

Os rapazes da chronica carnavalesca foram tratados com grande fidalguia, não havendo nomes que mereçam destaque neste mister.

A FESTA DE HOJE

Os "Escovas", no desejo de não dar folga aos frequentadores, farão realizar hoje mais uma festa, em commemoração a São Sylvestre, que será, por certo, a continuação do successo absoluto de sabbado ultimo.

A TRADICIONAL BATALHA DA NOITE DE S. SYLVESTRE

Os festejos de iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos — A passeata dos Grandes Club Carnavalescos

A noite de hoje registrará o inicio das actividades do C. C. C., o orgão que trabalha sem desfallecimentos para o maior brilho do Carnaval carioca.

Pelos preparativos, a noitada de hoje, na Avenida Rio Branco, será das mais brilhantes.

A ornamentação foi preparada pelo artista Vicente Argerami, que apresentará bello trabalho.

Durante o transcurso da batalha haverá um concurso de sambas e marchas. O concurso será somente para musicas ineditas e a commissão julgadora será composta de perfeitos conhecedores.

A PASSEATA DA FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS

Para maior exito da primeira reunião carnavalesca, a Federação dos Grandes Clubs fará deslumbrante passeata, della participando as representações dos Fenianos, Democraticos, eTenentes e Pierrots da Caverna.

O C. C. C., pelos seus componentes, apresentar-se-á com garboso uniforme, que constituirá o "clou" da noite de S. Sylvestre.

Attendendo ao grande movimento, o trafego de omnibus será suspenso ás 21,30 horas.

Varios coretos serão armados, onde tocarão bandas de musica.

HORAS AGRADAVEIS NA BOLA PRETA

A reunião de sabbado, e os festejos de hoje

O "Cordão da Bola Preta" esteve sabbado no seu ambiente contumaz de alegria.

O salão de dansas soffreu radical transformação.

Ha bello trabalho de decoração e feerica illuminação, dando um aspecto agradavel, que reunido ao espirito carnavalesco, de que são dotados os componentes do já veterano e glorioso cordão, fazem com que as horas ali passadas sejam de completa alegria.

Como sempre, o nosso redactor foi tratado com grande estima, por parte dos destacados foliões.

DEMOCRATICOS

O "Castello" estará soberbo, imponente na noite de hoje, com a commemoração á noite de São Sylvestre.

A festa que o club "leader" da cidade maravilhosa tem acostumado offerecer aos foliões da cidade, servirá para despedir-se do anno de 1935.

O baile de hoje será á fantasia, e terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até o amanhecer do dia 1.º.

Uma banda de musica e o já famoso "Jazz" Turunas Cariocas, serão os impulsionadores das danças.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

A festa á fantasia

A elegante sociedade da "Cidade dos Sorrisos", o Centro Civico Leopoldinense, finalizando o seu programma de festas, realizará hoje uma linda festa á fantasia em homenagem a S. Sylvestre.

Para movimentar as danças, foi contractado barulhento "jazz". Como nos annos anteriores, não serão permittidas as fantasias de apaches, marinheiros, ciganos, pyjamas, etc.

O Centro Civico Leopoldinense numa demonstração de reconhecimento, dedicou a festa ao C. C. C., a uma instituição que honra o nosso Carnaval.

OLYMPICO CLUB

A festa commemorativa á S. Sylvestre

Em commemoração á passagem do anno, realiza-se hoje, nos amplos salões do Olympico, uma interessante reunião dansante que a sua directoria offerece aos socios e suas familias.

Essa festa, marcada para ás 22 horas de hoje, promette revestir-se de grande brilhantismo, attendendo aos seus preparativos feitos com grande carinho.

A directoria do querido club fará uma profusa distribuição de prendas, as gentis senhorinhas presentes, como lembrança da passagem do anno.

Avisa, tambem, que o restaurante do club estará a disposição dos srs. socios com o serviço de ceias.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Reina grande enthusiasmo no meio social carioca, pelo baile de gala que o Orfeão Portuguez realizará hoje, noite de São Sylvestre, das 22 ás 4 horas, em sua linda séde, em commemoração á passagem de anno. Exigir-se-á o traje de rigor.

CASA DOS ESTUDANTES

"Reveillon de Estudantes"

O Departamento Social da Casa do Estudante, realiza hoje, o seu annunciado "Reveillon do Estudante", que está sendo esperado com ansiedade justificada pelos nossos meios sociaes e academicos, "Reveillon dos Estudantes" que será uma festa nimiamente estudantina, será abrilhantada por excellente "jazzband", iniciando-se as danças ás 22 horas.

CLUB "A. E. C."

O programma de festas

O novel Club "A. E. C." recentemente fundado no seio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, no desejo de movimentar o convivio dos seus consocios, preparará para o mez de Janeiro, que se inicia, amanhã, um interessante programma, que, por certo, agradará em cheio, e servirá para cada vez mais augmentar o prestigio do club da esclarecida presidencia de Antonor Gomes de Carvalho.

O programma é o seguinte:

Dia 11 — Noite dansante, nos salões da A. E. C., animada por excellente "Jazz".

Das 22 ás 3 horas.

Traje: completo.

Dia 25 — Noite dansante, de cunho carnavalesco, com decoração original. Das 22 ás 3 horas.

Traje: completo.

Ingresso — Carteira da Associação e recibo do club, referente a janeiro.

Fevereiro — Do grande programma de fevereiro constará, como numero principal, um sumptuoso baile de Carnaval, no dia 15, com distribuições de premios ás mais bellas phantasias e sorteio de brindes entre as damas.

AVISO

A chronica carnavalesca d' O JORNAL, avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Recreativismo" d'O JORNAL, ou aos chronistas Tamborim, Bojudo e João Velho.

Os "Laranjas" iniciarão, hoje, os seus bailes, que promettem successo sem par. O navio do denodado grupo de carnavalescos, já ancorado na Esplanada do Castello, recebeu, hontem, o seu baptismo, ministrado pelo sr. Alfredo Pessoa, padrinho da "unidade" carnavalesca. O "cliché" acima mostra um flagrante da ceremonia do baptismo, feita debaixo do forte temporal de hontem.

Grace Moore suppera os seus proprios records

Mais notavel que muitas "premières", a etapa inicial da segunda semana de triumpho da majestosa producção musical da Columbia "Ama-me sempre" (Love Me Forevere), no Rex, constituiu um verdadeiro acontecimento social na vida bonita da Cinelandia carioca.

Assim é que, superando os seus proprios records anteriores de popularidade, a "diva" Grace Moore, com o feitiço gostoso de sua voz acariciante e divina, attraiu áquelle elegante cinema o que o Rio possue de mais distincto na sua melhor sociedade, através de cinco sessões esgotadas e já agora memoraveis nos archivos da nossa cinematographia.

Pudera, não! "Ama-me sempre" encerra thesouros unicos de perfeição da setima arte, que até do ambiente da opera, do theatro de musica classica, já se possou.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.070

PALACIO — Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas
Gondoleiro da Broadway: 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — e — 10.15

A Warner Bros. First National apresenta
DICK POWELL
JOAN BRONDELL — ADOLPHE MENJOU — LUISE FAZENDA — WILLIAM GARGAN — GEORGE BARBIER em
GONDOLEIRO DA BROADWAY
(Broadway Gondolier)
Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Guerreiros da Africa: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A Paramount Pictures apresenta
GUERREIROS DA AFRICA
(The last outpost)
CARY GRANT — GERTRUDE MICHAEL
CLAUDE RAINS
20.000 socos submarinos — Desenho do "Marinheiro"
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Procura-se uma mulher: 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 — 10.55

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Maureen O' Sullivan
JOEL MC CREA — LEWIS STONE — ADRIENNE AMES
— em —
PROCURA-SE UMA MULHER
(Woman Wanted)
UMA IDÉA GENIAL — Comedia
Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Perolas Perigosas: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A Fox Film apresenta
PEROLAS PERIGOSAS (Black Sheep)
com **EDMUND LOWE**
CLAIRE TREVOR - TON BROWN - EUGENE PALETTE
DOR DE DENTES — Desenho Paramount News — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

Medicos jovens, insinuantes... Clientes ricas, romanticas... Enfermeiras bonitas, "bem amiguinhas"...

ESPECIALISTAS em AMOR
CHESTER MORRIS — VIRGINIA BRUCE — ROBERT TAYLOR — BILLIE BURKE
SOCIETY DOCTOR
SEG. FEIRA **IMPERIO**

HOJE
ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TEL. 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Franco-Brasileira apresenta a super-producção
O CORCUNDA
com ROBERT VIDALIN — JOSSELINE GAEL
"A rebellião do 3.º R. I. e da Escola de Aviação"
FOX MOVIETONE NEWS (NOVIDADES MUNDIAES)

CINEMA REX
TEL. 22-85-29
PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
No programma
de Sonho Colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
A Universal apresenta
RICARDO CARTEZ
— EM —
A incomparavel Yvone
No Programma
FOX MOVIETONE — NACIONAL D.F.B.
DESENHO

Brevemente no REX
O melhor film do grande KARLOFF
O Mysterio do Quarto Escuro

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639
HOJE
A NOIVA DE FRANKENSTEIN
UNIVERSAL
JUSTIÇA FAR WEST
UNITED

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
CORAGEM E LEALDADE
FOX
A VOLTA DO BULLDOG DRUMMOND
UNITED

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
A TRAVESSA
Fox
MISSISSIPPI
Paramount

Cine Guarany — Phone 22-9435
HOJE
LOUCURAS DE UM BEIJO
Fox
SURPRESA DO DESTINO
Universal

HOJE — TEL. 22-6788
O primeiro film de grande metragem — INTEIRAMENTE COLORIDO!
VAIDADE E BELLEZA
("Becky Sharp")
com Miriam Hopkins — Frances Dee — Cedric Hardwicke
Complementos: Retrato de Buddy (desenho) — Cinédia jornal (nacional)
Improprio para menores

RADIO TUPI
P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para o dia 31-12-1935 — Terça-feira

A's 10.00 horas — Bairros em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do café — Sports — Musica variada (Discos).
A's 14.00 horas — Hora Elegante.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — Studio: — Canção, por Lucilia Noronha.
A's 20.00 horas — Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval: — Alzirinha Camargo — Carmen Denair — Enricão — Nair de C. Leal.
A's 20.30 horas — Programma de Concerto: — George James — Orchestra de cordas.
A's 20.45 horas — Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval: — Alzirinha Camargo — Nair de C. Leal.
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Mascha Valuyeva — Jazz Tupi.
A's 21.15 horas — Quarto de hora da musica de camera: — George James — Orchestra de cordas.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi.
A's 21.45 horas — Canção por Mascha Valuyeva.
A's 22.00 horas — Programma de Concertos: — Arnaldo Estrella — George James — George Marsal.
A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Nair de C. Leal — Bill Dann — Nair de C. Leal.
A's 22.30 horas — Programma de musica popular: — Duo Enricão e Sarita — Bill Dann.
A's 24.00 horas — Retransmissão da saudação do Sr. Getulio Vargas ao Povo Brasileiro.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

O romance que tem a linguagem das flores!
ORCHIDEAS PARA VOCÊ
JOHN BOLES — JEAN MUIR — CHARLES BUTTERWORTH — Harvey Stephens
é que a Fox offerece neste film lindissimo!
FOX
SEG. FEIRA **ODEON**

OS ACCORDOS COMMERCIAES DO BRASIL COM AS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 4ª pag.)

que tem o direito de esperar a devida reciprocidade dos numerosos paizes estrangeiros que exportem livremente para o mercado brasileiro, mercado de quasi cincoenta milhões de consumidores, cuja capacidade acquisitiva tende a augmentar sempre mais;

Decreta:

Artigo 1º — O Governo dos Estados Unidos do Brasil, pelo Ministerio do Estado das Relações Exteriores e com a cooperação dos demais Departamentos officiaes interessados, procederá immediatamente á uniformização e systematização dos entendimentos commerciaes com as nações estrangeiras, adaptando-os de maneira mais pratica a todos os interesses e necessidades do Brasil no actual momento internacional.

Artigo 2º — Serão mantidos os Tratados de Commercio e Navegação, e de Amizade, Commercio e Navegação, actualmente em vigor, entre o Brasil e as nações estrangeiras, salvo os que o Governo Brasileiro, pelos seus orgãos competentes, considerar prejudiciaes aos interesses commerciaes do Brasil.

Paragrapho unico — O Governo iniciará, dentro de trinta dias a contar da data do presente decreto, as negociações necessarias para o ajuste de Protocollos addicionaes nos Tratados, que, prevendo a reciprocidade no tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida, não offereçam ás mercadorias brasileiras garantias bastantes no que se refere ás quotas, contingentes, licenças prévias, limitações de importações, regimens de compensação e outras restricções aduaneiras, cambiaes, sanitarias ou de qualquer outra natureza.

Artigo 3º — Para os effeitos da substituição dos ajustes em vigor por outros que offereçam vantagens e garantias reciprocas, e que sejam mais adequados ás condições actuaes, serão denunciados, pelo Governo Brasileiro, em sua devida opportunidade e de accordo com o disposto no artigo 5º do presente decreto, todos os entendimentos commerciaes concluidos por troca de notas entre o Brasil e as nações estrangeiras, abrangendo tanto os que concedem reciprocamente o tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida, nesta ou em forma equivalente, quanto os que concedem a pauta minima da Tarifa brasileira.

Paragrapho unico — Ficam excluidos da denuncia determinada por este artigo os entendimentos commerciaes de todo genero, assignados depois de 1º de janeiro de 1934.

Artigo 4.º — Antes ou conjuntamente com as notas de denuncia dos entendimentos commerciaes comprehendidos nas disposições do artigo 3.º deste Decreto, o Governo brasileiro encaminhará aos dos paizes interessados uma proposta de novo entendimento, seja para o ajuste de um Tratado de Commercio, seja para o de um simples accordo por trocas de Notas, cuja negociação o Governo do Brasil está disposto a ultimar antes da expiração do prazo da denuncia, para substituir sem solução de continuidade o convenio denunciado.

Artigo 5.º — Attendendo a que os prazos para a denuncia dos accordos a que se refere o artigo 3.º deste Decreto variam entre dois e seis mezes, e a que as negociações para os novos entendimentos commerciaes poderão durar maior tempo que o previsto pelos prazos de denuncia mais limitados; e tendo, ainda, em vista observar os demais principios de equidade envolvidos no assumpto, o Governo no Brasil communicará, dentro de 30 dias, a todos os Estados interessados, o proposito de denunciar os entendimentos a que se refere o artigo 3.º deste Decreto, reservando-se, em cada caso, a faculdade da notificação da denuncia formal na data que julgar conveniente, respeitado o respectivo prazo, mas de forma a que todos os entendimentos denunciados cessem em seus effeitos antes de 30 de julho de 1936.

Artigo 6.º — A notificação da denuncia de qualquer dos accordos a que se referem os artigos 3.º, 4.º e 5.º deste Decreto poderá ser eventualmente retirada, ou declarada sem effeito pelo Governo Brasileiro por prévio accordo com a outra parte contractante, continuando, nesse caso, em vigor o entendimento que ia ser denunciado, se, antes de expirado o prazo da denuncia em questão, entre o Brasil e o Governo estrangeiro interessado fôr assignado e entrar em vigor um acto addicional completando o entendimento anterior, nas mesmas condições fixadas para os Protocollos Addicionaes previstos no paragrapho unico do artigo 2.º do presente Decreto.

Artigo 7.º — Ficarão automaticamente excluidas da pauta minima da Lei de Tarifas das Alfandegas e de outros quaesquer favores especiaes as mercadorias de todos aquelles paizes comprehendidos no artigo 3.º deste Decreto que, esgotado o prazo da denuncia de seus respectivos entendimentos, nas condições do mesmo artigo, não os tiverem substituido por Tratados de Commercio ou outros Accordos, nos termos deste Decreto.

Artigo 8.º — As mercadorias a que se refere o artigo anterior, e que incidirem na exclusão nelle estabelecida, ficarão sujeitas á pauta geral, applicada a todas as mercadorias nas condições do artigo 2.º das Disposições Preliminares da Tarifa, sem attenção á sua origem.

Parag. 1.º — Essa pauta geral será augmentada até o dobro, de accordo com o artigo 3.º das mesmas Disposições Preliminares da Tarifa, tanto para os productos de paizes que, deliberadamente, por augmento de direitos preferenciaes ou por quaesquer outras medidas, procurem difficultar a entrada de productos brasileiros nos seus mercados, como para determinados productos negociados por meio de "dumping", desde que este prejudique a economia do paiz.

Parag. 2.º — A applicação da medida estabelecida pelo paragrapho 1.º deste Artigo deverá ser immediata quanto aos productos dos paizes que se acharem actualmente nas condições referidas no mesmo paragrapho.

Artigo 9.º — O ministro de Estado das Relações Exteriores providenciará para que, dentro de dez dias a contar da data deste Decreto, seja publicada, como base para receber suggestões, uma synthese das instrucções que deverão ser observadas nas negociações para os novos entendimentos commerciaes que vão ser promovidos.

Parag. unico — As suggestõs a que se refere este Artigo deverão ser solicitadas especialmente dos demais Ministerios interessados, dos Governos estaduaes e entidades representativas das classes productoras do paiz.

Artigo 10.º — As suggestões recebidas e as instrucções a que se refere o artigo anterior serão presentes ao Conselho Federal de Commercio Exterior para emittir parecer, e com este, a seguir, devolvidas ao Ministerio das Relações Exteriores, que, pelos seus Serviços competentes, porá em execução o presente Decreto.

Artigo 11.º — Revogam-se as disposições em contrario".

PARISIENSE - Hoje
FRED MAC MURRAY em
HOMENS SEM NOME
CHARLIE RUGGLES em
Conquistador por acaso
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5º e 6º eps.
2.ª-feira: Tango Bar — Charlie Chan no Egypto — Os aventureiros heroicos — 7º e 8º eps.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 27.8.
Minima — 23.8.
Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel á noite e, embora elevada, soffrerá declinio de dia.
Ventos — Variaveis, rondando para o sul; rajadas muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel á noite e, embora elevada, soffrerá declinio de dia.
Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Declinará.
Ventos — Do sul, com rajadas muito frescas.
TTT — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

A Pagadoria attende hoje ás folhas do 5º dia util:
Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Oninal, Serviço do Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral.
Ministerio da Educação e Saude Publica — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro: addidos em exercicio, aposentados, em disponibilidade e jubilados. Na terceira secção: alugueis de predios occupados por todas as dependencias da Prefeitura, referentes aos mezes de setembro e outubro.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O CORREIO AÉREO PARA A EUROPA

As malas postaes expedidas na ultima sexta-feira, dia 27, pelo serviço aéreo transoceanico "Condor-Lufthansa", chegaram a Stuttgart (Allemanha), no domingo, dia 29, ás 10 horas e 26 minutos da manhã.

METROPOLE — RADIAL FILMES
Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

WARNER BAXTER e MYRNA LOY no empolgante e sensacional drama de amor e emoções
A VICTORIA SERA' TUA
BETTE DAVIS
a elegante e seductora estrella num film, alegre e sentimental
QUANDO O AMOR AGARRA
E um complemento nacional.

UM JURISTA ARGENTINO EM VISITA AO RIO

Chega hoje, a esta capital, a bordo do "Cap Norte", o sr. Isidro Ruiz Moreno, professor de direito, delegado da Argentina á Conferencia da Paz de Buenos Aires e consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Republica vizinha.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.070

Transferida a realização da prova cyclistica de São Sylvestre

A policia, allegando motivos varios, negou licença — Os esforços empregados pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo

Carlos de Campos e Belmiro Couto, dois "cracks" do Cycle Luso-Brasileiro que fizeram sua inscripção para a "São Sylvestre", hontem, tarde, em nossa redacção

Conforme tinhamos annunciado, deveria realizar-se, hoje, á noite, commemorando a noite de S. Sylvestre, uma grande prova cyclistica, organizada pelo O. N. Dopolavoro, com a collaboração da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, sob o patrocinio do O JORNAL.

Em virtude, porém, de razões ponderaveis apresentadas pelo chefe da Inspectoria Geral da Policia, foi negada a licença para sua realização, não obstante a boa vontade demonstrada pela Inspectoria Geral do Trafego, que se empenhou para que os obstaculos á realização da prova cyclistica de S. Sylvestre, fossem afastados.

Os directores da L. C. C. M., conscios de sua responsabilidade, na realização do certamen, não mediram sacrificios para conseguir que o certamen fosse levado a affeito, mantendo-se em constante actividade, nos ultimos dias.

Lamentamos, assim, que não se realize, na data marcada, a prova que já contava com grande numero de cyclistas inscriptos, ficando, porém, transferida, para um dia da primeira quinzena de janeiro, que opportunamente publicaremos.

Dessa forma, as inscripções, continuam abertas até segunda ordem e nós continuaremos a emprestar o nosso apoio moral á iniciativa da victoriosa entidade especializada.

UM SCORE VULTOSO

Por 6x4 o Botafogo venceu o S. Christovão

Score bastante vultoso apresentou a partida que realizaram Botafogo e São Christovão. Tal facto, no entanto, tem explicação se attentarmos nas acções desenvolvidas pelos dois arqueiros, tanto de um como do outro bando. Ambos tiveram falhas que originaram varios dos goals, o que poderia ter sido evitado. Assim, poderia a contagem ter sido bem mais reduzida; contudo, não seria ella das menores, dado o bom trabalho desenvolvido por ambas as offensivas, que não deixaram passar em branco quasi nenhuma falha das defesas. O menor descuido redundava sempre em um tento. Isto principalmente quanto ao Botafogo, pois que no São Christovão elementos houve que desperdiçaram occasiões unicas: neste mister sobresaiu-se Vicente, que foi o atacante que gozou de melhores situações para agir em marcador de goals. Infelizmente para os da Figueira de Mello, porém, era elle o peior jogador em campo, perdendo pontos que mais facil seria encaixar a bola no goal do que envial-a para fóra ou ás mãos do arqueiro contrario como fazia. Desta fórma, o ponta direita inutilizou quasi todo o trabalho de seus companheiros, que tiveram uma acção verdadeiramente digna de nota, exigindo da defesa botafoguense um trabalho quasi ininterrupto, principalmente no periodo final, em que o São Christovão dominou amplamente. Tiveram elles tambem contra si o factor sorte, que postou inteiramente no lado dos da rua General Severiano. Tal asserção, no entanto, não implica em dizer que o Botafogo tivesse conseguido immerecidamente a victoria e sim em fazer resaltar que se os alvos tivessem gozado um pouquinho mais de "chance", muito mais duro teria sido o jogo, que tambem elles poderiam ter vencido.

CARACTERISTICAS DA PARTIDA

As acções no 1.º tempo foram reflectidas exactamente pelo marcador; 2 a 2 em perfeitamente equilibrado. Revezavam-se os atacantes nas incursões e se bem que os sanchristovenses realizassem maior numero dellas, as do Botafogo eram melhor effectuadas, com jogo de mais classe e combinação. Assim, os minutos iniciaes couberam inteiramente aos da camisa alva, que abriram o score aos 5 minutos de jogo.

O Botafogo, no entanto, se reorganiza e empata a partida. Pouco depois, Nariz, para impedir um perigoso ataque, commette uma falta que redunda no 2.º tento do São Christovão. E antes de terminar a phase inicial, fica novamente o jogo empatado.

Já no 2.º tempo foi o marcador bastante injusto com os sanchristovenses, que tendo dominado quasi que inteiramente o campo, conseguiram apenas mais 2 goals emquanto que seus adversarios faziam mais 4. Mas esse facto explica-se tambem pelo erro que a defesa dos alvos commetteu. Enthusiasmados no louvavel intuito de procurarem augmentar a contagem a seu favor, os companheiros de Zé Luiz abandonaram completamente o jogo de defensiva e foram-se todos para cima do goal adversario agir como atacantes. Dodô, principalmente, cuja acção foi sobremodo destacada, descuidou-se por completo da marcação, deixando que Nilo agisse solto. Ora, embora se visse completamente encurralada a defesa do Botafogo, quando os seus atacantes escapavam encontravam a defesa contraria desprevenida de todo e com artilheiros do jaez daquelles, mandar a bola até ao fundo das rêdes de Francisco não era tarefa muito difficil. Dahi terem visto os alvos, o seu enthusiasmo e ansia de vencer inutilizados por completo.

COMO FORAM CONQUISTADOS OS GOALS

Carreiro foi quem abriu a contagem, recebendo um passe de Hugo, que lhe entregou a bola pelo alto, cobrindo Nariz.

O Botafogo, a seguir, empatou por intermedio de Leonidas, que, de cabeça, aparou um centro de Patesko.

Pouco depois, Nariz commette uma falta que foi dentro da area, mas que o juiz mandou cobrar em cima da linha divisoria, Quintanilha bateu bem a penalidade, enviando forte tiro ao canto do arco de Alberto, que nada pôde fazer.

O jogo foi empatado antes de terminar o 1.º tempo, quando se registava um demorado ataque do Botafogo. Martim, de fóra da area, recebeu a bola e mandou para dentro do arco de Francisco em arremesso pelo alto.

Para o 2.º tempo, Octavillo fórma no logar de Albino, tendo logo de começo havido uma dezintelligencia entre elle e Carreiro, que originou um sururú, abafado pela policia.

Irresistivel quasi, é a pressão que os deanteiros sanchristovenses movem sobre os reductos dos botafoguenses. Nada conseguem, no entanto, e a estes cabe augmentar a contagem. Alvaro escapou e centrou uma bola; Patesko apara o centro e Nilo entrando rapido, de cabeça, colloca a bola nas rêdes. E ainda o proprio Nilo consegue distanciar mais os seus no placard, assignalando pouco depois um outro tento tambem de cabeça. Russo organizou um ataque, cedeu a Patesko e este cruzou para Alvaro que centrou alto, sendo ahi então que Nilo interveiu, encaixando com precisão.

O 3.º tento do São Christovão foi feito por Dodô, que veiu do centro do campo com a bola, driblando todos os adversarios que se lhe antepunham, até poder arrematar com justeza, batendo Alberto com forte tiro pelo alto.

Tinha-se a impressão de que dahi por deante o score iria pender para o São Christovão, mas dá-se justamente o contrario, pois que numa escapada, Nilo extendeu do centro para Alvaro, que lhe devolveu a pelota, tendo este a entregue a Leonidas, que a levantou em cima do goal. Alvaro então entrou rapido, e, parecendo-nos estar em impedimento, collocou a bola de perto, dentro do goal de Francisco.

Em seguida, Carreiro diminuiu a differença, cabeceando a pelota de costa para o arco de Alberto, num centro que Affonso lhe enviou.

O ultimo tento da tarde foi producto exclusivamente de uma pixotada de Francisco. Saindo do goal para evitar uma intervenção de Patesko, o arqueiro dos alvos ficou indeciso e não conseguiu apossar-se da bola, procurando voltar para seu posto. Russinho, então, tomou a pelota e antes que Francisco conseguisse chegar ás traves, enviou-a para dentro do goal.

Terminou assim a partida com o score de 6 a 4 a favor do Botafogo.

O JUIZ

O sr. Virgilio Fredichi teve uma tarefa difficil na arbitragem da partida. Isto porque houve muito ardor e movimentação. Comtudo, sua acção foi honesta e imparcial, embora os erros que teve, principalmente na marcação dos off-sids, e em outras faltas importantes, como no penalty que Maria commetteu e que elle mandou bater fóra da area. Comtudo, suas falhas não foram de molde a alterar o resultado da partida, não tendo elle assim desagradado de todo.

OS QUADROS

As esquadras apresentaram-se com a seguinte organização:

BOTAFOGO — Alberto; Nariz e Albino (depois Octacilio); Affonso, Martim e Luciano; Alvaro, Leonidas, Nilo, Russo e Patesko.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada pelos quadros do Portugal-Brasil e S. C. União, tendo terminada empatada por 2 goals. Durante o decorrer desse jogo houve um incidente motivado pelos jogadores do Portugal-Brasil, que quizeram retirar-se do campo por não terem concordado com uma decisão do juiz.

BRIGAS E CORRERIA APO'S O JOGO PRINCIPAL

Scenas bastante deprimentes e vergonhosas foram registradas após o jogo principal, originando um conflicto entre jogadores, o publico e a policia. Foi tudo motivado pelo gesto pouco educado de um reserva do São Christovão, que, terminada a partida, foi procurar o jogador Octacilio para aggredil-o, tendo ahi a briga se generalizado, havendo forte intervenção da policia que poz o publico em correria. Felizmente nenhuma coisa de grave houve.

Phases movimentadas colhidas pela objectiva d' OJORNAL, durante o jogo realizado em São Januario entre o Botafogo e o São Christovão

SENSACIONAL choque entre Vasco e São Christovão

Equipes profissionaes disputando um titulo secundario — O jogo de amanhã em Figueira de Mello

O campeonato de segundos quadros da Federação Metropolitana está dependendo do jogo Vasco x S. Christovão, annullado em virtude de erro de dieito.

Esse jogo seá ealizado amanhã, á tade, no campo da rua Figueira de Mello.

Embora o encontro seja em decisão de titulo de segundos quadros, sabe-se que as equipes formarão constituidas por jogadores profissionaes, visto as leis da entidade tal coisa permittirem.

Pelo que se verifica, o embate de amanhã deve assumir aspectos sensacionaes.

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Segundos quadros — ás 16,15 horas.

Representante, Arlindo Botelho.
Chronometrista, F. Nascimento.
Juiz, José Pinto Lopes.
Juizes de linha, Vilmar Morgado e Manoel Christino.

Preliminar

Inicio, ás 15 horas.
Juiz, Armando Borges Ribeiro.

Victor Castillo venceu no 3º assalto

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Em um match realizado hontem em San Lorenzo, o pugilista argentino victor Castillo venceu por K. O. no terceiro assalto o uruguayo André Miguez.

I de Souza

Transcorre hoje o anniversario natalicio do acatado beldão patricio Ignacio de Souza.

Em Santos

A Portugueza espera receber a visita do S. Christovão no proximo domingo -As negociações estão quasi ultimadas

O São Christovão vem negociando uma temporada em Santos, com a Portugueza, club com o qual já mediu forças, recentemente, nesta capital.

As demarches estão sendo encaminhadas por intermedio do dr. Castello Branco, vice-presidente do gremio carioca, e parecem caminhar para uma satisfatoria solução.

Hontem, á noite, a excursão estava dependendo de um pequeno detalhe, o qual deveria ser resolvido favoravelmente.

Assim succedendo, o São Christovão embarcará para a cidade de Santos na proxima sexta-feira, devendo lutar com a Portugueza na tarde de domingo.

A equipe carioca seguirá integrada por todos os elementos effectivos e conta repetir a façanha realizada entre nós, abatendo nitidamente o seu valoroso antagonista.

Cocoróca e Alvaro Tatto no Flamengo

Pessoa "do peito" de Cocoróca e de Alvaro Tatto, e que, ao mesmo tempo priva no seio da directoria do Club de Regatas do Flamengo, num encontro casual, hontem, com o redactor desta secção, affirmou que Cocoróca e Alvaro Tatto por toda esta semana, ingressarão no club rubro-negro afim de poderem participar da Preparação Olympica, tal como está fazendo o seu ex-companheiro de club Altair Corrêa.

Satuszek ganha novo circuito automobilistico

PARANA' (Republica Argentina), 30 (U. P.) — Foi disputado hontem um circuito automobilistico de 162 kilometros, cujos resultados foram os seguintes: Carlos Satuzzek, 2 horas e 17 minutos, média horaria de 71 kilometros; 2º, Ricardo Carú: 3º, Abramor; 4º, Moyano, e 5º, Bardin.

Os allemães preparam-se para as Olympiadas

MUNICH, 30 (U. P.) — Os mais fortes homens da Allemanha preparam-se continuamente para as proximas Olympiadas, progredindo a passos agigantados e estabelecendo novos records.

Joseph Strassberger, vencedor de Herbyleght, na prova de levantamento de peso nas Olympiadas de Amsterdam, acaba de estabelecer um novo record mundial para levantamento com os dois braços.

Strassberger conseguiu levantar halteres do peso de 135,500 kilos, ou sejam dois kilos mais do que o record estabelecido por um outro athleta allemão na uma quinzena atraz.

Reune-se quinta-feira o Conselho Geral da F. M. D.

O Conselho Geral da Federação Metropolitana reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 21 horas, para tratar de importantes assumptos.

Carlos Satuzek venceu

M is uma victoria do afamado corredor argentino

Carlos Satuzek, apesar de não ter figurado com brilhantismo nas provas automobilisticas realizadas nesta capital, desfruta na Argentina de grande e notorio prestigio. Elle é apontado, em geral, como o mais capaz entre os corredores platinos. As suas derrotas no Rio decepcionaram, ainda mais que Satuzek para aqui trouxé a sua famosa Mercedes-Benz, carro esse de formidavel potencia.

Ultimamente, na propria Argentina, Carlos Satuzek vinha fracassando, até que no domingo ultimo conseguiu laurear-se em brilhante circuito, tendo o nosso muito conhecido Ricardo Caru' terminado a carreira em segundo logar, numa demonstração eloquente da attracção que o vencedor do Circuito da Gavea tem pelos segundos logares.

A prova disputada foi percorrida no total de 162 kilometros, distancia esta percorrida em duas horas e 17 minutos, numa média horaria de 71 kilometros.

Ricardo Caru' alcançou o segundo, Abramor o terceiro, Moyano o 4º e Bardin o 5º logar.

O triumpho de Satuzek está sendo vivamente commentado na Republica Argentina.

Carlos Faluzek, vencedor do circuito

A. Rosa chega hoje

Procedente de S. Paulo, onde antehontem levou á victoria o platino Lord Breck, chegará hoje o jockey brasileiro Armando Rosa.

Sem vencedor o choque Flamengo x Paranaenses

Um adversario fraco para o Vasco

Oswaldo e Italia, que constituiram a zaga do Vasco, no jogo com o Olaria

O Olaria foi derrotado fragorosamente — Luiz Carvalho o scorer

O Vasco, ao enfrentar o Olaria, alcançou um triumpho facilimo. Actuando á vontade, os cruzmaltinos terminaram por marcar oito goals e se mais não fizeram foi tão somente porque não se esforçaram para isso.

A superioridade dos camisas negras foi tão accentuada que não se póde dizer que assistimos a um jogo de football na verdadeira accepção do vocabulo. E' que apenas o Vasco praticou football. O Olaria limitou-se a defender-se e ainda assim o fez com fraqueza manifesta.

Sem classe para fazer frente aos vascainos, os olarienses não foram além de uma exhibição mediocre, fraca, decepcionante.

Só o Vasco jogou realmente. Sua actuação satisfez. O quadro demonstrou estar em grande forma. Fez uma exhibição das mais convincentes. As differentes linhas se entenderam com absoluto controle, só havendo a considerar ter essa performance sido cumprida contra um team desarticulado e falho. Se não fôra esse particular, poderiamos classificar de irreprehensivel a actuação dos vascainos. Ainda assim é fora de duvida que o "onze" da camisa negra está finalmente "ajustado". Elle, mesmo contra teams fortes e valorosos, poderá patentear uma classe como só possuem as grandes e poderosas equipes.

OS QUE BRILHARAM

Todos no Vasco jogaram bem, concorrendo para a victoria que o team alcançou. Ainda assim alguns elementos sobresairam entre os demais. Estão nesse caso Luiz Carvalho, Italia, Oscarino, Gradin, Orlando e Oswaldo. A zaga esteve firme e produziu bastante. Panello pouco teve que fazer. Nas raras occasiões em que interviu saiu-se a contento.

No Olaria todos não foram além da boa vontade. A rigor não houve quem brilhasse. O team, que tão bem se conduzira ha pouco tempo, quando enfrentou o Botafogo, não parecia o mesmo. Muito pouco produziu.

OS GOALS

Luiz Carvalho, incontestavelmente um elemento de notorio valor, conquistou tres goals e fel-o de maneira decisiva. Luna marcou dois outros, Orlando tambem, tendo Gradin se encarregado do restante. O unico ponto do Olaria foi producto de um penalty, que Horacio bateu com precisão.

OS TEAMS

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Gradin, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Ormindo; Alfinete, Almeida e Nonô; Maciel, Gago, Anthero, Horacio e Esquerdinha.

DESEMPATE INTERESSANTE

ANNIBAL PRIOR E TOBIAS BIANNA IRÃO LUTAR NO PROXIMO SABBADO

Ha pouco tempo, depois de innumeras demarches, Annibal Prior cruzou luvas com Tobias Bianna, realizando com o campeão nacional dos leves um combate movimentado e violentissimo.

No final da dura peleja os contendores empataram e dahi tornar-se uma necessidade um novo confronto entre os dois festejados pugilistas.

Como se tratava de um choque difficil de ser organizado, pois tanto o brasileiro como o portuguez fizeram varias exigencias, a empresa demorou um pouco em organizar o novo encontro. Finalmente as demarches se encaminharam a bom termo e já no proximo sabbado teremos o desempate, o qual promette offerecer sensacional desenrolar, uma vez que tanto o campeão como o luso desejam levar a melhor.

A luta, não se póde negar, por todos os motivos, promette agradar plenamente, ainda mais que Bianna não se conformando com o resultado do primeiro choque faz questão de derrotar o adversario. Para isso elle se vem submettendo a um treinamento proveitoso, devendo cumprir actuação das mais destacadas. O mesmo, parece-nos, deverá succeder em relação ao luso, pois este, ao ser ouvido por um dos redactores d'O JORNAL, affirmou estar em condições de fazer uma exhibição magnifica, capaz, mesmo, de surprehender Bianna. Pelo que se observa, ambos esperam vencer, sendo isso signal evidente de que estamos na perspectiva de um grande encontro.

O programma, em linhas geraes, está assim organizado:

Annibal Prior, o adversario de Bianna no proximo sabbado

A Ala Riachuelense venceu o Piedade Basketball Club

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se na piscina do Piedade Basket Club as turmas locaes e as da Ala Riachuelo, filiada ao Riachuelo Tennis Club.

Ambas as partidas foram bem disputadas, verificando-se no final os resultados seguintes:

No jogo secundario triumphou o Piedade por 27x26.

Na partida principal a victoria pertenceu á Ala Riachuelense por 26 a 20.

Os proximos jogos do Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Afim de que os jogadores possam dispor de um necessario descanso que será muito benefico para o seu estado physico e para a sua fórma, a Liga Carioca de Basketball resolveu sómente dar proseguimento ao seu Campeonato da 2.ª Divisão, no proximo anno, fazendo realizar no dia 3 de Janeiro as partidas seguintes:

Fluminense x Grajahú

Gymnasio da rua Alvaro. Funccionarão neste jogo as seguintes autoridades: Juiz, Aladino Astuto; fiscal, Aloysio P. Machado; chronometrista, Armando S. Paiva; apontador, Raul do Rego Macedo; delegado, Luiz Neves.

Bomsuccesso x Boqueirão A

Rink da Estrada do Norte. As autoridades designadas para este jogo são as seguintes:

Juiz, Eugenio Riehl; fiscal, José Marum Curi; chronometrista, Gastão Ladeira; apontador, José Morella Filho; delegado, Antonio Lopes Santos Junior.

O Flamengo vae jogar em Barra do Pirahy

O embarque do quadro de amadores no sabbado

No proximo sabbado deverá excursionar á Barra do Pirahy o quadro de amadores do Flamengo.

Lá, deverá enfrentar o quadro alnerante, a forte equipe do Central F. C., no domingo vindouro.

Dadas as credenciaes que os rubro-negros apresentam, campeões de sua categoria, bastante interessante deverá ser a partida. O embarque será sabbado á tarde e a esquadra do Flamengo deverá jogar assim constituida:

Germano — Lucio — Domingos II — Allemão — Geraldo — Faia — Roberto — Beijinho — Chetto — Carnieri — Waldemar.

Togo Renan Soares será o technico dos capichabas

A sua partida para o Espirito Santo

O Estado do Espirito Santo, que já possue um bom nucleo de cultores da bola ao cesto, pretende brilhar no proximo Campeonato da Federação Brasileira de Basketball.

Afim de que a sua representação assimile melhor os conhecimentos de tão empolgante sport, a entidade capichaba contractou o conhecido technico carioca sr. Togo Renan Soares (Kanella), que hontem mesmo seguiu para a capital espirito-santense.

Terminada a sua missão naquelle Estado, Kanella regressará novamente ao Rio.

A fundação do Grupo dos Chavantes no Riachuelo F. C.

Por um grupo de socios, acaba de ser fundado no Riachuelo Tennis Club, o "Grupo dos Chavantes", com a finalidade de concorrer para o maior desenvolvimento material, sportivo e social do novel e já querido gremio suburbano.

A estréa do Flamengo no Paraná

Enfrentando o scratch paranaense, o "onze" rubro-negro obteve honroso empate — Como transcorreu o jogo — Um legitimo goal de Alfredinho annullado pelo juiz — Os teams — Cordialidade dos paranaenses

CURITYBA, 30 (Do nosso correspondente) — Desde que aqui chegaram os players cariocas têm sido alvo de especiaes attenções dos desportistas locaes e do povo desta grande cidade sulina. Onde quer que elles andem a passeio ou em excursões protocollares, em qualquer lado onde estão, são sempre acolhidos com deferencias especiaes. Todos querem dispensar-lhes a acolhida que caracteriza o povo paranaense. No Hotel onde se hospedaram, de momento a momento chegam pessoas amigas que vão demonstrar-lhes o affecto que os locaes sentem pelos cariocas.

Hontem á tarde, momentos antes do jogo, quando se dirigiam incorporados para o local da partida, apesar de estar chovendo na occasião, grande era o numero de pessoas que nas ruas aguardavam a passagem dos players rubro-negros.

A chuva torrencial que desabou sobre a cidade durante toda a manhã e parte da tarde tirou algum brilho do encontro entre os dois rivaes, afastando tambem grande parte da concurrencia que fatalmente deveria comparecer ao local do embate. Ainda assim, a assistencia á primeira exhibição dos flamengos em canchas paranaenses foi bastante numerosa, se levarmos em conta o máo tempo. O jogo foi muito movimentado, apesar do estado enlameado do campo não permittir uma perfeita exhibição de technica. Desta forma o padrão de jogo que os visitantes deveriam pôr em execução foi bastante prejudicado, o que fez com que o score da partida não fosse alterado em todo o seu transcurso. Ainda assim, os cariocas marcaram um lindo tento por intermedio de Alfredinho, que o juiz inadvertidamente annullou.

O seleccionado paranaense que enfrentou, ante-hontem, o "onze" rubro-negro, foi o mesmo que disputou o campeonato brasileiro com ligeiras modificações

O primeiro tempo foi mais favoravel aos paranaenses, muito embora estes não chegassem a dominar o jogo. Tiveram mais um pouco de supremacia nos ataques e nas jogadas em conjunto, porque naturalmente estando muito mais ambientados com o campo e a torcida, que foi o factor preponderante da boa actuação dos locaes. Na phase final, o onze rubro-negro fez a sua classica virada. Entrou com energias novas, que haviam guardado avara-

(Continúa na 6ª pag.)

COM OS ULTIMOS "RECORDS" OBTIDOS
é leader da America do Sul a natação brasileira

Por que Alencar não bateu o record sul-americano

Nadador de classe, Alencar de Carvalho mostrou uma fibra extraordinaria, vencendo Carlinhos e Benevenuto, não batendo o record sul-americano em virtude de uma saida retardada

Por um triz um insignificante 1|5 de segundo. Alencar não bateu o "record" sula-mericano nos 100 metros de costas, de que é detentor Armando Briceño, do Chile.

Alencar podia ter conseguido o "record". Não o fez porque tardou o pulo de saida.

Os nossos nadadores, principalmente os que nadam de costas, estão acostumados a sair no tiro. Para isso ficam elles attentos, olhos postos no revólver a cuja chamma, que precede o tiro, pulam, dando o respectivo movimento de balanço irregularmente.

Desta vez, com novo juiz de saida, que se collocou atrás dos nadadores, estes não puderam, talvez pela falta de pratica, dar a saida com o tiro, no momento exacto. Sairam retardados.

Na nossa opinião, o novo juiz está certo e os nossos nadadores precisam se habituar com o novo systema, que é o usado nas Olympiadas.

A saida dos nadadores de costas, no domingo, foi retardada, muito depois do tiro que elles esperavam, mas não estavam sufficientemente attentos para obedecer com a rapidez que era de desejar.

Parece-nos, todavia, que os nadadores podem, contanto que não tirem as mãos da borda, iniciar o movimento do corpo, do mesmo modo que os do nado livre podem se recurvar para, no tiro, pular na agua.

Se Alencar saisse exactamente com o tiro, teria batido o "record" sul-americano.

Piedade Coutinho exhibiu-se nadando 100 metros livres

Ecoou sensacionalmente a fala do annunciador, pelo microphone:

— Piedade Coutinho, a campeã sul-americana, tomará parte na competição exhibindo-se em 100 metros livres!

Toda a assistencia vibrou de enthusiasmo patriotico: a menina de ouro do Guanabara ia figurar, afinal, na Preparação Olympica.

Effectivamente, Piedade, sob calorosas palmas, subiu á pilastra, toda de azul e sorridente, e nadou os 100 metros.

Foi tirada a média: 1'13", 1'13"1|5, 1'12"3|5 e 1'12" e 4|5, e o tempo registrado ficou em 1'12"4|5, que é formidavel.

Os commentarios fervilharam em torno do proximo ingresso de Piedade nas fileiras tricolores.

Maria Lenk e Piedade são homenageadas

A' Piedade Coutinho, a L. E. A offereceu uma medalha commemorativa da Preparação Olympica.

Fez a entrega a esposa do commandante Aché, presidente da entidade.

A' Maria Lenk se conferiu, igualmente, uma medalha como lembrança do Comité Olympico Allemão, fazendo a entrega o respectivo representante, entre nós.

João Havelange está de mal com o seu figado

O sympathico fundista João Havelange, chegou atraz de Nelson, nos 1.500 metros, cerca de 70 metros.

Não vamos desmerecer a linda victoria de Nelson que foi nitida e brilhante.

Não podemos, todavia, deixar de dizer aqui que Havelange, desde os 400 metros que vinha sendo aperreado cruelmente por uma pontada no figado.

Havelange não quiz parar. E' tão irreverente a critica que, certamente, atirava-lhe a pecha de não saber perder.

E, por isso, Havelange, preferia nadar até o fim.

Fica, deste modo, explicada a razão pela qual Havelange que no dia 13 de dezembro ultimo sem adversario, fez o percurso em 21 9" 4|5, não conseguiu domingo, embora estimulado por um adversario valente como Nelson, menos que 21'14".

NO MAR e na PISCINA

VICTORIOSA E BRILHANTE
a segunda etapa da selecção olympica

1950 pessoas assistiram á competição, assignalando, assim, um grande record de bilheteria: 10:725$000

A NATAÇÃO BRASILEIRA EVOLUE VERTIGINOSAMENTE, DANDO-NOS A ANTEVISÃO DE UM DESTACADO LOGAR NA AQUATICA DO MUNDO!

Um aspecto da piscina, vendo-se a assistencia vibrante que occupava todas as suas dependencias — Mosquito e Faro, vencedores da prova de 400 metros de peito, que assignalou um novo record sul-americano

A piscina do Fluminense F. C., domingo, de tal modo se ostentava, que, francamente, nos sentimos orgulhosos, mais do que nunca, da nossa condição de brasileiros.

Nunca assistimos a um espectaculo tão grandioso como aquelle em que uma verdadeira multidão se acotovelava para assistir uma competição natatoria. Nunca vimos, tambem, tanto enthusiasmo, tanta vibração patriotica. E que ordem! E que belleza!

A nossa natação marcou um grande passo, quasi decisivo, no conceito nacional. Se os nossos directores souberem, dora avante, organizar programmas bons, mantendo a mesma ordem rigorosa e a mesma rigida disciplina, o futuro da natação nacional estará com a sua emancipação garantida.

A competição de domingo agradou a todos, foi um exito completo, sob todos os pontos de vista.

Socialmente, foi uma estupenda victoria: a piscina estava repleta, estava literalmente cheia de um publico selectissimo.

Technicamente, foi um brilhante triumpho, pois que foram batidos cinco records sul-americanos e dois brasileiros, não tendo sido obtido um mundial, em virtude de uma traiçoeira dôr que impediu Maria Lenk de terminar a prova.

Para culminar, para encher de justificado orgulho os brasileiros, dando uma publica demonstração de patriotismo, Piedade Coutinho fez uma exhibição que foi como uma confissão de que deseja mesmo participar da Preparação Olympica.

O hasteamento do pavilhão nacional, sob o som do nosso hymno, foi outra radiosa manifestação do nosso civismo.

Tambem quando se ergueu a flammula olympica, a assistencia toda se levantou, tocada pelos elevados impulsos de um sportismo são.

Tudo bonito. Tudo encantador. A natação nacional está de parabens e com ella o Brasil, que, desde domingo, ficou sendo o "leader" da America do Sul.

As provas, todas realizadas com pontualidade chronometrica e sob ardoroso empenho dos concurrentes, deram os seguintes resultados technicos:

100 METROS, NADO DE COSTAS

Homens

Seis concurrentes, dois de São Paulo, 2 da L. C. N. e 2 da L. E. M.

Antes da prova todos sabiam que entre os representantes da L. C. N. e Benevenuto, da Marinha, estaria o vencedor.

E assim foi, realmente.

Os concurrentes sairam juntos, porém muito depois do tiro. E os tres se destacaram desde logo.

Os 25 metros foram attingidos pelos tres. Nos 50 metros começou a esboçar-se a victoria de Alencar que, afim, nos 75 metros virou um pouco na frente de Carlinhos e este com duas braçadas sobre Benevenuto. Na recta final todos lutaram valentemente. A assistencia delirava, torcendo por Alencar. Afinal, depois de uma luta gigantesca, tocavam a borda Alencar, Carlinhos e Benevenuto, com os tempos de 1'14 1|5, 1'14 4|5 e 1'15 1|5. Estava assignalado um record brasileiro.

100 METROS, NADO DE COSTAS

Moças

Foi uma dupla surpresa essa prova. A primeira a victoria de Sieghnida Lenk, com 1'30", e a segunda a derrota de Nylsa Lemos por Neuza Cordovil.

Nylsa havia marcado na eliminatoria 1'31 e Neuza 1'36". Entretanto, na prova Nylsa apenas conseguiu 1'35" emquanto que Neuza evidenciando um notavel progresso, marcou 1'34 2|5.

Lieglinda, se continuar assim, com esse progresso, será dentro de alguns mezes a campeã sul-americana, em substituição de sua gloriosa irmã.

400 METROS DE PEITO

Homens

Antonio Luiz dos Santos, nesta prova marcou o tempo de 6 19" 3|5 que fica sendo o novo record sul-americano.

Acompanhou-o, juntinho até os 300 metros Armando Faro que afinal chegou com 6'21 3|5 quasi igual ao antigo record do continente.

Mosquito, que é como se conhece o vencedor, passou nos 100, 200 e 300

(Continua na 6.ª pagina)

Foram batidos domingo cinco records sul-americanos e dois brasileiros!

Uma victoria da Legião Tricolor

Poucos sabem disso: foi a Legião Tricolor, por sua acção habilidosa (sic), quem conseguiu levar Piedade Coutinho á piscina do Fluminense F. C., para se exhibir.

O tenente Antonio Lyra está radiante com o successo alcançado pelo grupo que preside.

Piedade Coutinho está virtualmente no Fluminense. Tanto que ella já se comprometteu figurar na proxima competição interna que a Legião levará a effeito, no decorrer deste mez, nadando 100 e 400 metros livres.

Uma linda victoria, não resta duvida, essa obtida pela Legião Tricolor.

Maria Lenk chorou!

Não conseguiu a grande nadadora paulista vencer aquella dor, ella que tão habituada está com as victorias.

E' que Maria Lenk sempre tem vencido, lealmente, os adversarios que a combatem de frente.

Desta vez o inimigo foi traiçoeiro. Venceu-a de imprevisto, ferindo-a covardemente.

E tão máo e tão impiedoso e tão cruel foi seu vencedor, que esperou o momento culminente, o final e decisivo para abatel-a!

Quando o inimigo desferiu o golpe, Maria Lenk estava a dois metros da victoria, com o "record" do mundo assegurado!

Aquella dor!...

Ah! se não fosse aquella dor, que deveria ter sido violenta, invencivel, cruciante, tão violenta, invencivel e cruciante, que dominou, abateu a fibra extraordinaria de Maria Lenk, a estas horas o Brasil teria a enriquecer o seu acervo de glorias um tempo "record" mundial!

Foi por isso que Maria Lenk chorou. Chorou sozinha, no vestiario, desabafou sua magua, lavou com lagrimas, com tristes lagrimas, a tristeza de um insuccesso.

A grande campeã tentando o record mundial nos 100 metros de peito

Forte opposição a Joe Louis

PERSEGUINDO JOE LOUIS

Suspenso o pugilista negro pelo espaço de seis mezes e condemnado o manager Joe Jacobs ao pagamento de 17 mil dollares

Joe Luis, que acaba de ser suspenso pela Commissão cubana

O já extraordinariamente popular Joe Louis começa a ser intensamente perseguido pelos que não desejam vel-o campeão do mundo, isso por questões de raça.

Depois de soffrer, embora veladamente, uma certa opposição da commissão de pugilismo norte-americana, que o obrigou a enfrentar uma infinidade de lutadores afim de crear direito a cruzar luvas com o actual campeão mundial James Braddock, Joe acaba de cair no desagrado da commissão cubana e dahi ter sido suspenso pelo espaço de seis mezes. E' interessante accentuar que o boxeur de cor nenhuma falta commetteu. Apenas o seu manager, Joe Jacobs, enchendo-se de razões, entendeu de não admittir que o seu pupillo viesse a enfrentar Castagna no proximo dia 2 de fevereiro. Ainda assim, vem o destruidor de soffrer severa punição, ao tempo que Joe Jacobs foi condemnado a pagar ao pugilista hespanhol 17 mil dollares, a titulo de indemnização pelos gastos que teve com o treinamento que vinha realizando. Em face da decisão surge um caso no pugilismo mundial, pois é bem provavel que a commissão norte-americana não tome em consideração a suspensão, o que fará esta ter valor unicamente em relação á America Central.

O representante do C. O. A. saudou os brasileiros

Em um dos intervallos da competição de ante-hontem, occupou o microphone installado na piscina do Fluminense o representante do Comitê Olympico Allemão no Brasil. S. s. pronunciou a seguinte saudação aos athletas brasileiros:

"E' com viva satisfação que assisto á segunda competição de preparação olympica na piscina do Fluminense.

Estou vendo que os athletas brasileiros já têm classe internacional, e isso muito me alegra, porque, assim, o Brasil terá actuação destacada em Berlim.

Preparem-se, preparem-se os brasileiros, porque os outros paizes tambem estão se preparando, com energia e enthusiasmo. Falta muito pouco tempo e a responsabilidade é grande, daquelles que vão representar o Brasil.

E' tão grande o enthusiasmo e o progresso tão rapido, que estou vendo que os brasileiros vão fazer figura destacada em Berlim.

São estes os meus desejos, e daqui apresento as minhas saudações a todos os athletas brasileiros."

A renda da competição

Attingiu a cerca de onze contos a renda de bilheteria no concurso de domingo.

Com os seis contos e pouco da primeira competição temos cerca de 17 contos para os dois Concursos Preparatorios, o que garante um record bem expressivo para a nossa natação.

A noite de São Sylvestre nos clubs sportivos

Os "reveillons" que se annunciam para esta noite

A ultima noite do anno será ruidosamente festejada pelos nossos clubs sportivos da cidade.

Em quasi todos elles serão realizados "reveillons" que promettem transcurso brilhante e de ineditismo extraordinario.

NO FLUMINENSE F. C.

Hoje, o Fluminense F. C. abre os seus salões para offerecer o grande baile-"reveillon" ao seu distinto quadro social. Os preparativos para essa festa vêm sendo realizados com a maior actividade, esmerando-se a directoria e o Departamento Social na organização do seu programma para que nada falte ao seu brilhantismo, de maneira que a bella e tradicional festa do Fluminense constitua uma excepcional nota de elegancia desta estação.

O baile-"reveillon" do tricolor será, certamente, no genero, uma das mais notaveis festas promovidas pelo Fluminense, no corrente anno, justificando-se, portanto, o grande enthusiasmo com que é esperado pelos seus associados e familias. As dansas, cujo inicio está marcado para a 23 horas, serão abrilhantadas por duas excellentes orchestras, dentre as quaes se destaca a do Copacabana Hotel.

Reina, ha dias, extraordinaria animação no seio do aristocratico club pelo magnifico baile de hoje.

O traje é "smoking", "dinner-jacket" e branco a rigor.

Tratando-se de uma festa somente para os socios, a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação.

NO RIACHUELO T. C.

Tambem o novel e elegante club da rua Marechal Bittencourt, na estação do Riachuelo, vae proporcionar a seus associados, esta noite, uma elegantissima festa, que se prolongará até o amanhecer do dia de anno bom.

Uma optima "jazz" proporcionará as dansas.

NO TIJUCA T. C.

O Tijuca Tennis Club abrirá hoje, uma vez mais, os seus luxuosos salões finamente decorados pelo artista patricio Delio Sá, que ha varios annos vem exhibindo á selecta sociedade que ali se reune sua arte requintada e moça. Desta vez, de parceria com Arnoldo Rosenmayer, o fino artista russo apresentará no salão nobre a fantasia "Bolhas de Sabão", decoração leve e graciosa, tornando-se interessante pela simplicidade e delicadeza de seus traços, com figuras caracteristicas dos "reveillons" elegantes.

No gymnasio reunirá o "jazz" outro motivo scenographico de belleza e encantos, tanto pelas suas cores como pelas figuras expressivas, notando-se em relances a influencia da musica barbara sobre a syncopada, os instrumentos exoticos á primazia do negro, o qual, em esgares, canta não só a sua tristeza, como manifesta a sua alegria nos "foxs" saltitantes.

A illuminação da séde cajuti está a cargo de Jair de Andrade, o mago das luzes, que a transformará num deslumbramento de féerie, num estylo garrido e impressionante.

As dansas, das 23 ás 4 horas, serão irradiadas pela Radio Cajuti.

NO FLAMENGO

Promette revestir-se de um brilhantismo sem exemplo o grande baile de "reveillon" que a direcção social do C. R. do Flamengo está organizando para a noite de hoje, das 23 ás 4 horas.

Será adaptada a linda ornamentação do baile da Familia Flamenga para esse dia e os associados do rubro-negro encontrarão um ambiente onde poderão commemorar a grande data de São Sylvestre.

Os trajes serão: branco a rigor ou smocking para os cavalheiros e toilette de baile para as damas, não sendo permittido fantasias.

NO C. A. CENTRAL

Hoje, á noite, terá logar o baile de "reveillon" que a directoria do Club Athletico Central offerece aos seus associados e familias.

A festa será animada por uma excellente jazz (Surpresa) que está a cargo da commissão de festejos, tendo inicio ás 23 horas.

O ingresso dos socios será feito mediante apresentação do titulo social do mez corrente e carteira de identidade.

Traje: de passeio ou fantasia.

NO C. R. GUANABARA

O Club de Regatas Guanabara levará a effeito, na noite de hoje, um baile de "reveillon" que promette alcançar extraordinario exito.

Magnifica orchestra animará a festa, que será iniciada ás 23 horas.

Traje a rigor e branco a rigor.

NO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. fará realizar hoje, ás 23 horas, o tradicional baile de "reveillon", encerrando com essa elegantissima festa o programma social do corrente anno.

Aos associados, que ainda não reservaram suas mesas, a directoria do Botafogo pede que o façam com a necessaria antecedencia na gerencia do club. Traje: casaca, smoking ou branco a rigor.

NO S. C. 1° DE MAIO

O sympathico club de São Christovão abre hoje os seus salões para offerecer á fina sociedade que o frequenta um lindo "reveillon", que será realizado entre as 22 e as 4 horas.

Uma afinada "jazz-band" proporcionará as dansas. Coube á Ala Azul e Branco levar a effeito esta festa, que promette transcorrer com brilhantismo excepcional.

NO VASCO DA GAMA

Commemorando a passagem de anno, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar nos amplos salões de São Januario um "reveillon", que terá inicio ás 23 horas, prolongando-se até as 4 horas.

Napoleão Tavares e seus soldados musicaes tudo farão para tornar essa festa vascaina uma "noite maravilhosa".

Traje: casaca, smoking, fantasia e branco a rigor.

Não terão ingresso menores de 16 annos.

NO BOMSUCCESSO F. C.

A "Legião Rubro-Azul" fará realizar no dia 31 do corrente, imponente baile á fantasia, em commemoração á noite de S. Sylvestre.

Os legionarios não pouparão esforços no sentido de marcar mais um retumbante triumpho, estando desde já sendo os salões da séde devidamente ornamentados.

NO MOTO CLUB DO BRASIL

O Moto Club do Brasil communica aos seus associados que fará realizar no proximo dia 31, em sua séde social um baile para festejar a entrada do Anno Novo e despedida do velho anno.

As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som de excellente "jazz-band".

Em hora "zero", será hasteado o pavilhão social com um brinde, e a seguir, será offerecida fina mesa de doces aos associados e familias.

ECOS DA VICTORIA DO FLAMENGO SOBRE O BOMSUCCESSO POR 3 x 1

Aproveitando a folga que dispõe presentemente, o Bomsuccesso F. C. fez realizar sabbado, á noite, em seu campo, á Estrada do Norte, um festival sportivo, constando de duas interessantes partidas.

Na primeira, ou melhor na preliminar, defrontaram-se os quadros do Alvaceili e do Ramos, dois consagrados gremios do sport melhor.

Foi uma luta empolgante e muito bem disputada por ambos, verificando-se no final um empate de 2 x 2.

A PRINCIPAL

Em seguida, deram entrada em campo, sob acclamações do publico, os quadros do Flamengo e do Bomsuccesso, para a disputa da partida principal, alinhando-se os seus elementos da forma seguinte:

BOMSUCCESSO — João- (Durval); Nenen e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Nelson II, Durval (Eurico), Cecy e Miro.

FLAMENGO — Alberto; Lucio e Pompeu; Olympio, Geraldo e Tosta; Gualter, Benadenengo, Beijinho, Roberto e Carlinhos.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com energia e imparcialidade o sr. Julio Silva.

O JOGO

Antes do inicio do jogo, houve um minuto de silencio em memoria da filhinha do presidente do Ramos F. C., que havia fallecido.

A saida pertenceu aos visitantes, que entram logo a atacar com energia. A primeira impressão deixada pelos juvenis rubro-negros é logo desfeita, pois demonstraram que estavam á altura de enfrentar os profissionaes do club leopoldinense.

A partida transcorreu com lances rapidos e perigosos de parte a parte, sem que se notasse o predominio de um bando sobre o outro.

A defesa rubro-negra age com segurança, não permittindo a approximação dos contrarios. Ha uma falta de Lamas, e Beijinho se encarrega de batel-a para fazer com possante tiro o 1° ponto do Flamengo. O Bomsuccesso reage algum tempo, até que Durval, aproveitando passe de Demaco, consegue fazer o ponto do empate. Os rubro-negros tornam a pressionar e cabe a Beijinho fazer, em boa entrada, o 2° ponto do Flamengo. Os locaes se defendem com valor, mas Beijinho, de combinação com Roberto, logra obter o 3° ponto dos rubro-negros e quasi a seguir termina a phase inicial.

PERIODO FINAL

O Bomsuccesso apresenta-se modificado. João cede o logar a Durval e Eurico vae para a linha média, occupando a posição de center-forward o player Lamas.

Os locaes reiniciam o jogo, mas são repellidos. O jogo passa a ser feito no centro do campo algum tempo, até que os rubro-negros voltam a assediar sem descanso o reducto final dos locaes. Durval tem ensejo de fazer defesas seguidas. Varios corners são registrados contra o Bomsuccesso e com o Flamengo sempre atacando termina a ultima phase, sem que qualquer bando fizesse mais goals. A victoria pertenceu com justiça ao Flamengo por 3 x 1.

A justiça manda que não se distinga nomes, pois todos os players actuaram com muita animação em prol do triumpho de suas cores.

Os «artilheiros» do campeonato

Luiz de Carvalho, o "crack" vascaino que maior numero de goals

Os "placards" movimentados da jornada de domingo na Federação Metropolitana de Desportos, si bem que não deslocassem Ladislau na situação de artilheiro — nos trouxeram grandes modificações no quadro dos "scorers" como se pode verificar.

A situação actual é a seguinte:

Jogador	Goals
Ladislão (Bangu')	19
C. Leite (Botafogo)	15
Ruseinho (Botafogo)	14
Luna (Vasco)	13
Placido (Bangu')	12
Mineiro (Andarahy)	12
L. Carvalho (Vasco)	12
Tião (Vasco)	11
Hugo (S. Christovão)	11
Leonidas (Botafogo)	11
Romualdo (Andarahy)	10
Julinho (Bangu')	10
Pierre (Olaria)	9
Nilo (Botafogo)	8
Popó (Carioca)	8
Alvaro (Botafogo)	8
Bahiano (Madureira)	7
Dentinho (Madureira)	6
Nena (Vasco)	6
Bahia (Madureira)	6
Astor (Andarahy)	6
Vicente (S. Christovão)	6
Patesko (Botafogo)	6
Chagas (Andarahy)	6
Bianco (Andarahy)	6
Buza (Bangu')	6
Gradim (Vasco)	6
Martim (Botafogo)	6
Horacio (Olaria)	6
Carreiro (S. Christovão)	[illegible]
Dôdô (S. Christovão)	5
Orlando (Vasco)	5
Motta (Madureira)	4
Quintanilha (S. Christovão)	4
Almeida (Olaria)	3
Kuko (Vasco)	3
Oscar (Carioca)	3
Pequenino (Carioca)	3
Adilson (Madureira)	2
Barrilotti (Bangu')	2
Luizinho (Bangu')	2
Arthur (Botafogo)	2
Palmier (Andarahy)	2
Modesto (Brasil)	[illegible]
Vianna (Olaria)	2
Affonso (S. Christovão)	2
Joãozinho (S. Christovão)	2
Lagosta (Carioca)	2
Bahianinho — Cicero — Jucá — Zarzur e Bruno, do Vasco	1
Canalli (Botafogo)	1
Ademiro — Dininho — Machinista — Brilhante, do Bangu'	1
Miro e Affonso do S. Christovão	1
Aragão e Jequiá, do Madureira	1
Arauto, Nestor e Déco do Carioca	1
Coelho e Goulart — Brasil	1
Biriba (Andarahy)	1
Gago, Vadinho, Esquerdinha, Humberto, Isaac, Maciel e Guarauna, do Olaria	1

— Ha, portanto, um total de 351 goals conquistados.

O projecto Barros Penteado, creando o Conselho N. de Viação Rodoviaria

O Automovel Club do Brasil dirigiu ao sr. Pedro Aleixo, leader da maioria da Camara dos Deputados, um officio, fazendo-lhe caloroso appello, no sentido de defender os interesses rodoviarios nacionaes, seriamente ameaçados pelo projecto n. 471 do deputado Barros Penteado, creando o Conselho Nacional de Viação Rodoviaria, em substituição ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Nesse officio, o Automovel Club do Brasil demonstra que o ante-projecto, organizado pelo Ministerio da Viação e approvado unanimemente pelo V Congresso Nacional de Estradas, reunido nesta Capital, em que tomaram parte technicos brasileiros dos mais abalizados, consulta os interesses nacionaes, e que a approvação do projecto 471, importará no fracasso da execução do plano rodoviario brasileiro, tão bem elaborado no referido projecto do Departamento.

Em resposta ao mencionado officio o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, recebeu do deputado Pedro Aleixo o seguinte telegramma:

"Dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil — Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de 27 do corrente e de communicar que tomarei conhecimento do assumpto nelle contido. Saudações cordeaes. (a) — Pedro Aleixo".

Encerramento dos concursos de turf da A. C. D. em 1935

CARLOS GONÇALVES, NOVAMENTE CAMPEÃO DAS TAÇAS "GLOBO", "OLIVAL COSTA" e "SALUTARIS" — VIRGILIO GONÇALVES INSCREVEU SEU NOME NA TAÇA "DANIEL BLATTER"

As corridas de sabbado e domingo ultimo marcaram o encerramento dos concursos de palpites de turf, competições promovidas pela Associação dos Chronistas Desportivos entre seus associados e que tiveram a mesma brilhantissima disputa dos annos anteriores.

Campeão da taça "Globo", desde a realização do pareo classico "Imprensa Fluminense", o nosso companheiro Carlos Gonçalves veiu a conquistar o trophéo de maior significação, que é a taça "Olival Costa", e tambem uma outra, instituida por firma de nossa praça, e cuja disputa se faz parallela com aquella

Carlos Gonçalves affrontou, na temporada, 208 vencedores, com um total de 320 pontos

O campeão, que igualmente conquistára o titulo em 1933, perdeu-o, no anno seguinte, para Alberto Smith, nesta temporada, como nas anteriores, teve no seu trabalho de investigação sobre a fórma e apuro dos parelheiros a valiosa cooperação do veterano turfman sr. Virgilio Gonçalves.

No segundo posto, conquistando o titulo de vice-campeão, classificou-se, com um total de 292 pontos e 201 vencedores indicados — ou sejam, 28 pontos de differença para o campeão — o nosso confrade Isaac Moutinho.

Nestor da Costa Pereira foi o 3° collocado, tendo indicado 180 vencedores, com o total de 287 pontos.

Na taça "Daniel Blatter", destinada aos socios — cooperadores da "A. C. D." — Virgilio Gonçalves, ha varias temporadas classificado, logrou, finalmente, inscrever seu nome no valioso trophéo Virgilio Gonçalves, que apontou 208 vencedores, marcou 320 pontos contra 314, do segundo collocado Ewaldo Vaz Esteves, e contra 313 do nosso confrade Gilberto Verezza campeão em 1931.

A situação dos concorrentes ao Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Com o resultado dos jogos da primeira rodada do returno, ficou sendo esta a situação dos concurrentes ao Campeonato de Basketball da Segunda divisão:

Boqueirão B — 4 jogos — 3 victorias e 1 derrota — 120 goals pro 79 contra — Saldo 41.

Fluminense (Vet.) — 4 jogos — victoria e 1 derrota — 84 golas pró e 70 goals contra — Saldo 12.

Grajahu' — 3 jogos — 2 victorias 1 derróta — 5 3goals pró e 54 goals contra — Deficit 1.

Boqueirão A — 4 jogos — 1 victoria e 3 derrotas — 79 goals pró 102 goals contra — Deficit 23.

Bomsucesso — 5 jogos — 1 victoria e 4 derrotas — 94 goals pró e 123 goals contra — Deficit 29.

OS JUIZES

Alvaro Affonso — 3 vezes.

Kleber de Carvalho — Duas vezes.

Renato de Almeida Rego — Uma vez.

Arno Frank — Uma vez.

OS SCORES

Primeira rodada:

Bomsuccesso — 24 x 33; Boqueirão B — 33x24; Fluminense (Vet) — 23x15; Boqueirão A — 15x23.

Segunda rodada:

Bomsuccesso — 19x24; Fluminense (Vet.) — 24x19; Boqueirão A — 26x19; Grajahu' — 19x26.

Terceira rodada:

Bomsuccesso — 21x18; Fluminense (Vet.) — 18x21; Grajahu' — .. 18x14; Boqueirão B — 14x18.

Quarta rodada:

Boqueirão B — 29x23; Boqueirão A — 23x29; Grajahu' — 16x14; Bomsuccesso — 14x16.

Primeira rodada do returno:

Fluminense (Vet.) — 19x17; Boqueirão A — 17x19; Boqueirão B — 32x16; Bomsuccesso — 16x32.

Assembléa geral ordinaria no Boqueirão do Passeio

O presidente, convida a todos os associados em gozo de seus direitos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social á rua Santa Luzia 220, no dia 2 de janeiro, ás 20.30 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Eleição com membros do Conselho Deliberativo, de accordo com novos Estatutos.

Os oculos do Ladisláu

Quando Alencar, naquella arrancada electrizante, bateu na borda da piscina, victorioso, estabelecendo um novo record brasileiro, Ladisláo, cheio de justificavel enthusiasmo, foi abraçal-o.

Alencar extendeu os braços, sorridente e feliz. Na passagem, porém, antes de envolver o treinador, a palma de Alencar tocou-lhe os oculos, que cairam e foram espiar o espectaculo commovente lá do fundo da piscina.

Nem por isso, entretanto, foi menos apertado o amplexo.

Ladisláo, todavia, bufou de raiva, após a passagem do "fogo sagrado". E lastimou sua pouca sorte... quasi que o incidente lhe estragava o dia. Quasi, dizemos, porque, passado um instante, um nadador qualquer, mergulhando, arrancou do fundo da piscina os queridos oculos de Ladisláo.

Que sensação de allivio!

E' que Ladisláo, sem oculos, não enxerga um palmo deante do nariz...

Poderemos formar uma turma de 4 x 100 excellente

4'38"0, 4'47"5, 4'52"4, 5'05"7 e 5'06"7 são os tempos das turmas finalistas que participaram das Olympiadas de Los Angeles, em 1932.

Com Scylla, Helena, Lygia e Piedade, podemos conseguir facilmente uma marca de 4'50", que assegura ao Brasil grandes possibilidades de brilhantismo em Berlim.

As queixas de Eduardo Primo

Ahi vemos o pugilista Eduardo Primo, em tres posições differentes. Elle fez questão de deixar photographar-se varias vezes, afim de evidenciar ter sido deslealmente attingido pelo chileno Arthuro Godoy.

No nosso numero de domingo, através opportuno e sensacional noticiario, fizemos allusão ás queixas de Eduardo Primo, mas por absoluta falta de espaço não pudemos publicar o cliché que illustre esta nota, pelo qual se vê que o argentino apresenta varios ferimentos, os quaes ignoramos nós, se foram producto de cabeçadas e estocadas ou dos punhos fortissimos de Godoy.

Por quatro victorias apenas, 322 x 318, os jockeys de bridão derrotaram os de freio na temporada turfista de 1935

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob a conducção de K. Popovits, Micuim levantou o Classico "Henrique Possolo" — Garboso (C. Gomez), Vasari (A. Silva), Kobelick (W. Andrade), Diableja (S. Batista), Utú (J. Mesquita), Yeoman (G. Costa) e Assis Brasil (J. Mesquita) venceram os pareos complementares — As apostas subiram a 349:460$000 — O resultado geral

O calor asphyxiate que se fez sentir ante-hontem, não impediu que um publico numeroso presenciasse o "meeting" encerrante da temporada turfista de 1935 do Jockey Club Brasileiro.

Para esta affluencia muito contribuiu a magnifica confecção do programma, que estava deveras attrahente. Destacavam-se os premios "Henrique Possolo", classico, e "Tanguary", aquelle em 1.800 metros e este em dois kilometros, sendo que para o ultimo estavam voltadas todas as attenções, não obstante a sua dotação ser metade da do primeiro.

Reflectindo a animação reinante, as apostas subiram a 349:460$000, o "starter" agradou incondicionalmente e o horario soffreu um atrazo de quarenta minutos.

— O prelio inicial foi ganho pelo tordilho Garboso, que, sob a conducção do habil Celestino Gomez, não dispendeu energias para sacar um corpo sobre Salvador, que, por seu turno, deixou Canto Real a igual distancia.

— Despedindo-se das canchas, o velho Vasari o fez de forma honrosa, porquanto triumphou sobre Tracajá, Bohemio, Lentejoula, Pharaó, Dão Pedrito, New Star, Kruppe e Jaçatuba, nesta ordem. Não fosse ficar encerrada, completamente sem passagem, Lentejoula, segundo pensamos, teria sido a heroina.

— Numa chegada sensacional, Kobelik, fortemente impulsionado por Waldemiro de Andrade, que soube se aproveitar de todas as peripecias, conseguiu sacar focinho sobre Veneziano, que esteve sempre nos postos deanteiros. Em virtude de fazer um julgamento seguro, o juiz mandou revelar o film para então affixar o resultado.

— Magnificamente dirigida por Salustiano Baptista, a platina Diableja, confirmando as esperanças, que nella depositavamos, sagrou-se no quarto cotejo, trazendo no marcador um comprimento sobre Trompito, que precedeu a seis adversarios.

— Sob um alluvião de applausos, talvez o maior de sua carreira, o modesto profissional hungaro Kalman Popovits victoriou-se com o riograndense do sul Micuim no Classico "Henrique Possolo". O cria do sr. Cyro da Silveira Machado, que é um attestado vivo da competencia de seu compositor, Gabriel Reis, foi secundado por Mensageira, que lhe ficou a dois corpos. Moacyr, em cujas patas jogaram 1.272 "poules", não foi além do terceiro posto. Foram merecidas as palmas com que a assistencia brindou K. Popovits, porquanto se houve elle com innegavel pericia.

— Sob a pilotagem de Justiniano Mesquita, que se houve com proficiencia, Utu' laureou-se em bom estylo na prova que dava começo ao "betting", chegando á lista de sentença com a vantagem de um corpo e meio sobre Raio do Luar e Timbori, que empataram em segundo.

— Debaixo de incitamento do povo, Royal Star (F. Mendes) e Yeoman (G. Costa), offereceram uma peleja electrizante, decidida no poste a favor do cavallo, que obteve a vantagem de meio pescoço. O successo de Yeoman enthusiasmou, porquanto o pensionista de Ernani de Freitas já houvera sido dominado pela Royal Star.

— Assis Brasil, com Justiniano Mesquita, encerrou a festa. A peleja entre este nacional e Arlette e Maimará foi renhida, sendo de focinho as differenças que os separaram.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

619 — Premio UFANO — 1.300 metros — 4:00$, 800$ e 400$000.

1º, Garboso, 58 ks. C. Gomez
2º Salvador, 52 ks., P. Gusso Filho.
3º, C Real, 52 ks., P. Costa
4º, Sem Reserva, 58 ks., O. Ulloa
5º, Mouresco, 50 ks., J. Mesquita
6º, Marquita 48 ks., O. Serra
7º, São Sepé, 54 ks. G. Costa

Tempo — 94". Ganho facil por um corpo ;o terceiro a igual distancia.

Rateio de Garboso — 27$800; dupla (14) — 157$300; placés: 13$000 e 44$300; movimento — 20:000$000. Entraineur — Nestor P. Gomes; criador — Rodolpho Crispi; proprietario — Suelly M. Camisa; filiação — Visigodo e Garota; pello — tordilho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	1 Salvador	53	136.600
2	2 Mouresco	104	60.600
2	3 Canto Real	304	23.800
3	4 Sem Reserva	116	62.400
3	5 Marquita	63	106.400
4	6 Sepé-Gar	230	27.800
		995	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	63	120$300
13	41	186$000
14	53	157$300
22	208	39$300
23	92	83$900
24	317	25$800
33	16	511$400
44	33	218$000
Total	1.023	

Boa partida. Depois de percorridos os primeiros metros, São Sepé assumiu a deanteira, seguido de Marquita e Garboso, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, quando Marquita assume a posição de honra.

Esta leaderou o lote até ás geraes, quando foi batida por Canto Real e Salvador, ao mesmo tempo que Garboso pela cerca externa, atropelava. Das especiaes em deante, Garboso, bem tocado por Celestino Gomez, desconta rapidamente a differença que o separava do ponteiro e fez seu o triumpho, com a luz de um corpo sobre Salvador, que desalojou Canto Real nos derradeiros momentos, deixando-o a igual distancia. Sem Reserva, Mouresco, Marquita e S. Sepé entraram a seguir.

620 — Premio VENDOME — 1.500 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Vasari, 48|51 ks. A. Silva
2º, Tracajá, 52 ks. H. Herrera
3º, Bohemio, 52 ks. F. Mendes
4º, Lentejoula 57 ks., C. Gomez
5º, Pharaó, 48 ks., P. Gusso Fº.
6º, Dão Pedrito, 48 ks., H. Soares
7º, New Star, 57 ks., S. Batista
8º, Kruppe, 55 ks., A Henriques
9º, Jacatuba, 58 ks., G. Costa

Não correu Commodoro.

Tempo — 94"2|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Vasari — 27$900; dupla 14 — 58$100; placés — 15$200, 29$300 e 19$500; movimento — 29:970$000. Entraineur — Paulo Rosa; criador — L. de Paula Machado; proprietario — Paulo Rosa; filiação — Sin Bombo e Mayence; pello — alazão; nacionalidade — Brasil (São Paulo); idade — 8 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	1 Lentejoula	225	42.100
1	2 Tracajá	88	107.700
2	3 Commodoro	—	—
2	4 Vasari	340	27.900
3	5 New Star	156	60.800
3	6 Pharaó	132	71.800
3	7 Dão Pedrito	39	243.200
4	8 Bohemio	109	87.000
4	9 Jaçatuba	67	141.600
4	10 Kruppe	30	316.200
Total		1.183	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	41	283.700
12	291	39.900
13	295	39.400
14	209	58.100
22	—	—
23	249	48.400
24	119	97.700
33	80	145.400
34	151	77.000
44	37	314.600
	1.454	

Jaçatuba conservou-se na leaderança do pelotão até pouco depois da entrada da recta final, ponto onde foi batido por Bohemio, Tracajá e Vasari, que estabeleceram luta, aos quaes se veiu juntar Lentejoula, que não encontrou passagem. A peleja entre aquelles tres prolongou-se até ás proximidades do disco, quando Vasari se destaca e faz seu o triumpho com a vantagem de um corpo sobre Tracajá, que deixou Bohemio em terceiro a cabeça.

Lentejoula entrou em quarto, muito proximo aos ponteiros, precedendo a Pharaó, Dão Pedrito, New Star, Kruppe e Jaçatuba.

621 — Premio "Franco" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$.

1º — Kobel'k, 53 kilos, W. Andrade.
2º — Veneziano, 52 kilos, G. Costa.
3º — O. Aranha, 55 kilos, S. Batista.
4º — Nó Cego, 51 kilos, A. Silva.
5º — Zumbaia, 54 kilos, O. Ullôa.

Tempo: 99". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a um corpo.

Rateio de Kobelik, 127$100; dupla (34) — 335$000. Placés: não houve. Movimento — 37:180$000. Entraineur: Paulo Zabala. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Antonio Dantes. Filiação: Ket'p'estone e Dilecta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	O. Aranha	575	26$000
2	Nó Cego	585	25$600
3	Kobelik	118	127$100
4	Ven-Zumb.	597	25$100
Total		1.875	

A chegada do Classico "Henrique Possolo", tirada de frente, onde se vê a bonita posição com que chegou K. Popovits, o piloto de Micuim

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	597	21$600
13	90	163$800
14	503	29$360
23	85	173$400
24	496	35$300
34	44	335$000
44	118	124$900
Total	1.843	

Após alguma demora, motivada pela indocilidade de Nó Cego, o "starter" deu a partida em optimo momento, largando os concurrentes completamente emparelhados, sendo que cem metros depois Nó Cego passou para a deanteira, seguido de Oswaldo Aranha e Veneziano, sendo que este no meio da grande curva occupou o segundo posto.

Ao entrarem na recta, Veneziano e Oswaldo Aranha dão conta de Nó Cego e estabelecem luta, aos quaes se veiu juntar tambem Kobelik. Nos derradeiros momentos, O. Aranha fica e Veneziano e Kobelik vão emparelhados até ao disco, que attingiram ao mesmo tempo, razão por que o juiz mandou revelar o film, que accusou a victoria de Kobelik por meia cabeça. O. Aranha foi terceiro, na frente de Nó Cego e Zumbaia.

622 — Premio "Sucury" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$.

1º — Diableja, 55 kilos, S. Batista.
2º — Trompito, 53 kilos, O. Ullôa.
3º — Pendenciero, 54 kilos, R. Freitas.
4º — Muyverdugo, 54 kilos, W. Andrade.
5º — Pebete, 55 kilos, C. Pereira.
6º — Apple Sauce, 55 kilos, I. Souza.
7º — Zirtach, 53 kilos, C. Gomez.
8º — Voiturette, 50 kilos, O. Coutinho.

Não correu Chouannerie. Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Diableja, 37$600; dupla (34), 49$800. Placés: 15$400, 13$900 e 19$500.

Movimento — 44:090$000. Entraineur. Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Cabaret e Odiosa. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	1 Voiturette	288	54$500
1	2 Apple Sauce	68	230$800
2	3 Pendenciero	293	53$500
2	4 Zirtach	173	88$100
3	5 Trompito	232	55$600
3	6 Pebete	135	116$200
4	7 Muyverdugo	301	52$100
4	8 Diableja	417	37$600
Total		1.902	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	39	577$700
12	199	86$500
13	262	65$700
14	230	74$900
22	81	205$100
23	407	41$700
24	374	46$000
33	114	151$100
34	346	49$800
44	108	159$500
Total	2.154	

Depois de uma partida falsa, por ter Apple Sauce ficado parada, o juiz deu a verdadeira em momento apenas regular, por quanto Voiturette largou bastante atrazada. A vanguarda foi occupada, até ás geraes, successivamente por Muyverdugo, quando surgiu Diableja em forte atropelada, ainda a tempo de se impor a Trompito por um corpo. Pendenciero, que ficou em terceiro a um corpo e meio de Trompito, deixou Muyverdugo a meio pescoço.

623 — Premio Classico "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º Micuim, 55 kilos, K. Popovits.
2º Mensageira, 55 kilos, S. Baptista.
3º Moacyr, 54 kilos, O. Ullôa.
4.º Zug, 53 kilos, G. Costa.
5.º Mango, 56 kilos, W. Andrade.
6º El Tigre, 54 kilos, W. Cunha.
7.º Guitarrita, 51 kilos, J. Santos.

Tempo: 112". Ganho facil por dois corpos; o 3.º a meio corpo. Rateio de Micuim, 67$400; dupla (23), 90$400. Placés: 26$700 e 21$700. Movimento: 51:490$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: L. J. Taylor. Filiação: Brazal e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	1 El Tigre	269	71$400
2	2 Men-Guit.	443	43$700
3	3 Micuim	287	67$400
3	4 Mango	158	122$500
4	5 Zug-Moa.	1.272	15$200
Total		2.42[illegible]	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	95	210$400
13	124	166$300
14	291	70$800
22	21	982$000
23	228	90$400
24	623	33$100
33	111	170$900
34	783	26$300
44	296	69$000
Total	2.578	

Guitarrita e Zug lutaram desesperadamente na vanguarda, acompanhados de Micuim, Mango, Mensageira, Moacyr e El Tigre, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, ponto onde Micuim se approxima dos ponteiros e Menzageira passa para quarto. Ao darem entrada na recta, Guitarrita e Zug foram batidos por Micuim e Mensageira, que transpuzeram o vencedor nestas posições, tendo Micuim livrado a luz de dois corpos. Em terceiro, a meio corpo de Mensageira, chegou Moacyr, o grande favorito, que precedeu a Zug, Mango, El Tigre e Guitarrita.

624 — Premio — "Xyleno" — 1.400 metros — 6:000$, 1.200$ e 600$000.

1º Utu', 55 ks., J. Mesquita.
2º Raio de Luar, 55 ks., S. Batista.
3º Timbori, 55 ks., G. Costa.
4º Torpedo, 55 ks., I. Souza.
5º Amambahy, 55 ks., E. Gusso.
6º Cortezia, 53 ks, R. Sepulveda.
7º Oitava, 53 ks., A. Silva.
8º Sanguenol, 55 ks., O. Coutinho.
9º Poaya, 53 ks., C. Pereira.
10º Ubatim, 55 ks., O. Ulloa.

Não correu Tereré. Tempo: 87"1|5. Ganho facil por um corpo e meio; o segundo; empataram. Rateio de Utu', 66$200; duplas (23), 63$800, (34), 29$300. Placés: 21$400, 19$700 e 21$800. Movimento: 46:650$000. Entraineur: Loreto Gomez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Loreto A. Gomez. Filiação: Taciturno e Utinga. Pello, castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

Grupo	Cavallo	Poules	Rateio
1	1 Torpedo	533	30$400
1	2 Cortezia	221	50$500
2	3 Tereré	—	—
2	4 Amambahy	121	135$300
2	5 Oitava	71	219$400
3	6 Utu'	245	66$200
3	7 R. do Luar	151	107$500
3	8 Sanguenol	70	232$300
4	9 Poaya	152	106$800
4	10 Tim-Uba	331	41$600
Total		2.630	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	252	72$600
12	228	80$800
13	625	29$500
14	411	41$900
22	15	1:152$500
23	152	121$200
24	79	233$400
33	135	63$800
34	256	[illegible]
44	118	156$200
Total	2.335	

Deixando que Torpedo e Poaya fizessem o "train", Utu' investiu na recta e, assumindo a deanteira, não chegou a se aperceber das atropeladas de Raio do Luar e Timbori, que dividiram o segundo posto. Torpedo, esmorecendo nas especiaes, chegou em quarto, deixando atrás de si seis rivaes.

625 — Premio GAHYPIS — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Yeoman — 51 kilos — Geraldo Costa.
2.º Royal Star — 52 kilos — F. Mendes.
3.º Tarjador — 58 kilos — W. Andrade.
4.º Ojos Lindos — 51|52 kilos — H. Herrera.
5.º Zamorim — 54 kilos — O. Ulloa.
6.º Carmel — 51 kilos — C. Morgado.

Tempo — 112". Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Yeoman — 26$; dupla (35) — 48$720. Placés — 14$700 e 17$800. Movimento — réis 54:430$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Thermogene e Olivenza. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 6 annos.

(Continúa na 6ª pag.)

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram, ante-hontem, os seguintes resultados:

"Betting" — 19 ganhadores, cabendo 4:620$ a cada um;

Bolo simples — 3 vencedores, com 4 pontos, tocando 2:153$ a cada um; e

Bolo duplo — Um vencedor, com 10 pontos, recebendo 4:620$000.

Globera foi arrendada

O dr. A. J. Peixoto de Castro, proprietario da egua Globera, acaba de arrendal-a ao sr. João Reis, que a entregou ao "jockey-entrai-

O TURF EM SÃO PAULO

LICURY LEVANTOU O PREMIO "RAPHAEL DE BARROS"

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — A reunião de hontem, no Hippodromo da Moóca, foi presenciada por um publico bastante numeroso, como attesta o movimento de apostas, que subiu a 283:785$000 nos dez pareos levados a effeito.

Todas as provas componentes do programma foram disputadas com lisura, tendo algumas offerecido finaes bem interessantes.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — 1º — Esplin (T. Batista); 2º — Grapirá (A. Arthur); 3º — Blague (A. Molina).

Tempo: 97" 4|5. Rateios: 17$500 e 13$100. Placés: não houve. Ganho por meio corpo; o 3º a um corpo. Movimento do pareo: 4:895$000.

2º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º — Tezar (A. Molina); 2º — B'efe (T. Batista); 3º — Chimay (P. Spiegel).

Tempo: 108" 1|5. Rateios: 63$000 e 31$800. Placés: 10$500 e 18$500. Ganho por dois corpos;; o 3º a um corpo. Movimento do pareo: ...... 14:245$000.

3º pareo — 1.450 metros — 4:000$ — 1º — Lafayette (J. Montanha); 2º — Olima (T. Batista); 3º — Festa (C. Fernandez).

Tempo: 95". Rateios: 32$600 e 125$400. Placés: não houve. Ganho por um corpo; o 3º a cabeça. Movimento do pareo: 16:470$000.

4º pareo — 1.300 metros — 4:000$ — 1º — Zulamita (A. Molina); 2º — Wipe (T. Batista); 3º — Profugo (C. Fernandez).

Tempo: 85" 2|5. Rateios: 40$300 e 36$800. Placés: 13$700 e 18$500. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo. Movimento do pareo: 21:375$.

5º pareo — 1.000 metros — 3:500$ — 1º — Betania (A. Arthur); 2º — Franceza (L. Gonzalez); 3º — Jagunça (L. Lobo).

Tempo: 64" 1|5. Rateios: 13$600 e 31$200. Placés: 10$100 e 12$100. Ganho por um corpo; o 3º a cabeça. Movimento do pareo: 30:255$000.

6º pareo — 1.450 metros — 3:500$ — 1º — Grand Vizir (T. Batista); 2º — Nancy (P. Spiegel); 3º — Tana (L. Gonzalez).

Tempo: 95". Rateios: 62$300 e 39$300. Placés: 75$700 e 39$200. Ganho por um corpo; o 3º a igual distancia. Movimento do pareo: ...... 34:800$000.

7º pareo — 1.650 metros — 3:000$. — 1º — Zab (A. Molina); 2º — Xylopia (C. Fernandez); 3º — Enemigo (M. Ribeiro).

Tempo: 108" 4|5. Rateios: 36$900 e 29$500. Placés: 28$100, 40$200 e .... 28$100. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos. Movimento do pareo: 31:030$000.

8º pareo — 1.800 metros — 10:000$ — 1º — Licury (L. Gonzalez); 2º — Ouro Velho (A. Molina); 3º — Lagosta (C. Fernandez).

Tempo: 117".

Rateios: 66$700 e 113$700. Placés: não houve. Ganho por meio corpo; o 3º a um corpo. Movimento do pareo: 36:270$000.

9º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1º — Lord Breck (A. Rosa); 2º — Liguria (A. Arthur); 3º — Briand (E. Silva). Tempo: 106" 2|5. Rateios: 28$800 e 36$700. Placés: 16$700 e 22$500. Ganho por um corpo; o 3º a pescoço. Movimento do pareo — 42:905$000.

10º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Dime (G. Montanha); 2º — Braz Cubas (A. Lopes); 3º — Carona (A. Rosa).

Tempo: 108" 1|5. Rateios: 79$600 e 74$000. Placés: 15$700, 20$500 e 14$700. Ganho por dois corpos; o 3º a igual distancia. Movimento do pareo: 51:540$000.

— Estado da pista: pesado.
— Movimento geral de apostas — 283:785$000.
— Renda dos portões: 5:192$000.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 1.ª REUNIÃO, EM 4 DE JANEIRO DE 1936

Premio "Tiroteu" — 1.500 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Fingal" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Massico 58 kilos, Galarim 58, Lagave 57, Dollar 55, Contratempo 54, Rainbeta 54, Galmita 52, Disco 50, Molleiro 49 e Argenté 48.

Premio "Solingen" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lentejoula 58 kilos, New Star 55, Kruppe 55, Tracajá 55, Bohemio 54, Fingal 52, Pharaó 48 e Dão Pedrito 48.

Premio "Enio" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Cossaco 58 kilos, Canhes 58, Sem Reserva 54, Coelho 54, Salvador 52, São Sepé 52, Canto Real 51 e Mouresco 48.

Premio "Zarda" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Seu Joãozinho 53 kilos, Post's Orb 57, Globera 55, Nha Juca 54, Bôa Fada 54, Black Night 53, Rêve d'amour 52, Nlobe 48 e Western Union 48.

Premio "Capitão Mór" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Capitú 58, Marqueza 55, Lumine 55, Orbely 55, Voto 55, Cachalote 53, Silhueta 43 e Celma 48.

Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Navy 58 kilos, Yuiyta 57, Zirtach 53, Nobleman 52, Sonador 52, Rolando 52, Pendenciero 51, Apple Sauce 51 e Muyverdugo 50.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 2.ª REUNIÃO, EM 5 DE JANEIRO DE 1936

Premio "Garboso" — 1.500 metros — 4:000 — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio "Vasari" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Kobelik" — 1.600 metros — 6:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz em premios de 5:000$ ou maior quantia e que, além desta, não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Diableja" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Itapoan 58 kilos, Brazina 56, Grand Marnier 54, Garboso 52, Simpatia 51, Yvette 51 e Nah 49.

Premio "Micuim" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Sauhype 58 kilos, Yayá 57, Sen Cabral 56, Acauan 52, Solingen 52, Arga 50, Mineral 50 e Musguá 50.

Premio "Utú" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap: Benemerito 58 kilos, Salinno 57, Arapogy 56, Stayer 56, Nó Cego 54, Oswaldo Aranha 54, Zarda 52, Galles 52, Veneziano 52, Zumbaia 5 e Triste Vida 50.

Premio "Yeoman" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros. Handicap: Fingidor 58 kilos, Ponta Negra 56, Moron 54, Gojeta 54, Little One 53, Martillero 52, Diableja 52, Deliciosa 52, Lorraine 50 e Taladro 48.

Premio "Assis Brasil" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Xenon 58 kilos, Mensageira 57, Mango 57, L'Amazone 57, Kobelik 56, Capitão Mór 56, Volcanica 55 e Guitarrita 55.

Premio "Baltica" — 1.800 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Yeoman 58 kilos, Tarjador 57, Yambi 56, Royal Star 53, Micuim 52, Zamorim 51 e Ojos Lindos 50.

Premio "Alter Ego" — 2.000 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Assis Brasil 58 kilos, Arlette 57, Maimará 53, Coringa 53, Roxy 52, Le Roi Noir 52 e Capuã 51.

NOTA — Caso os premios "Garboso" e "Tiroteu" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 3, ás 7 horas.

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" DE 1936

Na thesouraria desta sociedade será feito até hoje, 31 do corrente, o pagamento da 2.ª prestação (200$), do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", de 1936.

A falta deste pagamento importa na exclusão do animal inscripto no dito Grande Premio.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do paragrapho 5.º do artigo 168 do codigo, no premio "Vendôme", da reunião do dia 29;

b) suspender por duas reuniões o jockey José Santos, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Tanguary", da reunião do dia 29;

c) prohibir a inscripção da egua Voiturette, até que a mesma se apresente sufficientemente adestrada;

d) suspender por duas reuniões o jockey Elydio Gusso, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Xyleno", da reunião do dia 29;

e) multar em 200$ o jockey Celestino Gomez, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Ufano", da reunião do dia 29;

f) multar em 100$ o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 176 do codigro, no pemio "Vendôme", da reunião do dia 29;

g) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo juiz de passagem, ao jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 64 do codigo de corridas;

h) multar em 500$ o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Gahypis", da reunião do dia 29;

i) levantar, temporariamente, a matricula concedida ao aprendiz José Simões de Araujo;

j) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Humberto Herrera e Oswaldo Ulloa, e

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 21 e 22 do corrente.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JANEIRO			
Antuerpia. .	J. CHARLOTTE. .	2	2	B. Aires
Hamburgo. .	BAGE'	2	—	. . . . .
Hamburgo. .	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Genova . . .	FLORIDA	4	4	B. Aires
Stockh. . . .	NORDSTFERMAN	4	—	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND .	5	5	B. Aires
Londres. . .	H. CHIEFTAIN. .	6	6	B. Aires
Londres. . .	AFRICA STAR. .	6	6	B. Aires
Hamburgo. .	ANT. DELFINO. .	8	8	B. Aires
Genova . . .	OCEANIA	10	10	B. Aires
Havre. . .	FORMOSE	12	12	B. Aires
Londres. . .	ALMEDA STAR. .	13	13	B. Aires
Hamburgo .	G. S. MARTIN .	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires. . .	HIGH. PATRIOT.	31	31	South.
B. Aires. . .	CAP NORTE. . .	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
Rosario. . .	ELI.	3	—	. . . . .
B. Aires. . .	NEPTUNIA . . .	4	4	Genova
B. Aires. . .	EEMLAND. . . .	4	4	Amster.
B. Aires. . .	MASSILIA . . .	6	6	Bordéos
B. Aires. . .	RODNEY STAR .	7	7	Londres
Rosario . . .	CAXAMBU' . . .	9	—	. . . . .
B. Aires. . .	M. SARMIENTO .	9	9	Hamb.
B. Aires. . .	AURIGNY. . . .	10	10	Bordéos
B. Aires. . .	ROSE IX	—	11	Finlan.
B. Aires. . .	AUGUSTUS. . . .	11	11	Genova
B. Aires. . .	BRASIL	11	11	Stockh.
B. Aires. . .	ALMANZORA. . .	12	12	Sout.
. . . .	ALCHIBA	—	13	Hambur.
B. Aires. . .	H. MONARCH . .	14	14	Londres
B. Aires. . .	ANDALUCIA. . .	14	14	Londres
B. Aires. . .	GEN. ARTIGAS. .	15	15	Hamb.
. . . .	BAGE'	—	15	Hamb.
. . . .	SUECIA	—	17	Stockh.
. . . .	SAALAND	—	17	Amsterd.

AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans .	DELVALLE . . .	31	31	B. Aires
	JANEIRO			
N. Orleans .	DELVALLE . . .	1	—	B. Aires
Nova York. .	W. WORLD. . .	3	3	B. Aires
Nova York. .	N. PRINCE. . .	10	10	B. Aires
N. York . .	ARACAJU' . . .	10	—	. . . . .
N. York . .	DELNORTE . . .	15	—	B. Aires
N. York . .	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JANEIRO			
B. Aires. . .	HOOLYWOOD . .	—	2	Canadá
. . . .	PARNAHYBA . .	—	2	N. York
. . . .	DELSUD	—	4	N. Orlea.
B. Aires. . .	S. PRINCE . . .	9	9	N. York
B. Aires. . .	W. WORLD . . .	16	16	N. York
B. Aires. . .	LA P. MARU' . .	18	18	Japão
B. Aires. . .	WEST IRA . . .	18	18	Canadá

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco.	LAGUNA	31	—	. . . . .
	JANEIRO			
Santos . . .	PARNAHYBA. . .	1	—	. . . . .
P. Alegre . .	TAMBAHU' . . .	2	—	. . . . .
Laguna . . .	C. HOEPECKE . .	5	—	. . . . .
P. Alegre. .	ARATIMBO' . . .	7	—	. . . . .
. . . .	ALTO JACEGUAY	—	3	Belém
. . . .	TAMBAHU' . . .	—	4	Recife
. . . .	MANTIQUEIRA. .	—	4	Maceió
. . . .	ARAGUA'	—	4	Caravellas
. . . .	PIRANGY	—	8	Belém
. . . .	ARATIMBO'. . . .	—	9	Cabedello
. . . .	BOCAINA	—	11	Maceió

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello . .	ITABERA'. . . .	31	—	. . . . .
Fortaleza . .	IGUASSU'	31	—	. . . . .
. . . .	CAMPEIRO . . .	—	31	P. Alegre
	JANEIRO			
Cabedello . .	ARARANGUA' . .	1	—	. . . . .
Belém	ITAQUICE	1	—	. . . . .
. . . .	ARARAQUARÁ . .	7	—	. . . . .
. . . .	BAEPENDY . . .	8	—	. . . . .
. . . .	ITAQUICE	—	1	P. Alegre
. . . .	ANNA.	—	1	Laguna
. . . .	ITAIPAVA	—	1	Iguape
. . . .	CHUHY	—	1	P. Alegre
. . . .	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
. . . .	ARARAQUARA . .	—	3	P. Alegre
. . . .	ITAQUICE	—	3	P. Alegre
. . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . .	ASP. NASCIM. . .	—	4	Laguna
. . . .	ARARAQUARA . .	—	9	P. Alegre
. . . .	C. HOEPECKE . .	—	9	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos . .	—	PANAIR	31	Buenos Aires
P. Alegre . .	—	PANAIR	31	Pará
. . . .	—	A. MILITAR	31	Norte
Cuyabá. . . .	31	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre .	31	CONDOR	31	Porto Alegre
		JANEIRO		
. . . .	—	CONDOR	1	Fortaleza
. . . .	—	A. MILITAR	2	Matto Grosso
. . . .	—	PANAIR	2	Fortaleza
. . . .	—	A. MILITAR	2	Goyaz
Chile	2	CONDOR	2	Europa
. . . .	—	A. MILITAR	2	Sul
B. Aires. . .	2	PANAIR.	3	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	3	P. Alegre
Pará	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre. . .	4	CONDOR	—	. . . . .
Chile. . . .	5	AIR FRANCE. . . .	5	Europa
Fortaleza . .	5	PANAIR	—	. . . . .
Europa . . .	5	COND. LUFTHANSA .	5	Chile
Fortaleza . .	6	CONDOR	6	Cuyabá
E. Unidos . .	6	PANAIR	7	B. Aires
. . . .	—	A. MILITAR	7	Norte
P. Alegre. . .	6	PANAIR	7	Pará
Cuyabá . . .	7	CONDOR	—	. . . . .
Europa . . .	7	AIR FRANCE	7	Chile
P. Alegre . .	7	CONDOR	7	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e no Correio, correspondencia simples e encommendas, até as 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia simples e registrada, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou nas suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Aviões Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chata nacional, com carga do "Mendoza".

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "Southern Prince".

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rapot" — Exportação.

Pateos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas nacionaes, com carga do "Santos".

Pateos 8 e 9 — Chatas nacionaes, com carga do "Cap Nort".

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Importação.

Pateos 9 e 10 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor americano "Maine" — Embarque de minério.

Cães novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minério.

Cães novo — Vapor grego "Joannius Vattis" — Descarga de carvão.

Cães novo — Vapor grego "Felfobis" — Descarga de carvão.

Victoriosa e brilhante a segunda etapa da selecção olympica

(Conclusão da 3.ª pag.)

metros em 1'23 3/5, 2'59 1/5 e 4'40 3/5 respectivamente.

Germano Wilzel, de São Paulo, obteve o terceiro posto com 6'36 1/5.

100 METROS, NADO LIVRE

Homens

Villar, Isaac e Aluizio Lage, em 1"01", 1'02" 2/5 e 1'03" foram os vencedores.

Villar, com esse tempo conseguiu o record nacional.

Foi uma bonita prova. Entretanto Villar se impoz desde o começo, lutando com Isaac até os 50 metros. Depois da virada o valente marujo destacou-se vencendo bem.

100 METROS, NADO LIVRE

Moças

Scylla Venancio e Helena Salles, chegaram empatadas com 1'13 1/5. Linnea Flygare conseguiu um terceiro com 1'17 3/5.

O duello entre as duas representantes paulistas foi formidavel.

Scylla nada menos do que Helena; mas, esta não sabe fazer as voltas.

TENTATIVA DE "RECORD" 100 METROS, NADO DE PEITO

MOÇAS

Maria Lenk tentou bater o "record" do mundo na distancia, nadando o estylo "Butterfly". Quando faltavam dois minutos, apenas, Maria, sentindo uma dor, parou.

Ella, se proseguisse, teria conseguido o seu proposito.

400 METROS, NADO DE PEITO

MOÇAS

Maria Lenk nadou sozinha. E bateu o "record" sul-americano.

1'34", 3'17" 1/5, 5'05" 1/5, 5'59" e 6'50" 4/5 foram as passagens nos 100, 200, 300, 350 e o tempo final.

1.500 METROS, NADO LIVRE

HOMENS

Nelson Reis de Almeida, desde os 300 metros, começou a se destacar de João Havelange, a quem, afinal, venceu por 1 piscina e meia, num tempo superior ao de Sebastião Dibar, argentino e campeão continental.

Havelange conseguiu 21'14. Leonidas Marques, da Marinha, foi terceiro, com 22'08".

Como se sabe, esse "record" não poderá ser homologado, por ter sido batido em piscina de 25 metros.

Nelson passou os 400 metros em 5'20, os 800 em 10'55 e os 1.000 em 13' 4" 4/5.

Nelson nadou esplendidamente, revelando uma forma notavel, que nos dá forte motivo para dizer que elle pode ainda baixar seu tempo para 20 minutos, na proxima competição.

UMA EXHIBIÇÃO — 100 METROS NADO LIVRE

Piedade Coutinho fez uma exhibição, nadando os 100 metros livres. Nadou bem, demonstrando ser uma excellente nadadora.

Fez o tempo de 1'12" 4/5, tendo passado pelos 50 metros com 32" 2/5.

A sympathica nadadora foi muito applaudida.

AS PROVAS "EXTRA" — 100 METROS, NADO LIVRE — L. E. M.

1º logar — José F. de Moraes, do "Almirante Saldanha". Tempo: 1'06" e 4/5.

2º logar — Firmino do E. Santo Mello, da Escola Naval. Tempo: — 1'08" 4/5.

3 x 100 METROS, NADO LIVRE — PRINCIPIANTES DA L. C. N.

1º logar — Turma do Botafogo, com Mario M. Neiva, Armando Casaes e Haroldo F. Rodrigues. Tempo: 3'29" e 1/5.

2º logar — Turma do Gragoatá, com Ruy P. de Oliveira, Mozart Alonso e Patrick Seidl. Tempo: 3'29" 2/5.

Em 3º, a turma do Fluminense.

4 x 200, REVESAMENTO, NADO LIVRE — HOMENS

Benevenuto, Isaac, Aluizio e Villar constituiram a turma que venceu no tempo "record" sul-americano de 9'27" 1/5.

A turma "B" fez 10'04" 2/5 e era constituida de Leonidas, Egeo, Max Define e José Macedo.

4 x 100, REVESAMENTO, NADO LIVRE — MOÇAS

Scylla, Helena, Sieglinda e Linnea constituiram a turma que fez o tempo de 5'08", melhor que o "record" sul-americano.

A turma "B", com Mercedes, Celia, Cara e Neuza marcou 5'49" 2/5.

SALTOS DE TRAMPOLIM

Odair Flores — São Paulo — 130,86.

Roberto Machado — São Paulo — 112,30.

Odoardo Vettori, L. C. N. — 101,85.

Kleber Barros — L. C. N. — 98.61.

A estréa do Flamengo no Paraná

(Conclusão da 2ª pagina)

mente para este periodo, e o resultado foi que nos tres minutos de jogo Alfredinho, após receber magnifico passe de Caldeira, dado na frente, embora apertado pelos dois zagueiros contrarios, espirrou entre elles e arrematou com forte tiro, que o guardião local não conseguiu apanhar. O juiz, allegando off-side, aliás injusto, não consignou valido esse ponto. O jogo continuou no mesmo diapasão até soar o apito final.

Na equipe local, a parelha de zagueiros, Ephygenio e o trio central jogaram muito. Dos visitantes, o trio final esteve á altura da fama que goza ahi no Rio, notadamente Marin, que agradou immenso. A linha de halves trabalhou bem, tendo auxiliado muito o ataque e amparado a defesa quando se fazia necessario. Nos avantes, destacaram-se Sá, Alfredo, Nelson e Jarbas. Caldeira, esteve, a principio, indeciso, tendo se firmado quasi no final.

Os teams eram estes:

FLAMENGO — Yustrick; Carlos Alves e Marin; Zézé, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

SCRATCH — Francisco; Andretta e Pizzato; Neide, Ephygenio e Siegra; Garnizé, Ary, Sardinha (depois Gildo), Pizzatinho e Rubens.

O juiz foi o sportman Adolpho Escholtz, que teve actuação discreta. Seu erro maior foi a annullação de um legitimo ponto marcado pelos visitantes.

Domingo o Flamengo realizará seu segundo jogo, devendo enfrentar novamente o scratch local, devidamente reforçado, ou então o team do Curityba, campeão local.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, o dr. Renato Rezende, Francisco Rodrigues Alves, dr. Nelson Silveira Corrêa e senhora, Samuel Teixeira de Mello, Octavio Genta, Romeu Rodrigues, deputado Teixeira Pinto, dr. Francisco Porto, Brenno Pinheiro, Domingos Mormanb, Dandolo de Prospero, Waldir Cunha Castro e senhora, dr. Marcillo Mourão, João Lisboa Wright, Luiz Maroti e senhora, dr. Rodolpho de Lourenzo e Henderson de Alencar Simões.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luiz Loureiro e senhora, dr. José Branco Lefevre e senhora, Affonso Hormann, José Alves Netto, dr. Manoel de Abreu e senhora, J. R. Azeredo, dr. Bernardino de Souza e familia, dr. Aristoteles Queiroz, Rogerio Jorge, Carlos Mendonça,, sra. Julia de Abreu, Haroldo Murray, dr. A. Marco Chelé, Paulo Rapaporta, Coelho da Rocha, Francisco Serrador, deputados José Cassio Macedo Soares, Waldemar Ferreira e Carlota de Queiroz.

Actos do chefe de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Mandando servir á disposição da 3ª Delegacia Auxiliar os investigadores Sylvio da Silva Costa, de 3ª classe da D. G. I. e Francisco Model e Ney Saldanha Rodrigues, extranumerarios da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Transferindo o escrevente Paulo Cardoso Real do 2º districto policial para a 3ª delegacia auxiliar e os officiaes de Justiça José Fernandes Dantas da 2ª delegacia auxiliar para o 10º districto policial e Armando de Oliveira Salles, do 10º districto policial para a 3ª delegacia auxiliar.

Tornando sem effeito a portaria pea qual foi posto á disposição da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade o investigador extranumerario da D. E. S. P. S. Fernando Bastos Ribeiro.

Determinando que o investigador Durval Pereira da Silva, designado para o 10º districto policial, alli sirva na qualidade de escrevente em commissão.

A reunião de antehontem no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Tarjador	307	74$200
2	Ojos Lindos ..	617	36$900
3	Royal Star	648	35$100
4	Carmel	403	56$500
5	Yeo-Zam.	874	26$000
	Total . . .	2.849	

Duplas

12	135	14$100
13	294	96$700
14	76	259$600
15	233	84$700
23	227	86$000
24	151	1:08$700
25	414	47$600
34	208	94$800
35	405	48$700
45	333	58$200
55	81	243$600
Total . . .	2.467	

Yeoman e Royal Star correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Royal Star se junta ao ponteiro para dominal-o pouco além. Nos ultimos metros, Yeoman, numa reacção digna de nota, avança resolutamente e consegue, depois de forte luta, derrotar, sob applausos, Royal Star por meio pescoço. Tarjador netrou em terceiro, precedendo a Ojos Lindos, Zamorim e Carmel.

626 — Premio "Tanguary" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º A. Brasil, 54 ks., J. Mesquita.
2º Arlette, 56 ks., P. Costa.
3º Maimará, 53 ks., S. Batista.
4º S. Largo, 53 ks., J. Santos.
5º Roxy, 53 ks., A. Henriques.
6º Capuã, 53 ks., G. Costa.
7º Soneto, 58 ks., R. Sepulveda.
8º Coringa, 55 ks., R. Freitas.

Tempo: 124" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a igual distancia. Rateio de A. Brasil, 196$400; dupla (12), 81$000. Placés: 76$800 e 13$300. Movimento: 67:130$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Movimento geral de apostas: . . 349:160$000. Proprietario: J. A. Flores da Cunha. Filiação: Dreadnought e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Arlette	987	26$800
	(2 Roxy	388	68$300
2	(3 Coringa	346	76$600
	(4 A. Brasil . . .	135	196$400
3	(5 Soneto	156	170$000
	(6 Capuã	432	61$300
4	—7 Mai — S. L. .	871	30$400
	Total	3.315	

DUPLAS

11	200	121$700
12	314	81$000
13	500	50$900
14	842	30$200
22	39	652$700
23	322	79$000
24	298	85$400
33	75	338$400
34	474	53$700
44	109	233$500
Total	3.182	

Maimará enfusiou na frente, seguida de Roxy, Coringa, Arlette, Assis Brasil, Sueno Largo, estes tres quasi emparelhados, Capuã e Soneto, ordem esta alterada no meio da grande curva, quando Arlette passa para segundo, sendo, no emtanto, desalojada pelo Roxy, que voltou a perseguir Maimará, tendo Arlette, pouco antes da entrada da recta, ficado para ultimo. Ao entrarem na derradeira parte do percurso, Arlette investe pela cerca interna e vae se approximando de Maimará, o que procurou fazer tambem Assis Brasil. Das especiaes até ao disco estes tres lutaram desesperadamente pela victoria, que coube a Assis Brasil, que livrou cabeça sobre Arlette, que, por seu turno, deixou Maimará a igual distancia.

LIVROS-NOVOS

"ALIMENTAÇÃO E RAÇA", DO DR. JOSUE' DE CASTRO

O dr. Josué de Castro, joven medico e autoridad ena materia, escreveu e publicou um livro interessante: "Alimentação e Raça"". Escripto com elegancia, com justeza de observação, nelle o autor estuda o aspecto anthropo-social do problema, focalizando as magnas questões da alimentação, metabolismo e clima, de uma forma attrahente e accessivel aos leigos, o que torna o livro assás interessante e curioso.

"Alimentação e Raça", sobre ser uma preciosa contribuição ás sciencias biologicas, é, ainda, uma original these de sociologia.

PUBLICAÇÕES

"La situacion financiera de los ferro-carriles Nacionales del Mexico". — O sr. Alfredo B. Cuéllar, economista mexicano e nosso collega da imprensa daquelle paiz acaba de dar a publicidade um importante estudo sobre o problema ferroviario no Mexico.

A obra consta de um volume de cerca de 600 paginas com copiosa documentação.

"Revue Française du Brasil" — Recebemos o numero de dezembro dessa publicação com valiosa collaboração do sr. Afranio Peixoto.

"Revista brasileira de Engenharia — O numero de dezembro dessa interessante revista traz varios artigos de caracter scientifico além de bôa documentação sobre assumptos que dizem respeito á engenharia.

A estatistica do crime no Rio de Janeiro

COMMUNICADO DA D. G. C. E.

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, sob a orientação do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

Registraram-se no correr do 2º trimestre ultimo, na Capital da Republica, 1.475 delictos distribuidos, conforme os capitulos da C. das Leis Penaes, em ordem decrescente e comparativamente com os occorridos no 1º trimestre, pela maneira seguinte:

Lesões corporaes — 2º trimestre, 930; 1º trimestre, 960, differença, 30. Furto — 2º trimestre, 194; 1º trimestre, 180; differença, 14. Violencial carnal — 2º trimestre, 129; 1º trimestre, 115; differença, 14. Homicidio — 2º trimestre, 52; 1º trimestre, 66; differença, 14. Roubo — 2º trimestre, 44; 1º trimestre, 55; differença, 11. Inviolabilidade do domicilio — 2º trimestre, 13; 1º trimestre, 18; differença, 5. Rapto — 2º trimestre, 6; 1º trimestre, 11; differença, 5. Estellionato — 2º trimestre, 3; 1º trimestre, 7; differença, 4. Resistencia — 2º trimestre, 3; 1º trimestre, 5; differença, 2. Lenocinio — 2º trimestre, 0; 1º trimestre, 5; differença, 5. Desacato e desobediencia á autoridade — 2º trimestre, 2; 1º trimestre, 4; differença, 2. Adulterio — 2º trimestre, 7; 1º trimestre, 4; differença, 3. Aborto — 2º trimestre, 5; 1º trimestre, 2; differença, 2. Falsidade em documentos e papeis particulares — 2º trimestre, 3; 1º trimestre, 2; differença, 1. Damnos — 2º trimestre, 2; 1º trimestre, 2; differença, 0. Infanticidios — 2º trimestre, 1; 1º trimestre, 1; differença, 0. Falsidade de titulos — 2º trimestre, 0; 1º trimestre, 1; differença, 1. Extorsão — 2º trimestre, 2; 1º trimestre, 1; differença, 1. Sem especificação — 2º trimestre, 23; 1º trimestre, 54; differença, 31.

Os crimes enumerados foram perpetrados por 1.332 homens e 84 mulheres; a maior cifra, isto é, 260, por individuos de 20 a 25 annos, e, a menor, isto é, 15 por menores de 15 annos.

Quanto ás raças, observa-se que 655 eram brancos; 271 mestiços; 142 pretos e de 440 não é especificada essa caracteristica.

Desses delictos foram praticados na via publica, 696; em residencias particulares, 561; em estabelecimentos commerciaes, 68; em hoteis, pensões e casas de commodos, 23; em casas de prostituição, 14, e, os demais em edificios publicos, estabelecimentos industriaes, cafés, botequins e bars.

Quanto aos meios empregados, 423 o foram produzidos por vehiculos; 137 com armas contundentes; 103 com armas cortantes e perfurantes; 189 com auxilio de armas ou instrumentos; 40 com armas de fogo, e, as demais com a utilização de outros meios.

Em torno dos delictos citados foram levados pelas delegacias policiaes, 1.031 inqueritos e 235 flagrantes, tendo sido concluidos e remettidos ás autoridades judiciarias, dentro do trimestre, 1.109 inqueritos e 366 flagrantes que verificaram nesses delictos a cumplicidade de 202 accusados e a co-autoria de 238.

Contaram antecedentes registrados 308 accusados, 402 eram primarios e 765 sem especificação.

Quanto aos mezes revela a estatistica que o maior numero de delictos commettidos verificou-se em junho e o de processos remettidos a Juizo em maio.

	Delictos commettidos	Processos concluidos
Abril	477	446
Maio	445	512
Junho	494	517
	1.475	1.475

Os processos em apreço foram distribuidos em ordem decrescente ás autoridades judiciarias, a seguir mencionadas:

6ª Pretoria Criminal — 155; 2ª Pretoria Criminal — 153; 7ª Pretoria Criminal — 132; 1ª Pretoria Criminal — 124; 4ª Pretoria Criminal — 119; 8ª Pretoria Criminal — 119; 3ª Pretoria Criminal — 115; 5ª Pretoria Criminal — 112; 4ª Vara Criminal — 66; 1ª Vara Criminal — 56; 8ª Vara Criminal — 53; 5ª Vara Criminal — 50; 3ª Vara Criminal — 50; 5ª Vara Criminal — 50; 2ª Vara Criminal — 48; 7ª Vara Criminal — 45; 6ª Vara Criminal — 3; Juizo de Menores — 27; 2ª Vara Federal — 7; 3ª Vara Federal — 6; 1ª Vara Federal — 5; e outras autoridades, 30. Total, 1.475.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.62	4.62
Para maio	4.75	4.75
Para julho	4.91	4.86
Para setembro	5.01	4.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.62	4.62
Para maio	4.75	4.75
Para julho	4.87	4.86
Para setembro	4.98	4.96

	Saccos
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Mercado apathico, com alta de 1 ponto, apathico sem relam radora ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.90	7.89
Para maio	7.90	7.94
Para julho	7.80	7.90
Para setembro	8.04	8.03

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Mercado calmo, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	7.90	7.88
Para maio	7.95	7.94
Para julho	8.00	7.99
Para setembro	8.04	8.03

	Saccos
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/8 para Santos e alta de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

(Continúa na 7. pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$500; frango, kilo 4$; ovos a duzia, 1$600 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, badejo, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: vendidas no balcão, bovino, 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne kilo 1$900 a 1$800; vitelo, 1$500 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 38°, sellado e sem casco litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particular, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 1/2	8 1/2
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 30 de dezembro.
O mercado do Havre abriu accessivel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	109 3/4	112 3/4
Para maio	113 1/4	116 3/4
Para julho	116 1/2	120 1/4
Para setembro	119 3/4	122 3/4
		Saccas
No dia de hoje		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de dezembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 3 a 4 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	109 3/4	112 3/4
Para maio	112 1/2	116 3/4
Para julho	116 1/4	120 1/4
Para setembro	118 1/4	122 3/4
		Saccas
No dia de hoje		7.000

— Feriado nesta praça no dia 31 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 30 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	34 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de dezembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$000	—
Para janeiro	19$200	—
Para fevereiro	19$100	—
Para março	19$500	—
Para abril	19$500	—
Para maio	19$400	—
Para junho	19$425	—
Para julho	19$300	—
Para agosto	19$050	—
Para setembro	19$050	19$050

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30 de dezembro.

Saidas:	
Para os Estados Unidos	32.278
Para a Europa	26.117
Para outros portos	190
Até ás 2 horas	37.931
Entradas:	
Até ás 2 horas	45.396
Embarques	39.241
Existencia:	
Para embarques	2.152.447

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de dezembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	23.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	24.000
Total:	
No dia de hoje	47.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 30 de dezembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de dezembro.
O mercado disponivel regulou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 2$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de dezembro.

Entradas	5.704
Saidas	5.081
Existencia	157.382
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 30 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas e com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No termo americano, alta parcial de 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.58	6.55
Pernambuco Fair	6.43	6.40
Maceió Fair	6.43	6.40
American Fully Middling	6.43	6.40

TERMO

American Futures:		
Para janeiro	6.23	6.20
Para março	6.23	6.20
Para maio	6.18	6.18
Para julho	6.13	6.10

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de dezembro.
O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos operadores locaes estarem cobrindo-se.
Os operadores Straddle vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.22	6.20
Para março	6.22	6.20
Para maio	6.17	6.15
Para julho	6.12	6.20

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de dezembro.
FECHAMENTO
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.90	11.90
Para janeiro	1.49	11.51
Para março	11.24	11.25
Para maio	11.10	11.11
Para julho	10.92	10.98

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.50	11.49
Para março	11.23	11.24
Para maio	11.90	11.10
Para julho	10.91	10.92

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de dezembro.
O mercado de algodão a termo, abriu e fechou estavel, cotando-se, por 58 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	67$800	67$800

Para janeiro	N|cot.	68$000
Para fevereiro	N|cot.	86$000
Para março	N|cot.	63$000
Para março	N|cot.	63$000
Para abril	62$000	62$500
Para maio	N|cot.	62$500
Para junho	N|cot.	65$500
Para julho	N|cot.	61$000
Para agosto	N|cot.	60$000
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	85.700
No dia anterior	85.300
Existencia:	
No dia de hoje	43.400
No dia anterior	48.300
Saidas:	
Para outros portos da Europa	1.900

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	25/32	25/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £. F.	29.25	29.30
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	82.25	82.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	61.65	61.60
Madrid, s|Londres, a|v. por £. P.	36.00	36.15
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £. esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £. esc.	110.00	110.00

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.00	4.93.20
S|Genova, á vista, por £. L.	61.37	61.37
S|Paris, á vista, por £. F.	74.62	74.87
S|Madrid, á vista, por £. F.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £. M.	12.25	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.25	7.27
S|Berna, á vista, por £ Fl.	15.15	15.17
S|Bruxellas, á vista, por £ B.	29.25	29.30
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	9.92.87	4.93.25
S|Genova, á vista, por £. F.	61.37	61.37
S|Paris, á vista, por £. F.	74.50	74.87
S|Madrid, á vista, por £. F.	36.00	36.12
S|Berlim, á vista, por £. M.	12.25	12.27
S|Amsterdam, á vista, por £ B.	7.25	7.27
S|Berna, á vista, por £. F.	15.15	14.17
S|Bruxellas, á vista, por £. B.	29.25	29.30
S|Lisboa, á vista por £. E	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £. $	4.93.75	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.75
S|Madrid, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.87	67.86
S|Berna, tel., por F. c.	32.53	32.47
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.21

NOVA YORK, 30 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £. $	4.93.00	4.93.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.58.75
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.91	67.87
S|Berna, tel., por F. c.	32.55	32.53
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.21

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de dezembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £. F.	15.13	15.10
LONDRES, 30 de dezembro.		
S|Italia, á vista, por 100 £	121.50	121.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £. P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 30 de dezembro.

	Hoje	F. Ant
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 13/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 9/10

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de dezembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de dezembro.

Reajustamento, 5 %	744$000	743$000
Uniformizadas	745$000	720$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	744$000	743$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	980$000
Idem, idem, 1.930	982$000	978$000
Idem, idem, 1.932	1:014$000	1:013$000
Obrigs. Ferroviarias	275$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	407$000	400$000
Ide. nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	139$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	133$000
Emprestimo de 1917, port.	—	138$000
Emprestimo de 1920, port.	148$000	—
Emprestimo de [illegible], port.	166$000	165$000
Decreto 1.948, 7 %	169$000	—
Decreto 1.922, 3 %	194$000	182$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	—	159$000
Decreto 2.093, 8 %	158$000	157$000
Decreto 1.575, 7 %	167$000	—
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	95$000	92$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Pearopolis, 200$	185$000	180$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200.000, port., dec. 1.934, 8 %	157$000	156$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	600$000
Idem antigas, 5 %	610$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	737$000	734$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	100$000	99$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	917$000	915$000

TITULOS DIVERSOS

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.75	29.75
American & Foreign Power Co., Inc.	6.87	6.75
American Smelting & Refining Co.	60.12	59.25
American Telephone & Telegraph Co.	155.25	153.75
American Aobacco Company	S|cot.	95.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.75
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	58.75	57.25
Atlantic Refining Co.	26.50	25.75
Baldwin Locomotive Works	4.12	4.25
Bethlehem Steel Corporation	51.00	49.75
Burroughs Adding Machine Co.	24.87	24.62
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	9.62
Canadian Pacific Co.	10.75	10.75
Caterpillar Tractor Co.	56.00	55.75
Chrysler Corporation	92.50	90.75
Consolidated Gas Co.	30.62	33.50
Corn Products Refining Co.	69.00	68.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	138.00	138.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	156.00	155.00
Electric Bond & Share Co.	16.00	15.37
General Electric Company	37.50	37.50
General Foods Corporation	33.37	33.37
General Motors Company	56.25	55.37
Gillette Safety Razor Co.	16.62	16.62
Goodrich (B. F.), Co.	14.25	13.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.62	22.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	115.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	187.00
International Cement Corp.	35.25	34.50
International Harvester Co.	60.00	59.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	45.12	44.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.00	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.62	38.00
National Cash Register Co. (The)	22.75	22.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.62	26.50
Norfolk & Western Railway	208.25	210.00
Radio Corporation of America	12.25	12.00
Standard Brands Inc.	15.37	15.12
Standard Oil Co. of California	39.50	38.62
Standard Oil Co. of New Jersey	48.75	48.75
Studebaker Corporation	9.62	9.62
Texas Company	29.00	28.62
United States Rubber Co.	16.25	15.37
United States Steel Corp.	47.12	46.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	95.37	94.50
Woolworth (F. W.) & Co.	55.50	54.12
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	144.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	297.00	300.00
National City Bank, N. Y.	37.00	37.00
Royal Bank of Canada	159.00	155.00

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 30 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.12	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway C., Ltd., 6½ %, Term., Deb., 1925, nova emissão	51. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 12.10½	5.12.10½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.17. 6	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	47. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927-47	106. 0. 0	105.12. 6
Consols, 2 1/2 %	86. 0. 0	85.17. 6

RIO, 30 de dezembro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	314$000	330$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	101$000	100$000
Banco Regional	—	180$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Boavista	—	595$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	820$000
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	230$000	205$000
Nova America	—	260$000
Confiança	—	135$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	110$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	100$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	—	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	150$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	100$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	32$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portalegrense	—	206$000

NOVA YORK, 30 de dezembro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	21.00	21.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	21.00
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.62
6 ½ %, 1927-57	21.50	21.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.00	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.12	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.37	22.37
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.50	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.75	13.25
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	50.37	50.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1932	15.00	14.75

LONDRES, 30 de dezembro.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	26. 0.0	26. 0.0
Funding, 5 %	53. 5.0	53.10.0
Novo Funding 6 %	66. 0.0	65.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 0.0	17. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	54. 0.0	43. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	5. 0.0	5. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.10.0	10.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	85. 5.0	85.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	32. 0.0	32. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, estavel; typo 7, 10$900 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.
Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto.
Em Liverpool — Na abertura, alta de 2 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 5 pontos.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro.
O mercado de assucar fechou calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.16	2.38
Para março	2.15	2.17
Para maio	2.10	2.20
Para julho	2.24	2.25

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.
O mercado de assucar abriu firme, com alta de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.21	2.16
Para março	2.21	2.16
Para maio	2.24	2.19
Para julho	2.28	2.24

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 2 1/4	5. 2 1/2
Para janeiro	5. 2 1/4	5. 2 1/4
Para março	5. 3 1/2	5. 3 3/4
Para julho	5. 4 3/4	5. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO,
TERMO

S. PAULO, 30 de dezembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de dezembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 30 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.
Brutos seccos:
Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	51.400
No dia anterior	23.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.616.200
No dia anterior	2.564.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.782.200
No dia anterior	1.730.000
Exportação:	
Não houve.	

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant
Para março	4.89	4.89
Para maio	4.98	4.99
Para julho	5.05	5.06
Para setembro	5.14	5.14

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 80 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.33	10.33
Para fevereiro	10.28	10.29
Para março	10.37	10.39
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.30	10.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de dezembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.02.00	1.03.00
Para maio	99.12	99.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

Abriu hontem o mercado official de cambio, em posição estavel, com as taxas melhoradas e mais accessiveis.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e á de 57$230 para o particular.

O dollar regulou, á vista, a 11$810 o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755 á vista.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento, bem collocado e regularmente trabalhado. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v.: — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A 90 d/v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$770; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$415; Paris, $769; Nova York, 11$630, e Verrechnungsmark, 4$850.

CAMBIO LIVRE
Libra 90$000

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis e com as taxas mais ou menos estacionarias. Os bancos declararam fornecer letras para remessas a 90$000 por libra e a 18$250 por dollar, e compravam coberturas a 89$ e 18$050, respectivamente. A procura esteve moderada e a offerta de letras era pouco importante. O mercado ficou calmo no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 89$200 a 90$; Nova York, 18$240 a 18$260; Allemanha, 7$335 a 7$345; Compensação, 5$500; Registermark, 4$050 a 4$150; Paris, 1$205 a 1$206; Italia, 1$480; Portugal, $818 a $822; provincias, $825; Hespanha, 2$500; provincias, 2$505; Hollanda, 12$400 a 12$420; Belgica, ouro, 3$07, a 3$080; papel, $b15; Suecia, 4$650; Suissa, 5$940 a 5$945; Slovaquia, $750; Austria, 3$470 a 3$525; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$945 a 4$950; Montevidéo, 8$800; Dinamarca, 4$030; Japão, 5$280 e Polonia, 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 90$072; Paris, 1$203; Italia, 1$487; Portugal, $825; Hespanha, 2$507; Suissa, réis 5$924; Suecia, 4$635; Tcheco-Slovaquia, $740; Nova York, 18$231; Buenos Aires, 4$945; Hollanda, 12$368; Japão, 5$261; Austria, 3$494; Verrechnungsmark, 5$537; Reiseamrk, réis 4$122, e Unterstuetzungsmark, 5$875.

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100 e vendedor, 8$250; Pesetas (Hespanha), 2$430 a 2$500; Liras (Italia), 1$200 a 1$300; Francos (França), 1$190 e 1$200; Francos (Belgica), $580 a $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$800 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$10 0e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$000 a 5$500; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720; $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$900 e 4$970; Libra (Perú) 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 89$200 e 90$000.

Agio da prata — Republica, 112 % e 135 %; Imperio, 180 % e 215 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	89$991
Libra Sul Africana (papel)	83$000
Dollar (papel)	18$141
Dollar Canadá (papel)	17$500
Franco (papel)	1$212
Franco belga (papel)	$610
Escudo (papel)	$817
P. argentino (papel)	4$982
Reichsmark (papel)	5$800
Lira (papel)	1$313
Peseta (papel)	2$484
Corôa sueca (papel)	4$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$250.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

	Grammas
Hontem	452.351
De 1 a 30	597.858.486

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores sem maior movimento de negocios e com os titulos em evidencia mal collocados. Realmente, quasi todos elles estiveram retrahidos e assim pouco negociados. Cotaram-se as Municipaes e as apolices da União sem alteração de importancia, achando-se as acções de bancos e companhias inalteradas, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
33 Dvs. Emissões, port.	743$000
2 Idem, idem	746$000
1 Idem, idem	747$000
41 Reajust. c|33	717$000
28 Idem, idem	740$000
71 Idem, idem	742$000
4 Idem (500), idem	355$000
32 Thesouro, 1932	1:015$000
28 Municip., 1904, nom. c|2, coupons	390$000
42 Municip., 1904, nom., c|3, coupons	410$000
2 Idem, 1906, port.	140$000
100 Idem, 1931, port.	166$000
5 Idem, idem, port.	167$000
10 Idem, idem, port.	168$000
5 Idem, idem, port.	174$000
1 Idem, idem, port.	175$000
2 Idem, Dec. 1935, port.	183$000
18 Idem, idem, port.	183$000
7 Pernambuco	94$000
37 Obrig. Minas, 9 %	916$000
1 Idem, idem	448$000
317 Est. Minas, Emprestimo 1934	157$000
50 Idem, idem	157$500
201 Idem, idem	158$000
1 Idem, idem	159$000
Acções:	
11 B. Portuguez, port.	102$000
8 Manuf. Fluminense	190$000
212 Idem	206$000
100 America Fabril	210$000
23 D. de Santos, port.	235$000
50 Mestre Blatgé	308$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis, com os preços em alta e bem collocados o movimento verificado de negocios Os possuidores cotaram o typo 7 na base de 10$900 por dez kilos e foi regular, em vista da procura se fazer em escala activa.

Venderam-se, na abertura, ás 11 horas, 1.824 saccas e mais tarde 595 no total de 2.419 contra 1.888 ditas de sabbado.

Os embarques verificados anteriormente, foram regulares e as entradas mais desenvolvidas.

— Fechou o mercado estavel e bem impressionado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 28 — Vendas 1.888, Posição: calmo. No dia 30 — De manhã 1.824; á tarde, 595. Total — 2.419.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$900. Typo 4 — 12$400. Typo 5 — 11$900. Typo 6 — 11$400. Typo 7 — 10$900. Typo 8 — 10$400.

Impostos — E. do Rio, ouro 6$. Idem, Minas, ouro, 3$. Pauta de 30-12 a 5-1-936 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 28

Entradas: — 10.938 saccas, sendo 6.959 pela Leopoldina; 2.085 pela Central e 1.894 pelas Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram — 262.336 saccas, media, 9.362; desde o 1º de julho, 1.721.593; media 9.511; idem, no anno passado..... 1.399.250 ditas.

Embarques — 9.177 saccas; sendo 2.125 para os Estados Unidos e 7.052 para a Europa.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas, 211.954 saccas; desde o 1º do julho, 1.623.379; idem, no anno passado, 1.037.423; stock 684.550; consumo local 600; café retirado 110, ficando em stock 683.942; contra 503.081 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 19.097 saccas.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Janeiro, vend. 11$000 e comp. 10$975, mais $75. Fevereiro, 11$050 a 10$925, mais $75. Março 11$050 a 10$975, mais $75. Abril 11$075 a 1:$0000, mais $100. Maio 11$050 e 11$000, mais $100 e junho 11$050 e 11$000, mais $75. Vendas — nada. Posição — firme.

FECHAMENTO

Janeiro, vend. 11$075 e comp. 10$925, menos $50; fevereiro 11$100 e 11$000, mais $75; março 11$150 e 11$025, mais $50; abril 11$200 e 1.$050, mais $50; maio 11$125 e 1:$050, mais $50 e junho 11$100 e 1.$125, mais $125.

Vendas — nada. Posição — firme.

MERCADO DE CAFE'
NO DIA 30

Havre:	
Castro Silva Cia.	712
E. G. Fontes Cia	125
Gristein Cia	875
S. Pereira Cia.	100
Antuerpia:	
Lean Israel Cia. S. A.	62
Mc. Kinlay Cia.	525
Theodor Wille Cia.	188
Hamburgo:	
Mc. Kinlay Cia.	1.150
Ornstein Cia.	601
A. Jabour Cia.	625
B. Ayres:	
A. Duarte Pereira	230
Ornstein Cia.	250
Rotterdan:	
Havre:	
Mc. Kinlay Cia.	375
A. Jabour Cia.	479
P. do Sul:	
Ornstein Cia.	15
Total	7.102

MERCADO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro:

ENTRADAS	
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.964
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.132
Regulador:	
Minas	567
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.910
Regulador:	
Rio de Janeiro	382
Regulador:	
Espirito Santo	1.019
De 1º do mez até dia 28:	
S. Paulo	9.381
Minas	171.727
Rio de Janeiro	57.500
E. Santo	23.728
Até esta data:	
S. Paulo	9.381
Minas	178.390
Rio de Janeiro	59.092
E. Santo	24.777
Existencia anterior, dia 28: total	683.942
EMBARQUES	
Entradas de hoje	10.004
Entregue bonificação	20
Europa — Oeste e Norte	4.701
Europa — Sul e Leste	175
America do Norte	1.000
America do Sul	330
Cabotagem — Norte	105
Somma dos embarques	6.311
De 1º do mez até dia 28	211.954
Até esta data	218.265
Retirado do mercado:	
De 1º do mez até dia 28	923
Até esta data	923
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 18 horas	685.655

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas e sem alteração em suas cotações.

Os negocios levados a effeito pelos interessados foram regulares e o mercado fechou bem inspirado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Sergipe e 1.500 de Campos, no total de 1.750 ditos. Saidas 9.265 e o stock era de 64.234 saccos.

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem o mercado algodoeiro em posição firme, cujos preços permaneceram inalterados, porém, as suas tendencias eram pouco favoraveis. A procura levada a effeito foi mais animada, em vista disso os negocios se faziam em maior escala.

O mercado fechou firme e inalterado. Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 55 fardos de Santos, sairam 770, ficando em stock nos trapiches 5.963 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra media — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Ceará, typo 3, nominal, typo 5, 45$500 a 42$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — [illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE S. CRUZ

Total — Bois 391, vitellos 51, suinos 24, ovinos 5. Vendidos em São Diogo — Bois 250 1/4, vitellos 43 1/2, suinos 17, ovinos 5. Vendidos em Santa Cruz — Bois 130 3/4, vitelos 7 1/2, suinos 7. Rejeições — Bois 2. Preços — Bois 1$250, vitellos 1$500, suinos 2$500, ovinos 2$500.

MATADOURO DE N. IGUASSU'

Total — Bois 93, vitelos 42, suinos 5. Vendidos em São Diogo — Bois 36 3/4, vitellos 22, suinos 3. Vendidos para o suburbio — Bois 56 3/4, vitellos 20, suinos 2. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$500, suinos 2$600.

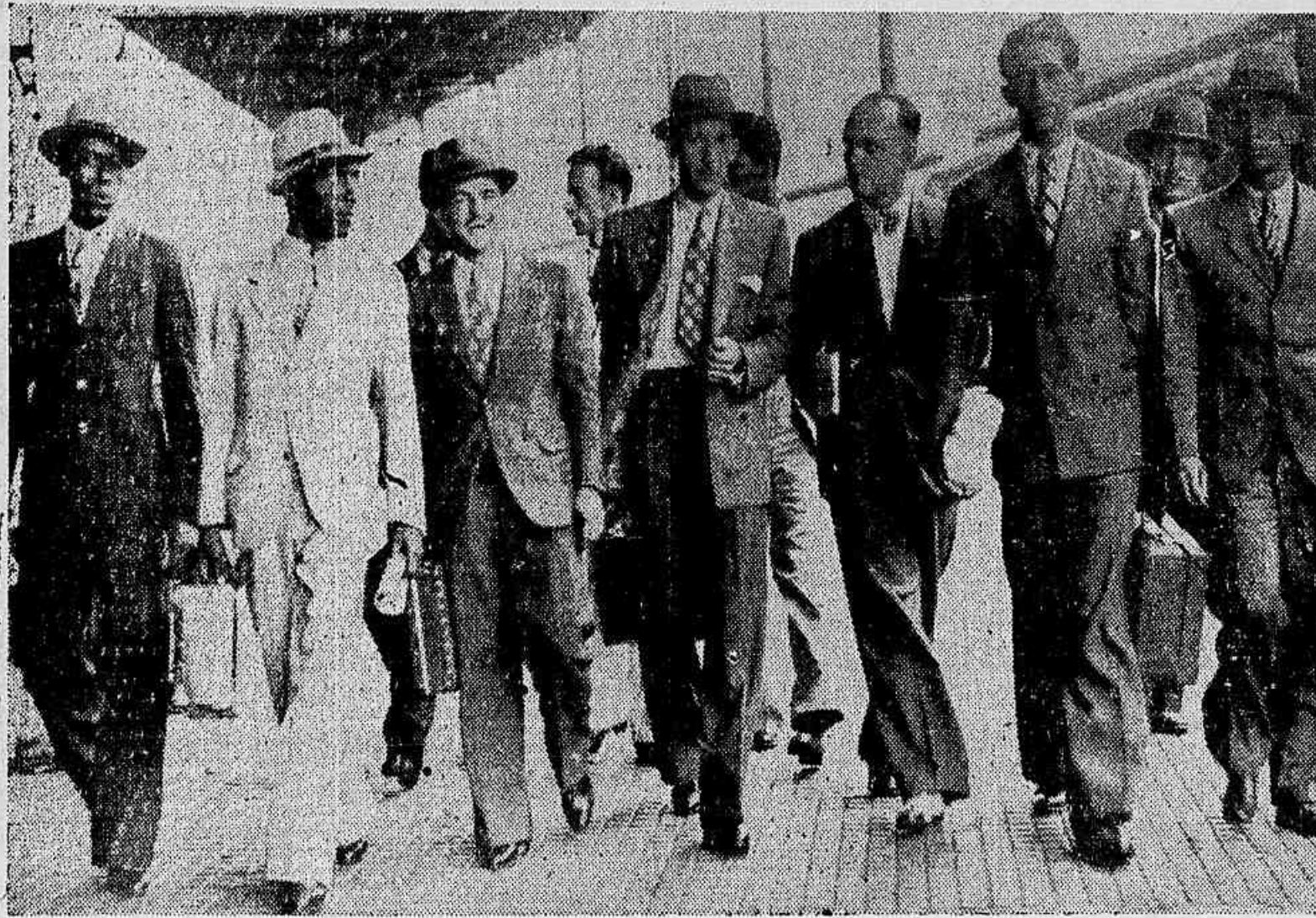
MATADOURO DE MENDES

Total — Bois 216, vitelos 55, suinos 5. Vendidos em São Diogo — Bois 45, vitellos 27 1/2. Vendidos no Engenho de Dentro — Bois 137 3/4, vitelos 27 1/4, suinos 5. Rejeições — Bois 10 1/4, vitellos 3 1/4. Preços — Bois 1$560, vitellos 1$400, suinos 2$500. Dona Clara 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Total — Bois 114, vitellos 35, suinos 20. Preços — Bois 1$260, vitellos 1$500, suinos 2$700.

FOI A MAIOR VICTORIA DE MINAS

QUEIXOSOS DOS MINEIROS

A rapaziada carioca quando desembarcava, hontem, pela manhã, na "gare" da Central

Causou surpresa geral a contagem elevada verificada no jogo realizado ante-hontem entre os scratches carioca e mineiro, em Bello Horizonte. Muito embora a representação da entidade especializada desta capital não fosse a mesma que disputou o campeonato brasileiro recentemente levado a effeito, extranhou-se que tivessem os nossos representantes baqueado por tão alta differença.

Hontem pela manhã, quando chegou o nocturno mineiro, apesar dos seus cincoenta minutos de atrazo, reinava entre os componentes da delegação carioca uma certa jovialidade. Todos procuravam demonstrar alegria. Falamos a varios dos scratchmen cariocas e todos tinham a mesma resposta: pagamos pela actuação de Santa Maria em S. Paulo.

Ante o nosso espanto, elles então explicaram-nos: Os mineiros guardam um enorme resentimento da actuação do juiz carioca Casemiro Santa Maria que dirigiu o jogo realizado na Paulicéa entre o scratch montanhez e a representação bandeirante. Dizem elles que foram furtados pelo arbitro carioca e como tal precisam tirar a forra, dahi não trepidaram em descarregar sobre o primeiro com quem falamos com o caso a sua ira.

A PALAVRA DO TECHNICO

O primeiro com quem fallamos foi com o technico que acompanhou a delegação carioca. E' elle o sportman Geraldo Velho, director de Football do America F. C.

Suas primeiras palavras, ditas com uma franqueza extraordinaria, são um verdadeiro rosario de queixas contra o juiz e o publico da capital mineira:

— Fomos victimas do juiz e da torcida local, disse-nos Costa Velho — Tão cedo nenhum club carioca poderá jogar em Bello Horizonte sem que aconteça o mesmo que aconteceu a nós. Todos em Bello Horizonte estão contra os cariocas.

JOGO CARREGADO E JUIZ FRACO

A partida mais parecia uma tourada do que um jogo de football, e o juiz, aquelle mocinho de uma "candura" extraordinaria que actuou o jogo entre cariocas e paranaenses, lá no campo do America, mais parecia um carrasco do que um arbitro. Tudo elle via contra nós e nada que os mineiros fizessem elle marcava. De uma feita, quando os nossos adversarios marcaram o segundo ponto, elle esqueceu-se de que era o juiz da partida e saiu pulando dando vivas e gesticulando de contentamento.

Quasi todos os nossos jogadores estão machucados, o que será facil de se observar. Batataes foi a maior victima. Levou pedradas. Nem em S. Paulo elles soffreram tanto.

CAMPO INVADIDO

Quando chegamos no local da partida, verifiquei que o campo estava completamente invadido pelo povo que em linha se amontoava por cima do gramado. Procurei um dos directores locaes e pedi-lhe que providenciasse o escoamento do gramado. Este foi feito por cavallarianos da policia mineira. O povo naturalmente revoltado por esta medida, e ao ser sabedor que era a nosso pedido que tinha sido tomada esta medida, não trepidou em nos receber com formidavel vaia e pedradas. Já ahi verificamos ser impossivel vencermos.

HERCULES SEGUIU PARA S. PAULO

Hercules não desembarcou com seus companheiros na Central. Saltou elle em Barra do Pirahy de onde seguirá directamente para S. Paulo, afim de terminar suas ferias no lado de sua familia.

BATATAES E MACHADO

Os dois "cracks" do Fluminense estavam pezarosos com o resultado do jogo. O arqueiro numero um do paiz, disse-nos:

E' impossivel por emquanto um team jogar em Bello Horizonte e vencer. A torcida de lá não perdôa. Elles querem tirar a forra do que lhes fez o juiz Santa Maria. Levei algumas pedradas que felizmente não me magoaram muito.

Machado tambem foi victima da torcida da capital montanheza.

Quando saia do campo no final da partida, um torcedor mais exaltado quiz dar uma paulada num rapazinho que havia torcido pelos cariocas. Machado procurou intervir e quasi apanhava, se não fosse a intervenção de um policial.

CONCEDERÃO A REVANCHE

Ficou mais ou menos estipulado entre o chefe da nossa delegação o sr. Armando Martins e os dirigentes da Associação Mineira, que seria concedida a revanche, devendo os players mineiros virem jogar em nossa capital, em data que será opportunamente marcada.

Scylla Venancio no Flamengo

E' quasi certo que Scylla Venancio transfira sua residencia para esta capital, afim de se matricular em um dos nossos estabelecimentos de ensino.

Caso isso se dê, a grande nadadora paulista ingressará no club rubro-negro, com o qual está compromettida, affectivamente.

Italia e Ubiratan foram para a summula

No jogo Vasco x Olaria, effectuado ante-hontem, no campo do Botafogo, o arbitro Loris Cordovil expulsou de campo os players Italia, do Vasco, e Ubiratan, do Olaria.

Hontem deu entrada na Federação Metropolitana a summula desse jogo e, segundo conseguimos apurar, esses dois jogadores foram citados como tendo se excedido nas reclamações.

Pelo Codigo de Penalidades do Departamento de Football deverá ser applicada a cada um desses elementos a multa de cem mil réis.

A IMPORTANTE PROVA RUSTICA DE HOJE

NA PAULICÉA SERA' REALIZADA A TRADICIONAL CARREIRA DE S. SYLVESTRE — O EMBARQUE DOS CARIOCAS

Aspecto do embarque dos concurrentes cariocas á Corrida de São Silvestre

Promovida pelos nossos collegas d' "A Gazeta", será realizada, esta noite, em São Paulo, a tradicional prova rustica de S. Sylvestre.

Para a disputa deste anno inscreveram-se mais de tres mil athletas, o que representa uma victoria de invulgares proporções para o sport patrio.

A exemplo do que vem succedendo ultimamente, alguns representantes do athletismo carioca tomarão parte na importante competição, entre os quaes avulta a figura de Mario Alvim, o valoroso corredor patricio.

Os representantes do sport da cidade seguiram em companhia do technico Eugenio Rappaport e, pouco antes do trem partir, colhemos o flagrante que illustra esta noticia.

Ainda nos ultimos momentos que antecederam a partida do comboio para a Paulicéa, tivemos occasião de ouvir de Rappaport o seguinte: "Posso affirmar pelas columnas d' O JORNAL que Mario Alvim será um adversario de respeito. Para tal basta apenas que confirme as suas ultimas "performances" e que consiga se adaptar ao terreno em que irá tomar parte".

Tambem pensamos da mesma maneira. Se Mario não soffrer qualquer contratempo será dos primeiros, pois não lhe falta classe para realizar uma notavel actuação.

Como se descreve o desenrolar do jogo em que tombaram os cariocas por 5 x 2 — Alfredo (3), Guará (2), e Placido construiram o placard

BELLO HORIZONTE, 30 — (O JORNAL) — Cerca de 10.000 pessoas affluiram ao campo da Avenida Araguaya, pertencente ao America F. C., attraidas pela grande pugna que se realizou naquella praça de sports entre o scratch carioca, vencedor do campeonato brasileiro e o seleccionado mineiro que foi vencido, em São Paulo, pelo juiz do jogo com os paulistas.

O INTERESSE DA PARTIDA

Diversos motivos haviam, para justificar a excepcional curiosidade despertada pela pugna que constituiu o maior acontecimento sportivo destes ultimos tempos em Minas Geraes.

Havia um desafio lançado pelos mineiros, aos cariocas. Sentindo-se prejudicados pelas decisões de um juiz considerado parcial, os mineiros protestaram junto á Federação Brasileira, revelando seu desagrado. Foi quando aquella entidade resolveu convidar os mineiros para uma partida, no Rio, contra um scratch secundario carioca. Minas não só não aceitou tal convite, como adiantou que só aceitaria um jogo com os campeões brasileiros e aqui em Bello Horizonte. Tratava-se, portanto, de um desafio, o que muito contribuiu para que ficassem inteiramente occupadas as dependencias do campo da Avenida Araguaya.

A MAIOR VICTORIA DE MINAS

Em um ambiente de excessivo enthusiasmo teve inicio a pugna, que se desenrolou sempre movimentada, offerecendo o aspecto das disputas sensacionaes.

A equipe mineira pisou o campo sob um bom signo e soube fazer valer o seu ardor, para dar inicio a uma exhibição que impressionou a quantos a assistiram, causando sensivel surpresa aos cariocas, que recuaram deante da pressão inesperada, cedendo terreno que foi habilmente aproveitado.

A artilharia mineira, chefiada com intelligencia pelo dynamismo de um grande jogador que é Guará, infiltrou-se com facilidade pela defesa carioca, decretando o estado de alarme... E cedeu tambem a resistencia dos cariocas, para que Minas marcasse a victoria mais sensacional até hoje obtida em toda sua existencia.

"PLACARD" INCONTESTAVEL

Foi indiscutivel o merito do grande triumpho obtido pelos montanhezes. Jogaram melhor, tiveram melhor visão de goal e obrigaram os cariocas a reduzir sensivelmente os seus predicados, a ponto de causar decepção. Pode-se dizer com segurança, que venceu o que jogou melhor. O score de 5 x 2 pode ser considerado um reflexo fiel da incontestavel superioridade de acção desenvolvida pelos vencedores.

OS DOIS QUADROS

A's ordens do juiz Abilio Lopes, que teve uma actuação feliz, jogaram as duas esquadras observando a organização seguinte:

MINEIROS — Kafunga; Chico Preto e Mascotte; Zezé, Lóla e Geninho; Tonho (depois Minguelra), Alfredo, Guará, Nicola (depois Peracio) e Rezende.

CARIOCAS — Batataes; Vital e Machado; Marciel, Brant (depois Guimarães) e Orozimbo; Lindo, (depois Rebolo), Carolla, Placido, o meia do America e Hercules.

OS SETE GOALS

O primeiro tempo terminou com o score de 2 x 1 favoravel aos mineiros. Por intermedio do meia esquerda os cariocas abriram o score, cabendo a Guará empatar. Alfredo assignalou a primeira vantagem dos mineiros, compondo o score de 2 x 1 que se verificou no final dessa phase.

No segundo tempo, Placido marcou o segundo goal para os cariocas, empatando novamente a partido. Alfredo conquistou o terceiro ponto mineiro e, pouco depois, distanciou o "placard", com a conquista do 4.º goal montanhez. Por fim, Guará consolidou o triumpho, assignalando o 5.º goal mineiro, que fixou o "placard" definitivamente:

MINAS GERAES — 5.
DISTRICTO FEDERAL — 2.

Diversas phases do jogo entre mineiros e cariocas, através das quaes se observa o grande trabalho que coube a Batataes

A victoria da Escola Naval no Campeonato Academico

Em disputa da prova semi-final do Campeonato Academico de Basketball, promovido pela Federação Athletica de Estudantes, encontraram-se sabbado, á noite, no gymnasio do Collegio Baptista, os quadros da Escola Naval e da Faculdade de Direito, de Nictheroy, verificando-se no final, após brilhante peleja, o triumpho do "five" da Escola Naval pela contagem de 29x27.

Com o resultado acima o campeonato ficou empatado entre as duas escolas. A partida decisiva será realizada sabbado proximo, no mesmo local.

Torneio Interno de Football da Portugueza

A A. A. Portugueza fez proseguir, ante-hontem, o seu torneio interno de football, fazendo realizar as seguintes partidas:

SELENITA x BOHEMIOS

Esta partida, que se caracterizou pelo perfeito equilibrio de forças, terminou favoravel ao Selenita por 1x0.

JUVENTUS x VETERANOS

Não, tendo comparecido o Juventus, triumphou Walk-Over o Veteranos.